

Bíblia, Sim!

Calvino e Armínio, Não!

Hélio de Menezes Silva, 2017

Bíblia, Sim! Calvino e Armínio, Não!	1
0. Preliminares, Motivação, Dedicatória, Agradecimentos	3
1. Diferenças entre Pelagianismo , e Semipelagianismo (não confundi-lo com Arminianismo). Refutação de Ambos	5
2. Arminianismo : Sumário e Refutação	7
3. Crenças De Agostinho Que Deveriam Chocar Até Mesmo Os Calvinistas. 1ª Parte	13
4. Crenças De Agostinho Que Deveriam Chocar Todos os Contrários a Perseguição, Tortura e Assassinato. 2ª Parte.	19
5. Realmente Conheces O Calvinismo? Realmente És Calvinista?	23
6. Crenças De Calvino Chocantes (para Crentes "Somente Escrituras" e "Somente a Deus Glória")	27
7. Calvino: Perseguidor, Assassino, Líder do Terror Em Genebra?	33
8. A "Tolerância" de João Calvino.....	37
9. A Pior Heresia de João Calvino: Que Cristo Sofreu Queimando No Inferno de Fogo	41
10. Queimou Jesus No Inferno?	47
11. Por Que (Precavidamente) Ponderarmos Sobre o Calvinismo?	53
12. Objetivos FINAIS Do Calvinismo	57
13. Calvinismo: Considerações Iniciais. Só Se Pega Por CONTÁGIO	59
14. Calvinismo: Seu Erro Base É Sobre A SOBERANIA DE DEUS . Versos [Mal-] Usados por Calvinistas	67
15. Lógica Podre * Faz Ruir Teologias **. Exemplos da Soberania de Deus. (Nunca Habilitando Homem Algun a Ter Livre Arbítrio e Fazer Alguma Escolha)	73
16. Calvinismo 1. T – Total Inabilidade Antes da Regeneração	79
17. Índice Dos Textos Da Bíblia Mais Distorcidos Pelos Calvinistas	89
18. TOTAL INABILIDADE ANTES DA REGENERAÇÃO : Versos [Mal-] Usados por Calvinistas	91
19. Não Há [Arbitrária e Caprichosa] ELEIÇÃO [de Perdidos] Para Salvação [ou Reprobação]. [por isso]	97
20. Não Há [Arbitrário {NOTA *} E Caprichoso {NOTA **}] DECRETO de Deus Para Eleição [de Perdidos] Para Salvação Eterna. Mas Há Decreto [Não Arbitrário {NOTA *} E Não Caprichoso {NOTA **}] De Eleição Dos Já Salvos, Para Outras Bênçãos [Acumuladas Sobre A Salvação] E Para Serviços.....	105
21. Por Que Deus Não Elegeu Calvinistas?	109
22. Calvinismo 2. U - Incondicional Eleição - Hélio	125
23. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação]: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas. 1	135
24. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação]: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas. 2	141
25. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação Eterna] 3: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas	147
26. L (LIMITED ATONEMENT, LIMITADA EXPIAÇÃO):.....	155
27. Lógica [aparentemente] Sadia Também Faz Ruir Teologias. Exemplo da Expição Limitada	165
28. (3) LIMITADA EXPIAÇÃO : Versos [Mal-] Usados por Calvinistas:	173
29. (4) I (IRRESISTIBLE GRACE (or call), IRRESISTÍVEL GRAÇA (ou CHAMAMENTO)):.....	177

30. (4) **IRRESISTÍVEL GRAÇA (IRRESISTÍVEL CHAMAMENTO)**: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas..... 183

31. Calvinismo Profbe (!!!) Certeza De Salvação Eterna?!!! 189

32. (5) **P** (PERSEVERANCE OF THE SAINTS, **P**ERSEVERANÇA DOS SANTOS em Se Conservarem Salvos):..... 193

33. Os Crentes Não **PERSEVERAM** Por Si Mesmos, Deus Os **PRESERVA**. 203

34. **Preservação** [Do Salvo, Pelo Salvador, Este é Quem Persevera Conservando-o Salvo, mesmo quando fraqueja, e cai, e logo morre.] 206



O. Preliminares, Motivação, Dedicatória, Agradecimentos

1) Reconheço que há muitos calvinistas salvos sinceros, e os amo, e nunca me afastei de nenhum deles por somente por serem calvinistas "moderados". Somente lamento que, mesmo sendo eles sinceros desejando e pensando que estão procurando honrar supremamente Deus e Sua soberania (e eu lhes sou inferior neste desejo), eles estão em alguns erros e ignoram ou distorcem versos da Bíblia que não se enquadram com a sistematização deles. Repito que nunca me afastei de nenhum calvinista sincero somente porque ele é calvinista "moderado" (apenas não fico feliz quando me pressionam e agridem grosseiramente, então me defendo sem deixar de amá-los).

2) Em toda minha vida de crente eu tenho respeitado e aprendido de muitos autores calvinistas "moderados" (isto é, que não perseguem não calvinistas, nem deixam calvinismo enfraquecer evangelismo, nem missões, nem apelos aos perdidos, para que creiam) tais como Spurgeon, que não estão a cada 5 minutos referindo-se a números de capítulos e versos das Institutas de Calvino ou da Confissão de Westminster, e citando-os como altíssimas (quase supremas e finais) autoridades.

3) Tenho recebido em casa ou visitado, e tido bastante comunhão com calvinistas tais como *William LeRoy* e *Porfírio Gueiros* (ambos Presbiterianos Fundamentalistas), e *Marcelo Lima* (batista independente)

e até tenho, com honra e alegria, trabalhado juntamente com outros tais como *Euclides Vilar de Azevedo* (IPB),

Calvin Gardner (batista independente landmarkista que reconhecia que sempre houve crentes de doutrina batista [mesmo sendo conhecidos por outros nomes] desde o século 1 e preferia o nome "doutrina da graça de Deus" ao nome "calvinista", reconhecia os horríveis defeitos de caráter de Calvino, nunca o exaltava em pregações, nunca o citava nem à Confissão de Fé de Westminster, mas somente dava honra e usava o nome de Deus, somente citava versos e palavras da Bíblia),

João Carlos Fachini (batista independente)

Miguel Maciel (batista independente),

Alex Vasconcelos (batistas regular),

Edmilson Teixeira (batista da CBB),

Josias Baraúna Jr. (Presbiteriano Fundamentalista),

e outros.

4) Mas, recentemente, para minha surpresa e tristeza, calvinistas começaram a me atacar. Você imagina minha tristeza em ver

- HM seguidamente se recusando me receber em sua casa e, sem aviso, removendo de suas redes sociais todos os seus irmãos e amigos de muitos anos, mas que não são calvinistas;
- BW e J(SB) grosseiramente ofenderem (e muito) o pastor de minha igreja (Anízio Gomes) através de-mail e grupos da internet;
- AJ me chamar de "inimigo da cruz de Cristo" (isso é o Diabo!) e "maior inimigo nosso";
- RL me chamar de "aprendiz dos Testemunhas de Jeová";
- RR me chamar de "herege a ser expulso";
- muitos outros começarem a com desaforos sair dos meus grupos e me expulsar dos seus;
- outros começarem campanhas a me distorcer e caluniar (começando por "jurarem" que sou "extremado, repugnante arminiano a ser expulso e evitado"),
- e outros começarem a me telefonar com injúrias e insultos?

5) Minha maior surpresa e tristeza é que isso tem ocorrido pelo motivo que eu menos imaginava, pois não atiram de canhão e em mim por causa de minha posição quanto aos T, U, L, I da sua sistematização teológica, mas por causa do **P** (de Perseverança), justamente onde eu imaginava que a distância seria a menor entre nós dois, onde eu imaginava que eles até reconheceriam que minha posição bíblica traz mais glória a Deus que a deles, pois eu ensino que é de Deus toda a glória por Ele nos preservar salvos depois que cremos. Ao invés de reconhecerem isso e até passarem para minha posição bíblica, eles ficaram furiosos com ela mais do que com todas as coisas, e dizem (nisso aproximando-se dos católicos e pentecostais arminianos) que são os salvos que têm que perseverar até o fim, senão não isso seria prova de que não foram salvos.

6) Por tudo isso, resolvi preparar uma série de artigos e de vídeos mostrando os erros do Calvinismo, ao mesmo tempo amando os calvinistas e orando a Deus que eles examinem os versos e os argumentos que apresentarei.

Rogo que sejam honestos e humildes no exame e em aceitar a verdade sem nenhum pensamento de fidelidade a teorias humanas e fidelidade a sistemas e denominações religiosas nascidas do homem (apelo que pratiquem os 5 solas: *Somente as Escrituras*, etc., *Somente a Deus toda a glória e fidelidade*).

Rogo que não me tomem como o maior mal a ser odiado e combatido na terra: eu, definitivamente, não os tenho assim, ao contrário, os amo, não tomarei a iniciativa de me afastar deles somente porque são calvinistas "moderados".

7) Rogo também que não hesitem em me corrigir se

a) representei erroneamente os pais do calvinismo, ou

b) citei alguém usando palavras erradas, ou

c) particularmente se citei errado a Bíblia, ou

d) dei a um verso uma interpretação absolutamente não literal, indiscutivelmente desautorizada pelo contexto imediato e de toda a Bíblia, e que nenhum crente literalista jamais a deu.

Sim, rogo que me corrijam: digam-me se e em que errei, mas façam isso com objetividade, citando e explicando versículos, com amor e cortesia cristãos, julgando-me estritamente dentro dessas condições a,b,c,d que enunciei agora, limitando-se às palavras que escrevi e não referindo-se a outros escritos ou outras coisas de minha vida.

Dedicatória: Prostrado em gratidão e adoração, dedico este trabalho primeiramente a **Deus**, que amou a mim e ao mundo inteiro Jo 3:16; quis que eu e todos fôssemos salvos Tt 2:11; 1Tm 2:4; chamou a mim e chama a todos Tt 2:11; At 17:30; Mt 28:19; ao chamar, capacita a entender e poder escolher e crer; aos que creram biblicamente Ele salvou Ap 22:17; Jo 5:24; e Deus mesmo é Quem infalivelmente preserva eternamente salvo a todos que creram Jo 10:28-29.

Em segundo lugar, dedico este trabalho aos Pastores e amigos irmãos *Anízio Gomes* (Igreja Batista Bíblica de Soledade-PB) e *Walter Costa* (IBBF de Esperança-PB), modelos de coração evangelizador e pastoreador, de defesa da sã doutrina, de constância, de fidelidade a Deus, de paciência e contentamento em muitas perseguições e dificuldades, de amizade fiel e constante direcionada a mim e minha família.

Agradecimentos:

- À minha amada esposa, *Valdenira Nunes de Menezes Silva*, pelas muitas horas que lhe roubei de mais assistência a ela, enquanto pesquisando e escrevendo este livro, pelo apoio que sempre me deu, pelas revisões que me fez, e pelas traduções que coleí neste livro.

- Aos pastores *Walter Costa*, *Márcio Morel*, *Miguel Ângelo Maciel* e *Josias Baraúna Jr.*, e aos irmãos *Alexander Vasconcelos* e *Alcyr Ferreira*, pelos feedbacks que me deram em versões preliminares: mesmo se discordaram de mim em alguns pontos, me exigiram e fizeram tentar ser mais claro e preciso, sou grato por isso.

- Ao irmão *Hélio Ferraz*, de <http://QuerQTodosSejamSalvos.blogspot.com/> (Quer Que Todos Sejam Salvos), que me animou e ajudou no projeto deste livro, me ajudou em algumas traduções.

- Ao irmão *Pedro Lúcio Lavelli*, que teve a ideia e desenhou a capa.

1. Diferenças entre Pelagianismo, e Semipelagianismo (não confundi-lo com Arminianismo). Refutação de Ambos

Hélio de Menezes Silva, janeiro. 2017.

Adaptamos de gotquestions.org (acrescentando comentários e os versos referidos, etc.):

Pergunta: "O que são Pelagianismo e Semipelagianismo?"

<https://www.gotquestions.org/Portugues/pelagianismo.html>

Resposta: Pelagianismo: Pelágio era foi monge [católico] que viveu no fim do século 4 e início do século 5 D.C. Ele ensinava que

- os seres humanos nascem inocentes, sem a mancha do pecado original e sem pecado herdado.
- Deus cria diretamente toda alma humana e, portanto, toda alma nasce livre do pecado.
- Pelágio acreditava que o pecado de Adão não tinha afetado as gerações futuras da humanidade.

Essa interpretação ficou conhecida como Pelagianismo.

O Pelagianismo contradiz muitas Escrituras e princípios bíblicos.

- Primeiro, a Bíblia nos ensina que somos pecadores [desde] no momento da concepção (Salmo 51:5).

Sl 51 5 **Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.**

- Além disso, a Bíblia ensina que todos os seres humanos morrem como resultado do pecado [neles] (Ezequiel 18:20; Romanos 6:23).

Ez 18 20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará [sobre si] a iniquidade do seu pai, nem o pai levará [sobre si] a iniquidade do seu filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

Rm 6 23 Porque os salários do pecado [são] morte, mas o dom gratuito de Deus [é a] vida eterna, em Jesus Cristo, o Senhor nosso.

- Embora o Pelagianismo diga que os seres humanos não nascem com uma inclinação natural ao pecado, a Bíblia diz o contrário (Romanos 3:10-18). Romanos 5:12 claramente afirma que o pecado de Adão é a razão pela qual o pecado afeta o resto da humanidade. Qualquer pessoa que tenha tido filhos pode atestar ao fato de que bebês precisam ser ensinados a se comportarem; eles não precisam ser ensinados a pecar. O Pelagianismo, no entanto, é claramente antibíblico e deve ser rejeitado.

Rm 3 10 Como tem sido escrito: "Não há um justo, nem mesmo um [só]. 11 Não há [ninguém] que [está] entendendo; não há [ninguém] que [está] buscando a Deus. 12 Todos se extraviaram, simultânea- juntamente se fizeram inúteis. Não há [ninguém] (que está continuamente) praticando [o] bem, não há nem um [só]. 13 Sepulcro tendo sido aberto [é a] garganta deles; com as suas línguas tratavam enganosamente; peçonha de áspides [está] debaixo dos seus lábios; 14 Dos quais a boca está cheia de maldição e de amargura; 15 Ligeiros [são] os seus pés para derramar[em]- para- fora sangue. 16 Destruição e miséria [estão] nos seus caminhos; 17 E [o] caminho d[a] paz não conheceram. 18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos".

Rm 5 12 Por causa disso, do mesmo modo como por- operação- de um [só] homem (Adão) o pecado para dentro do mundo entrou e, através do pecado, [entrou] a morte, também assim a morte atravessou para dentro de todos [os] homens, para o que todos pecaram.

Semipelagianismo [João Cassiano foi um monge católico que também viveu no fim do século 4 e início do século 5 D.C. Ele] essencialmente ensinou que a humanidade é [parcialmente] manchada pelo pecado, mas não ao extremo de não podermos cooperar com a graça de Deus com os nossos próprios esforços. Essa crença é, em essência, depravação parcial, ao invés de depravação total.

As mesmas escrituras que refutam o Pelagianismo refutam o Semipelagianismo. Romanos 3:10-18 com certeza não descreve a humanidade como sendo apenas parcialmente manchada pelo pecado.

Rm 3 10 Como tem sido escrito: "Não há um justo, nem mesmo um [só]. 11 Não há [ninguém] que [está] entendendo; não há [ninguém] que [está] buscando a Deus. 12 Todos se extraviaram, simultânea- juntamente se fizeram inúteis. Não há [ninguém] *(que está continuamente)* praticando [o] bem, não há nem um [só]. 13 Sepulcro tendo sido aberto [é a] garganta deles; com as suas línguas tratavam enganosamente; peçonha de áspides [está] debaixo dos seus lábios; 14 Dos quais a boca está cheia de maldição e de amargura; 15 Ligeiros [são] os seus pés para derramar[em]- para- fora sangue. 16 Destruição e miséria [estão] nos seus caminhos; 17 E [o] caminho d[a] paz não conheceram. 18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos".

A Bíblia claramente ensina que sem Deus fazendo com que certa pessoa se "aproxime" dEle, somos incapazes de cooperar com a graça de Deus. " Jo 6 44 Nenhum homem pode vir até Mim, se o Pai (Aquele havendo-Me enviado) não o trouxer; e *Eu* o ressuscitarei no último dia."

Assim como o pelagianismo, o semipelagianismo é antibíblico e deve ser rejeitado.

[Hélio acrescentou:

Ambos pelagianismo e semipelagianismo colocam o homem como ponto inicial de sua salvação. Isto é, a salvação partiria somente da iniciativa da boa vontade no coração do homem para com Deus.

Quanto ao ensino bíblico da total depravação inata do homem, o pelagianismo o nega totalmente, e o semipelagianismo o nega parcialmente.

Não se calunie o arminianismo clássico (de Armínio, não o de Wesley, nem dos Holyness, nem o de Finney) afirmando que defendeu semipelagianismo requeitado. Para se avaliar qualquer corrente de pensamento, temos que ler de seus originadores (o que eles mesmos ensinaram), depois poderemos ler de seus críticos, mas a maioria dos críticos do arminianismo nunca leu nas fontes e o caluniam, dizendo que seus originadores ensinaram identicamente aos semipelagianos. Mas há uma importantíssima diferença que torna isso injusto e calunioso: o arminianismo clássico ensinou a total depravação do homem.

Quanto a isso, vejamos algumas frases de alguns teólogos arminianos:

- Armínio: *"Neste estado [caído], o livre-arbítrio do homem para o verdadeiro bem não está apenas ferido, enfermo, inclinado, e enfraquecido; mas ele está também preso, destruído, e perdido. E os seus poderes não só estão debilitados e inúteis a menos que seja assistido pela graça, mas não tem poder algum exceto quando é animado pela graça divina."*

[Arminius, James The Writings of James Arminius (three vols.), tr. James Nichols and W.R. Bagnall (Grand Rapids: Baker, 1956), I:252]

- Simon Episcopius, discípulo de Armínio: *"O homem não tem fé salvadora em si mesmo; nem ele nasce de novo ou se converte pelo poder de seu próprio livre arbítrio: se achando no estado de pecado, ele não pode pensar, muito menos querer ou fazer qualquer bem que seja de fato salvificamente bom a partir de si mesmo: mas é necessário que ele seja regenerado e totalmente renovado por Deus em Cristo pela Palavra do Evangelho e pela virtude do Espírito Santo, em conjunto com o seguinte: no entendimento, afeições, vontade e todos os seus poderes e faculdades, para que ele possa ser capaz de compreender, meditar, querer e realizar essas coisas que são salvificamente boas."* [Simon Episcopius, Confessions of Faith of Those Called Arminians (London: Heart & Bible, 1684), 118.]

- H. Orton Wiley: *"Depravação é total na medida em que afeta todo o ser do homem"*. [H. Orton Wiley, Christian Theology (Kansas City, MO: Beacon Hill, 1941), 2:98.]

]

Hélio, 2017.

2. Arminianismo: Sumário e Refutação

Hélio de Menezes Silva, janeiro. 2017

Queremos tratar não das modernas versões do arminianismo modificadas por Wesley, ou pelos Holiness, ou por Finney, etc., mas do Arminiano original, *clássico*, iniciado pelo holandês Jacobus Arminius (1560 - 1609) e consolidado na Remonstrância (1610), tendo sua versão final do Sínodo de Dort (1618–19).

Para início de conversa, devemos ter cuidado para não "seguir a moda" e, injusta e vergonhosamente, caluniarmos o arminianismo *clássico* afirmando que defendeu e iguala-se completamente ao semipelagianismo, que um é sinônimo do outro. Para se avaliar qualquer corrente de pensamento, temos que ler seus originadores (o que eles mesmos ensinaram), só depois ler seus críticos, compararmos tudo, chegarmos a honestas e fundadas conclusões, mas a maioria dos críticos do arminianismo que conheço nunca leu nas fontes. Ora, há uma importantíssima diferença: o arminianismo clássico ensina a total depravação do homem, enquanto o semipelagianismo odiou este ensino.

Para comprovarmos que o arminianismo clássico ensina a total depravidade do homem deixado a si mesmo, vejamos algumas frases de alguns teólogos arminianos:

- Armínio: "*Neste estado [caído], o livre-arbítrio do homem para o verdadeiro bem não está apenas ferido, enfermo, inclinado, e enfraquecido; mas ele está também preso, destruído, e perdido. E os seus poderes não só estão debilitados e inúteis a menos que seja assistido pela graça, mas não tem poder algum exceto quando é animado pela graça divina.*" [Arminius, James The Writings of James Arminius (three vols.), tr. James Nichols and W.R. Bagnall (Grand Rapids: Baker, 1956), I:252]

- Simon Episcopius, discípulo de Armínio: "*O homem não tem fé salvadora em si mesmo; nem ele nasce de novo ou se converte pelo poder de seu próprio livre arbítrio: se achando no estado de pecado, ele não pode pensar, muito menos querer ou fazer qualquer bem que seja de fato salvificamente bom a partir de si mesmo: mas é necessário que ele seja regenerado e totalmente renovado por Deus em Cristo pela Palavra do Evangelho e pela virtude do Espírito Santo, em conjunto com o seguinte: no entendimento, afeições, vontade e todos os seus poderes e faculdades, para que ele possa ser capaz de compreender, meditar, querer e realizar essas coisas que são salvificamente boas.*" [Simon Episcopius, Confessions of Faith of Those Called Arminians (London: Heart & Bible, 1684), 118.]

- H. Orton Wiley: "*Depravação é total na medida em que afeta todo o ser do homem*". [H. Orton Wiley, Christian Theology (Kansas City, MO: Beacon Hill, 1941), 2:98.]

Agora, adaptaremos a partir de textos tirados de <http://www.arminianismo.com/index.php/categorias/diversos/artigos/277-silas-daniel/976-silas-daniel-em-defesa-do-arminianismo>, resumindo, a bem da concisão omitindo palavras e sentenças (usualmente indicando por isso por reticências "..."), adicionando ênfases, versículos, [comentários entre colchetes] e refutações.

1) ... Deus determinou salvar algumas pessoas e condenar as demais a partir de Seu PRÉ-CONHECIMENTO

sobre a fé ou a incredulidade futuras dessas pessoas. Ou seja, a eleição ou a condenação divinas não são decisões arbitrárias de Deus, mas decisões tomadas por Deus desde a eternidade com base em Sua **presciência** em relação às escolhas futuras das pessoas. Escreveu Arminius: "*Deus determinou salvar e condenar certas pessoas em particular. Este decreto tem seu fundamento no PRÉ-CONHECIMENTO de Deus, pelo qual Ele conheceu desde toda a eternidade aqueles indivíduos que, por meio da Sua graça PREVENIENTE, creriam; e por meio de sua graça subsequente, perseverariam; [...] e por esse mesmo pré-conhecimento, Ele semelhantemente conheceu aqueles que não creriam e não perseverariam*" (GONZÁLES, *Ibid.*, p. 285).

[Hélio: **graça preveniente**, para os arminianos (e para mim), tem significado diferente de para calvinistas: é aquela indispensável graça de Deus que convence, chama, ilumina e capacita, ao chamar, e que *precede* a conversão e torna o arrependimento e a fé possíveis, mas **capacita sem obrigar**.]

[HÉLIO: A TERMINOLOGIA ARMINIANA SOBRE "O SALVO PERSEVERAR" É ERRADA: NO MÍNIMO É OBSCURA E ESCORREGADIA. NA PRÁTICA, É O MAIS MORTÍFERO VENENO ARMINIANO QUE LEVA TANTOS AO INFERNO, POIS CONDUZ À MISTURA DE FÉ E OBRAS PARA A SALVAÇÃO FINAL, LEVA À INSEGURANÇA DE SE IMAGINAR SE SE VAI OU NÃO PERSEVERAR SUFICIENTEMENTE. O CERTO E BÍBLICO É SE CONFIAR NA PERSEVERANÇA DO SALVADOR EM NOS PRESERVAR, CONSERVAR SALVOS (SOMENTE PELO FATOS DE JÁ TERMOS CRIDO BÍBLICAMENTE EM CERTO DIA), APESAR DE NOSSAS FRAQUEZAS E QUEDAS, NÃO PELA NOSSA PERSEVERANÇA. JO 3:18; 10:28-29; RM 8:28-30,35,38-39; 1CO 5:3-5; EF 4:30. EM OUTRO ARTIGO DESTA SÉRIE EXPLICAREMOS MELHOR.]

Paulo afirma: "...os que DANTES CONHECEU, também os predestinou..." (Rm 8.29,30). E Pedro assevera que somos "eleitos,

segundo a PRESCIÊNCIA de Deus Pai” (1Pe 1.2). Portanto, os **calvinistas erram** ao vincular a presciência divina à causalidade. Para ser mais preciso: eles erram **ao afirmar que Deus conhece previamente todas as coisas porque predestinou todas as coisas**. Ora, **o texto bíblico é claro: a presciência vem antes da predestinação e da eleição. Estas decorrem daquela, e não o contrário. Deus conhece previamente tudo porque é onisciente, e não porque predeterminou tudo**. Deus não precisa predeterminar tudo para saber de tudo. Sim, Ele predetermina muitas coisas, mas não tudo.

Além desses textos bíblicos que colocam claramente a presciência antes da predestinação e da eleição, há muitos textos bíblicos que falam da onisciência divina de forma geral sem sugerir que ela decorre de uma predeterminação de todas as coisas. Salmos 139.2-4 é um deles. Além disso, a maior prova de que a onisciência divina não é fruto de predeterminação é que a Bíblia diz que **Deus conhece até mesmo o "futuro contingente condicional"**. O futuro contingente condicional não é aquilo que acontecerá, mas **aquilo que aconteceria se as circunstâncias e as decisões fossem outras**. Ou seja, **Deus não sabe só o que vai acontecer, mas também "o que aconteceria se"**. O exemplo clássico desse tipo de conhecimento divino é o da oração de Davi acerca do povo de Queila (1Sm 23.1-13). Davi perguntou a Deus se era verdade o que tinha ouvido de que Saul estava descendo à cidade de Queila para pegá-lo, e Deus respondeu que sim, num caso clássico de conhecimento do futuro causal. Porém, na sequência, Davi perguntou também se o povo de Queila, mesmo depois de tudo que Davi fizera por eles contra os filisteus, mesmo depois de recebê-lo tão bem com os seus homens, o trairiam mais à frente, entregando-o a Saul na primeira oportunidade; e Deus respondeu que sim, que entregariam, e Davi então saiu dali, de maneira que o povo de Queila nunca traiu a Davi.

Esse é um caso de conhecimento de um futuro contingente condicional. Eles não fizeram, mas Deus sabia que “eles fariam se”. Ora, **se há um futuro contingente condicional, e Deus o conhece, isso significa que Ele não precisa predeterminar todas as coisas para saber todas as coisas**. Ademais, leiamos mais uma vez as palavras de Paulo e Pedro: **“...os que DANTES CONHECEU, também os predestinou...”** (Rm 8.29,30); e **“eleitos, segundo a PRESCIÊNCIA de Deus Pai”** (1Pe 1.2). Ou seja, **a presciência vem primeiro. A predestinação e a eleição se deram com base na presciência divina. Logo, você não é salvo porque foi eleito; você é eleito porque foi salvo em Cristo**.

[HÉLIO: **A TERMINOLOGIA ARMINIANA SOBRE "É SALVO QUEM ESTÁ [PERMANECENDO] EM CRISTO" É ERRADA: NO MÍNIMO É OBSCURA E ESCORREGADIA. NA PRÁTICA, É O MAIS MORTÍFERO VENENO ARMINIANO QUE LEVA TANTOS AO INFERNO**, POIS CONDUZ À MISTURA DE FÉ E OBRAS PARA A SALVAÇÃO FINAL, LEVA À INSEGURANÇA DE SE IMAGINAR SE SE ESTÁ OU NÃO MANTENDO DENTRO DE CRISTO. **O CERTO E BÍBLICO É SE CONFIAR NA PERSEVERANÇA DO SALVADOR** EM NOS CONSERVAR SALVOS (SOMENTE PELO FATO DE JÁ TERMOS CRIDO BÍBLICAMENTE EM CERTO DIA), APESAR DE NOSSAS FRAQUEZAS E QUEDAS, **NÃO PELA NOSSA PERSEVERANÇA**. JO 3:18; 10:28-29; RM 8:28-30,35,38-39; 1CO 5:3-5; EF 4:30. EM OUTRO ARTIGO DESTA SÉRIE EXPLICAREMOS MELHOR.]

Perceba que a Bíblia sempre fala de predestinação à vida eterna “em Cristo”. A Epístola de Paulo aos Efésios, que é a que mais fala em predestinação, mostra exatamente isso. Aliás, os termos “em Cristo Jesus”, “no Senhor” e “nEle” ocorrem 160 vezes nos escritos de Paulo, sendo que 36 vezes só em Efésios, onde está o recorde. Ou seja, se queremos entender bem Efésios, devemos começar a atentar para a palavra-chave dessa epístola: “em Cristo”. Ora, mais de uma vez é dito em Efésios 1 que a predestinação ocorre “em Cristo”. Ou seja, **a predestinação e a eleição não são para estar em Cristo. Elas são para os que estão em Cristo**.

[HÉLIO: MESMA OBSERVAÇÃO ACIMA.]

Para aqueles que estão “em Cristo” estão destinadas, desde a fundação do mundo, todas aquelas bênçãos listadas em Efésios 1, 2 e 3; e **a quem não estiver em Cristo, está destinada, desde a fundação do mundo, a perdição**. Se você estiver nEle, Seu destino é o Céu; se não estiver nEle, o Inferno. O critério é estar nEle. Como afirma Paulo, Deus nos elegeu **“para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dEle”** (Ef 1.4), **mas Cristo só vai “vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do Evangelho”** (Cl 1.22,23). Está claro: **a eleição é condicional. E qual a condição? Estar em Cristo: “...nos elegeu nEle...”** (Ef 1.4). A Eleição, portanto, é um decreto divino anterior à salvação e fruto da graça, soberania e misericórdia divinas manifestadas em Cristo, o qual é a condição da nossa eleição.

[HÉLIO: MESMA OBSERVAÇÃO ACIMA.]

2) O Arminianismo ensina, à luz da Bíblia, a Doutrina da DEPRAVAÇÃO TOTAL do ser humano, isto é, que o ser humano é tão depravado espiritualmente que precisa da graça de Deus para ter fé (e [depois] para praticar boas obras).

Escreve Arminius: **“Mas em seu estado caído e pecaminoso, o homem não é capaz, de e por si mesmo, pensar, desejar ou fazer aquilo que é realmente bom; mas é necessário que ele seja regenerado e renovado em seu intelecto, afeições ou vontade, e em todos os seus poderes, por Deus em Cristo através do Espírito Santo, para que ele possa ser capacitado**

corretamente a entender, avaliar, considerar, desejar e executar o que quer que seja verdadeiramente bom. Quando ele é feito participante desta regeneração ou renovação, eu considero que, visto que ele **está liberto do pecado, ele é capaz de pensar, desejar e fazer aquilo que é bom, todavia não sem a ajuda contínua da graça divina**” (ARMINIUS, Jakob, A Declaration of Sentiments, Works, vol. 1, p. 664, traduzido em Revista Enfoque Teológico, vol. 1, no 1, 2014, FEICS, p. 105).

[HÉLIO: A TERMINOLOGIA "ESTÁ LIBERTO DO PECADO" É ERRADA.]

Ou seja, **o homem não regenerado é escravo do pecado e incapaz de servir a Deus com suas próprias forças** (Rm 3.10-12; Ef 2.1-10). **O Arminianismo nunca ensinou que, por ainda ter em si resquícios da imagem de Deus, o homem tem a capacidade de, mesmo no estado caído, corresponder com arrependimento e fé quando Deus o atrai a si. Não, a iniciativa é sempre de Deus, já que o homem, em seu estado caído, não pode e não quer tomar iniciativa.** À luz da Bíblia, o Arminianismo sempre defendeu que **é através da graça preveniente que a depravação total, que resulta do pecado original, pode ser suplantada, de maneira que o ser humano poderá, então, corresponder com arrependimento e fé quando Deus o atrair a si. O livre-arbítrio é decorrente da ação da graça preveniente. Vem de Deus a capacidade de arrepender-se e ter fé para ser salvo.**

[Hélio: **graça preveniente**, para os arminianos (e para mim), tem significado diferente de para calvinistas: é aquela indispensável graça de Deus que convence, chama, ilumina e capacita, ao chamar, e que *precede* a conversão e torna o arrependimento e a fé possíveis, mas capacita sem obrigar.]

3) ... A graça divina pode ser resistida.

Como afirma Arminius: **“Creio, segundo as Escrituras, que muitas pessoas resistem ao Espírito Santo e rejeitam a graça que lhes é oferecida”** (ARMINIUS, Ibid., p. 664 in Revista Enfoque Teológico, Ibid., p. 108). São inúmeros os textos bíblicos que deixam clara a possibilidade de resistir à graça divina (Gn 4.6,7; Dt 30.19; Js 24.15; 1Rs 18.21; Is 1.19,20; Sl 119.30; Mt 23.37; Lc 7.30; At 7.51; 10.43; Jo 1.12; 6.51; 2Co 6.1; Hb 12.5).

É equivocado pensar que Deus não é absolutamente soberano se concede ao homem, através de Sua graça preveniente, o livre-arbítrio, isto é, uma vontade livre para escolher ou não a Salvação. Ora, um deus que no fundo manipula as decisões dos seres humanos ao invés de, pela Sua graça, conceder-lhes a capacidade de livremente ter fé e se arrepender para convidá-los a Cristo, não pode ser plenamente justo. É verdade que ninguém merece a Salvação, mas se Deus resolver salvar uns e condenar outros sem conceder uma possibilidade real de escolha para Suas criaturas, estará manchando Sua justiça. **O atributo divino da soberania deve estar em perfeita harmonia com o Seu caráter, que é santo e justo** (Is 6.3). Os calvinistas gostam de citar, em favor de sua crença em uma graça irresistível, João 6.44, onde Jesus afirma: **“Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não ATRAI; e eu o ressuscitarei no último dia (LTT)”**. Só que o termo traduzido aqui como “trouxe” (ACF, ARC, ARA) é, no grego, **elkō**, que, segundo o tradicional léxico de Strong, tem mais o sentido de **“atrair”**, “induzir alguém a vir”. Ou seja, **Deus ATRAI; Ele não força. Ele não violenta a liberdade humana concedida pela Sua graça e soberania.** Jesus disse que os que vêm a Ele não são forçados, mas atraídos a Ele (Jo 12.32 **E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.**).

4) ... Cristo morreu por todos (Jo 3.16 e 6.51; 2Co 5.14; Hb 2.9; 1Jo 2.2), mas Sua obra salvífica só é levada a efeito naqueles que se arrependem e creem (Mc 16.15,16; Jo 1.12).

Trocando em miúdos: **a Expição de Cristo é suficiente [a todos, disponível a todos], mas só se torna eficiente na vida daqueles que sinceramente se arrependem de seus pecados e aceitam Cristo como único e suficiente Senhor e Salvador de suas vidas.**

Trata-se, portanto, de uma Expição Universal QUALIFICADA [que tem um filtro posterior], e não de uma Expição Limitada.

Conquanto existam passagens bíblicas que afirmam que Cristo morreu pelas ovelhas (Jo 10.11,15), pela Igreja (At 20.28 e Ef 5.25) ou por “muitos” (Mc 10.45), a Bíblia também afirma claramente em muitas outras passagens que **a Expição é universal em seu ALCANCE [POTENCIAL] (Jo 1.29; Hb 2.9 e 1Jo 4.14)**, o que deixa claro que **as passagens que dão uma ideia de ela ter sido limitada nada mais são do que referências à EFICÁCIA da Expição.** Ou seja, a Expição de Cristo foi realizada em prol de toda a humanidade, mas só os que a aceitam usufruem de sua EFICÁCIA.

Os que crêem em Cristo são obviamente associados à obra expiadora (Jo 17.9; Gl 1.4; 3.13; 2Tm 1.9; Tt 2.3; 1Pe 2.24), mas a Expição é universal (1Jo 2.2). E a eficácia não está na salvação de todos, mas na consecução da Salvação. **O fato de a Expição só ter sido aceita e aplicada em muitos e não em todos não significa que sua eficácia é comprometida.** O fato de muitos usufruírem dela já demonstra sua eficácia. Ela só não seria eficaz se ninguém se salvasse por ela. Se alguém foi salvo por ela, esta foi eficiente. **Não houve “desperdício” pelo fato de seu alcance ser universal, mas nem todos serem salvos.** Além disso, se crermos que a Expição de Cristo é limitada, o que seria um sacrifício que proporcionasse uma Expição Ilimitada? Jesus sofreria um pouco mais na cruz? Há casos de arminianos que crêem em uma Expição Limitada com base na presciência divina, o que apresenta certa coerência, porém **o Arminianismo Clássico nunca defendeu a Expição Limitada**

justamente porque não só há passagens bíblicas claras sobre o alcance universal da Expição como também uma Expição Limitada é uma contradição ao ensino bíblico de que Deus não faz acepção de pessoas (Dt 10.17 e At 10.34). Deus é soberano, mas isso não significa dizer que Ele fará alguma coisa que contradiga Seu caráter santo e amoroso. Lembremos que uma hermenêutica prudente interpreta uma passagem ou passagens observando o contexto geral sobre o assunto na Bíblia. A Bíblia se explica por meio dela mesma. Portanto, se ela afirma que Deus é santo, justo e amor, e não faz acepção de pessoas; e que Deus quer que todos se salvem e cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1Tm 2.3,4); e que a Expição foi por “todos” (1Tm 2.6; Hb 2.9); logo as passagens em que há alusão a “muitos” devem ser interpretadas à luz dessas outras. O resultado é que as passagens que aludem a “muitos” não se referem ao alcance da Expição, que é universal, mas à eficácia dela para os “muitos” que a receberam por fé.

Não se pode simplesmente desconsiderar o significado óbvio dos textos sem ir além da credibilidade exegética. Quando a Bíblia diz que “Deus amou o MUNDO” (Jo 3.16) ou que Cristo é “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do MUNDO” (Jo 1.29) ou que Ele é “o Salvador do MUNDO” (1Jo 4.14), significa [e-x-a-t-a-m-e-n-t-e]isso mesmo. Em nenhum texto o vocábulo “mundo” se refere à Igreja ou [apenas] aos eleitos. Escreve o apóstolo João: “E Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de TODO O MUNDO” (1Jo 2.2). Ou como disse o teólogo H. C. Thiessen: “Concluimos que a Expição é ilimitada no sentido de estar à disposição de todos, e é limitada no sentido de ser eficaz somente para aqueles que crêem. Está à disposição de todos, mas é eficiente apenas para os eleitos” (Lectures in Systematic Theology, Grand Rapids, 1979).

5) O arminianismo entende e sustenta, à luz da Bíblia, que **O SER HUMANO PODE CAIR DA GRAÇA,**

mas que tal coisa não é tão fácil de acontecer como se pensa. O próprio Arminius preferiu deixar em aberto essa questão, isso porque há muitos textos bíblicos que enfatizam a perseverança dos santos e há muitos outros que sugerem a possibilidade de cair da graça, de eventualmente se perder a salvação (Mt 24.12,13; Lc 9.62 e 17.32; Jo 15.6; Rm 11.17-21; 1Co 9.27; Gl 5.4; Ap 3.5; 1Tm 1.19 e 4.1; 2Tm 2.10,12; Hb 3.6,12,14; 2Pe 2.20-22; 1Co 15.1-2 e 2Co 11.3-4). Escreveu Arminius: “*Nunca ensinei que um verdadeiro crente pode, total ou finalmente, cair da fé e perecer. Porém, não vou esconder que há passagens das Escrituras que me parecem ensinar isso*” (ARMINIUS, Works, volume 1, p. 131).

De forma geral, sabemos que é muito difícil acontecer de um crente perder a salvação ao final, mas não impossível, razão pela qual a Bíblia insta para que o cristão cultive sempre sua vida espiritual, fortalecendo-se em Deus para perseverar até o fim (Ef 6.10-18). O fato de sabermos que temos segurança em Cristo não deve nos levar a relaxar em nossa vida espiritual, pois tal atitude pode, se não tomarmos cuidado, nos levar, mais à frente, a perecermos espiritualmente.

[HÉLIO: ESTE ENSINO DE POSSIBILIDADE DE PERCA DA SALVAÇÃO, É O MAIS MORTÍFERO VENENO ARMINIANO QUE LEVA TANTOS AO INFERNO, POIS CONDUZ A SE CRER NUMA MISTURA DE FÉ E OBRAS PARA A SALVAÇÃO FINAL, LEVA À INSEGURANÇA DE SE IMAGINAR SE SE ESTÁ OU NÃO MANTENDO SALVO. O CERTO E BÍBLICO É SE CONFIAR NA PERSEVERANÇA DO SALVADOR EM NOS CONSERVAR SALVOS (SOMENTE PELO FATO DE JÁ TERMOS CRIDOBIBLICAMENTE EM CERTO DIA), APESAR DE NOSSAS FRAQUEZAS E QUEDAS, NÃO PELA NOSSA PERSEVERANÇA. JO 3:18; 10:28-29; RM 8:28-30,35,38-39; 1CO 5:3-5; EF 4:30. EM OUTRO ARTIGO DESTA SÉRIE EXPLICAREMOS MELHOR.]

Jo 3:18 Quem CRÊ nELE NÃO é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

Jo 10:28-29 28 E dou-lhes a vida ETERNA, e NUNCA hão de perecer, e NINGUÉM as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que m[as] deu, é maior do que TODOS; e NINGUÉM pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

Rm 8:28-30 28 E sabemos que todas [as coisas] contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. **29** Porque os que dantes conheceu também os predestinou [para serem] conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. **30** E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

Rm 8:35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

Rm 8:38-39 38 Porque **estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, 39 Nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.**

1Co 5:3-5 3 Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se [estivesse] presente, que **o que tal ato praticou, 4** Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo, **5 Seja, este tal, entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja SALVO no dia do Senhor Jesus.**

Ef 4:30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais SELADOS para o dia da redenção.

Hélio de Menezes Silva, 2017.

Agostinho (Base do Calvinismo) foi Pai do Catolicismo (!) e Horrível Herege (!). 1ª de 2 partes.

3. Crenças De Agostinho Que Deveriam Chocar Até Mesmo Os Calvinistas. 1ª Parte

Hélio de Menezes Silva, janeiro. 2017.

Por TODOS católicos, batistas, reformados e pentecostais, o *padre* Agostinho, um dos mais venerados "santos" *católicos*, é reconhecido ser **o grande pai, o alicerce 1 do catolicismo romano, o grande introdutor ou sistematizador daquelas que muitos consideram suas piores heresias.** "*Em um legítimo sentido, Agostinho é o fundador da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR)*", [Benjamin Warfield, presbiteriano, em "*Calvin and Augustine*," p. 22]. Por causa das super-heréticas crenças dele, toda igreja e crente que conheço, batista ou reformado, ao ter hoje contato com um homem com pensamentos idênticos aos de Agostinho, teria certeza de que ele seria um "católico de pés roxos", um perdido ainda a caminho do inferno. Então, em compassiva severidade lhe apresentaria o evangelho e urgiria que ele se arrependesse e cresse, e lhe negaria batismo e membresia se não fizesse isso.

Mas, incompreensivelmente, **TODOS os calvinistas (batistas e reformados) que conheço reconhecem Agostinho como o grande alicerce por baixo da teologia deles**, particularmente (mas não somente) da teologia TULIP, e 95% consideram tal consideram super-herège como se fosse irmão salvo (que absurdo!) e, imitando os católicos, o chamam de "santo" (duplo absurdo) ou mesmo o veneram/reverenciam/chamam de "meu pai, pai da minha igreja" (triplo absurdo), e tremendamente se iram e despejam insultos contra quem questionar isso (quádruplo absurdo). O próprio Calvino reconheceu que Agostinho foi o grande alicerce por baixo de toda sua teologia TULIP sobre a "soberania que Deus tem" ao nos salvar (a pequeníssima diferença de 1% que eu vejo entre Agostinho e Calvino está na letra U de TULIP, pois Agostinho ensinava que havia duas eleições, sendo uma para a graça (salvação inicial), e outra para a glória (salvação final), ao passo que Calvino reuniu as duas em uma só, de modo que quem fosse eleito para a graça também estava sendo eleito para a glória).

O próprio **Calvino disse: "Se eu estivesse inclinado a compilar um volume inteiro de Agostinho, eu poderia facilmente mostrar aos meus leitores que não preciso de palavras senão as dele"** [Calvin, *Institutes of the Christian Religion*, Book III, chap. 22.]

Somente se contando nas 456 páginas de suas *Institutas*, Calvino fez 1241 citações (!!!) de Agostinho (quase 3 citações por página! Algumas delas bastante longas!) [http://www.ajol.info/index.php/actat/article/viewFile/52214/40840, *An Investigation Into Calvin's Use Of Augustine*, S.J. Han, African Journals Onlin, 2008]

Por tudo isso, **todo calvinista** (se for honesto) **deveria pelo menos estudar sobre "o lado negro e horripilante" de Agostinho.** Que você se lembre de Tg 3:12 "... Assim, nenhuma fonte [pode] a (ambas) água salgada e [água] doce produzir".

Para seu espiritualmente sincero exame temendo e reverenciando somente a Deus, segue-se, irmão ...

Crenças De Agostinho Que Deviam Chocar Até Mesmo Os Calvinistas

Adaptação e resumo feito por Hélio, de Frank Viola, a partir de

<http://www.patheos.com/blogs/frankviola/shockingbeliefssofaugustine/> . [não gosto de algumas coisas de Viola, mas, quando estão acompanhadas de gravações/provas, valem as denúncias até mesmo um criminoso contra outro.]

Veja, naquele site, as palavras do próprio Agostinho, as referências bibliográficas, e muitos outros detalhes e provas.

1. Agostinho acreditava que O PROPÓSITO DO CASAMENTO É A PROCRIAÇÃO, e que A LUXÚRIA [leia-se **demonstração de prazer**] DURANTE O SEXO - MESMO ENTRE OS CRENTES CASADOS - ESTAVA ERRADA.

"Em suas *Confissões*, Agostinho falou abertamente sobre sua batalha perdida com a luxúria sexual, durante sua juventude. Aos 32 anos, ele se tornou celibatário [para sempre]. Para Agostinho pessoalmente, ser cristão para ele significava abandonar [para sempre] o [direito de] casamento. Ele acreditava que todas as relações sexuais, mesmo dentro dos limites do casamento cristão, envolvem a concupiscência (desejo pecaminoso, luxúria [leia-se demonstração de prazer]). De qualquer maneira, ele não desprezava [totalmente] o casamento. Ele acreditava que [o casamento] era honrado e permissível. Mas, para ele, o celibato era melhor. Por baixo e sustentando suas opiniões sobre este assunto, estava a crença de Agostinho de que o propósito do sexo no casamento é [somente] a procriação. Mesmo assim, ele acreditava que era perdoável se as pessoas casadas desfrutassem de

relações sexuais sem pretender procriação. Mas ele recomendou a abstinência sexual para casais se eles mutuamente concordassem com isso. Sua visão do sexo e do casamento tornou-se a base de uma grande parte do ensino oficial católico romano sobre o assunto." [Viola, aqui, fez fiel resumo de partes das *Confissões* (<http://www.jknirp.com/augs.htm>) e de *Of the Good of Marriage (De bono coniugali)*

(<http://www.newadvent.org/fathers/1309.htm>)

2. Agostinho acreditava que O USO DA CONTRACEPÇÃO PARA PREVENIR [a vinda de] filhos ERA perverter o propósito do casamento, [era] "cometer adultério no casamento" e "TRANSFORMAR A CÂMARA DA CAMA-matrimonial EM UM BORDEL".

Embora ele estivesse falando no contexto de uma certa doutrina, considere o que Agostinho diz sobre a prevenção do nascimento de crianças no casamento (a la contracepção).

"A doutrina de que a produção de crianças é um mal, diretamente se opõe ao próximo preceito, "Não adulterarás", pois aqueles que creem nessa doutrina, para que suas esposas não concebam, são levados a cometer adultério mesmo no casamento. Eles tomam esposas, como a lei declara, para a procriação de crianças; Mas deste medo errôneo de poluir a substância da divindade, suas relações com suas esposas não são de caráter lícito; e a produção de crianças, que é o fim adequado do casamento, eles procuram evitar. Como o apóstolo há muito previu a respeito de ti, tu, de fato, proíbes casar, porque tu buscas destruir o propósito do casamento. **Tua doutrina converte o casamento em uma conexão adúltera, e a câmara da cama [matrimonial] em um bordel**". [*Against Faustus*, Book XV, 7 in Nicene & Post-Nicene Fathers Series 1, Vol. IV.]

3. Agostinho acreditava que SE VOCÊ [planejar algum dia] ENSINAR A ESCRITURA, VOCÊ TERÁ QUE [antes] TER UM CONHECIMENTO DO MUNDO NATURAL, MATEMÁTICA, MÚSICA, CIÊNCIA, HISTÓRIA, ARTES LIBERAIS, E UM DOMÍNIO DA DIALÉTICA (a ciência do debate em disputa).

Isso excluiria a maioria dos pregadores e professores da Bíblia, hoje. Curiosamente, apesar de sua forte ênfase na necessidade de dominar assuntos acadêmicos, Agostinho podia ler muito pouco grego (a língua original do Novo Testamento) e zero hebraico.

4. Agostinho acreditava que O BATISMO SACRAMENTAL PRODUZ REGENERAÇÃO E GRAÇA

"É este Espírito [Santo] quem torna possível a uma criança ser regenerada... Quando a criança é trazida para o batismo, é através deste Espírito que o bebê assim apresentado é renascido. Pois não está escrito, « exceto um homem nasça de novo, pela vontade de seus pais » ou « pela fé daqueles que o apresentam ou lhe ministram,» mas, Jo 3:5 <<... se algum homem não for nascido proveniente- de- dentro- d[á] água e (-adonais) [proveniente- de- dentro- de o] Espírito (-santo), não pode entrar para o reinar de Deus.>> **A água, portanto, manifestando exteriormente o sacramento da graça, e o Espírito efetuando interiormente o benefício da graça, ambos [em soma e conjunto] regeneram em um Cristo** aquele o homem que foi gerado em Adão " [*Cartas* 98:2 (412 dC)].

"O batismo lava tudo para longe, absolutamente todos os nossos pecados, sejam eles de ação, palavra ou pensamento, sejam eles o pecado original ou [os pecados] adicionados, se consciente ou inconscientemente contraídos" [*Contra Duas Cartas dos Pelagianos* 3:3:5 (AD 420)].

4. Agostinho acreditava que O BATISMO SACRAMENTAL É INDISPENSÁVEL PARA O PERDÃO DOS PECADOS E SALVAÇÃO.

"Há três maneiras pelas quais os pecados são perdoados: no batismo, na oração e na maior humilhação da penitência; todavia, **Deus não perdooa pecados, exceto aos batizados**" (*Sermões aos Catecúmenos sobre o Credo* 7:15 [395 dC]).

"[De acordo com] Tradição Apostólica... as igrejas de Cristo inerentemente esperam que **sem batismo** e participação na mesa do Senhor é impossível a qualquer homem alcançar quer o reino de Deus ou a salvação e a vida eterna. Este também é a o testemunho da Escritura" (*Perdão E Os Justos Desertos Do Pecado, E O Batismo De Crianças* 1:24:34 [412 dC]).

No entanto, ele permite exceções - que ele chamou de batismo de desejo ou de sangue (o martírio):

"Que o lugar do batismo é por vezes fornecido pelo sofrimento é suportado por um argumento substancial que o mesmo bendito Cipriano retira da circunstância de o ladrão, a quem, embora não batizado, foi dito, 'hoje mesmo estarás comigo, no paraíso' [Lucas 23:43]. Considerando isto repetidas vezes, eu acho que não só o sofrimento pelo nome de Cristo pode fornecer aquilo que está faltando por meio do batismo, mas até mesmo a fé e a conversão de coração [ou seja, o batismo de desejo] se, talvez, devido às circunstâncias do tempo, não se pode ter o recurso para a celebração do mistério do batismo" (*ibid.*, 4:22:29).

5. Agostinho acreditava que ERA PERMITIDO USAR A FORÇA CONTRA OS HEREGES.

"Agostinho de Hipona não apenas se absteve de dar uma base dogmática ao que havia se tornado a prática da Igreja, mas até declarou encontrar validade final à mesma na Escritura: 'é, realmente, melhor que os homens sejam levados a servir a Deus pela instrução do que pelo medo do castigo, ou pela dor. Mas, como os primeiros meios são melhores que os últimos, estes, portanto, não devem ser negligenciados; **muitos devem ser levados de volta ao seu Senhor, como servos maus, pela vara do**

sofrimento temporal, porque eles alcançam o mais alto grau do desenvolvimento religioso.... O próprio Senhor ordena que os convivas sejam antes convidados e em seguida sejam compelidos à Sua Grande Ceia.' E Agostinho argumenta que **'se o Estado não tem o poder de castigar o erro religioso, não poderia punir um crime como assassinato.'** Corretamente diz Neander sobre o ensino de Agostinho que ele contém **o germe de todo o despotismo espiritual, da intolerância e da perseguição**, até mesmo ao tribunal da **inquisição**! Não foi muito antes, que o último passo foi dado pela doutrina da perseguição da Igreja. Leão, o Grande, o primeiro dos papas, num estrito sentido do termo, retirou a inferência lógica das premissas a ele já providas pelos Pais da Igreja, ao declarar que **a morte é a penalidade apropriada para a heresia**" (Vedder, "Our New Testament", pp. 97/98)

"Por que, portanto, a Igreja não deveria usar a força para obrigar seus filhos perdidos a retornar? O próprio Senhor disse: **"Sai pelos caminhos e valados, e FORÇA[-OS] a entrar, ..."** Portanto, [forçar] é o poder que a Igreja recebeu [para exercer] através do caráter religioso e da fé dos reis, os instrumentos pelo quais aqueles que se encontram nos caminhos e valados - isto é, nas heresias e cismas - são OBRIGADOS a entrar, e que eles não achem mal serem COMPELIDOS." [Augustine, *The Correction of the Donatists*, 23]

O historiador alemão Neander escreveu que Agostinho instigou **perseguições** [e isso incluiu assassinatos] **contra crentes donatistas** que estavam lutando para manter as igrejas puras após a era apostólica. Pois ele interpretou **Lucas 14:23 ("compele-os a entrar")** como significando que **Cristo requeria que a igreja [católica] usasse a força** [e isso incluiu tortura e morte] **contra os que considerasse heréticos**. https://www.wayoflife.org/database/church_fathers_a_door_to_rome.html

Uma guerra visando preservar ou restabelecer a unidade da Igreja seria uma guerra santa e justa, uma **"bellum Deo auctore"**, uma **"guerra ["santa"] cujo autor seria o próprio Deus"**.

Ele também descobriu uma **espertalhona e velhaca maneira de evitar que o clero católico recebesse a culpa pelo sangue nas mãos dele [o clero]: dissensão contra a Igreja Católica passaria a ser considerada dissensão contra o Estado, de modo que [obrigatoriamente] qualquer pessoa condenada pela Igreja seria presa, torturada e morta pelo Estado, sem nenhuma culpa ser lançada sobre a igreja católica !!!** (Que monstro! Que patife! Que diabólico assassino maquiavélico!)

Séculos depois, tais ideias **culminariam na atividade da Inquisição, que também exigia que a autoridade secular executasse as sanguinárias decisões do Romanismo**. É por isso que **Agostinho é explicitamente reconhecido, até mesmo por muitos católicos, como o pai da Inquisição**, já que ele foi responsável pela adoção e introdução de **métodos de tortura** de Roma para os fins da Igreja Católica, muitas vezes a fim de assegurar a uniformidade [eliminação de todos que discordassem da Igreja] **Já em 385 dC, [temos] os primeiros registros de caça, prisão, tortura e execuções de verdadeiros crentes que, por fidelidade a Deus e Sua Palavra, não se dobravam ao Romanismo**. As caça, prisão, tortura e execuções foram realizadas sob [a ordem d]o imperador Maximus **a pedido dos bispos espanhóis** que acusavam Prisciliano, bispo de Ávila, de feitiçaria, embora o seu verdadeiro crime parece ter sido concordar com [algumas] opiniões gnósticas. Juntamente com seus companheiros, Prisciliano foi julgado e torturado. Eles confessaram [para escapar das terríveis, insuportáveis torturas] e [logo] foram executados. Agora, a Igreja já tinha precedentes tanto para caça às bruxas quanto para perseguir os hereges, tudo isto devido ao desmorte moral fornecido por Santo Agostinho.

É ou não é um fato que Agostinho foi um **cruel promotor de violências, de assassinatos, de torturas, de guerras**, tudo isso **usando o estado como assassino alugado pelo Romanismo?** É ou não é um fato que Agostinho foi quem montou a grande base para a Inquisição ?...

5. Agostinho FOI INSPIRADOR DO ANTISSEMITISMO (mortal ódio aos judeus que, através de Lutero, chegou a Hitler e ao Holocausto)

Em *"Reply to Faustus the Manichean, book XII, verse 11"*, encontramos que seu autor, Agostinho, escreveu:

"...a Igreja [Romana] admite e solenemente declara que o povo judeu deve ser amaldiçoado, porque, depois de matar Cristo, os judeus continuaram a cultivar o solo de uma circuncisão terrestre [na carne], de um sábado terrestre [literal cessação de todos trabalhos, no 7º dia da semana], de uma páscoa terrestre [sacrifício de cordeiro, animal], enquanto a oculta força ou virtude de fazer Cristo conhecido, que tal cultivo [dantes] continha, não [mais] está cedida aos judeus enquanto eles continuam em impiedade e descrença, pois foi revelada no Novo Testamento. Enquanto eles não se voltarem para Deus, o véu que está sobre suas mentes na leitura do Velho Testamento não será tirado ... o povo judeu, como Caim, continua arando a terra, na carnal observação da lei, que não lhe dá o fruto da sua força, porque eles não percebem nela a graça de Cristo."

Em *Confissões 12.14*, Agostinho escreveu:

"Quão dignos de todo o meu ódio são os inimigos da Escritura! Como eu desejo que vós os mateis (aos judeus) com vossa afiada espada de dois gumes, de modo que ninguém mais exista para se opor à vossa palavra! Alegrementemente eu desejaria que eles morressem para si mesmos e vivessem para vós!"

Em *Adversus Judaeos (Contra os Judeus)*, Agostinho escreveu:

"A verdadeira imagem de [todo] o hebreu é Judas Iscariote, que vendeu o Senhor por [30 moedas de] prata. O judeu nunca poderá entender a Escritura, e para sempre carregará a culpa da morte de Jesus."

6. Agostinho acreditava que A CEIA DO SENHOR (a Eucaristia) ERA INDISPENSÁVEL PARA A SALVAÇÃO.

"De onde, no entanto, isso foi derivado, senão a partir dessa tradição primitiva, como eu suponho, e apostólica, pela qual as igrejas de Cristo sustentam que é um princípio inerente que, **sem batismo e participação da ceia do Senhor, é impossível a qualquer homem atingir o reino de Deus ou a salvação e vida eterna?**" [On Forgiveness of Sins and Baptism, 1:34 in Nicene & Post-Nicene Fathers Series 1, V, 28. E *Perdão E Os Justos Desertos Do Pecado, E O Batismo De Crianças*, 1:24:34 [412 dC]]

7. Agostinho acreditava que DAR ESMOLAS E PERDOAR OS OUTROS ERA INDISPENSÁVEL PARA SE RECEBER O PERDÃO DE DEUS.

Agostinho insistiu que a evidência da graça, [expressa] na doação de esmolas, propiciava [fazia expiação por] uma pessoa pelos seus pecados *passados*. Os pecados atuais ou contínuos não são desculpados pela doação regular de esmolas, mas a doação de esmolas é uma parte necessária do arrependimento adequado. De acordo com Agostinho, baseado nessa mesma virtude (Mt 25: 31-36 [o Julgamento das Nações]) Jesus decide quem entrará no Reino. Para Agostinho, a doação de esmolas é multifacetada. Devemos, de [todo] coração, perdoar aos outros que pecaram contra nós. Este é o padrão de Jesus para o nosso próprio perdão, como descrito no Sermão da Montanha (Mt 6:14-15).

"Devemos ter cuidado, no entanto, para que ninguém venha a supor que **crimes indescritíveis**, tais como eles cometem, aqueles que **'não possuirão o Reino de Deus'** **podem ser perpetrados diariamente e depois diariamente redimidos pela esmola**. Naturalmente, a vida deve ser mudada para melhor, e **as esmolas devem ser oferecidas como propiciação a Deus pelos nossos pecados passados**. Mas ele [Deus] não é de alguma forma a ser comprado por suborno, como se tivéssemos sempre uma licença para cometer crimes com impunidade. Pois, **"não concedeu a ninguém licença carta-branca para pecar"** [Eclesiástico ou Sirac 15:20], embora, em sua misericórdia, ele **[Deus] apaga os pecados já cometidos** [no passado], **se a devida compensação- indenização por eles não for negligenciada.**" [Agostinho, *Handbook on Faith, Hope and Love* 19]

8. Agostinho sustentou uma VISÃO DUALISTA DO MUNDO, A QUAL FOI FORTEMENTE INFLUENCIADA PELA FILOSOFIA PAGÃ.

Tertuliano, o teólogo do terceiro século, acreditava que a fé e a filosofia humana não tinham pontos de contato. Essa ideia foi resumida em sua famosa pergunta: "O que Jerusalém tem a ver com Atenas?"

O trabalho de Agostinho continha uma prolífica resposta.

Agostinho mergulhou fortemente na tradição filosófica clássica do platonismo e neoplatonismo. Como tal, alguns historiadores disseram que Agostinho moldou a mente medieval mais do que qualquer outro autor isolado.

De fato, as universidades europeias fundadas no século XII seguiram o mesmo currículo de ensino descrito no livro de Agostinho sobre a Doutrina Cristã. Em suma, seus escritos amalgamaram a Bíblia com o aprendizado e a cultura clássicos.

Nesse contexto, alguns historiadores alegaram que Agostinho desfigurou as fronteiras entre o cristianismo e o paganismo, casando fé e filosofia e criando um mundo no qual o paganismo parecia desaparecer. (Alguns argumentaram que o paganismo realmente não desapareceu, foi apenas batizado em traje cristão.)

Mesmo assim, as visões platônicas de Agostinho ressurgiram através de Tomás de Aquino, acrescentando a filosofia de Aristóteles à mistura cristã.

Sendo fortemente influenciado pela seita dualista dos Maniqueístas (com quem passou 9 anos), Agostinho continuou a abraçar um ponto de vista dualista dentro de sua teologia.

De acordo com Maniqueísmo, [tudo] material é mau, [tudo] espiritual é bom. A constituição física é inerentemente pecaminosa e impura, o espírito é luz e vida. Assim, os dois são colocados e colados um contra o outro, em vez de ver as coisas através de uma mentalidade hebraica, que vê a humanidade e o mundo em termos de totalidades [absolutos].

O dualismo de Agostinho o provocou a recuar [afastar-se] da sociedade para uma vida focada na busca do espiritual. (O pensamento dualista é o lugar onde temos a ideia do secular versus o espiritual.) Esse dualismo também influenciou algumas das visões teológicas de Agostinho. Particularmente suas visões no sexo. (Ou seja, que o desejo [e prazer] sexual é [intrinsecamente, inevitavelmente] pecaminoso, e que a luxúria [o sentir prazer] sexual na procriação transmite esse pecado.)

9. Agostinho acreditava que UMA PESSOA PODE CAIR DA GRAÇA E PERDER SUA SALVAÇÃO.

"Mas se alguém já regenerado e justificado cair, de sua própria vontade, em sua vida má, certamente esse homem não pode dizer: 'Eu não recebi [a graça de Deus]'; Porque ele perdeu a graça que recebeu de Deus, e por sua livre escolha foi para o mal." [Admonition and Grace, c. 427], 6,9; Jurgens, William A., editor and translator, *The Faith of the Early Fathers*, three volumes, Collegeville, Minnesota: Liturgical Press, 1970 and 1979, III, 157]

"O homem, portanto, foi tornado justo deste modo, para que, embora incapaz de permanecer em sua retidão sem a ajuda divina, poderia de sua própria mera vontade se afastar dele [de Deus]." [Enchiridion of Faith, Hope, and Love, chapter 107 in *Nicene & Post-Nicene Fathers Series I, Vol. III*]

"Quando você tiver sido batizado, mantenha uma boa vida nos mandamentos de Deus para que você possa preservar seu batismo até o fim." [Sermon to Catechumens on the Creed 7:15, 8:16; Jurgens, William A., editor and translator, *The Faith of the Early Fathers*, three volumes, Collegeville, Minnesota: Liturgical Press, 1970 and 1979, III, 35]

"Afirmo, portanto, que a perseverança pela qual nós perseveramos em Cristo até o fim [das nossas vidas] é o dom de Deus, e chamo aquele [fim] de o final através do qual é terminada aquela vida na qual somente [nela] há perigo de queda. Portanto, é incerto se qualquer um tem recebido este dom, enquanto ele ainda está vivo. Porque, se ele cair antes de morrer [sem tempo de se arrepender, pedir perdão, se confessar, fazer a penitência e receber a absolvição], é óbvio que não se diz que ele tem perseverado; e isto é dito com a maior verdade." (Agostinho, em *Sobre o Dom da Perseverança*)

Comentário por Hélio:

Enviei a tradução acima a muitos calvinistas, a maioria deles ferrenhos admiradores de Agostinho, perguntando-lhes: *A tradução do latim para o inglês (de onde eu traduzi para português) está certa? Está certa mesmo? Chocante! Qual a diferença disso para o Arminianismo?*

O diálogo com único calvinista que me respondeu sem me agredir foi:

Alguém: "Não se está aqui tentando dizer que o Cristão verdadeiro pode cair,"

Hélio: "Mas como uma pessoa poderá ter absoluta certeza de que é um cristão <verdadeiro>? Agostinho implica que absolutamente ninguém pode saber com certeza absoluta se irá mesmo ser salvo do inferno e irá para o céu eterno: cada e todo crente terá que esperar para ver se persevera até o fim.

Alguém: "Mas se está alertando a respeito da possível 'presunção de salvação' daqueles que, sem uma base firme para a fé, se acham salvos. Aqui Agostinho está argumentando que se alguém abandona a fé antes da morte então, obviamente, este não perseverou, não recebeu o dom da perseverança. Mas se alguém seguiu até o fim com fé em Cristo Jesus, então, claramente, este homem que perseverou, perseverou porque recebeu o dom de Deus para isto."

Hélio: 1) "Você mudou, 'amenizou' as palavras de Agostinho: em Admonition and Grace ele considerou que o cair era voltar à vida [aos pecados] de antes da regeneração e justificação, veja o que ele disse "Mas se alguém já regenerado e justificado recair, de sua própria vontade, em sua VIDA MÁ, certamente esse homem não pode dizer: 'Eu não recebi [a graça de Deus]'; Porque ele perdeu a graça que recebeu de Deus, e por sua livre escolha foi para O MAL," mas você o cair era negar a fé, deixar de ter fé. Este truque não vale. 2) Mas, tomando suas palavras, irmão, então, mesmo assim, poderíamos concluir que Agostinho ensinou que ninguém pode ter certeza de salvação até morrer: se perseverar até o fim, é porque é um dos eleitos, e recebeu o dom da perseverança. Se não, apenas teve a indevida 'presunção de salvação', pareceu ser salvo, pensou ser salvo, mas nunca foi um eleito de verdade, nunca recebeu a vida eterna de verdade, nunca recebeu o dom da perseverança, nunca passou de um perdido a caminho do inferno eterno. Ora, isto resulta na mesma insegurança que têm os arminianos. Há uma diferença entre Agostinho e os melhores dos calvinistas pós-Reforma, tais como Owen, Spurgeon, etc.

Até mesmo o pastor presbiteriano (portanto, admirador de Agostinho), Henry Knapp, em sua tese de Ph.D., reconhece (mesmo tentando suavizar as palavras e dando algumas desculpas) que "A preocupação de Agostinho com a santidade e seus receios quanto ao mal do orgulho levaram-no a negar qualquer possibilidade (à parte da revelação especial) De Um Crente Ter Recebido SEGURANÇA De Sua Salvação E Inclusão Nos Eleitos."

*http://www.monergismo.com/textos/perseveranca/agostinho_owen_perseveranca_knapp.pdf. Que contraste com a certeza absoluta dada pela Bíblia aos crentes da dispensação das igrejas locais. Ela me ensina que não preciso ficar esperando para ver em que estado eu morrerei, se em um estirão de crença ou em um estirão de desobediência. A Bíblia me ensina que, se eu sei que ***CRI*** de forma bíblica no Cristo da Bíblia, se de verdade e do modo bíblico eu me arrependi e confessei meus pecados e recebi o Cristo como meu Senhor, Salvador e Deus, então a transação está consumada e seu resultado (minha salvação eterna) não pode mudar, e eu, já agora e sempre, posso ter a maior de todas as certezas de que sou e estarei sempre salvo, porque cri e não porque perseverei; a maior de todas as certezas, porque Deus persevera, não porque eu persevero. João 10:28; At 16:30-31; 2Tm 1:12; etc.*

O artigo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/CalvinismoVsArminianismoVsBiblia-Helio-Valdenira.htm> (Uma parábola harmoniosa com a Bíblia) expõe este grave erro de Agostinho, herdado por uma má redação na Confissão de Westminster e por uma ainda pior interpretação dela por alguns (não todos) calvinistas.

"E DOU-lhes a vida ETERNA, e NUNCA hão de perecer, e NINGUÉM as arrebatará da minha mão." (Jo 10:28 ACF)

*"30 E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? 31 E eles disseram: **Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.**" (At 16:30-31 ACF)*

*"Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque **eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.**" (2Tm 1:12 ACF)*

10. Agostinho REJEITOU A LEITURA [o entendimento] LITERAL DA HISTÓRIA DA CRIAÇÃO (Gn 1 e 2).

Em seu livro, *The Literal Meaning of Genesis*, Agostinho afirmou que os cristãos que viessem a entender a história da criação literalmente seriam um ridículo objeto de risadas e apareceriam como idiotas aos olhos dos não-crentes. [St. Augustine Volume 1: *The Literal Meaning of Genesis* (Ancient Christian Writers), ed. James H. Taylor.]

Ao falar de uma criação literal em seis dias, Agostinho escreveu: "É muito vergonhoso e ruinoso, e a ser muito evitado, que ele [o não-cristão] deva ouvir um cristão falar tão IDIOTAMENTE sobre estas questões, e como se, de acordo com escritos cristãos, ele [o não-cristão] poderia dizer que DIFICILMENTE PODERIA DEIXAR DE RIR quando visse quão totalmente em erro eles [os cristãos] estão. Tendo em vista isso e mantendo-o constantemente em mente ao lidar com o livro do Gênesis, eu expliquei em detalhes e estabeleci para consideração os significados das passagens obscuras, tomando cuidado para alguém não afirmar precipitadamente o significado- interpretação de alguém em prejuízo do de outra e talvez melhor explicação."

11. Agostinho acreditava que MARIA (MÃE DE JESUS) FOI UMA PERPÉTUA VIRGEM,

Maria "permaneceu virgem ao conceber seu Filho, virgem ao dar à luz a Ele, uma virgem ao criá-Lo [vê-Lo crescendo e amadurecendo], virgem ao alimentá-lo em seu peito, SEMPRE virgem". *(Sermão 186)*

"Hereses chamados Antidicomaritas são aqueles que contradizem a virgindade perpétua de Maria, e afirmam que, depois que Cristo nasceu, ela se ajuntou como um unidade [uma só carne] com o seu marido" *(Heresias56)*.

12. Agostinho também acreditava que MARIA JAMAIS COMETEU NENHUM PECADO.

"Temos que fazer exceção [concernente ao pecado original ser universal] quanto à Santa Virgem Maria, relativamente a quem eu gostaria, para se honrar ao Senhor, de não levantar a questão tocante ao assunto de ela ter pecado; porque, proveniente dEle, sabemos que abundância da graça para vencer o pecado em cada detalhe foi conferido sobre ela, que teve o mérito de concebê-Lo e criá-Lo, Ele, que, sem dúvida, não tinha pecado." *(Agostinho, Sobre a Natureza e a Graça, XXXVI)*

13. Agostinho ACREDITAVA [NO PURGATÓRIO E] EM ORAR EM BENEFÍCIO DOS MORTOS.

"Que deve haver algum fogo, mesmo após esta vida [do salvo], não é incrível, e pode ser examinado e [consequentemente a este exame] então: ou ser descoberto ou ser deixado escondido se alguns dos fiéis podem ser salvos (alguns mais lentamente e alguns mais rapidamente, segundo o maior ou menor grau com que amaram as coisas boas que perecem) por operação de um certo **FOGO PURIFICADOR.**" *(Manual de Fé, Esperança e Caridade 18:69 [421 dC]).*

"Nós lemos nos livros dos Macabeus [2 Macc. 12:43] que sacrifício foi oferecido em favor dos mortos. Mas mesmo que isso não fosse encontrado em nenhum lugar dos escritos do Antigo Testamento, a autoridade da Igreja Católica, que é clara neste ponto, não tem peso pequeno, onde, **nas orações do padre derramadas ao Senhor Deus em Seu altar, o elogio/ louvor/ defesa dos mortos tem o seu lugar**" *(O cuidado a ser tido em proporção 1:3 Dead [421 dC])*

CONCLUSÃO POR HÉLIO:

Sinceramente, de verdade, não conheço nenhum crente (calvinista ou não) que:

- não se afligisse ao máximo ao saber que seu pequeno filhinho, na escola, estava sendo ensinado por uma pessoa com tão hediondo caráter quando o acima descrito! Imediatamente retiraria seu filho da escola, o aconselharia a jamais voltar a andar em companhia do professor, teria certeza de que este era um muito pernicioso pecador não salvo e a caminho do inferno.
- não se afligisse ao máximo ao ver o pastor de sua igreja começar a pregar as terríveis heresias acima, com o mesmo veneno mortal, as mesmas palavras de Agostinho! Imediatamente se indignaria e, se a igreja toda não se reunisse para expulsar aquele lobo a serviço de Satanás, ele pediria para sair da membresia da igreja.

Sinceramente, até posso silenciar ao ver um crente defendendo as doutrinas por ele chamadas de "Doutrinas da Soberana Graça de Deus", mas sem jamais usar o nome de Agostinho, sem lhe conceder honras, sem o defender. Mas, por dentro, angustio-me e choro de tristeza e indignação se o vir usando e enaltecendo o nome do padre católico Agostinho, que foi quem mais tenazmente criou ou propagou as 13 horribilíssimas heresias acima.

E, com toda sinceridade, que diferença há entre Agostinho e os padres da Igreja Católica cujo ensino me levavam ao inferno até que fui salvo, e que, nesses 43 anos depois de salvo, tanto combati em pregações pelas feiras das cidades do Cariri Paraibano, e em evangelismo de casa em casa? Que diferença há entre os ensinamentos de Agostinho e os de Padre Cícero, do Padre Tomás de Torquemada (o Grande Inquisidor), do Padre José Alves Vilela (inventor da imagem de Aparecida), etc.? Digam-me, que diferença há?

Eu já disse o bastante. Se você quiser continuar a crer nas chamadas "Doutrinas da Soberana Graça de Deus", vá em frente. Mas, em nome de Jesus, rogo que nunca mais reverencie, chame de Santo ou de Padre, elogie, escreva, fale, nem mesmo aceite ouvir o nome desta peste ser elogiado ou suas palavras citadas.

Finalmente, rogo que não hesitem em me corrigir se representei erroneamente o pai do catolicismo e do calvinismo, se citei alguém usando palavras erradas.

[o amor-caridade] 1Co 13 6 Não regozija *(apeiada)* sobre a injustiça, **juntamente- regozija, porém, com A VERDADE,**

(continua)

Agostinho (Base do Calvinismo) foi Pai do Catolicismo (!) e Horrível Herege (!). 2ª de 2 partes.

4. Crenças De Agostinho Que Deveriam Chocar Todos os Contrários a Perseguição, Tortura e Assassinato. 2ª Parte.

Hélio de Menezes Silva, janeiro.2017.

D Agostinho foi um **PERSEGUIDOR E O PAI DE GERAÇÕES DE PERSEGUIDORES**. No início de seu ministério, Agostinho era contra qualquer forma de violência contra os que ele considerava heréticos. Depois, porém, talvez subornado ou pressionado por Roma, ele muda: *"Agostinho de Hipona não apenas [astuta e covardemente] se absteve de dar uma base dogmática [favorável ou contrária] ao que havia se tornado a prática da Igreja [perseguição, tortura, assassinato], mas até declarou encontrar validade final à mesma perseguição, tortura, assassinato] na Escritura: 'é, realmente, melhor que os homens sejam levados a servir a Deus pela instrução do que pelo medo do castigo, ou pela dor. Mas, do mesmo modo como os primeiros meios são melhores que os últimos, estes [os últimos], portanto, não devem ser negligenciados; muitos [homens] devem ser levados de volta ao seu Senhor, como servos maus, pela vara do sofrimento temporal, porque eles alcançam o mais alto grau do desenvolvimento religioso.... O próprio Senhor ordena que os convivas sejam primeiramente convidados e, em seguida, [ordena que] sejam compelidos à Sua Grande Ceia.' E Agostinho argumenta que 'se o Estado não tem o poder de castigar o erro religioso, também não poderia punir um crime tal como assassinato.'* Corretamente diz Neander sobre o ensino de Agostinho que *'ele contém o germe de todo o despotismo espiritual, da intolerância e da perseguição, até mesmo ao tribunal da inquisição.'* Não demorou muito [depois de Agostinho] até que o último passo foi dado pela doutrina da perseguição da Igreja. Leão, o Grande, o primeiro dos papas, num estrito sentido do termo, levou à frente a inferência lógica das premissas a ele já providas pelos Pais da Igreja, ao declarar que **<a morte é a penalidade apropriada para a heresia>**" (Vedder, "Our New Testament", pp. 97/98. Copiei de http://www.doffun.com/index.cfm?article_num=473)

"Por que, portanto, a Igreja não deveria usar a FORÇA para obrigar seus filhos perdidos a retornar? ... O próprio Senhor disse: "Sai pelos caminhos e valados, e FORÇA[-os] a entrar, ..." Portanto, [forçar] é o poder que a Igreja recebeu [para exercer] através do caráter religioso e da fé dos reis, os instrumentos pelo quais aqueles que se encontram nos caminhos e valados - isto é, nas heresias e cismas - são OBRIGADOS a entrar, e que eles não achem mal serem COMPELIDOS." (Trechos de Augustine, *The Writings Against the Manichaeans and Against the Donatists*, <http://www.ccel.org/ccel/schaff/npnf104.v.viii.html>).

O historiador alemão Neander escreveu que Agostinho instigou **perseguições** [e isso incluiu assassinatos] **contra crentes donatistas** que estavam lutando para manter as igrejas puras após a era apostólica. Pois ele **interpretou Lucas 14:23 ("compele-os a entrar")** como significando que **Cristo requeria que a igreja [católica] usasse a FORÇA** [e isso incluiu tortura e morte] **contra os que considerasse heréticos**. https://www.wayoflife.org/database/church_fathers_a_door_to_rome.html.

Uma guerra para preservar ou restabelecer a unidade da Igreja seria uma guerra santa e justa, uma "bellum Deo auctore", uma **"guerra ["santa"] cujo autor seria o próprio Deus"**.

Ele também descobriu uma espertalhona e velhaca maneira de evitar que o clero católico recebesse a culpa pelo sangue em suas mãos: **dissensão contra a Igreja Católica** passaria a ser considerada dissensão contra o Estado, de modo que qualquer pessoa condenada pela Igreja seria presa, torturada e morta pelo Estado, sem nenhuma culpa ser lançada sobre a igreja católica !!! (que espertalhão patife!)

Séculos depois, tais ideias **culminariam na atividade da Inquisição, que também exigia que a autoridade secular executasse as sanguinárias decisões do Romanismo**. É por isso que **Agostinho é explicitamente reconhecido, até mesmo por muitos católicos, como o pai da Inquisição**, já que ele foi responsável pela adoção e introdução de **métodos de tortura** de Roma para os fins da Igreja Católica, muitas vezes a fim de assegurar a uniformidade [eliminação de todos que discordassem da Igreja]

Agora procure e leia uns 10 livros tais como *Augustine In Defense of Torturing Heretics* <http://egregores.blogspot.com.br/2010/10/augustine-in-defense-of-torturing.html>

Já em 385 dC, [temos] os primeiros registros de caça, prisão, tortura e execuções de verdadeiros crentes que, por fidelidade a Deus e Sua Palavra, não se dobravam ao Romanismo, realizadas sob o imperador Maximus a pedido dos bispos espanhóis que acusavam Prisciliano, bispo de Ávila, de feitiçaria, embora o seu verdadeiro crime parece ter sido concordar com [algumas] opiniões gnósticas. Juntamente com seus companheiros, Prisciliano foi julgado e torturado. Eles

confessaram [para escapar das terríveis, insuportáveis torturas] e foram executados. Agora, a Igreja já tinha precedentes tanto para caça às bruxas quanto para perseguir os hereges, tudo isto devido ao desmonte moral fornecido por Santo Agostinho.

Pergunto somente aos homens e mulheres de bem, aos crentes mais puros e cheios do Espírito Santo, crentes que não reverenciam nomes de homens: É ou não é um fato que Agostinho foi um **cruel promotor de violências, de assassinatos, de torturas, de guerras**, tudo isso **usando o Estado como assassino alugado pelo Romanismo**? É ou não é um fato que Agostinho foi quem montou a grande base para a Inquisição ?...

2) Agostinho aceitou que **juízes devem tomar os acusados [de quaisquer crimes previstos na lei] e os mandar TORTURAR mesmo ATÉ À MORTE**, e somente se compadeceu do remorso que alguns juízes poderiam sentir, simpatizou com eles, e os consolou. City of God, Book XIX, chap. 6.
<https://lawandreligionforum.org/2013/09/13/reflections-from-the-city-of-god-on-the-dilemmas-of-the-judge/>

3) Agostinho foi INSPIRADOR DO **ANTISSEMITISMO** (mortal ódio aos judeus que, através de Lutero, chegou a Hitler e ao Holocausto)

Em *Reply to Faustus, the Manichean*, book XII, verse 11, encontramos que seu autor, Agostinho, escreveu:
 "...a Igreja [Romana] admite e solenemente declara que **o povo judeu deve ser AMALDIÇOADO**, porque, depois de matar Cristo, os judeus continuaram a cultivar o solo de uma circuncisão terrestre [na carne], de um sábado terrestre [literal cessação de todos trabalhos, no 7º dia da semana], de uma páscoa terrestre [sacrifício de cordeiro, animal], enquanto a oculta força ou virtude de fazer Cristo conhecido, que tal cultivo [dantes] continha, não [mais] está cedida aos judeus enquanto eles continuam em impiedade e descrença, pois foi revelada no Novo Testamento. Enquanto eles não se voltarem para Deus, o véu que está sobre suas mentes na leitura do Velho Testamento não será tirado ... o povo judeu, como Caim, continua arando a terra, na carnal observação da lei, que não lhe dá o fruto da sua força, porque eles não percebem nela a graça de Cristo." <http://www.newadvent.org/fathers/140612.htm>

Em *Confissões* 12.14, Agostinho escreveu:
"Quão dignos de todo o meu ódio são os inimigos [os judeus] da Escritura! Como eu desejo que vós os mateis (aos judeus) com vossa afiada espada de dois gumes, de modo que ninguém mais exista para se opor à vossa palavra! Alegrementemente eu desejaria que eles morressem para si mesmos e vivessem para vós!"

Em *Adversus Judaeos* (Contra os Judeus), Agostinho escreveu:
"A verdadeira imagem [retrato] do hebreu é Judas Iscariote, que vendeu o Senhor por [30 moedas de] prata. O judeu NUNCA poderá entender a Escritura, e PARA SEMPRE carregará a culpa da morte de Jesus."

4) **"ROMA FALOU, O CASO ESTÁ CONCLUÍDO"** (*Roma locuta est, Causa Finita est*) (*Sermões*, Livro I). Agostinho refere-se ao Papa.

...

5) **"NÃO HÁ SALVAÇÃO FORA DA IGREJA"** (*Salus extra Ecclesiam non est*) (*De Baptismo*. IV, cxvii.24). Agostinho refere-se à Igreja Católica Apostólica Romana.

CONCLUSÃO POR HÉLIO:

Sinceramente, de verdade, não conheço nenhuma pessoa

(a) a qual não aceite a louca ideia de que uma igreja (e somente ela) salva, é o único caminho para o céu, e
 (b) a qual seja "pacífica e do bem" e que não aceite a sanguinária ideia de que tal igreja pode perseguir, torturar e matar todos os que não a sigam ao pé da letra,

que também não se caracterize por:

a) afligir-se ao máximo ao saber que seu pequeno filhinho, na escola, está sendo ensinado por uma pessoa com tão hediondo caráter quando o acima descrito! Imediatamente retiraria seu filho da escola, o aconselharia a jamais voltar a andar em companhia do professor, teria certeza de que este era um muito pernicioso pecador não salvo e a caminho do inferno;
 b) afligir-se ao máximo ao ver o pastor de sua igreja começar a pregar as terríveis heresias acima, com o mesmo veneno mortal, as mesmas palavras de Agostinho! Imediatamente se indignaria e, se a igreja toda não se reunisse para expulsar aquele lobo a serviço de Satanás, ele pediria para sair da membresia da igreja.

Sinceramente, até posso silenciar ao ver um crente defendendo as doutrinas por ele chamadas de "Doutrinas da Soberana Graça de Deus", mas sem jamais usar o nome de Agostinho, sem lhe conceder honras, sem o defender. Mas, por dentro, angustio-me e choro de tristeza e indignação se o vir usando e enaltecendo o nome do padre católico Agostinho, que foi quem mais

tenazmente criou ou propagou oss 5 horribilíssimos pecados, crimes e heresias acima relatados.

E, com toda sinceridade, que diferença há entre Agostinho e os padres da Igreja Católica cujo ensino me levavam ao inferno até que fui salvo, e que, nesses 43 anos depois de salvo, tanto combati em pregações pelas feiras das cidades do Cariri Paraibano, e em evangelismo de casa em casa? Que diferença há entre os ensinoss e feitos de Agostinho e os de Padim Padre Cícero, do Padre Tomás de Torquemada (o Grande Inquisidor), do Padre José Alves Vilela (inventor da imagem de Aparecida), do Bispo Alois Hudal (propagador do nazismo e de Hitler, tolerante com campos de concentração e salvador dos seus carrascos), de Mengele (médico torturador nazista), etc.? Digam-me, que diferença há?

Eu já disse o bastante. Se você quiser continuar a crer nas chamadas "Doutrinas da Soberana Graça de Deus", vá em frente. Mas, em nome de Jesus, rogo que nunca mais reverencia, chame de Santo ou de Padre, elogie, escreva, fale, nem mesmo aceite ouvir o nome desta peste ser elogiado ou suas palavras citadas.

Finalmente, rogo que não hesitem em me corrigir se representei erroneamente o pai do catolicismo e do calvinismo, se citei alguém usando palavras erradas.

Hélio de Menezes Silva, 2017.

Is 5 20 **Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!**

5. Realmente Conheces O Calvinismo? Realmente És Calvinista?

Trechos extraídos de <<**John Calvin Quotes – The Calvinism of John Calvin – Are Calvinists REALLY “Calvinists”?**>>

(Citações de João Calvino - o Calvinismo de João Calvino - São os Calvinistas REALMENTE "Calvino-istas"?)

<https://kerriganskelly.com/2014/09/01/João-calvino-quotes-the-calvinism-of-joão-calvino-are-calvinists-really-calvinists/>

Compilação por **Kerrigan S. Kelly**

Tradução por *Valdenira N.M. Silva*, janeiro.2017

[Hélio: Se agrupássemos os crentes pelo critério de conhecimento do real calvinismo original (nas palavras do próprio Calvino), haveria 3 grupos de crentes:

- 1) Os que nunca ouviram falar dessas doutrinas, nunca leram nenhuma das palavras daquele homem;
- 2) Os que conhecem somente os aspectos mais polidos e envernizados das mais amenas palavras do próprio Calvino, as citações que calvinistas apresentam em primeiro lugar e que parecem mais "palatáveis a todos os crentes"; e
- 3) Os que sabem de todos os detalhezinhos do lado A ("palatável a todos os crentes") e do lado B ("chocante a muitos crentes") das palavras de Calvino, e concordam com tudo dos dois lados, acham tudo lindo e maravilhoso.

Este artigo é somente para os grupos (1) e (2).

Se você, estimado leitor, é do grupo (3), então, por favor, para economizar seu tempo (pois você já conhece de cor todas as citações que vamos fazer de Calvino), poderia saltar a leitura deste artigo e prosseguir para nossos próximos capítulos/ artigos que analisarão biblicamente cada ponto do calvinismo (particularmente os que frontalmente colidem contra a Bíblia e escandalizam muitos crentes)? Só posso ficar orando que Deus lhe ilumine e lhe dê coragem de romper com tradições, igreja e denominações, ser *realmente* Sola Scriptura e Soli Deo Gloria, não chamar mal de bem, nem errado de certo.

Is 5:20 *Aj dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!*

]

.....

"Mas aqueles que, enquanto professam ser discípulos de Cristo, ainda procuram o livre-arbítrio no homem, apesar de estarem perdidos e afogados em destruição espiritual, trabalham sob muitas ilusões, fazendo uma mistura heterogênea de doutrinas inspiradas e opiniões filosóficas, e assim erram quanto a ambas. [as coisas]" (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 15, Parágrafo 8)

*"As criaturas são tão governadas pelo conselho secreto de Deus, que **nada acontece senão o que Ele conscientemente e voluntariamente decretou.**"* (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 16, Parágrafo 3)

*"Nós acreditamos que Deus é o destruidor e o governante de todas as coisas, que desde a mais remota eternidade, de acordo com sua própria sabedoria, decretou o que devia fazer, e agora, por seu poder, executa o que decretou. Por isso, afirmamos que, por Sua providência, não só o céu, a terra e as criaturas inanimadas, mas também os conselhos e as vontades dos homens são tão governados que se movem **exatamente no curso que Ele tem destinado**"* (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 16, parágrafo 8)

"Ladrões e assassinos, e outros malfetores, são instrumentos da divina providência, sendo empregados pelo

próprio Senhor para executar os juízos que Ele resolveu infligir" (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 17, Parágrafo 5)

"O diabo e todo o cortejo dos ímpios estão em todas as direções, segurados pela mão de Deus como com um freio, para que eles não possam conceber nenhum mal, nem planejar o que eles têm concebido, nem, quanto eles possam ter planejado, mover um único dedo para perpetrar, a menos na medida em que Ele permite, não a menos que na medida em que Ele comanda, para que não são apenas estejam vinculados por seus grilhões, mas sejam mesmo obrigados a prestar-lhe serviço " (João Calvino, *Institutos Da Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 17, Parágrafo 11)

"Ele testifica que Ele cria luz e escuridão, forma o bem e o mal (Isaiás 45: 7); Que não há maldade que Ele não tenha feito (Amós 3: 6). Que eles me digam se Deus exerce seus juízos de boa vontade ou não." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 1, Capítulo 18, Parágrafo 3)

"Quão poucos são os que, quando ouvem do livre-arbítrio atribuído ao homem, não imaginam imediatamente que ele [o homem] é o dono e comandante de sua mente e vontade em tal sentido, que ele pode se inclinar para o bem ou para o mal? Pode-se dizer que tais perigos são removidos expondo cuidadosamente o significado para o povo. Mas tal é a inclinação da mente humana a desviar-se, que mais depressa sugará para si o erro de uma pequena palavra, do que a verdade de um discurso prolongado. Disto, o termo em questão [livre arbítrio] fornece uma prova muito forte ... Eu acho que a abolição dela [a vontade] seria de grande vantagem para a Igreja. Eu não estou disposto a usá-lo eu mesmo; E outros, se eles aceitarem meu conselho, farão bem em se abster dele. " (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 2, Capítulo 2, Parágrafos 7-8)

"... a salvação é livremente oferecida a alguns, enquanto outros são IMPEDIDOS de acesso a ela." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 21, Parágrafo 5)

"Chamamos de predestinação o decreto eterno de Deus, pelo qual ele compactuou consigo mesmo o que quis tornar de cada homem. Pois todos não são criados em condições iguais; Antes, a vida eterna é ordenada para alguns, a condenação eterna [é ordenada] para os outros " (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 21, Parágrafo 5)

"A própria desigualdade de sua graça prova que ela é livre." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 21, Parágrafo 6)

"... dizemos que Deus, uma vez estabelecido por seu eterno e imutável plano aqueles que ele muito antes determinou de uma vez por todos a receber em salvação, e aqueles que, por outro lado, ele iria dedicar à destruição ... ele barrou [fechou, impediu] a porta da vida " (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 21, Parágrafo 7)

"Deus não podia prever nada de bom no homem, exceto aquilo que ele já tinha se determinado conceder pelo benefício da eleição deles." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 22, Parágrafo 5)

*"Deus é levado à misericórdia [salvando alguns] por nenhuma outra razão senão que ele deseja ser misericordioso [salvando alguns] ." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 22, Parágrafo 8)*

"... a predestinação à glória é a causa da predestinação à graça, e não ao contrário" (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 22, Parágrafo 9)

"... embora a voz do evangelho se dirija a todos em geral, contudo o dom [presente de Deus] da fé é raro." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 22, Parágrafo 9)

"Não podemos atribuir nenhuma explicação pela qual ele concede misericórdia ao seu povo, senão que o faz como lhe agrada; também não temos nenhuma explicação pela qual ele reprob^[isto é, predestina para o inferno] os outros, senão que o faz pela sua vontade." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, 22, ponto 11)

"Portanto, aqueles a quem Deus salta por cima [não escolhendo], Ele condena; E isso ele não faz por outra

razão senão que **Ele QUER excluí-los da herança que predestina para seus próprios filhos.** " (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, parágrafo 1)

"... é muito perverso [o pensamento de] meramente investigar as causas da vontade de Deus. Porque a sua vontade é, e devia ser, a causa de todas as coisas que são. "... Porque a vontade de Deus é tanto a mais alta regra de justiça que [consequentemente] tudo o que ele quer, pelo próprio fato de que ele a quer, deve ser considerado justo. Quando, portanto, alguém pergunta por que Deus assim fez, devemos responder: porque ele o quis. Mas se você prosseguir para perguntar por que ele assim quis, você está procurando algo maior e mais alto do que a vontade de Deus, que não pode ser encontrada. " (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, parágrafo 1)

"Muitos, professando um desejo de defender a Deidade de uma acusação individual, admitem a doutrina da eleição, mas negam que qualquer um é reprovado. Isso eles fazem ignorante e infantilmente, já que **não pode haver eleição sem [haver] seu oposto, reprobção** [isto é, predestinação para o inferno]. " (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 1)

"... é totalmente inconsistente transferir a preparação para a destruição e a depositar em qualquer coisa menos o plano secreto de Deus **... O plano secreto de Deus é a causa do endurecimento [dos corações]**" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 2, Capítulo 23, Parágrafo 1)

"... a vontade de Deus não só está livre de toda a culpa, mas é a suprema regra da perfeição e até a lei de todas as leis" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 2)

"Admito que nesta miserável condição em que os homens estão agora ligados, **todos os filhos de Adão caíram por causa da VONTADE de Deus**" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 4)

"Com Agostinho, eu digo: **o Senhor criou aqueles a quem inquestionavelmente ele sabia que iriam para a destruição. Isso aconteceu porque ele QUIS.**" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 5)

"... nascem os indivíduos, que **estão condenados desde o ventre à morte certa, e devem glorificá-lo através da destruição deles** " (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 6)

"... é inútil debater sobre a presciência, porque é claro que **todos os eventos acontecem por sua soberana ordem.**" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 6)

"Mas, uma vez que **ele prevê eventos futuros apenas por causa do fato de que ele decretou que eles ocorram, eles em vão criam uma discussão sobre presciência, quando é claro que todas as coisas acontecem por sua determinação e ato de obrigar [que ocorram].**" (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 6)

"Mais uma vez pergunto: **de que modo aconteceu que a queda de Adão envolveu irremediavelmente tantos povos, juntamente com a sua descendência infantil, na morte eterna, a menos que isso agradasse a Deus? O decreto é terrível, confesso. Contudo, ninguém pode negar que Deus conheceu de antemão o fim que o homem deveria ter antes de o ter criado e, consequentemente, conheceu de antemão porque assim ordenou por seu decreto. E não deveria me parecer absurdo dizer que Deus não só previu a queda do primeiro homem, e nele a ruína de seus descendentes, mas também o cumpriu [fez com que ocorresse] de acordo com sua própria decisão** ". (João Calvino, Institutos Da Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 7)

"Pois se **a predestinação nada mais é do que o cumprimento da justiça divina - secreta, de fato, mas irreprensível - porque é certo que não eram indignos de serem predestinados a esta condição, é igualmente certo que a destruição que sofrem por predestinação é também justa ao máximo. Além disso, a perdição deles depende da predestinação de Deus de tal maneira que a causa e a ocasião dela sejam encontradas em si mesmas. Porque o primeiro homem caiu, porque o Senhor julgara conveniente [fez com que caísse] ; O motivo pelo qual ele assim julgou está escondido de nós.** " (João Calvino, Institutos de Religião Cristã, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 8)

"O homem cai conforme a providência de Deus ordena, mas cai por sua própria culpa." (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 8)

"O primeiro homem caiu porque o Senhor julgou conveniente que ele caísse [fez com que caísse] " (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 8)

"Ainda que, pela providência eterna de Deus, o homem tenha sido criado para sofrer aquela calamidade à qual está sujeito, ainda toma sua ocasião do próprio homem, não de Deus, pois a única razão para sua ruína é que ele degenerou da criação pura de Deus, em perversidade viciosa e impura " (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 23, Parágrafo 9)

"Além disso, os ímpios trazem sobre si a destruição justa a que estão destinados" (João Calvino, *Institutos de Religião Cristã*, Livro 3, Capítulo 24, título)

.....

Compilação por **Kerrigan S. Kelly**

Tradução por *Valdenira N.M. Silva*, 2017

6. Crenças De Calvino **Chocantes (para Crentes "Somente** **Escrituras" e "Somente a Deus Glória")**

(isto é, a crentes que não reverenciam homem nenhum como se fosse suprema autoridade)

Frank Viola

Veja em <http://www.patheos.com/blogs/frankviola/shockingbeliefsjohncalvin/> as palavras do próprio Calvino, as referências, e muitos outros detalhes e provas.

traduzido por *Valdenira N.M. Silva*, janeiro.2017,
logo depois resumido e adaptado por Hélio de Menezes Silva

Todo crente sincero, particularmente nascido em denominação calvinista, deveria pelo menos estudar sobre "o lado negro e horripilante" de Calvino.

Tg 3:12 "... **Assim, nenhuma fonte [pode] a ~~(ambas)~~ água salgada e [água] doce produzir**".

Para seu espiritualmente sincero e corajoso exame, segue-se esse tal irmão ...

1. Calvino acreditava que a execução de hereges não arrependidos-convertidos era justificada.

O exemplo mais conhecido disso é quando Calvino aprovou [Hélio diria "fez ocorrer"] a execução de Miguel Servet, um homem que negou a Trindade e o batismo infantil.

~~{Servet combateu o Adocionismo (porque nega a divindade de Cristo), — e o Arianismo (porque multiplica a hipóstase (a realidade = substância = essência, única, da divindade, vista através de suas instâncias, suas pessoas) e estabelece uma ordem ou hierarquia entre tais pessoas), — Mas negou o dogma da Trindade (três pessoas divinas em um único Deus) (alegando que parecia politeísmo ofensivo a judeus e islamitas) e, apesar da inconsistência de às vezes combater o Sabellianismo (porque totalmente confunde o Pai com o Filho), outras vezes se aproximou dele (ao não fazer distinção entre as três pessoas).~~

Por isso, pode, sim, ser considerado: *Unitariano, Sabellianista, ou Modalista Monárquico.*

~~https://en.wikipedia.org/wiki/Michael_Servetus.~~

Servet foi queimado [na fogueira, a "fogo brando", que crueldade] durante toda uma hora, simplesmente por causa de suas visões teológicas.

Os partidários de Calvino são rápidos em apontar que o grande Reformador não executou diretamente o homem; até havia dantes tentado persuadir Servet a não vir a Genebra; depois da prisão de Servet tentou que se arrependesse; e procurou que lhe fosse concedida uma execução mais humana (que seria decapitação em vez ser queimado [na fogueira]).

Mesmo assim, Calvino fez essa observação a respeito de Servet, mostrando que acreditava que a morte por causa de heresia era justificável.

"Mas não estou disposto a prometer minha palavra para a segurança dele, pois se ele vier [a Genebra],

nunca permitirei que ele saia vivo, desde que minha autoridade seja de qualquer proveito". [1]

Durante o julgamento de Servetus, Calvino observou:

"Espero que o veredicto exija a pena de morte". [2]

Nove anos após a execução, Calvino fez este comentário ao responder aos seus críticos: "Servet sofreu a pena devido às suas heresias, mas foi por minha vontade. Certamente sua arrogância o destruiu não menos que sua impiedade.". [3]

Calvino também é citado como dizendo, "Quem quer que agora alegar que é injusto se condenar hereges e blasfemadores à morte vai com conhecimento e voluntariamente incorrer em sua própria culpa. Isto [executar hereges e blasfemadores] não está estabelecido [apoiado] sobre a autoridade humana; é Deus quem fala e prescreve uma regra perpétua para a sua Igreja.". [3a]

Quer você concorde com a visão de Calvino [a pena de morte deve ser sempre aplicada, em todos os séculos e locais] ou defenda as ações dele porque ele era "um homem de seus tempos" {*}, muitos cristãos acham a idéia de executar hereges ser chocante.

{*} "um homem de seus tempos" significa que tem que fazer o que todos de seu contexto (até os papas) faziam. A Bíblia é muito contrária a isso.

Isso nos traz a outro ponto para outro post, mas considere por um momento se assassinato [por motivos religiosos] fosse legalizado em nosso tempo.

Se fosse, acho que teríamos muitos cristãos mortos que perderam suas vidas [por reclamações de] outros cristãos por causa de divergências doutrinárias.

Se você acha que estou errado, basta observar a cáustica virulência [de lábios] e o mortal ódio em muitos fóruns "cristãos" on-line, à medida que eles [os "cristãos"] verbalmente esmagam um ao outro por causa de diferenças em interpretações teológicas.

Além de Servet, Jerome Bolsec foi arastado e aprisionado por desafiar Calvino durante uma palestra, depois foi banido da cidade. Calvino escreveu em particular sobre o assunto dizendo que desejava que Bolsec estivesse "apodrecendo numa vala". [4]

Jacques Gruet também era um homem que discordava de Calvino. Ele chamava Calvino de hipócrita ambicioso e altivo. As administrações de Genebra torturaram Gruet duas vezes por dia até que ele confessou, e, com a concordância de Calvino, Gruet foi amarrado a uma estaca, seus pés foram pregados a ela, e sua cabeça foi cortada fora [sob alegação de ser] por causa de blasfêmia e de rebelião.

Pierre Ameaux foi acusado de caluniar Calvino em um encontro particular. Ele deveria pagar uma multa [por isso], mas Calvino não ficou satisfeito com a pena, então Ameaux passou dois meses na prisão, perdeu o emprego e foi levado em desfile pela cidade ajoelhando-se para confessar sua calúnia, pagando também a despesa do julgamento. [5]

2. Calvino acreditava que a Eucaristia oferece uma indubitável garantia da vida eterna.

Assemelhando-se à visão Católica Romana, Calvino afirmou que o sacramento da Eucaristia dava a "*certeza indubitável da vida eterna para nossas mentes, mas também assegura a imortalidade de nossa*

carne" [6].

3. Calvino acreditava que a Igreja Reformada (sua igreja) era a verdadeira Igreja e não havia salvação fora da Igreja Reformada.

Calvino convenceu um anabatista chamado Herman a sair dos anabatistas (que ele ^[Calvino] considerava uma seita), e se juntar à igreja Reformada. Ele escreveu o seguinte, que soa surpreendentemente semelhante ao modo como os católicos daquela época falaram a respeito da Igreja Católica Romana:

"Herman, se não me engano, de boa-fé retornou à comunhão da Igreja. Ele confessou que fora da Igreja não há salvação, e que a verdadeira Igreja está conosco. Portanto, foi covarde- deserção ^[para longe da verdadeira igreja] quando ele pertencia a uma seita ^[a dos anabatistas] separada dela ^[da verdadeira igreja]". [7]

4. Calvino acreditava que era aceitável violentamente ofender com palavras seus oponentes, usando nomes depravados e grosseiramente ofensivos.

Calvino tratou seus críticos com desprezo, chamando-os de "porcos", "jumentos", "lixo humano", "cachorros", "idiotas" e "bestas fedorentas". Calvino disse isso do grande líder anabatista Menno Simons: "Nada poderia ser mais presunçoso, nada mais desavergonhadamente imoral do que este jumento." [8]

5. Calvino acreditava que as penas de morte do Antigo Testamento deveriam ser, [ainda] hoje, aplicadas com todo rigor.

A cidade de Genebra era governada pelo clero, que era composto por cinco pastores e doze anciãos leigos escolhidos pelo Conselho de Genebra. Mas a voz de Calvino era [de longe] a mais influente da cidade [dominando a todos e todos].

Aqui estão algumas leis e fatos sobre Genebra [durante o tempo] sob a autoridade de Calvino:

- * Toda e cada família tinha que assistir os cultos de domingo de manhã. Se houvesse pregação nos dias de semana [quase sempre havia], todos também tinham de assistí-las. (Havia apenas algumas exceções, e Calvino pregava três a quatro vezes por semana.)
- * Se uma pessoa chegasse ao culto após o sermão ter começado, ela seria advertida. Se continuasse [a fazer isso], teria que pagar uma [significativa] multa.
- * Heresia {*} era considerada como sendo um insulto a Deus e traição ao Estado, e era punida com a morte. { * toda expressão de doutrina que Calvino odiasse era por ele decretada como sendo herética }
- * A feitiçaria era um crime merecedor da pena de morte. Em um ano, 14 supostas bruxas foram enviadas para a estaca [da fogueira] sob a acusação de que tinham persuadido Satanás a afligir Genebra com a praga.
- * O clero devia abster-se de caçar, de jogos de azar, de festejar, de negociar, de diversões seculares, e tinha que aceitar anuais visitas [de inspeção] e [anuais] escrutínios [interrogatórios e investigações] morais da parte dos superiores da igreja.
- * Apostas e jogos de azar [envolvendo dinheiro], jogar cartas, freqüentar tabernas, dançar, canções indecentes ou irreligiosas, falta de pudor no vestir, eram proibidos.
- * As cores e quantidades de vestimentas, e o número de pratos permitidos em uma refeição, eram

especificados por lei.

- * Uma mulher foi presa no cárcere por arranjar seu cabelo até [ficar com] uma "altura imoral".
- * As crianças deveriam receber o nome de personagens do Velho Testamento. Um pai rebelde serviu quatro dias na prisão por insistir em dar ao seu filho o nome de Claude em vez de Abraão.
- * Falar desrespeitosamente a respeito de Calvino ou do clero era um crime. Uma primeira violação era punida com uma reprimenda. Violações adicionais [eram penalizadas] com multas. Violações persistentes eram punidas com encarceramento ou banimento [do país].
- * Fornicação era punida por exílio ou afogamento.
- * Adultério, blasfêmia e idolatria eram punidos com a morte.
- * No ano de 1558-1559, houve 414 processos por delitos morais.
- * Como em toda parte no século XVI, a **tortura** era freqüentemente usada para obter confissões ou provas.
- * Entre 1542-1564, houve 76 desteros [expulsões do país]. [Lembre que] A população total de Genebra era então de [apenas] 20.000 habitantes.
- * A própria enteada e genro de Calvino estiveram entre os condenados por adultério, depois executados.
- * Em Genebra, havia pouca distinção entre religião e imoralidade. Os registros existentes do Conselho referentes a este período revelam uma alta porcentagem de crianças ilegítimas, de bebês abandonados, de casamentos forçados, e de sentenças de morte. [9]
- * Em um caso, uma **criança** foi **decapitada** por ter golpeado seus pais [com a sua mão]. [10] (Segundo a lei Mosaica do Antigo Testamento, Calvino acreditava que era bíblico executar crianças rebeldes e aquelas [pessoas] que cometessem adultério.) [10a]
- * Durante um período de 17 anos enquanto Calvino era o líder [supremo de] Genebra, houve 139 execuções registradas na cidade. [11]

Sabastian Castellio, um amigo de Calvino que o incitou a se arrepender de sua intolerância, fez a chocante observação:

"Se o próprio Cristo viesse [agora] a Genebra, Ele seria crucificado. [Sim,] Porque Genebra não é um lugar de liberdade cristã. Ela é governada por um novo papa [isto é, por João Calvino], mas um [papa] que [lenta e cruelmente] queimava [120 minutos?] homens vivos, enquanto o papa em Roma os estrangulava primeiro [0 a 1 minutos?]." [12]

Castellio também fez esta observação:

"Podemos nós imaginar Cristo ordenando um homem ser queimado vivo por defender o batismo [somente] de adultos? As leis mosaicas que pediam a morte de um herege foram substituídas pela lei de Cristo, que é uma [lei] de misericórdia ,não de despotismo e terror ". [12a]

6. Calvino acreditava que [todo] o povo judeu era ímpio, desonesto, desprovido de senso comum, ganancioso e deveria ser morto sem piedade.

Calvino escreveu: "**Tive muitas conversações com muitos judeus: nunca vi uma gota de dedicação a Deus**

ou um grão de verdade ou engenhosa inteligência - ou melhor, nunca encontrei o senso comum em nenhum judeu ". [13]

Calvino também é citado como chamando os judeus de "cachorros profanos" que ", sob o pretexto da profecia, devoram estupidamente todas as riquezas da terra com sua desenfreada cupidez." [14]

Ele também afirmou que "a sua putrefata e inflexível rigidez lhes faz merecer que sejam oprimidos sem cessar e sem medida ou fim, e que morram em sua miséria sem a piedade de ninguém" [15].

7. Calvino acreditava que Deus não criou todos os seres humanos em termos iguais, mas criou alguns indivíduos para a condenação eterna.

Essa idéia é conhecida como "dupla predestinação". De acordo com essa visão, Deus predestina alguns para a salvação e outros para a destruição. Embora essa idéia não seja chocante para alguns cristãos, particularmente os calvinistas, a idéia de que Deus deliberadamente criaria alguns indivíduos com o propósito de, ao final, destruí-los eternamente, é chocante para muitos crentes.

De acordo com Calvino, "A predestinação pela qual Deus adota alguns para a esperança da vida, e sentencia os outros à morte eterna, nenhum homem que seria pensado ser dedicado a Deus se aventuraria a simplesmente negar ... Por predestinação queremos dizer o decreto eterno de Deus, pelo qual Ele determinou, consigo próprio, tudo o que Ele quis que acontecesse em relação a cada homem. Todos não são criados em termos iguais, mas alguns são preordenados à vida eterna, outros à condenação eterna; E, portanto, conforme cada um foi criado para um ou outro desses fins, dizemos que ele foi predestinado à vida ou à morte." [16]

O Capítulo 21 do Livro III dos *Institutos da Religião Cristã* de João Calvino é chamado [tem o título] "[a respeito] Da eleição eterna, pela qual Deus predestinou alguns para a salvação, e outros para a destruição."

NOTAS SOBRE FONTES BIBLIOGRÁFICAS

[1] Bonnet and Gilchrist, *Letters of John Calvin: Compiled From the Original Manuscripts and Edited With Historical Notes*, 2:19.

[2] http://www.the-highway.com/servetus_Boettner.html

[3] *Responsio ad Balduini Convicia, Opera*, IX. 575: "Iustas quidem ille poenas dedit: sed an meo arbitrio? Certe arrogantia non minus quam impietas perdidit hominem. Sed quodnam meum crimen, si Senatus noster mea hortatu, ex plurium tamen ecclesiarum sententia, execrabiles blasphemias ultus est? Vituperet me sane hac in parte Franciscus Balduinus, modo Philippi Melancthonis iudicio posteritas mihi gratitudinem debeat, quia tam exitiali monstro ecclesiam purgaverim. Senatum etiam nostrum, sub cuius ditione aliquando vixit, perstringat ingratus hospes: modo idem Philippus scripto publice edito testetur dignum esse exemplum quod imitentur omnes christiani principes." Quoted in http://www.ccel.org/a/schaff/history/8_ch16.htm

[3a] Schaff. Quoted in <http://www.ccel.org/ccel/schaff/hcc8.iv.xvi.xxii.html>

[4] *Letter to Madame de Cany*, 1552. See also *The Secret of the Strength* by Peter Hoover. Bolsec believed Calvin's view of predestination turned God into the author of evil.

[5] *The Constructive Revolutionary* by Fred Graham, pp. 162-169; Will Durant, *The Reformation*, p. 479.

[6] *Institutes of the Christian Religion*, 4.17.32.

[7] *Letters of John Calvin*, trans. M. Gilchrist, ed. J. Bonnet, New York: Burt Franklin, 1972, I: 110-111.

[8] Philip Schaff's goes into this with sources in French, etc. in his *History of the Christian Church*, Volume VIII, p. 594ff. Schaff cites his sources. For the quote on Menno Simons, see *The Secret of the Strength* by Peter Hoover, p. 63; Calvin, IV, 176; HRE XII, 592.

[9] All of the above information about Geneva can be found in Will Durant, *The Reformation*, pp. 472-476. Durant cites his sources. See also [Calvin's Geneva: An Experiment in Christian Theocracy - published in The Radical Resurgence](#) and [Calvin's Geneva: Applied Critical Thinking - published in The Radical Resurgence](#)

[10] *Fear of the Word* by Eli Oboler, pp. 60-62.

[10a] See <http://etb-history-theology.blogspot.com/2012/03/execution-of-child-and-adulterers-in.html>

[11] *The Church Polity of John Calvino* by Harro Hopfl, p. 136.

[12] Quoted in *How the Idea of Religious Toleration Came to the West* by Perez Zagorin.

[12a] Will Durant, *The Reformation*, p. 486.

[13] Calvin's commentary of Daniel 2:44–45 translated by Myers, Thomas. *Calvin's Commentaries*. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1948, quoted in Lange van Ravenswaay 2009, p. 146

[14] Quoted in *Essential Papers on Judaism and Christianity in Conflict* by Jeremy Cohen.

[15] *A Response To Questions and Objections of a Certain Jew* (Ad quaestiones et objecta Judaei cuiusdam responsio).

[16] *Institutes of the Christian Religion*, 3.21.5. It should be noted that many Calvinists reject double predestination. For example, [Spurgeon](#) and [Simeon](#) both rejected the view.

Frank Viola

traduzido por *Valdenira N.M. Silva*, 2017.

Nota explicativa de Hélio: O fato de eu publicar um artigo de qualquer autor que eu não conheça de muito tempo e de muitos livros deve ser visto somente como minha concordância com os principais pontos e principal linha de raciocínio no artigo específico, não com outros de seus sermões, artigos, livros, teologia, vida, etc.

7. Calvino: Perseguidor, Assassino, Líder do Terror Em Genebra?

Teno Groppi

(3 páginas listando assuntos tratados em livro de 376 páginas, "CALVIN: A BIOGRAPHY", by Bernard Cottret, published by William B. Eerdmans Publishing Company Grand Rapids, Michigan, copyright 2000. Page numbers are included for each entry.)

1. (página 128) 1536 - CALVINO foi o único (ou pelo menos, o principal, o grande), **propositor de "uma confissão de fé" a ser [duramente] imposta sobre [todos] os genebrinos [habitantes do município de Genebra].** [Calvino nunca foi um coitadinho bonzinho inocente e impotente, sendo oprimido e forçado por um governo totalitário e cruel. Calvino era o governo, ou estava acima dele, ou era a influência e a parte mais forte e controladora dele, ou era o governo por trás do governo. Só um cego não percebe que, de 1536 até sua morte em 1564, Calvino foi o grande responsável por tudo de bom e de mal em Genebra, em todos os aspectos.]
2. (página 128) 10 de novembro de 1536 - A Confissão de Fé foi apresentada, intitulada "*Confissão de Fé, que todos burgueses e habitantes de Genebra e submissos em seus territórios devem jurar que cumprirão e manterão.*" - **Este documento concedeu direito ao governo [*] para excomungar os infratores e proteger os inocentes por castigar os culpados [de infringirem qualquer artigo da Confissão de Fé.]** [* o governo podia ser visto como apenas um braço a serviço da igreja; o governo era o braço armado e coletor de impostos e executor da lei, mas tudo isso a serviço da igreja]
3. (página 128) 16 de janeiro de 1537 - As autoridades de Genebra aprovam a Confissão de Fé e os artigos separados, dos quais **CALVINO foi o único** [ou pelo menos, o principal, o grande] **propositor.**
4. (página 129) 1537 - Uma cláusula da Confissão de Fé e seus artigos incluiu que **as imagens de culto religioso (mesmo aquelas mantidas nas casas particulares das pessoas, e não nas igrejas católicas, pois estas tinham sido banidas) tinham que ser destruídas.**
5. (página 129) março 1537 - **Os Anabatistas foram banidos (expulsos) de Genebra.** (os Anabatistas foram definidos principalmente por sua rejeição do batismo infantil [Hélio: a principal característica deles é que rebatizavam todos os que se arrendiam e criam, mas antes disso, sem crer, tinham sido batizados, quer pela igreja católica ou qualquer outra.]
6. (page 129) abril 1537 - Instigados por CALVINO [ele mesmo, sozinho], funcionários da cidade, incluindo **capitães e guardas municipais, foram ordenados a ir de casa em casa para se assegurarem que os habitantes [um a um] subscreviam a Confissão de Fé.**
7. (página 129) 30 de outubro de 1537 - Houve uma **última tentativa de obter a subscrição da Confissão de Fé de todos os que tinham estado hesitando em subscrevê-la.**
8. (página 129) 12 de novembro de 1537 - distrito por distrito (bairro por bairro, rua por rua), **todos aqueles que não tinham assinado a Confissão de Fé foram obrigados a deixar a cidade.**
9. (página 180) fevereiro 1545 - "Freckles" [Sardento] Dunant morre sob **TORTURA** sem admitir o crime de **propagação da praga [a peste bubônica].** Depois, seu cadáver foi arrastado para o meio da cidade e queimado.
10. (página 180) 1545 - Logo em seguida ao "incidente" com Dunant, **vários outros homens e mulheres foram lançados na prisão,** incluindo um barbeiro e um supervisor do hospital, **sob a acusação de que tinham "feito um pacto com o diabo."**
11. (página 180) 07 de março de 1545 - **Duas mulheres** foram executadas, mais precisamente **foram queimadas vivas na fogueira** (presumivelmente pelo crime de feitiçaria, ou seja, espalhar a praga). **CALVINO** [ele mesmo, sozinho] **INTERFERIU,** **aparentemente para que elas fossem EXECUTADAS o mais cedo possível,** ao invés de depois de um tempo adicional na prisão. O Conselho com alegria seguiu seu diretiva e pediu ao carrasco para **"ser mais diligente em CORTAR AS MÃOS dos malfeitores."**
12. (página 180) 1545 - **mais EXECUÇÕES, ocorridas somente depois de LONGAS TORTURAS,** feitas com todo cuidado para se evitar a morte "prematura". **A acusação sobre cada um foi a de que propagavam a praga.** A maior parte dos torturados se recusou a confessar. Os meios de assassinar variaram um pouco, incluindo a **DECAPITAÇÃO. MUITOS COMETERAM SUICÍDIO em suas celas para evitar a tortura,** depois os restantes foram algemados [para evitar que se suicidassem]. Logo depois disso, uma mulher suicidou-se lançando-se através de uma [altíssima] janela.
13. (página 208) 1545 - CALVINO [ele mesmo, sozinho] **fez com que os magistrados prendessem Belot, um ANABATISTA** (contrário ao batismo infantil [*]) por ter ele afirmado que o Antigo Testamento foi abolido pela Novo [e ter acusado Calvino de excessivo uso do vinho alcoólico! Será por isso que ainda há alguns "crentes" que têm um problema com o álcool?]. **Belot foi**

acorrentado e cruelmente TORTURADO. Depois, foi para sempre banido [expulso] da cidade, e dito que nunca mais ali voltasse, sob pena de ser **ENFORCADO.** [* Hélio: mais propriamente, tinham como inválido qualquer batismo de quem não tivesse crido, e, se passassem a crer, pediam que fosse rebatizado]

14. (página 180) 16 de maio de 1545 - **A última EXECUÇÃO relativa ao surto da peste [bubônica], elevando o total de assassinados [executados pelo governo] a 7 homens e 24 mulheres [31 PESSOAS NO TOTAL].** Uma carta do próprio CALVINO [ele mesmo, sozinho] serve de comprovação que 15 dessas mulheres foram queimadas [vivas] na fogueira. A única preocupação de CALVINO era que a praga não chegasse à sua casa.

15. (página 189) abr 1546 - Ami Perrin foi levada a julgamento por se recusar a testemunhar contra várias amigas que eram acusadas de ter **DANÇADO.** Ela foi encarcerada por se recusar a testemunhar.

16. (página 190) julho 1546 - Jacques Gruet foi acusado de escrever um **CARTAZ CONTRA CALVINO.** Gruet foi preso e **TORTURADO** até que admitiu o crime. Ele foi, no dia 26, **DECAPITADO.**

17. (página 177) 22 de novembro de 1546 - CALVINO [ele mesmo, sozinho] elabora uma lista de nomes inadequados para serem dados no batismo (isto é, inadequados para nomear crianças). A posição de **Calvino** [ele mesmo, sozinho] **insistia em que UM NOME [A SER DADO A UM BEBEZINHO] TINHA QUE ESTAR NA BÍBLIA, ou então seria inadequado [proibido] para ser dado a uma criança, no batismo.**

18. (página 217) 13 de fevereiro de 1547 - CALVINO [ele mesmo, sozinho] escreve para o homem que [6 anos depois] iria presidir a queima de Miguel Servet. Na carta CALVINO [ele mesmo, sozinho] escreve: "Porque, **se ele [Miguel Servet] vier [a meu alcance], então, até onde a minha autoridade vai, eu NÃO VOU DEIXÁ-LO SAIR VIVO.**"

19. (página 189) quinta-feira 23 junho, 1547 - Várias **mulheres julgadas por terem DANÇADO,** desta vez incluindo Ami Perrin.

20. (página 192) 23 de setembro de 1547 - **François Favre foi processado por ter dito que Calvino** [ele mesmo, sozinho], **é quem tinha proclamado a si mesmo como bispo de Genebra.** Favre, Perrin, e sua esposa foram novamente presos.

21. (página 184) 27 de setembro de 1548 - Calvino [ele mesmo, sozinho] denuncia a esposa de seu irmão para o Consistório [reunião dos mais altos religiosos, para dar apoio ao maior de todos eles, em suas decisões] por suspeita de adultério.

22. (página 184) 16-18 outubro de 1548 - **Anne, cunhada de Calvino,** foi libertada e **foi forçada a se ajoelhar e publicamente pedir perdão a seu marido e a Calvino** (aparentemente por ter danificado a reputação deste.)

23. (página 210) de outubro de 1551 - Hierome Bolsec **foi preso por causa de sua OPOSIÇÃO À DOCTRINA DA PREDESTINAÇÃO tal como ensinada por Calvino.** Na prisão, ele foi imediatamente interrogado [e para sempre **BANIDO (expulso) de Genebra.** Foi para a França e foi sempre rejeitado por todos os reformados. Levou o resto da vida escrevendo amarguradas denúncias expondo mal feitos de Calvino, Beza, e outros reformadores, e voltou ao Catolicismo.]

Ademais:

Calvino fez com que um homem, que casualmente o criticou em um jantar de uma festa, marchasse através das ruas de Genebra, **ajoelhando-se a cada interseção de ruas e clamando pelo perdão por Calvino** [Benedict cita a Calvini Opera 21:21, 367, 370-77 e vários textos secundários como evidência deste episódio].

Lutero disse a respeito das ações de Calvino em Genebra "**[Lá, em Genebra,] COM UMA SENTENÇA DE MORTE ELES RESOLVEM TODOS OS QUESTIONAMENTOS**" (Juergan L. Neve, *A History of Christian Thought*, vol. I, p. 285).

A partir desse levantamento da vida de João Calvino, descobrimos que **38 (!!!) PESSOAS FORAM EXECUTADAS (assassinadas) durante o tempo de Calvino dominando sem contestação sobre Genebra, como se fosse um rei absoluto, nada ocorrendo sem sua permissão.** Algumas dessas pessoas foram **QUEIMADAS VIVAS.** Outras foram **DECAPITADAS** e **ESQUARTEJADAS** depois. A maioria foi cruelmente **TORTURADA** antes da execução. **MUITOS MAIS** [que esses 38 homens e mulheres] **FORAM PRESOS E CRUELMENTE TORTURADOS,** sem chegarem ao ponto de serem assassinados. A grande maioria destas pessoas foi acusada de praticarem **FEITIÇARIA** com a finalidade de espalhar a **PRAGA** [a peste bubônica]. Quanto a pelo menos dois desses homens, **O CRIME FOI POUCO MAIS QUE UMA DISCORDÂNCIA PÚBLICA, UMA DENÚNCIA PÚBLICA AO PRÓPRIO CALVINO.** E, em casos como o de Miguel Servet, a **PREMEDITADA DETERMINAÇÃO DE CALVINO PARA MATAR** foi feita facilmente perceptível através de uma carta escrita 6 (seis!!!) anos antes de Servet ter sido preso em Genebra e lá levado a julgamento.

Enquanto Calvino não cometeu as execuções ele mesmo (com suas próprias mãos [assinando a sentença de morte]), ele exortou [incentivou, induziu, pressionou] seus contemporâneos a caçar e exterminar todos os [que ele] considerava feiticeiros [ou inimigos dele mesmo]. Ora, tiranos, tais como os chefes da máfia, raramente fazem o seu próprio trabalho sujo [raramente sujam

as próprias mãos, pois têm seus asseclas que se deliciam em assassinar a mando deles]. Não se engane, a história registra claramente que Calvino tanto direta como indiretamente lançou homens e mulheres no mais sórdido cárcere, os TORTUROU [cruelmente] e os EXECUTOU [muitas vezes, com REQUINTES DE CRUELDADE]. Ele não só aprovou tais práticas, ele as INSTIGOU! [empreendeu todos seus esforços para as fazer acontecer.]

Não, Calvino não foi meramente um "espancador." Ele não foi meramente "contencioso." Ambas essas coisas seriam suficientes para lhe desqualificarem como um líder da Igreja de acordo com 1 Timóteo 3:1-3 e Tito 1:7-8.

1Tm 3:1-3 ¹ **ESTA** é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. ² **Convém, pois, que o bispo seja** irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; ³ **Não dado ao vinho, NÃO ESPANCADOR,** não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, **NÃO CONTENCIOSO,** não avarento; ACF2007

Tt 1:7-8 ⁷ **Porque convém que o bispo seja** irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, **NEM TRACUNDO, nem dado ao vinho, nem ESPANCADOR,** nem cobiçoso de torpe ganância;

⁸ **Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;** ACF2007

Não, Calvino foi muito, muito mais que isso. **Sob um Novo Testamento em que não existe qualquer justificação ou mandato para matar qualquer homem, não importa o quão imoral ou blasfemo ele seja, João Calvino foi um responsável por cruéis torturas e um responsável por assassinatos** [muitos deles com requintes de crueldade]. Ele é indigno de ser chamado um líder da Igreja.

Este é o homem que muitos na Igreja moderna de hoje olham para trás [tontos de deslumbramento] com reverente respeito, pendurando-se em cada um de seus ensinamentos. Nós não só rejeitamos Calvino como um líder com base nestas evidências históricas documentadas no livro revisado, mas também rejeitamos [muitos dos] ensinamentos de Calvino, nisso estando nós firmemente fundados sobre dois sólidos alicerces:

- a Bíblia frontalmente colide de frente contra e destrói muitos dos ensinamentos dele, e
- ele está longe de preencher as qualificações bíblicas para ser um professor e líder na Igreja.

Você aceitaria doutrina de um homem por influência de quem 38 homens e mulheres foram cruelmente *torturados e executados*, e dezenas ou centenas de outros foram "*simplesmente*" *cruelmente torturados*? Nós não faríamos isso, e esperamos que você não queira fazê-lo.

E uma última palavra sobre Calvino como intérprete da Bíblia. Se seus pontos de vista sobre a predestinação são tão minuciosamente estudados e estabelecidos, como é que ele apoiou uma tamanha prática antibíblica como o é o batismo infantil, uma atividade que não tem absolutamente nenhum precedente ou mandato na Escritura? Parece que aqueles que defendem a superioridade dos métodos de interpretação de Calvino quando se trata de predestinação também têm que se submeter às suas [meras] opiniões [sem mandato nem exemplo na Bíblia] sobre o batismo infantil, ou têm que negar toda a argumentação deles relativa à superioridade dos métodos de Calvino.

Como nossa nota final, lembramos que **durante a Sua vida aqui na terra, Jesus teve misericórdia da adúltera que foi trazido diante dEle, condenada à morte, e pronta para ser apedrejada pelos líderes religiosos daquele dia.** Gostaríamos de saber **o que Calvino teria feito naquele dia?** De quem teria ele ficado do lado? Do Homem que oferecia misericórdia, ou dos líderes religiosos prontos para apedrejar a mulher culpada? Sem dúvida, Calvino teria pelo menos jogado no cárcere. Independentemente da forma de punição, as ações do próprio Calvino certamente o identificam mais com os fariseus do que com as ações de Jesus.

Nós os deixamos agora com algumas palavras de Jesus.

Mateus 7:15-20

15 Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. **16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?** **17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.** **18 Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.** **19 Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.** **20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.**

Aqui, lá, ou no ar!

Teno Groppi

Calvinista: "Calvino, coitadinho, teve que ser um 'homem (vítima) de seu tempo' (isto é, ele se viu forçado a que fazer o que todos achavam aceitável), fez suas enormes, chocantes crueldades porque o Papa, os reis, TODOS as faziam naqueles dias. Ele está plenamente justificado nisso."

Hélio: Minha Bíblia ensina:

1Jo 2:6 **Aquele [que está] dizendo nEle habitar deve, do- mesmo- modo- como *Ele* (o-Cristo) andou, também ele mesmo andar.**

Não importam tempos e locais, o crente tem que refletir *Cristo* vivendo dentro dele. Assim o fizeram Abraão, Daniel, ...

Hélio: não se ofendam os que defendem as Doutrinas da Soberana Graça de Deus, sem idolatrarem os nomes de Calvino nem de Agostinho, antes se envergonhando deles e os evitando. Mas, aos calvinistas que ainda podem ser recuperados, amorosamente lhe passo um dos melhores conselhos que já recebi: quando eu tinha uns 12 anos de idade morei próximo a uma favela e fiz amizade com um menino de lá, poucos anos mais velho que eu, muito inteligente, com algumas boas ideias, com alguns pontos bons, mas, por outro lado, começava a se encaminhar para o mundo do crime, e um idoso e amoroso senhor vizinho, seu Zuca, analfabeto mas de muita sabedoria, me chamou e amorosamente advertiu mais ou menos assim: "**Quem faz vista grossa e procura ignorar ou justificar pelo menos as menores canalhices de um criminoso, irá piorando, e canalha e criminoso também se fará, Hélio! Não procure defender quem não pode ser defendido. Se quiser, pegue as boas ideias dele, mas se afaste da pessoa dele. Se andar com ele, aprenderá e pegará as misérias dele, será cúmplice dele.**" Com amor e sinceridade, oro que ninguém que me lê agora caia nisso. Eu posso conviver bem com todos que defendem as Doutrinas da Soberana Graça de Deus, sem idolatrarem os nomes de Calvino nem de Agostinho, sem agredirem nem perseguirem, mas não saberei responder a quem me escrever:

"Hélio, seu verme, reverenciemos sumamente Agostinho e Calvino, foram vítimas coitadinhas dos costumes da época, só por isso fizeram tantas atrocidades impensáveis. Mas, **frente ao bem que fizeram, que importância há se Agostinho e Calvino diretamente ordenaram umas "poucas dezenas" de ignóbeis hereges e rebatizadores serem cruelmente torturados e mortos???**... Que grande e enorme mal se fez ao mundo, com isso? **Acho até que eles mereceram mesmo sofrer. Quem dera esse tempo voltasse**, em que, como nossos modelos, pudéssemos mandar matar todos que não concordam 100% com eles. Mas eu sou tão bonzinho, votaria para você ser decapitado sem sentir nada."

Traduzido e adaptado por Hélio de Menezes Silva, janeiro.2015.

Leia mais em:

"Calvin and Persecution" (Why the Silence!) <http://www.a-voice.org/tidbits/calvinp.htm>

Reforma Herdou do Romanismo: Matar Batistas e Outros Discordantes, Até Mesmo Outros Protestantes (A Inquisição Protestante) <http://solascriptura-tt.org/EclesiologiaEBatistas/ReformaHerdouDoCatolicismo-MatarBatistasEOtrosDiscordantesMesmoProtestantes-Helio.htm>

Porque não Aceito Muita Coisa dos Reformadores (nem da Maioria dos Reformados de Hoje) <http://solascriptura-tt.org/EclesiologiaEBatistas/PqNaoAceitoMuitoDosReformadoresEReformados-Helio.htm>

8. A "Tolerância" de João Calvino

Extraído do livro "**Calvinismo X Arminianismo: quem está com a razão?**", de Biazoli, cedido pela comunidade de arminianos do Facebook

Republicado por CAPC <http://www.cacp.org.br/a-tolerancia-de-joao-calvino/>

Sabemos que essa forma de intolerância vem desde cedo, mas exatamente de quando seria? Temos fortes indícios de que tudo remete a seu principal pregador, o próprio João Calvino. Embora ele fosse um gênio, e, na minha opinião, um dos maiores intelectuais que este mundo já viu, e muito acima da média dos intelectuais de sua época, **ele tinha um forte problema em tolerar uma posição contrária**. Isso fica evidente a começar pela leitura das próprias *Institutas*, a principal obra de Calvino, dividida em quatro grandes volumes.

Ele se refere aos seus oponentes, que não criam em sua doutrina, por vários diferentes nomes pejorativos, como "**dementes**"[1], "**porcos**"[2], "**mentes pervertidas**"[3], "**cães virulentos que vomitam contra Deus**"[4], "**inimigos da graça de Deus**"[5], "**inimigos da predestinação**"[6], "**estúpidos**"[7], "**espíritos desvairados**"[8], "**bestas loucas**"[9], "**caluniadores desprezíveis**"[10], "**gentalha**"[11], "**espíritos ignorantes**"[12], "**embusteiros**"[13], "**bestas**"[14], "**cães, porcos e perversos**"[15], "**insanos**"[16] e "**criaturas bestiais**"[17].

As ofensas também abundavam em termos pessoais. A Pighius ele chama de "**cão morto**"[18], a Serveto ele chama de "**monstro pernicioso**"[19] e aos anabatistas ele chama de "**bestas loucas**"[20] por negarem o **batismo infantil**, que hoje é rejeitado por quase todas as denominações protestantes. Sobre o batismo infantil, ele diz que "**Deus irá descarregar sua vingança sobre qualquer um que desprezar assinalar seu filho com o símbolo da aliança**" [21]. Como Roland Bainton bem observa, "**se Calvino alguma vez escreveu algo em favor da liberdade religiosa, foi um erro tipográfico**" [22].

Em Genebra, sob a influência de Calvino, uma série de regras foram impostas, dentre as quais:

"Além das leis usuais contra a dança, a profanação, os jogos de apostas, e a falta de vergonha, **o número de pratos comidos em uma refeição era regulado** [23].

Freqüência aos cultos públicos tornou-se obrigatório e ordenou-se que vigias **verificassem quem freqüentava a igreja** [24].

A censura à imprensa foi instituída e livros julgados heréticos ou imorais foram proibidos [25].

Juros nos empréstimos foram limitados a 5 por cento [26].

Os nomes que davam às crianças eram regulados [27].

Dar nome a uma criança de um santo católico era uma ofensa penal [28].

Durante um aumento repentino da praga em 1545, cerca de **vinte pessoas foram queimadas vivas sob [acusação de] bruxaria**, e o próprio Calvino esteve envolvido nas perseguições [29].

De 1542 a 1546, **cinquenta e oito pessoas foram executadas e sessenta e seis exiladas** de Genebra.

A **tortura era livremente usada para extrair confissões** [30].

O calvinista John McNeil admite que 'nos últimos anos de Calvino, e sob sua influência, as leis de Genebra se tornaram mais detalhadas e severas'"[31]

[Hélio: Todos reconhecem que Calvino "assentiu completamente" com as mais cruéis leis de Genebra, nunca combateu 1mm delas, nunca se desmontou e deixou a simbiose com o governo. Mas, como quem manobrava e realmente mandava sobre cada detalhe do legislativo, judiciário e governo de Genebra era ele, podemos, sim, responsabilizá-lo totalmente pelo reino de terror imposto pelas seguintes **8 PENAS DE MORTE** para qualquer pessoa que, na opinião de quem o acusava pelo padrão de Calvino, fosse:

- idólatra (basta alguém achar em sua casa (ou plantar) uma estátua, uma cruz, uma imagem?);
- blasfemo (basta dizerem que falou uma palavra um tanto vulgar?);
- adúltero (como agiu Jesus no caso da mulher adúltera, Jo 8:1-11?) ;
- feiticeiro (bastou se acusar que o aumento da praga foi feitiçaria de certas pessoas);
- herege (basta pregar um só pensamento diferente do de Calvino?);
- filho que atingiu seu pai (se seu filho lhe desse um murro nas costas você faria com que fosse queimado na fogueira?);
- ofensor da majestade divina (basta interpretar qualquer versículo diferentemente de Calvino?);
- ofensor da majestade humana (basta expressar qualquer discordância com qualquer líder religioso, legislativo, judiciário, ou do governo?).

]

Laurence Vance ainda ressalta o caso de Jacques Gruet, oponente de Calvino:

"**Jacques Gruet**, um conhecido **opponente de Calvino**, foi preso (...) Após **um mês de TORTURA**, Gruet confessou e foi **sentenciado à morte**: '**Você, de forma ultrajante, ofendeu e blasfemou contra Deus e sua sagrada Palavra; você conspirou contra o governo; você ameaçou servos de Deus e, culpado de traição, merece a pena capital**' [32]. Ele foi decapitado em 26 de julho de 1547, com o consentimento de Calvino na sua morte [33]. Vários anos mais tarde um livro herético de Gruet foi descoberto e foi queimado em público em frente a casa de Gruet, conforme sugerido por Calvino [34]" [35]

Stefan Zweig afirma que "é por isso que Calvino freqüentemente tem sido rotulado como o '**o ditador de Genebra**' que '**toleraria em Genebra as opiniões de somente uma pessoa, as suas**'"[36]. Mas o caso mais famoso é o de Miguel Serveto, que merece uma maior atenção de nossa parte.

Calvino e Serveto

[~~Serveto combateu o **Adocionismo** (porque nega a divindade de Cristo), e o **Arianismo** (porque multiplica a hipóstase (a realidade = substância = essência, única, da divindade, vista através de suas instâncias, suas pessoas) e estabelece uma ordem ou hierarquia entre tais pessoas), Mas negou o dogma da **Trindade** (três pessoas divinas em um único Deus) (alegando que parecia politeísmo ofensivo a judeus e islamitas) e, apesar da inconsistência de às vezes combater o **Sabellianismo** (porque totalmente confunde o Pai com o Filho), outras vezes se aproximou dele (ao não fazer distinção entre as três pessoas). Por isso, pode, sim, ser considerado~~

Unitariano, Sabellianista, ou Modalista Monárquico.

~~https://en.wikipedia.org/wiki/Michael_Servetus.~~

Serveto era um dos principais oponentes de Calvino, pois **descria na Trindade, na predestinação e no batismo infantil**. Os dois trocaram algumas cartas e, vendo que Serveto mantinha a opinião, Calvino passou a ignorá-lo e deixou de respondê-lo. Em suas *Institutas* ele menciona Serveto em várias ocasiões diferentes, sempre com adjetivos pejorativos, **chamando-o de "monstro"** [37] e coisas piores.

Em 13 de agosto de 1553, Serveto viajou a Genebra e **ouvira um sermão de Calvino**, quando **foi reconhecido e preso**. **Calvino**, então, **insistiu na sua condenação à MORTE** usando todos os meios possíveis. Ele escreveu a Farel mostrando o **seu desejo de que Serveto fosse EXECUTADO**:

"Serveto recentemente me escreveu, e anexou em sua carta um longo volume dos seus delírios, cheio de ostentação, para que eu devesse ver algo espantoso e desconhecido. Ele faz isto para se aproximar, caso seja de meu acordo. Mas eu estou indisposto a dar minha palavra em favor de sua segurança, pois se ele vier, eu nunca o deixarei escapar vivo se a minha autoridade tiver peso" [38]

O próprio Calvino confirma que foi ele mesmo que ordenou que Serveto fosse detido:

*"Temos agora um novo caso sob consideração com Serveto. Ele pretendeu talvez passar por esta cidade; pois ainda não é sabido a intenção dele ter vindo. Mas depois que ele foi reconhecido, **EU decidi que ele deveria ser detido**"* [39]

*"Finalmente, em uma má hora, ele veio a este lugar, quando, **por mim instigado, um dos procuradores ordenou-o a ser conduzido para a prisão**; pois eu não escondo que **EU considerei meu dever dar um basta, tanto quanto podia, neste mais obstinado e indisciplinado homem, para que sua influência não possa mais espalhar**"* [40]

Em suas cartas a Farel, ele constantemente insistia que o veredicto deveria ser a pena de morte:

*"**Eu espero que ele obtenha, pelo menos, a sentença de MORTE**"* [41]

Depois que Serveto foi condenado à morte na fogueira, Calvino reconheceu que teve parte na execução dele:

*"Honra, glória, e riquezas será a recompensa de suas dores: mas acima de tudo, não deixe de livrar o país daqueles zelosos patifes que incitam o povo para se revoltar contra nós. **Tais monstros devem ser EXTERMINADOS, como EU exterminei Michael Serveto, o espanhol**"*[42]

E ele ainda insistia:

*"**Quem quer que agora argumentar que é injusto colocar heréticos e blasfemadores à MORTE, consciente e condescendentemente incorrerá em sua mesma culpa**"* [43]

Em momento nenhum [de sua vida] ele se mostrou arrependido por ter mandado executar Serveto. Ao

contrário, ele insistia que **deveríamos esquecer toda humanidade quando o assunto é o "combate pela glória de Deus", que ele entendia ser a EXECUÇÃO dos "hereges e blasfemadores"**:

*"Quem sustenta que é errado punir hereges e blasfemadores, pois nos tornamos cúmplices de seus crimes (...). Não se trata aqui da autoridade do homem, é Deus que fala (...). Portanto se Ele exigir de nós algo de tão extrema gravidade, para que mostremos que Lhe pagamos a honra devida, estabelecendo o Seu serviço acima de toda consideração humana, que **não poupamos parentes, nem de qualquer sangue, e esquecemos toda a humanidade, quando o assunto é o combate pela Sua glória**" [44]*

À vista de tudo isso, o calvinista William Cunningham admite:

*"Não há dúvida de que **Calvino [tento] antecipadamente, [como] na hora, e depois do acontecimento, explicitamente aprovou e defendeu a EXECUÇÃO dele, e assumiu a responsabilidade do procedimento**" [45]*

O historiador Philip Schaff acrescenta que "o julgamento de Serveto durou mais de dois meses e o próprio Calvino redigiu um documento de trinta e oito acusações contra Serveto" [46]. Embora alguns calvinistas fanáticos tentem salvar Calvino da acusação de assassinato, os fatos documentais apontam explicitamente o contrário, e tentar jogar a culpa de Serveto somente para os outros é no mínimo vexatório e indigno.

O próprio Calvino, antes, durante e depois do julgamento de Serveto **expressou diversas vezes seu desejo de que ele fosse executado** e não há sequer um único registro documental de que ele tenha alguma vez se arrependido deste ato.

Embora os calvinistas tentem defender Calvino afirmando que naquela época era comum a pena de morte por heresia, sabemos que **o pecado continua sendo pecado do mesmo jeito, independentemente da sociedade ou cultura onde se vive**. O pecado em Sodoma e Gomorra tinha o mesmo peso de um pecado em Jerusalém, mesmo que todos os habitantes de Sodoma e Gomorra fossem completamente depravados e não tivessem muito senso de moral.

Além disso, se a Bíblia ensina que devemos guardar a espada, porque todos aqueles que fazem uso da espada pela espada morrerão (Mt.26:52), então a pena de morte por razões religiosas não é apenas imoral, mas também antibíblica. Por fim, é necessário ressaltar que nem todos na época de Calvino eram intolerantes como Calvino era. O próprio Armínio, que viveu apenas uma geração depois de Calvino, era alguém reconhecido por sua calma, tolerância e paciência para com todos.

Vance afirma que *"Armínio foi conhecido por sua tolerância, e não há nenhum registro de qualquer perseguição praticada contra 'heréticos'" [47].*

Limborch disse que *"Armínio foi um piedoso e devoto homem, prudente, cândido, brando e sereno, o mais zeloso a preservar a paz da Igreja" [48].*

Isso é reconhecido até mesmo por autores calvinistas. Homer Hoeksema declara que Armínio era "um homem de amável personalidade, refinado em conduta e aparência" [49].

Arthur Custance diz que *Armínio era "um homem dos mais honrados e indubitavelmente um crente muito fervoroso" [50].* Samuel Miller acrescenta que *"Armínio, quanto a talentos, erudição, eloquência, e exemplaridade geral de comportamento moral, é indubitavelmente digno de elevada exaltação" [51].* Hugo Grotius observa que Armínio, *"condenado pelos outros, não condenou ninguém" [52].* Mas, quanto à Calvino, o historiador batista William Jones diz:

"E com respeito a Calvino, é manifesto, que a principal, a mim pelo menos, característica mais odiosa em toda a multiforme figura do papismo uniu-se a ele por toda a vida – eu quero dizer o espírito de perseguição" [53]

O que isso influencia na discussão entre calvinismo e arminianismo? Embora a doutrina em si seja algo que iremos abordar a partir do capítulo seguinte, isso nos dá uma boa noção do por que Calvino não via problemas em sua noção de Deus, principalmente à luz de seu **determinismo exaustivo (onde Deus determina até mesmo o pecado)** e da **dupla predestinação (onde Deus determina antes da fundação do mundo que seres que ainda nem nasceram fossem lançados irremediavelmente a um inferno de tormento eterno para todo o sempre)**.

Oskar Pfister fala sobre isso nas seguintes palavras:

"O fato do próprio caráter de Calvino ter sido compulsivo-neurótico foi o que transformou [na sua mente] o Deus de amor (tal como experimentado e ensinado por Jesus) num caráter compulsivo, sustentando características absolutamente diabólicas em sua prática reprovativa" [54].

Isso explica o porquê que em momento nenhum vemos Calvino tentando salvar a reputação moral de Deus nas Institutas. Ele tenta por vezes resgatar algo da responsabilidade humana, mas **nunca escreveu sequer uma única linha para tentar salvar Deus da acusação de ser o autor do pecado e aquele que determina todas as maldades e atrocidades do mundo**. Como veremos no capítulo seguinte, ele afirma expressamente essas coisas, e não tinha um mínimo senso de dever em oferecer explicações.

O Deus pregado por Calvino não precisava ter muito senso moral, como o próprio Calvino não se preocupava muito com isso em sua teologia. Intolerância, crimes e perseguição eram coisas que não eram levadas a sério como são levadas hoje, e, conseqüentemente, Calvino não viu problema nenhum em pintar um Deus à sua própria imagem e semelhança, sem qualquer hesitação por princípios morais que os arminianos creem serem imprescindíveis e essenciais na divindade.

Foi por isso que Armínio e os arminianos rejeitaram tão fortemente o determinismo exaustivo e a dupla predestinação incondicional calvinista, pois não viam como que essas doutrinas poderiam não afetar o testemunho bíblico de um Deus cheio de amor, justiça, graça e misericórdia, que deseja que todos os homens se salvem e que cheguem ao conhecimento da verdade (1Tm.2:4), que não deseja a morte de nenhum ímpio (Ez.18:23), que amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito para morrer por pecadores (Jo.3:16) e que é totalmente puro e não se envolve em nenhuma medida com o pecado (Hb.1:13) [Hélio acha que devia ser Hb 7:26].

1Tm 2:4 O Qual deseja todos [os] homens ser[em] salvos e, para dentro do pleno- conhecimento d[a] verdade, vir[em].

Ez 18:23 Teria eu qualquer prazer na morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; não desejo antes que volte atrás dos seus caminhos, e viva?

Jo 3:16 Porque de tal maneira amou Deus ao MUNDO que ao Seu Filho, o [Seu] unigênito, deu, a fim de que TODO aquele ^(homem) [que está] crendo para dentro dEle ^(o Filho) não se faça perecer, mas tenha [a] vida ETERNA.

Hb 7:26 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

[HÉLIO adicionou: Calvino sempre imitou **Caim** e os **inquisidores católicos**, em sempre **procurar a morte de todos os que ele considerasse hereges [isto é, discordassem dele]** e que chegassem ao seu alcance. Mais um exemplo concreto: além de Calvino vergonhosamente mandar executar o religioso médico Serveto tão somente por ser unitariano e recusar batizar seus filhinhos, e além de outras dezenas de execuções que ordenou em Genebra contra quem considerasse herege, Calvino **enviou conselho a alguns soberanos da Europa, para que executassem todos os "hereges"**. Em particular, quando os anabatistas começaram a ir se refugiar na Inglaterra e lá crescer e se espalhar, Calvino escreveu ao rei Henrique VIII: "**É melhor queimar alguns ^[anabatistas] na fogueira, do que milhares ^[que se convertam e virem anabatistas] queimarem no inferno.**"

<http://3eternaldestinies.org/calvins-reign-of-terror/>]

[1] Institutas, 1.16.4.

[2] Institutas, 3.23.12.

[3] Institutas, 3.25.8.

[4] Institutas, 3.23.2.

[5] Institutas, 2.5.11.

[6] Sermão sobre a Eleição, p. 6. Disponível em: http://www.projetospurgeon.com.br/wp-content/uploads/2012/07/ebook_eleicao_calvino.pdf

[7] Institutas, 3.11.15.

[8] Institutas, pp. 1324.

[9] Institutas, 4.16.10.

[10] Secret Providence, p. 209.

[11] Institutas, 3.3.2.

[12] Institutas, 2.7.13.

[13] Institutas, 2.16.12.

[14] Institutas, 4.7.9.

[15] Sermão sobre a Eleição, p. 4. Disponível em: http://www.projetospurgeon.com.br/wp-content/uploads/2012/07/ebook_eleicao_calvino.pdf

[16] Institutas, 3.2.38.

[17] Institutas, 3.2.43.

[18] Introdução a João Calvino, The Bondage and Liberation of the Will: A Defence of the Orthodox Doctrine of Human Choice against Pighius, ed. A. N. S. Lane, trad. G. I. Davies (Grand Rapids: Baker Books, 1996), p. 15.

[19] Institutas, 2.14.5.

[20] Institutas, 4.16.10.

[21] Institutas, p. 1332, IV.xvi.9.

[22] Roland H. Bainton, citado em Christian History, Vol. 5:4 (1986), p. 3.

[23] Philip Schaff, History, vol. 8, p. 490.

[24] Philip Schaff, History, vol. 8, p. 490-491.

[25] Will Durant, Reformation, p. 474.

[26] The Register of the Company of Pastors of Geneva in the Time of Calvin, trad. e ed. Philip E. Hughes (Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1966), p. 58;

[27] The Register of the Company of Pastors of Geneva in the Time of Calvin, trad. e ed. Philip E. Hughes (Grand

Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1966), p. 71.

[28] Fisher, Reformation, p. 222.

[29] John T. McNeil, The History and Character of Calvinism, ed. Brochure (Londres: Oxford University Press, 1966), p. 172.

[30] Fisher, Reformation, p. 222.

[31] VANCE, Laurence M. O outro lado do calvinismo.

[32] G. R. Potter e M. Greengrass, John Calvin (Nova York: St. Martin's Press, 1983), p. 46.

[33] John T. McNeil, The History and Character of Calvinism, ed. Brochure (Londres: Oxford University Press, 1966), p. 172

[34] Philip Schaff, History, vol. 8, p. 504.

[35] VANCE, Laurence M. O outro lado do calvinismo.

[36] ZWEIG, Stefan, The Right to Heresy (Londres: Cassell and Company, 1936), p. 107.

[37] Institutas, 2.14.5.

[38] Carta de Calvino a Farel, 13 de fevereiro de 1546, em João Calvino, Letters of John Calvin (Edinburgo: The Banner of Truth Trust, 1980), p. 82.

[39] Carta de Calvino a Farel, 20 de agosto de 1553, em Calvino, Letters, p. 158.

[40] Calvino, citado em Philip Schaff, History, vol. 8, p. 765.

[41] Carta de Calvino a Farel, 20 de agosto de 1553, em Calvino, Letters, p. 159.

[42] Carta de Calvino ao marquês de Poet, citado em Voltaire, The Works of Voltaire (Nova York: E. R. DuMont, 1901), vol. 4, p. 89. Robert Robinson faz referência a isto, Ecclesiastical Researches (Gallatin: Church History Research & Archives, 1984), p. 348, e Benedict, History, vol. 1, p. 186.

[43] Defense of the Orthodox Trinity Against the Errors of Michael Servetus, citado em Philip Schaff, History, vol. 8, p. 791.

[44] John Marshall, John Locke, Toleration and Early Enlightenment Culture (Cambridge Studies in Early Modern British History), Cambridge University Press, p. 325, 2006, ISBN 0-521-65114-X.

[45] Cunningham, Reformers, pp. 316-317.

[46] Schaff, History, vol. 8, p. 769.

[47] VANCE, Laurence M. O outro lado do calvinismo.

[48] Philip Limborch, citado em Works of Arminius, vol. 1, p. liii.

[49] Homer Hoeksema, Voice of Our Fathers, p. 9.

[50] Arthur C. Custance, The Sovereignty of Grace (Phillipsburg: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1979), p. 195.

[51] Samuel Miller, Ensaio Introdutório a Thomas Scott, The Articles of the Synod of Dort (Harrisonburg: Sprinkle Publications, 1993), p. 17.

[52] Hugo Grotius, citado em George L. Curtiss, Arminianism in History (Cincinnati: Cranston & Curts, 1894), p. 50.

[53] William Jones, The History of the Christian Church, 5a ed. (Gallatin: Church History Research and Archives, 1983), vol. 2, p. 238.

[54] Oskar Pfister, citado em Christian History, Vol. 5:4 (1986), p. 3.

Extraído do livro "Calvinismo X Arminianismo: quem está com a razão?", de Biazoli, cedido pela comunidade de arminianos do Faceboo

9. A Pior Heresia de João Calvino: **Que Cristo Sofreu** **Queimando No Inferno de Fogo** **[Em 2ª Expição]**

Hélio de Menezes Silva, janeiro. 2017.

O Credo Apostólico, inventado pelo catolicismo, versão Gaulesa de 650 dC (a que mais tempo foi usada sem alterações, por católicos e reformados), é:

~~Creio em Deus Pai, Todo poderoso, Criador dos Céus e da terra.~~

~~Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,~~

~~o Qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo;~~

~~nasceu da virgem Maria;~~

~~padeceu sob Pôncio Pilatos,~~

foi crucificado, morto e sepultado;

desceu ao INFERNO * ,

ressurgiu dos mortos ao terceiro dia;

subiu ao Céu;

está sentado à direita de Deus Pai Todo poderoso,
 donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;

na santa Igreja católica;

na comunhão dos santos;

na remissão dos pecados;

na ressurreição do corpo;

na vida eterna.

Amém.

*—Através dos séculos, há inúmeras versões significativamente diferentes do assim chamado **Credo Apostólico**, invenção da igreja católica, que diz que foi dada forma por Santo Atanásio de Alexandria no século IV, daí também ser chamado de **Credo Atanasiano**, mas não existem manuscritos daquela época https://pt.wikipedia.org/wiki/Credo_de_Atano%C3%A1sio e https://en.wikisource.org/wiki/Creeds_of_Christendom/Apostles'_Creed.

—Versões com "desceu ao inferno" (em latim, "**descendit ad inferna**" ou "descendit ad inferos" ou "descendit ad infernum") foram adotadas em muitos séculos, em muitos países, por muitos grupos, tanto católicos como reformados. O livro *Early Christian Creeds*, de J.N.D. Kelly, reproduz pelo menos 4 versões do credo, em diferentes países e séculos bem antigos, contendo "desceu ao inferno" (pags. 174, 177, 179, 369, 370): a Antiga Versão Romana, do ano 150 dC; a versão adotada (não criada) pelo monge Tyrannius Rufinus (340/345–410) como parte do "credo de Aquileia"; a versão de Venantius Fortunatus (antes do ano 600); a **versão gaulesa (do ano 650), que praticamente tornou-se a definitiva**. Mais detalhes em "Commentary on the Apostles' Creed", <http://www.newadvent.org/fathers/2711.htm> (site católico) e em "Descendit at Inferna, ...", do presbiteriano Heber Carlos de Campos, http://www.mackenzie.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_IV_1999_1/Heber.pdf.

***** Hélio vai começar resumido e adaptando de

<http://www.calledto communion.com/2009/09/john-calvins-worst-heresy-that-christ-suffered-in-hell/>
 (cuidado, o autor disso, Dr. **Taylor Marshall**, é reformado que voltou ao catolicismo romanista. A grande maioria dos 22 autores do site é de católicos que vieram de igrejas reformadas.)

Referindo-se ao Credo Apostólico [na versão Gaulesa, que adotou], Calvino escreveu:

"Mas, além do Credo [Apostólico], devemos buscar uma exposição mais segura da descida de Cristo ao inferno: e a Palavra de Deus nos fornece uma [exposição] não somente piedosa e santa, mas repleta de excelente consolo. **NADA teria sido feito [efetivando salvação] se Cristo tivesse suportado somente a morte CORPÓREA**. A fim de Se interpor entre nós e a ira de Deus e satisfazer o Seu juízo justo, **era necessário que Ele [Cristo] sentisse [todo] o peso da vingança divina**. Por isso, também foi necessário que Ele se engajassem [sofresse], por assim dizer, de perto com os poderes do **INFERNO** e os horrores da **MORTE ETERNA**.

"Nós recentemente citamos a partir do Profeta [Isaías 53], que **"o castigo que nos traz a paz [estava] sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados"**, que **"Ele foi moído por causa das nossas iniquidades"**, que **"Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades"**, [versos] que intimam que, como um patrocinador e fiador dos culpados e, por assim dizer, sujeito à condenação, **Ele [o Cristo] assumiu e pagou TODAS as penalidades que deviam ter sido exigidas deles [dos homens culpados],**

excetuando-se apenas que as dores da morte não O puderam conter [depois de 3 dias e 3 noites]. Por isso, não há nada estranho em ser dito que **Ele [o Cristo] desceu ao inferno [de sofrimento condenatório], visto que Ele suportou a morte que é infligida aos ímpios por um Deus irado. É frívolo e ridículo objetar que desta forma a ordem é pervertida, sendo absurdo que um acontecimento [ter descido ao inferno] que precedeu o sepultamento [os instantes entre a morte e sepultamento] deva ser colocado [no Credo] depois dele [o sepultamento]. Mas, depois de explicar o que Cristo suportou à vista do homem, o Credo adequadamente acrescenta o julgamento invisível e incompreensível** ^{[de modo que a cruz como julgamento visível não foi suficiente. Cristo sofreu [queimando] dentro do inferno ...]} **que ele suportou diante de Deus, para nos ensinar que não só o CORPO de Cristo foi dado como o preço da redenção [na cruz], mas que havia um preço maior e mais excelente - que Ele suportou em Sua ALMA as torturas [no inferno] de um homem condenado e arruinado.** ^[Assim, depois de sofrer no corpo, sobre a cruz, a alma de Cristo sofreu torturas dos condenados, no inferno.] (Calvin, *Institutas* 6:10, <https://www.ccel.org/ccel/calvin/institutas.iv.xvii.html>)

[tudo que está entre colchetes são explicações minhas, de Hélio, para facilitar o entendimento, mas acredito que são explicações justas, honestas, nem mesmo Calvino discordaria delas, nem nenhum calvinista de hoje]

***** Agora, Hélio traduz de https://en.wikipedia.org/wiki/Harrowing_of_Hell (Tormentos do Inferno):

[1] **"João Calvino expressou sua preocupação de que muitos cristãos "nunca consideraram seriamente o que é ou o que significa que fomos redimidos do julgamento de Deus. Contudo, esta é a nossa sabedoria: devemos sentir o quanto a nossa salvação custa ao Filho de Deus". A conclusão de Calvino é que "a descida de Cristo ao INFERNO era indispensável para a EXPIAÇÃO dos cristãos, porque CRISTO SUPTOU A PENA PELOS PECADOS DOS REDIMIDOS."** [Aqui, o artigo *Harrowing_of_Hell* diz estar citando o *Center for Reformed Theology and Apologetics* (Centro de Teologia Reformada e Apologética).]

[2] **"Calvino opôs-se veementemente à noção de que Cristo [desceu como vitorioso e] libertou prisioneiros [do inferno], ao contrário [da verdade] de VIAJAR AO INFERNO A FIM DE COMPLETAR OS SOFRIMENTOS [expiatórios] DELE"** (o artigo *Harrowing_of_Hell* apresenta esta sentença como sendo o sumário do pensamento de Calvino em *Institutes of the Christian Religion*, Book 2, chapter 9, sections 8-10. Hélio leu tudo, achou Calvino meio confuso, escorregadio e contraditório, mas achou que o sumário pode ser considerado suficientemente honesto e justo),

***** Finalmente, Hélio esboça uma breve REFUTAÇÃO ao ensino de Calvino e do artigo "*Harrowing_of_Hell*", de que Cristo foi ao inferno de fogo para ali queimar no fogo e sofrer a morte eterna, completando Sua obra expiatória [em uma espécie de segunda expiação]:

1. A tipologia da expiação no Velho Testamento sempre aponta para UMA ÚNICA expiação por Cristo ao derramar todo o Seu sangue na cruz do Calvário, pois a expiação no VT sempre foi tipificada somente através de um único derramamento de todo o sangue da vítima animal macha imaculada, num único momento, a Páscoa. Nada foi necessário depois, nem além, do derramamento de todo o sangue.

Defender a necessidade de uma segunda obra expiatória do Cristo, feita queimando e sofrendo dentro do inferno de fogo, é **negar a suficiência da cruz, do sangue, e da morte de o Cristo.**

1. Versos apontando que o sofrimento expiatório de Cristo, nos substituindo, nos salvando, foi **na CRUZ, somente na cruz, e que Cristo não teve que sofrer queimando no inferno de fogo:**

Jo 19:30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: ESTÁ CONSUMADO. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Ci 2:14 Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio *de nós*, **CRAVANDO-A NA CRUZ.**

[Toda a obra expiatória e redentora foi terminada na CRUZ]

Is ⁴Verdadeiramente **Ele** tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por GOLPEADO, FERIDO de Deus, e oprimido.⁵ Mas Ele foi **TRASPASSADO** por causa das nossas transgressões, e MOÍDO por causa das nossas iniquidades; o castigo- corretivo que nos traz a paz *estava* sobre Ele, e pelas Suas PISADURAS fomos sarados. ⁶Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mas o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. (LTT)

Lc 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no **PARAÍSO.**

2. Defesa contra deturpação de versos por quem quer forçar que a cruz não foi suficiente; que a expiação por Cristo em nosso favor, lá, não bastou; que foi indispensável Cristo fazer uma 2ª expiação, sofrendo a morte eterna, queimando do inferno, para, só assim, poder nos salvar:

Mt 12 40 Pois, assim como esteve Jonas dentro do ventre da baleia [*durante*] três dias e três noites, assim estará o Filho do homem dentro do coração da terra [*durante*] três dias e três noites.

O Cristo ficou 3 dias e 3 noites (isto é, do pré-almorecer da quinta-feira até o do domingo) no coração (o centro) da terra, com a porta do túmulo fechada, mas isto não implica que foi dentro do *sofrimento da condenação* do inferno de fogo.

Ef 4 9 (Ora, isto, "Ele ascendeu", que é, senão que também Ele desceu, antes ~~(desse)~~, para dentro das partes mais baixas da terra

O Cristo "desceu" não meramente "para dentro da terra", mas sim "para dentro das partes mais baixas da terra", o seu centro (para lá estar 3 dias e 3 noites), mas isto não implica que foi dentro do *sofrimento da condenação* do inferno de fogo.

Sl 16 10 Pois não deixarás a Minha alma no inferno, nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção.

A alma do Cristo não ficou para sempre no "Hades = Sheol = inferno" (lugar da habitação dos mortos, que então tinha 2 compartimentos eternos e inescapáveis (um o paraíso dos salvos, outro o local de sofrimento dos perdidos) Lc 16:19-31, e agora, atualmente, só tem 1 compartimento (de sofrimento).

E o corpo do Cristo não conheceu a menor corrupção.

Mas o verso não implica que o Cristo foi para dentro do *sofrimento da condenação* do inferno de fogo, cremos que Ele manteve-se no inferno bem aventurado, o seio de Abraão, mesmo que tenha pregado aos salvos "Venci! Paguei vosso resgate, vou vos levar para o céu", e mesmo que tenha proclamado aos perdidos ao longe (homens, e demônios já no Tártaro), "Venci! Chorai vossa justa condenação inescapável".

1Pe 3:18-20 ¹⁸Porque também [o] Cristo, de uma só vez por todas, por causa d[os nossos] pecados padeceu, [o] justo em- lugar- d[os] injustos, a fim de que nos levasse a Deus; em verdade, tendo [*Jesus*] sido feito morrer n[ã] carne, mas havendo [*Ele*] sido vivificado pelo Espírito ~~(Santo)~~; ¹⁹ Em Quem ~~(o Espírito Santo)~~, também, [o Cristo], aos espíritos em prisão, havendo ido, pregou, ²⁰[*Aqueles*

homens] havendo descrido- desobedecido noutro tempo, quando, de uma [só] vez por todas, anelantemente- esperava a longanimidade de Deus n[os] dias de Noé, [enquanto] [estava] sendo preparada uma arca (para dentro da qual [arca] poucas (isto é, oito) almas foram salvas, (~~flutuando~~) por instrumentalidade da água). LTT-ComNotas

- O Cristo "pregou" (proclamou, sem exigir a ideia de oferta de 2ª oportunidade!) julgamento aos espíritos em prisão.

- Se estes "espíritos em prisão" (com não acredito) são demônios que já hoje estão no Tártaro 2Pe 2:4 e Jd 1:6 [por terem tentado corromper a carne humana e assim impedir a prometida encarnação do Cristo? Gn 3:15; 6:1-4]), então esta pregação de o Cristo será apenas a proclamação de derrota final deles, e poderia ter o título: "Vocês falharam! Queimem para sempre, lembrando disso!". Mas a população deste Tártaro, depois da ressurreição de o Cristo, ainda é a mesma de antes, seus demônios lá sofrem crucialmente aguardando o Julgamento Final de todas as coisas, no Trono Branco, para serem, então lançados no Lago de Fogo, para sempre

- Se estes "espíritos em prisão" são (como acredito) aqueles homens havendo descrido- desobedecido na pregação de Noé, então esta pregação de o Cristo será apenas a proclamação de derrota final deles, e poderia ter o título: "Vocês falharam! Vocês deviam ter crido na pregação de Noé, e a obedecido. Queimem para sempre, lembrando disso!"

- Em qualquer das 2 últimas hipóteses, o Cristo depopulou a metade do Hades que abrigava o paraíso e todos os salvos do VT e que já que haviam morrido Lc 16:19-31. Uma vez que o débito deles já tinha sido efetivamente pago ao tempo em que o Cristo desceu ao centro da terra, eles puderam entrar no 3º céu 2Co 12:2.

- 1Pe 4 6 **Porque para isto também a[os] (~~que, então, estarão~~) mortos foram as boas-novas (~~o evangelho~~) (~~dantes~~) proclamadas, com o propósito de que fossem (~~os crentes~~) julgados, na verdade, segundo os homens, (~~ainda estando os crentes~~) na carne , mas [re]vivessem (segundo Deus) em [o] Espírito.**

Mesma explicação de 1Pe 3:18-20

Hélio de Menezes Silva, janeiro.2017.

10. Queimou Jesus No Inferno?

(DID JESUS BURN IN HELL?)

- Por **Herb Evans**

- Tradução por *Valdenira N.M. Silva, 2017.*

Temos tido conhecimento (por algum tempo) que há uma diferença de opinião, sobre se Jesus foi para o inferno ou não. Quando éramos pequenos bons luteranos, costumávamos recitar o Credo dos Apóstolos, ou seja, "... *foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao inferno, e ao terceiro dia ressuscitou dentre os mortos. ...*" [versão grega de 650 dC]. Nós nunca consideramos o assunto valer a neura de mergulhar para estudá-lo, até que algumas novas variações do mesmo apareceram, às quais assombram nossa imaginação.

- Uma tal teoria tem **Jesus queimando no inferno resgatando a Si mesmo dos pecados, que Ele trouxe da cruz.**
- Outra teoria tem **Jesus queimando no inferno, fazendo expiação adicional por nossos pecados. ESTA PARECE TER SIDO A TEORIA DE CALVINO.**
- A teoria mais suave é que **Jesus foi para um inferno de fogo para [lá] depositar os nossos pecados** (quando os nossos pecados estão a ser ditos estarem no fundo do mar, e estarem tão distantes de nós quanto o leste o é do oeste).

Considere o seguinte:

1. O Silêncio do Novo Testamento

Atos 2:27, 31

27 Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção; ... 31 Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

Se não fosse por Atos 2:27,31 citando o VT, nem mesmo um indício de tal doutrina [Cristo ter descido ao inferno] poderia ser encontrado em qualquer lugar do Novo Testamento. Sem contar estes dois versos Atos 2:27,231, em todo restante do Novo Testamento Paulo, com repetidas referências ao Evangelho, à morte substitutiva, aos aspectos legais da justificação, salvação e perdão dos pecados, jamais menciona uma segunda expiação pelos pecados ou para redenção, nem [expiação em favor] de Jesus, nem o mesmo Jesus indo para um inferno em chamas.

2. Uma Definição De Termos

16 Ao som da sua queda [de Faraó] fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao INFERNO, com os que DESCEM à COVA; e todas as ÁRVORES DO ÉDEN, a flor e o melhor do Líbano, todas as árvores que bebem ÁGUAS, se CONSOLAVAM nas

PARTEΣ MAIS BAIXAS da TERRA.¹⁸ A quem, *pois*, és semelhante em glória e em grandeza entre as **ÁRVORES DO ÉDEN**? Todavia serás precipitado com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os *que foram* traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor **DEUS**. (EZ 31:16,18)

É importante, quando se discute questões como esta, se definir os termos de cada pessoa. **O que nós ou os outros queremos dizer com a palavra INFERNO e QUAL É O INFERNO é ser discutido, uma vez que existem vários**, incluindo o INFERNO MAIS BAIXO [onde só há consolo]. Estamos nós falando de um confinamento [isolado e] dentro do inferno de fogo ou de um confinamento dentro do inferno- paraíso, um inferno que temporariamente alojou os santos do Velho Testamento, bem como os condenados, em dois compartimentos [separados]? O inferno é dividido em duas partes, o inferno- paraíso e o inferno-abismo (ambos localizados nas partes mais baixas da terra - Ezequiel 32:18 (acima); Isa 44:23.).

(Is 44:23 **Cantai alegres, vós, ó céus, porque o SENHOR o fez; EXULTAI VÓS, AS PARTES MAIS BAIXAS DA TERRA;** vós, montes, retumbai com júbilo; [*também*] vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o SENHOR remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel.

Nós não nos importamos com a definição frouxa de hoje a respeito do inferno, [a qual o vê somente como a] oposição à sua configuração anterior [o inferno- paraíso] (agora esvaziado de santos), que existia nos tempos do Antigo Testamento. [Cada um de] os santos uma vez única vez foram para a parte- paraíso do inferno/ Sheol/ Hades, e os perdidos [cada um de uma vez por todas] foi para a parte- abismo, em fogo, do inferno/ Sheol/ Hades.

"inferno, n [.. ME Helle; AS hel, inferno, de Helan, para cobrir, esconder.] 1 na Bíblia, o lugar onde os espíritos dos mortos estão: identificado com Sheol e Hades." (Webster New Twentieth Century Dictionary, William Collins Publishers, Inc. 1979)

A parte- abismo do inferno tem lados e é o destino final de Satanás (Is 14:15); ele está conectado com vergonha (Ezequiel 32:25, e Davi esperava que seus inimigos para lá iriam (Sl 63:9.)

Is 14:15 E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. ACF2007

Ez 32:25 No meio dos mortos lhe puseram [umã] cama, entre toda a sua multidão; ao redor dele [estão] os seus sepulcros; todos eles [são] incircuncisos, mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; foi posto no meio dos mortos. ACF2007

Sl 63:9 Mas aqueles [que] procuram a minha alma para [a] destruir, irão para as profundezas da terra.

ACF2007

A porção inferno- paraíso era um lugar de gritar de vitoriosa alegria e cantar, onde os santos do Antigo Testamento foram reunidos a seus pais (Gn 25: 8; 49:33; Juízes 2:10, 2 Crônicas 34:28)

Gn 25:8 E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto [de dias]; e foi congregado ao seu povo; ACF2007

Gn 49:33 Acabando, pois, Jacó de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo. ACF2007

Jz 2:10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao SENHOR, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel. ACF2007

2Cr 34:28 Eis que te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E tornaram com esta resposta ao rei. ACF2007

Era um lugar onde os santos podiam ver os perdidos através de um grande abismo (Lc 16) [o rico e Lázaro]. Samuel, que já estava lá [no inferno-paraíso], disse a Saul que ele e seus filhos estariam se juntando a ele no dia seguinte (1Sm 28:11-19). É um lugar onde os santos do Antigo Testamento foram consolavam nas partes mais baixas da terra com a água e as árvores do Éden (Ezequiel 31:16, Lucas 16) **Se é a esta parte [paraíso] do inferno que as pessoas dizem que Jesus foi, podemos facilmente estar [concordar, caminhar] com eles.**

Todavia, se é para a parte em chamas do inferno [no inferno- abismo] que eles dizem que Jesus foi, nós rejeitamos uma tal teoria, pelas seguintes razões.

3. Está consumado!

Lc 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no **PARAÍSO**.
ACF2007

Mt 27:46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?** *ACF2007*

Lc 23:46 E, clamando Jesus com grande voz, disse: **Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.** *ACF2007*

Jo 19:30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: **ESTÁ CONSUMADO**. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. *ACF2007*

Foi necessário sofrimento adicional [sobre o Cristo] - depois da cruz? Havia ainda alguns pecados não lavados e não debaixo do sangue? A lei e suas exigências e os tipos punitivos de Levítico não estavam satisfeitos nem completamente cumpridos no Calvário? Existe outro lugar onde os pecadores podem ficar livres de todas suas manchas de culpa?

As respostas a essas perguntas devem ser encontradas na declaração de Jesus: "**Está consumado**".

TODAS as exigências punitivas da lei foram terminadas no Calvário! Depois que Jesus morreu e foi abandonado [acho que Evans trocou a ordem, devia ser "foi abandonado e morreu"], Ele confiou Seu espírito nas mãos do Pai, o Qual colocou Seu Espírito e Alma sem pecado (assim como espírito e alma do ladrão que [creu e] foi salvo) para dentro do inferno- paraíso (não o inferno- ardente) naquele mesmo dia. O inferno não é apenas uma eternidade de doloroso tormento; é também uma eternidade de separação do Pai. Jesus, o eterno, experimentou dor eterna e separação eterna do Pai, na cruz. Ele sofreu tormento eterno em Seu corpo, alma e espírito. . . [tudo isso somente] sobre a cruz.

UM único Sofrimento, UM único sacrifício, UMA ÚNICA VEZ!

1Jo 1:7 Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o **SANGUE** ^[não a fumaça] de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. *ACF2007*

Hb 9:26-28 ²⁶ De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos **UMA VEZ se manifestou, para aniquilar o pecado pelo [UM] sacrifício de si mesmo.** ²⁷ E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois *disso* o juízo, ²⁸ Assim também Cristo, oferecendo-*se* **UMA VEZ** para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação. *ACF2007*

Hb 10:10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, **feita DE UMA VEZ POR TODAS.** *KJV*

Hb 10:12 Mas este, havendo oferecido **PARA SEMPRE UM ÚNICO** sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, *ACF2007*

Hb 10:14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou **PARA SEMPRE** os que são santificados. *ACF2007*

Hb 10:17 E **JAMAIS** me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. *ACF2007*

Hb 10:18 Ora, onde *há* remissão destes, **NÃO MAIS há** mais oblação pelo pecado. *KJV*

1Pe 3:18 Porque também **Cristo padeceu UMA VEZ** pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; *ACF2007*

Cristo morreu uma só vez, sofreu uma só vez, fez um só sacrifício e uma só oferta e anulou o pecado de uma vez para sempre. Desde aquele tempo [o instante em que morreu por ter todo Seu sangue derramado], esses pecados NÃO MAIS foram lembrados ! **Uma segunda expiação, sacrifício ou oferta seriam um duplo pagamento, implicando que o primeiro pagamento (o corpo e o sangue de Jesus) não foi suficiente para pagar por TODO [o meu pecado].** A pregação da cruz é o poder de Deus, não o é a pregação de eventos não mencionados que [possivelmente] aconteceram ou não aconteceram em um inferno ardente. As profecias / tipos punitivos messiânicos / levíticos referem-se ao relato de crucificação e não a um evento mencionado em Atos. Cristo apareceu uma vez por todas, para pôr de lado o pecado por meio de um só sofrimento e por um único sacrifício / oferta de Seu próprio corpo, na cruz. **Cristo pagou e levou [sobre Si] os pecados uma [só] vez e não duas vezes.** Um segundo sacrifício / oferta ou sofrimento foi desnecessário.

4. Será Que Isto Realmente Diz Que Jesus Foi para o Inferno?

Sl 16:10 Pois **NÃO DEIXARÁS** a minha alma **PARA** o inferno, nem permitirás que o teu **Santo veja corrupção.**

At 2:27 Pois **NÃO DEIXARÁS** a minha alma **PARA** o inferno, **Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;**

At 2:31 Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que **a sua alma NÃO FOI DEIXADA PARA** o inferno, **nem a sua carne viu a corrupção.**

Esta passagem, em Atos, é uma referência à profecia messiânica do Salmo 16:10. Foi proferida em referência à "ressurreição" e não a qualquer sacrifício ou sofrimento. Na verdade, a alma de Jesus tinha que ir a algum lugar. No entanto, a ênfase, aqui, não é a de certos "Credo dos Apóstolos" campeões. A ênfase pertence ao corpo incorruptível e temporariamente sem alma de Jesus. Não diz que Jesus "FOI" para um inferno ardente. Isso não é dito aqui nem em qualquer outro lugar. Tal teoria deve ser assumida, interpretada, interpolada e lida [empurrada] para dentro destas passagens, mas não pode ser lida a partir delas. Isto [que está sendo profetizado] é a verdade da ressurreição e não a verdade redentora.

Os valentões briguentos [impositores] do Credo dos Apóstolos assumem que a única interpretação possível das palavras DEIXARÁS e FOI DEIXADA deve ser interpretada como PERMITIU PERMANECER [lá já estando]. Tal definição é legítima [é possível], mas não a única. Webster também traduz LEAVE (e seus participios) como [ir para] ABANDONAR e [ir para] DEIXAR ESQUECIDO, definições que são consistentes com o Texto Autorizado em INGLÊS, bem como o GRÉGO e o Texto HEBRAICO. Foi prometido a Jesus o oposto do que a polícia do "Credo dos Apóstolos" dos protestantes insiste [em dizer]. Foi prometido a Jesus, tal como a Davi [Sl 16:10], não ser tomado e abandonado nem tomado e deixado esquecido em um inferno ardente, e também não ter sua carne sendo corrompida. Isto é o que foi dito que não aconteceria, ao invés de que isso aconteceria.

Quando [no passado] voamos da Califórnia para a Pensilvânia, a nossa bagagem não foi [tomada para ser] DEIXADA em Indiana; nunca esteve em Indiana, e nem nós nem o avião nunca pisamos em Indiana. Quando fomos ao zoológico, se tivéssemos prometido aos nossos netos que não iríamos abandoná-los nem deixá-los esquecidos na jaula do leão, eles nunca precisariam estar dentro da jaula do leão para tal promessa funcionar! Jesus nunca esteve em um inferno- ardente! No entanto, se o inferno- paraíso é o significado, [então isso] envolveu a porção- paraíso do inferno e não a parte de punição do inferno.

5. Será que Davi Foi a um Inferno E Foi Queimado?

10 Pois não **DEIXARÁS** a minha alma **PARA** o inferno, nem permitirás que o teu **Santo veja corrupção.** Salmo 16:10

Estudantes de profecia sabem que as profecias messiânicas também se aplicam às próprias experiências e / ou às expectativas do escritor. Muitas vezes, os escritores nem sequer sabem da natureza profética de suas

próprias experiências ou escritos. Davi esperava que sua alma ("minha alma") fosse para um inferno-ardente, ou esperava que sua alma escapasse [depois de ali estar]? A primeira declaração de Davi é obviamente destinada a se aplicar a si mesmo e ao Messias. Ainda assim, mais significativo, a segunda declaração de Davi, formulada de forma diferente, não poderia ser aplicada a si mesmo e ao Messias. Ele diz, "nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção". O corpo de Davi viu corrupção, mas o Santo, o corpo do Messias, não foi corrompido.

6. Onde foi Jesus depois que Ele morreu?

LC 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que HOJE estarás comigo no Paraíso.
ACF2007

Mt 12:40 Pois, como Jonas esteve TRÊS DIAS E TRÊS NOITES no ventre da baleia, assim ESTARÁ o Filho do homem três dias e três noites NO SEIO DA TERRA.

ACF2007

1Pe 3:17-20 ¹⁷ Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal. ¹⁸ Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na Verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; ¹⁹ No qual também foi, e pregou aos espíritos em PRISÃO; ²⁰ Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água; ACF2007

Mt 27:52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; ACF2007

Mt 27:53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos. ACF2007

Sl 68:18 Tu SUBISTE ao alto, levaste cativo o CATIVEIRO, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles.

ACF2007

Ef 4:8-10 ⁸ Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, E deu dons aos homens. ⁹ Ora, isto — ele subiu — que é, senão que também antes tinha DESCIDO às PARTES MAIS BAIXAS DA TERRA? ¹⁰ Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. ACF2007

Ef 4:8-10 ⁸ Por causa disso Ele ^(Deus) diz: "Havendo ascendido ao alto, Ele ^(o Cristo) levou cativo [o] cativo, e deu dons aos homens." ⁹ (Ora, isto, "Ele ascendeu", que é, senão que também Ele desceu, antes ^(dessa), para dentro das partes mais baixas da terra? ¹⁰ Aquele havendo descido, o mesmo é também Aquele ^(depois) havendo ascendido muito acima de todos os céus, a fim de que tornasse- plenas todas as coisas.) LIT

Onde estava Jesus, [depois do morte e antes da a ressurreição? Ele não desceu para um inferno-ardente; Ele desceu para as PARTES INFERIORES DA TERRA. Ele não estava queimando! Ele estava pregando aos espíritos no seio de Abraão, ou aos espíritos perdidos [dirigindo sua voz] através do grande abismo, ou aos anjos que pecaram, ou a uma combinação de ambos ou de todos os três. Uma vez que há mais de um inferno, as Escrituras fazem uma distinção entre a prisão-paraíso de Abraão (que é chamado de cativo) e a prisão-tormento (o outro lado do grande golfo). Ou seja, um inferno-ardente (Lucas 16:24, 26). Jesus tinha prometido ao ladrão que o tal iria para este paraíso temporário com Ele [Jesus] naquele mesmo dia. Depois, Jesus ressuscitou dentre os mortos e ressuscitou alguns dos habitantes do Seio de Abraão, a prisão-paraíso. Ele deu presentes aos homens, libertando-os de seu cativo temporário. O caminho para o Santíssimo estava agora aberto. O único sacrifício tinha sido feito. Agora, [ao morrerem] os santos redimidos podem ir diretamente para um paraíso celestial, ao invés do lugar do seio de Abraão, uma prisão-paraíso intermediária (eles foram libertados da prisão ou cativo para ir para a glória). Deixe que

os [católicos e] protestantes mantenham o seu "credo dos apóstolos."

- Por **Herb Evans**

- Tradução por *Valdenira N.M. Silva, 2017.*

II. Por Que (Precavidamente) Ponderarmos Sobre o Calvinismo?

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

(adaptação a partir de Kirby Hopper, <http://kirbyhopper.com/the-monster-god-of-calvinism/>)

[Começemos por refutar algumas calúnias de uns poucos calvinistas a nosso respeito: nós cremos na soberania de Deus, cremos na total pecaminosidade de todo ser humano, cremos que Deus elege e predestina, cremos que de Deus é toda a glória, cremos que a salvação é somente pela graça através da fé e sem ajuda de obras, e cremos na perseverança do Salvador em preservar o salvo.]

O problema que calvinistas têm conosco é "somente" porque consideramos que os calvinistas dão a esses termos (acima) um viés/ interpretação/ torção que não vemos sustentado na Bíblia, e não achamos certo se alguns deles nos desprezam, agridem, perseguem e forçam somente porque não lhes seguimos no modo e grau que eles exigem (Mt 5:10-12). Hélio.]

A mais mortal e medonhamente eficaz armadilha do calvinismo é seu apelo:

- **à VAIDADE e ORGULHO INTELLECTUAL** ("oh, como o total do calvinismo é tão maravilhosamente complexo!... Mas eu finalmente o entendi!!! Ah, tornei-me um gênio igual ao meu 'guru', como sou superior aos crentes comuns!") e
- **à VAIDADE e ORGULHO ESPIRITUAL** ("oh, como me tornei humilde! Como sou espiritual! A prova é eu ficar tão feliz em engolir tudo dos calvinistas sem nenhum desejo de investigar mais na Bíblia!! Como sou superior aos crentes comuns!")

- Primeiro somos *intimidados*, esmagados, deslumbrados, *fascinados* pelo que parece ser o *ápice* do *eruditismo*,

- Depois somos *cooptados*, nos tornamos *eruditólatras* (adoradores da erudição e dos eruditos, morrendo de amores por eles, dando até a vida para os defender) [quando a nossa linda cadeia de raciocínio lógico colide de frente contra versos claros da Bíblia, distorcemos estes versos, para que não estraguem nossa linda lógica humana e as tenhamos de abandonar],

- Depois o vírus inoculado nos domina,

. passamos a viver pronunciando, em suprema reverência, os nomes "ó, o SANTO Padre, Agostinho" e "ó, o SUMO-REVERENDÍSSIMO, Calvino",

. passamos a viver citando as *Institutas* e a *Confissão de Westminster* como se fossem a autoridade final em quase tudo,

. batistas começam a duvidar da incessante existência, desde o século 1, de igrejas de *doutrina* batista ^(não importam os nomes, ou não tendo nomes),

. batistas começam a se considerar herdeiros da Reforma (portanto, indiretamente, herdeiros dos católicos romanos),

. batistas começam a não exigir "rebatismo" (submersão) de cada crente que quer se tornar membro de suas igrejas mas foi apenas submetido ao erro da aspersão ou spray (ou foi batizado como criancinha),

. batistas começam a invejar o batismo infantil como forma de seus filhos confirmarem algum benefício quanto eleição e salvação,

. batistas começam a adotar a teologia do Pacto (a Igreja [universal e invisível- sobre- a- terra] tornando-se a substituição ou continuação de Israel),

etc,

- Tornamo-nos papagaios incessantemente repetindo (papagaiando) as palavras que nos foram ensinadas

pelos nossos "gurus" vivos ou mortos,

- Finalmente, nos tornamos super- aguerridos (às vezes grosseiros ou causando mortais feridas) propagadores do calvinismo,

- Nossa principal meta passando a ser querer debater e brigar sem parar com todo crente até alcançar o ponto de "convertê-lo" ao calvinismo,

- E amargamente caluniando-o e *separando-nos* dele se não conseguirmos "convertê-lo".

[Hélio: Em toda minha vida de crente tenho respeitado e aprendido de muitos autores calvinistas "moderados", tenho recebido em casa, visitado, e tido bastante comunhão ou mesmo trabalhado juntamente com alguns deles. Mas, recentemente, para minha surpresa e tristeza, alguns (outros) calvinistas começaram a me atacar:

ir. HM seguidamente se recusou me receber em sua casa, ir.

BW e ir. J(SB) grosseiramente ofenderam o pastor de minha igreja,

pr. AJ me chamou de "inimigo da cruz de Cristo" (isso é o Diabo) e "maior inimigo nosso",

pr. RL me chamou de "aprendiz dos Testemunhas de Jeová",

pr. RR me chamar de "herege a ser expulso",

sra. CS me telefonou avisando que sua família resolvia tudo na bala, na faca e no tapa, e que só começaria a cogitar em me perdoar depois de ela já estar 10.000 anos no céu;

ete.}]

Milhares de milhares de crentes dos mais sinceros e estudiosos (todos os tipos de rebatizadores desde o século 1 até o 16, e, a partir daí, os Menonitas, Batistas Gerais, Batistas do Livre Arbítrio, Metodistas, Plymouth Brethren (Irmãos, Casa de Oração), Nazarenos, quase todas as vertentes Pentecostais, a maioria dos Batistas Independentes), têm, cada um, lido toda a Bíblia dezenas de vezes, ouvido milhares de sermões, lido centenas de livros doutrinários, ido a seminários e pregado em igrejas, tudo isso onde nem sequer se mencione os nomes Agostinho e calvinismo, e **nunca conheci ou ouvi falar de um só crente que tenha se tornado calvinista sem que um calvinista o tenha ensinado, deslumbrado e contagiado.** *Desafio alguém me achar, em todo mundo atual, quem se tornou calvinista sem nunca, antes, ter tido contato com qualquer outro calvinista que o influenciou.*

Mas TODO calvinista que conheci e que veio de casa e igreja não calvinista, me diz mais ou menos assim:

"Hélio, eu era salvo, sincero, estudioso, pregava e ensinava durante anos, era maravilhosamente usado por Deus, ardente em evangelismo, mas hoje percebo que eu era completamente cego e burro tal como os crentes mais inferiores, não conseguia entender nada sobre a verdadeira doutrina da soberana graça de Deus, até que um dia conheci o mais genial e profundamente espiritual e santificado professor- de- seminário/ livro/ pastor/ igreja, e somente então enxerguei e mergulhei de todo coração no calvinismo, hoje tenho muita pena dos crentes inferiores que ainda não passaram para o vagão de primeira classe do cristianismo."

A linha de raciocínio é a seguinte:

"Sim, reconheço que Deus diz algumas coisas difíceis de engolir. Mas as pessoas espirituais as engolem sem ter que procurar investigar. Se você não aceitar (sem investigar) as palavras de Deus que lhe são muito difíceis de entender, você será como a multidão que deixou Jesus depois que Ele lhes disse que deviam comer Sua carne e beber Seu sangue. Um crente espiritual, que ama a Deus com todo o seu coração e toda a sua mente, que ama a verdade e está disposta a ter o seu entendimento humano iluminado pelo Espírito Santo, aceitará o ensino bíblico, não importa o quão irracional, difícil e contraditório seja aceitá-lo."

Eu respondo:

*"Concordo 100%! O problema é que, primeiro, antes de tudo, devemos determinar o que é realmente, 100% bíblico e 0% humano. Para começo de conversa, uma doutrina que faz Deus ser um monstro arbitrário {NOTA *} e caprichoso {NOTA **}, ser um monstro mau e sádico, um monstro que tem PRAZER em criar para predestinar para o inferno e em efetivamente lançar no inferno, é uma doutrina contrária ao que a Bíblia ensina. Ao invés de nos sentirmos falsamente humildes e espirituais por aceitar uma doutrina que é, para dizer o mínimo, 'desconfortável', devemos realmente ser espirituais e examiná-la de perto e criticamente. Fazer menos que isso não é genuíno amor a Deus e à verdade."*

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

Se você, mesmo não sendo calvinista, não vê absolutamente nenhum problema no calvinismo, e também não vê porque um crente deveria se incomodar com a teoria doutrinária que ensina que Deus, para o Seu "bom PRAZER", criou bilhões de pessoas inescapavelmente predestinadas para que sofram por toda a eternidade, então há um problema em você. Tudo o que posso lhe dizer é que não tenha medo de pensar sobre o assunto, examiná-lo, analisá-lo, confrontá-lo com a Bíblia. Deus honra o questionamento honesto, as perguntas e investigações sinceras. As pessoas espirituais não se deparam com questões difíceis e as varrem para debaixo do tapete e as apagam de suas mentes.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

adaptando a partir de *Kirby Hopper*

12. Objetivos FINAIS Do Calvinismo

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

adaptando a partir de *Dave Hunt*

<https://www.youtube.com/watch?v=staiAdENmNY>

[Hélio: A grande questão não é "Por que os perdidos são perdidos?" (pois todos os crentes que conheço responderiam "Por causa de seus pecados")

A grande questão é "Por que tantos perdidos nunca são salvos?"

Todo calvinista choca-me ao responder "É que Deus NÃO QUER que eles sejam salvos. Deus imutavelmente, arbitrariamente^[NOTA *], caprichosamente^[NOTA **] os predestinou para o inferno eterno."

Este gravíssimo erro (heresia) é o fundamento para toda a compreensão dos calvinistas sobre a salvação, compreensão que é monstruosamente errada e estranha à Bíblia tomada como um todo.

]

*NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."*

*NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."*

Dave Hunt:

Todas as vezes em que Calvinistas agressivamente me atacaram por horas, tentando me intimidar e atrair pelo truque do afetado *super eruditismo*, interminavelmente citando autoridades e autoridades que eles colocaram em pedestais e veneram, tentando me deslumbrar e enganar com fulgurantes, mas falsas, interpretações de grego aqui e hebraico ali, sempre percebi que, na realidade última, [vou parafrasear Dave Hunt] queriam me forçar a:

- **Não mais crer que Deus amou TODO O MUNDO:**
- **Não mais crer que Jesus morreu por CADA E TODO homem**, tal como a Bíblia ensina quando tomada literalmente por cada crente sincero, mesmo por crianças;
- **Não mais crer que Deus foi BONDOSO para com TODOS**, tal como a Bíblia ensina quando tomada literalmente por cada crente sincero, mesmo por crianças;
- **Sim**, passar a crer que **Deus tem GRANDE PRAZER (!) em mandar multidões para o INFERNO**, tal como a Bíblia nunca ensina quando tomada literalmente por cada crente sincero, mesmo por crianças.

Quem pode negar isso tudo? Quem? Ora, vamos ser francos: em última análise, os calvinistas ensinam ou não ensinam tudo isso? [claro que sim.]

Exclamo: **Que amor é esse?!?!...**

Respondo a mim mesmo que:

- **Deus é AMOR;**
- **O amor sempre foi BONDOSO;**

- **Portanto, tudo que os calvinistas me dizem acima é uma** ^[propositadamente] **errada e horrível representação do Deus da Bíblia.**

Acho que, doravante, se algum calvinista me escrever injuriosamente, vou lhe responder assim:

Por favor, antes que eu lhe responda, você me responda "Sim" ou "Não" (só valem estas respostas, vou ignorar o que as ultrapassar) 4 (quatro) perguntas muito simples:

- 1) Deus amou *TODO O MUNDO*? Sim ou Não?
- 2) Jesus morreu por *CADA E TODO* homem? Sim ou Não?
- 3) Deus foi *BONDOSO* para com *TODOS*? Sim ou Não?
- 4) Deus tem *GRANDE PRAZER (!)* em mandar *MULTIDÕES* para o *INFERNO*? Sim ou Não?

"O calvinismo, quando levado consistentemente às suas conclusões lógicas [finais], implica que (<http://www.pfrs.org/calvinism/calvin09.html>):

1. **As ofertas de salvação de Deus a "todos que quiserem" são *insinceras*.** ^[Se calvinismo fosse verdade,] **Deus não é completamente honesto nas Escrituras.**
2. **Deus Se oferece para salvar os não-eleitos se eles conseguirem fazer o que lhes é *totalmente impossível*.** ^[Se calvinismo fosse verdade,] **Deus provoca os [irremediavelmente] condenados.**
3. **Deus criou a maioria das pessoas com o propósito de *torturá-las para sempre*.** ^[Se calvinismo fosse verdade,] **Deus é cruel e sádico.**
4. **Deus PODE salvar todos, e DESEJA salvar todos, mas [contraditoriamente] [e sem chance de voltar atrás] escolhe condenar muitos, sem nenhum motivo aparente.** ^[Se calvinismo fosse verdade,] **Deus é insano.**
5. **Deus controla cada movimento de Satanás, e todo ato perverso do pecador mais vil.** ^[Se calvinismo fosse verdade,] **Deus é a fonte de todo o mal.**

O fundamento [e resumo] de tudo é que **o calvinismo, quando levado às suas [últimas] conclusões lógicas, implica que Deus é um tirano mentiroso, insultante, sádico, insano e perverso** que exige a nossa adoração! Podemos substituir a palavra "Satanás" onde está "Deus" na maioria das 5 afirmações acima, e isso dará um retrato preciso de [uma] doutrina ^[a doutrina da demonologia, que é realmente] bíblica:
 {Satanás:

- 1) Não é honesto quando fala;
- 2) Gosta de atormentar;
- 3) É cruel e sádico;
- 4) É insanamente contraditório;
- 5) É a maior fonte do mal.

†

...

O verdadeiro ^[e mortífero] **erro dos calvinistas é elevar a SOBERANIA de Deus às custas de [o rebaixamento de] a Sua SANTIDADE**

[Hélio: **pensam que, para elevar o que acham que é a Soberania de Deus, têm que aniquilar, reduzir a zero Seus atributos de AMOR a todos** ^[Mt 5:44; 1Jo 4:8,16], **MISERICÓRDIA por todos** ^[Tt 2:11; Rm 11:32], **EQUIDADE E IMPARCIALIDADE para com todos (sem acepção)** ^[Sl 89:14; Sl 98:9; Dt 32:3-4; 2Cr 19:7; Rm 10:12; At 10:34,35], etc.]

Nos artigos/ capítulos que se seguirão, vamos nos esforçar para, de forma simples,
 - colocar declarações doutrinárias do calvinismo lado a lado com versículos que as destroem quando tomados literalmente;
 - colocar más interpretações de versos pelos calvinistas, lado a lado com as correções dos seus erros, correções baseadas em a) literalismo e b) contexto.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,
 adaptando a partir de *Dave Hunt*

13. Calvinismo: Considerações Iniciais. Só Se Pega Por CONTÁGIO

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

adaptando a partir de *Dave Hunt*

<https://www.youtube.com/watch?v=sta1AdENmNY>

[Eu, Hélio, confesso que tremo de medo de (e de indignação por ver) quem despuddorada, entusiástica e furiosamente defende

- a matança de 6.000.000 de judeus nos campos de extermínio do holocausto nazista

(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Holocausto>),

- o médico Josef Mengele [que fez "experiências médicas" levando milhares à morte com *inimaginável* sofrimento, veja (https://pt.wikipedia.org/wiki/Josef_Mengele)],

- o deputado Hildebrando Pascoal, que esquartejava suas vítimas com motosserra antes de matá-las

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Hildebrando_Pascoal).

- etc.

Por isso, embora eu não tenha problemas em conviver com crentes moderados que, bem intencionados mesmo que sem maior instrução, defendem o que chamam de "*Doutrina da Soberana Graça de Deus*" mas nunca usam os nomes de Calvino e Agostino, confesso que tenho muito trabalho em controlar meu medo e indignação ao ter que me dirigir e apertar a mão e sentar junto de quem leu todos os documentos irrefutáveis sobre os caracteres de Agostinho e Calvino (os quais inegavelmente foram crudelíssimos assassinos em série (!), monstruosos torturadores em série (!), malditos incentivadores das inquisições católica e protestante, se os dois pudessem teriam totalmente erradicado da face

da terra todos os que cressem e pregassem muito contrário a eles), ...

mas não se envergonha deles, não os renuncia, não os pune com jamais usar seus nomes a não ser para censurá-los como torturadores e assassinos, antes os justifica com o maior entusiasmo, lhes dá toda razão, diz que discordantes têm que ser torturados e assassinados e, se possível, exterminados da terra, aos milhões.

- Uma senhora andou 100% desse caminho de decretar minha morte;

- Um pastor (11.04.2017) parou pouco antes disso, "somente" dando 100% de razão à torturas e mortes contra certos crimes, blasfêmias e heresias serem reinstaladas hoje, mas sem falar nomes de pessoas nem de denominações, e deixando tudo vago, a ser definido futuramente;

- Dezenas de calvinistas pararam no quilômetro em que, em êxtase, desculpam e exaltam Calvino e Agostinho como os mais santos cristãos que já viveram, mas refrearam suas línguas (não sei sobre seus corações) sobre se dever reestabelecer perseguições, torturas e assassinatos por certos "crimes contra a religião".

Mas, mesmo que você, nisto pecando, tenha fincado os pés para completamente ignorar/ dar fajutas desculpas/ entusiasticamente defender os nauseantes e revoltantes *caracteres, vidas e desvios* de Agostinho e de Calvino, prossigamos para analisar os frutos *doutrinários* dessas tão negras e sanguinárias almas ...]:

1. O GRANDE PROBLEMA do calvinismo É: nenhum calvinista nunca, jamais, poderá ter absoluta e final certeza de que é um eleito [portanto, se vai para o céu e não para o inferno], até que chegue seu último segundo e ele possa pesar tudo e concluir que, neste instante final, estava suficientemente perseverando na fé e nas obras, estava com saldo positivo de obras de obediência contra os pecados de que teve tempo de se arrepender completamente.

Mas contraste com 1Co 3:13-15, particularmente v. 15.

1Co 3:13-15 **13** De cada um a obra manifesta se tornará; porque o dia [a] declarará, porque dentro de fogo está- sendo revelada; e de cada homem a [sua]

obra, de que tipo ela é, o fogo [a] testará. **14** Se de algum varão a obra (a qual ele sobre-edificou) permanece, galardão esse receberá. **15** **Se de algum homem a obra será completamente- queimada, ele sofrerá perda; *ele mesmo*, porém, será salvo (todavia, de modo como que através d[o] fogo).**

Há duas coisas que, nos 43 anos após minha salvação, têm me dado a maior surpresa e a maior tristeza no trato com muitos dos crentes (principalmente triplos e duplos doutores e pós-doutores, professores de seminários e pastores famosíssimos que querem agradar e liderar grandes organizações hierárquicas), isto é, muitos dos salvos pelo mesmo sangue do mesmo

Salvador:

a) o ódio de ranger dentes e quase não se conterem de vontade de me estraçalhar, porque eu concordo com eles quando eles mesmos reconhecem que a bíblia deles tem muitos milhares de palavras adulteradas em relação aos manuscritos originais saídos das mãos dos escritores desde Moisés até João, mas discordo deles quando dizem que TODAS os manuscritos hoje sobreviventes em hebraico e grego, e TODAS as traduções da Bíblia, são imperfeitas, e que Deus não teve a capacidade de impedir muitos milhares de adulterações nos manuscritos, mas eu respondo que as minhas Bíblias ACF-2011, KJB-1611 e LTT são a absolutamente perfeita Palavra de Deus; e

b) o ódio de ranger dentes e quase não se conterem de vontade de me estraçalhar, porque eu digo que, uma vez que tenho certeza de que cri bíblicamente em 20.07.1974, então eu tenho a mais absoluta certeza de que Deus me preservará salvo mesmo que eu caia no mais negro pecado (tal como assassinar e depois me suicidar para não ir para a prisão) e morra sem ter tempo de me arrepender e pedir-Lhe perdão. É neste ponto, que é ligado ao (mas um pouco diferente do) P (de Perseverança) dos calvinistas, justamente o ponto onde eu imaginava que a distância seria a menor entre nós dois, onde eu imaginava que eles até reconheceriam que minha posição bíblica traz mais glória a Deus que a deles (pois eu ensino que é de somente de Deus toda a glória por Ele nos preservar salvos depois que cremos, minha preservação está 100% nas mãos de Deus e 0% nas minhas e nas minhas obras). Ao

invés de reconhecerem isso e até passarem para minha posição bíblica (que em nada afetaria suas letras T,U,L,I), eles ficaram furiosos com ela mais do que com todas as coisas, e dizem (nisso aproximando-se dos católicos e pentecostais arminianos) que não é somente Deus que tem que perseverar, mas, sim, são os salvos que têm que perseverar até o fim, senão isso seria prova de que nunca foram salvos, pois não foram eleitos desde antes da fundação do mundo. O argumento deles é meio traiçoeiro e escorregadio, mas, ao final, se perguntados diretamente, sem lhes deixarmos escorregar para fora, dizem que quem morrer em "certos pecados gravíssimos", sem arrependimento e confissão prévias, isto será sinal infalível de que ele nunca fez parte dos eleitos, portanto sempre esteve predestinado para o inferno.

O calvinista crê que, SE (e somente se) é que ele foi verdadeiramente eleito (mas só terá certeza disso se morrer perseverando! ...), então, e somente assim, estará eternamente salvo.

2. Calvinismo é somente uma estrutura de crenças armadas e montadas com gênio intelectual muito impressionante, intimidando, deslumbrando, atraindo, fascinando, entorpecendo e parecendo ser o cúmulo da erudição, genialidade, santidade e espiritualidade, tais que eles expressam toda gratidão a Deus por serem calvinistas, e esta estrutura é adotada, varrendo-se para baixo do tapete as Escrituras contra ela, e se tenta mal representar (distorcer), reinterpretar e distorcer a Bíblia de maneira que ela passe a dizer o que o Calvinismo diz.

Calvinista diz: "Hélio, ó seu estúpido: calvinismo é muitíssimamente complexo, profundo, místico, esotérico, misterioso, com mistérios incompreensíveis, só pode ser entendido por pouquíssimos salvos, depois de anos e anos de muito esforço e estudo! E com muita profundidade e espiritualidade, que você não tem, nem uma nem a outra coisa, seu crente inferior. O calvinismo exige que se apague e anule a mente, isto é muita humildade, como eu tenho. Oh, quanto me orgulho de minha humildade e espiritualidade!"

Minha Bíblia ensina:

2Tm 3:15 E que **desde criancinha as sagradas Escrituras tens considerado- conhecido, aquelas [que estiveram] podendo fazer-te sábio até à salvação através d[a] fé, aquela (fé) em Cristo Jesus.**

Crianças têm entendido Jo 3:16, têm crido neste verso e têm sido salvas.

Porque **de tal maneira amou Deus ao mundo que ao Seu Filho, o [Seu] unigênito, deu, a fim de que todo aquele ^(homem) [que está] crendo para dentro dEle ^(o-Filho) não se faça perecer, mas tenha [a] vida eterna.**

3. Calvinismo é uma doença que sempre foi contraída por CONTÁGIO através de outro calvinista.

Nenhum crente "comum", se apenas estudar a Bíblia 100 vezes em 50 anos, sem nem sombra de contato com (contágio por) calvinistas, jamais chegou nem chegará ao calvinismo.

~~(saltar esses detalhes, no vídeo):~~

Na primeira metade de março.2017, eu, Hélio, enviei um pedido-convite-desafio a 3 grupos de debates de YahooGrupos (totalizando cerca de 5000 assinantes crentes, muitos deles pastores e professores de seminários). Na realidade, fui um pouco impreciso e tive que esclarecer meu pedido várias vezes, mas, somando tudo, a versão final que passei foi mais ou menos esta:

Reconheço que todo e qualquer ensino e crença, por mais estranho ou errado, já teve pelo menos uma (ou pouquíssimas) pessoa que o defendesse.

Também reconheço que, às vezes, no calor da pregação ou escrita, todos, uma única vez, podemos dizer alguma coisinha de algum modo de que, logo depois, pensando melhor, nos arrependemos, e nos corrigimos daí em diante.

Parto da verdade que todo ensino e entendimento que venha somente da Palavra de Deus e da iluminação do Espírito Santo, sem influência de homens, sempre chegou, chega e chegará à mente, coração e lábios de muitíssimos de seus servos fieis, em todos os séculos, espalhados sobre toda a terra.

0) Por isso, irmãos, por gentil e importante favor, poderiam me ajudar numa pesquisa histórica? O objetivo é saber se a teologia Agostiniana/ Calvinista (hoje chamada de TULIP), com todos os seus "vieses mais escondidos e duros", já era consistentemente [sem nenhum de seus inúmeros defensores contemporâneos nunca se arrepender e parar ou mudar] crida e ensinada por significativamente grande número de pregadores e grupos da mesma época deles, e isso ocorreu em todos os séculos, em variados países, por pastores que jamais tinham sido influenciados pelos ensinamentos de Agostinho e Calvino.

1) Por favor, vocês poderiam começar restringindo-se apenas aos *verdadeiros* crentes (de entre grupos tais como Waldenses desde o ano 150, Cátaros, Paulicianos, Albingenses, todos os grupos rebatizadores em geral, etc.), todos eles incessantemente combatendo todas as 41 heresias que começavam a nascer e que viriam a caracterizar o romanismo <http://solascriptura-tt.org/Seitas/Romanismo/ListaHeresiasTradicoesAdotadasIgrejaCatolica1600Anos-LTesta.htm>, e todos eles tendo vivido no período de **365 anos entre os anos 30 (crucificação de o Cristo) a 397 (Confissões, de Agostinho).**

2) Já restringiram-se aos *verdadeiros* crentes entre 30 e 397 (portanto não influenciados pelo Agostinismo, que ainda não havia surgido), odiados e perseguidos pelo grupo maior e mais rico de igrejas (que viria a ser o catolicismo romano)?

Agora, por favor, irmãos, poderiam me enviar ou dar o link para palavras de alguns 10 ou 5 pastores/ escritores (em países e séculos muito diferentes) que, sem ninguém poder pôr dúvidas nisso, pregassem defendendo o equivalente a TODOS os 7 "vieses mais escondidos e duros" do TULIP do calvinismo que foi depois defendido por Calvino, Beza, Knox, Gill, etc. e, mais recentemente, A.W. Pink, Vincent Cheung, James White, John Piper, J.I Packer, R.C. Sproul Jr., Edwin Palmer, Paul Washer, etc.? Estes 7 "vieses mais escondidos e duros" do TULIP são:

2.1. DEUS DETERMINA TODO O MAL. A soberania de Deus lhe força a determinar todos os detalhezinhos de todas as coisas boas e más, e Lhe impede de dar quaisquer graus de

liberdades (por Ele definidas, delimitadas) a nenhum e a todos os homens;

2.2. O HOMEM NÃO ELEITO SEMPRE SERÁ INCAPAZ de aceitar qualquer oferta do evangelho. Quando evangelizamos dois homens, e os dois ouvem com toda atenção, e um entende e crê, isto foi porque Deus determinou isso e o regenerou sem ele querer, o iluminou, capacitou e salvou, etc. O outro homem não entende nem crê, e isto foi porque Deus determinou isso, determinou que ele sempre fosse (ou continuasse sempre sendo) INCAPAZ de entender e crer.

Trocando em miúdos: mesmo sendo chamados a crer através da pregação do evangelho, Deus deixa um deles incapaz de entender e crer, e ao outro Deus muda o coração sem ele querer, o regenera e salva sem ele querer, só então, já mudado e salvo, ele poderá entender e crer;

2.3. ELEIÇÃO NÃO POR ANTEVER NADA NO PERDIDO, MAS VEM ARBITRÁRIAMENTE ^{NOTA *} E CAPRICHOSAMENTE ^{NOTA **}, DE DEUS. Desde antes da fundação do mundo, Deus incondicional, arbitrária e caprichosamente ELEGEU e PREDESTINOU alguns poucos homens para serem regenerados-salvos, conseqüentemente crerem. Trocando em miúdos, o homem só entende e crê depois de ter sido salvo sem querer, e ele é salvo porque foi de antemão eleito de forma incondicional, arbitrária ^{NOTA *}} e caprichosa ^{NOTA **}}.

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

2.4. PREDESTINAÇÃO PARA A CONDENAÇÃO ETERNA, da grande maioria dos homens, determinada por nada que Deus tenha antevisto neles, mas tão somente pela arbitrariedade ^{NOTA *}} e capricho ^{NOTA **}} de Deus, desde antes da fundação do mundo.

2.5. EXPIAÇÃO LIMITADA: o Cristo morreu por derramar todo Seu sangue na cruz em favor e em lugar de apenas uns *poucos* homens, os *eleitos*. Cristo não fez expiação, Seu sangue não foi derramado em benefício e em lugar de nenhum dos muitos outros homens. A expiação nunca foi disponível para os muitos, mas somente para os poucos eleitos;

2.6. ELEIÇÃO (e chamado) IRRESISTÍVEIS. Ao chamar Seus eleitos, Deus os muda, gera de novo e salva, tudo sem eles quererem. Só depois, como novas criaturas e já feitos crer, então eles são feitos entender e são feitos crer.

2.7. SANTOS PERSEVERAM. O eleito nunca morre em estado de tão *longo* e *profundo* e *grave* pecado (quão subjetivas essas palavras ...) de que não se arrependeu nem pediu perdão. Se morrer assim, é porque, desde a fundação do mundo, não foi um eleito.

Três dias depois, ninguém havia respondido, eu enviei novo pedido, facilitando muito, pedindo por citações de 10 ou 5 pastores/ escritores pregadores (em países e e contextos muito diferentes), entre os anos 30 e 397, que pregassem defendendo o equivalente a **APENAS 2 (DOIS) dos "vieses mais escondidos e duros."**

Pr. J., meu cortês amigo, apresentou cerca de 4 links para palavras de pastores/ escritores cristão anteriores a Agostinho. Com trabalho examinei os links e verifiquei que
a) realmente alguns daqueles antigos sermões usavam alguns versos hoje usados por calvinistas (como também por não calvinistas, eu prego todos os tais versos), mas tinham que ser recusados pois nenhum

deles, nem de longe, clara e indisputadamente defendia nenhum dos 7 "vieses duros";
 b) todos eles eram "pais da Igreja" (católica), tinham que ser recusados; e
 c) todos eles introduziram/ defenderam várias das heresias que hoje caracterizam o catolicismo.
 Por causa dessas 3 coisas, nem foi necessário checar se o "calvinismo" dos 4 links realmente existia no grau dos 7 vieses, e se foi consiste (inquestionável e nem nunca mudar).

FB enviou um html de um livro com muitas dezenas de citações de dezenas de "pais" (Barnabé, Clemente de Roma, Clemente de Alexandria, Inácio de Antioquia, etc.) de antes de Agostinho. Analisei e vi que nenhum defendia nenhum dos 7 "vieses duros". Em

<http://www.biblequerry.org/Doctrine/Predestination/EarlyChristiansNotCalvinists.html> vi que todos eles, na realidade, escreveram contra vários dos 7 vieses, portanto nenhum deles foi real e consistentemente calvinista. Ademais, cada um introduziu/ defendeu várias das heresias que hoje caracterizam o catolicismo.

Pr. NM enviou uma citação creditada a Ambrósio (bispo de Agostinho e a quem este tomou como modelo a ser imitado), e tal citação era aparentemente calvinista. Mas pesquisei e descobri que ela era apenas um resumo livre feito por Calvino, a partir de um resumo livre feito por Agostinho, a partir de ideias e palavras que ele reputava serem de Ambrósio. Até hoje, não descobri nem me informaram de nenhum local com as exatas palavras de Ambrósio. Talvez a citação foi: a) uma invenção/ exagero feita por Agostinho a respeito de Ambrósio, ou b) talvez a verdadeira fonte do calvinismo retrocedeu 1 pessoa e 1 década atrás, com o agravante que Ambrósio foi o pai/ propagador de 6 das piores heresias do catolicismo, quem confiaria num homem assim, quem o respeitaria e tomaria como autoridade e testemunha em qualquer assunto?

JS, aluno do amigo Pr. J, enviou uma lista muito simplificada de 57 livros de dezenas de "pais" pré-Agostinho, alegando que teriam ensinado TULIP. Mas eram apenas dados os nomes de autores e nomes de enormes livros ou capítulos, como eu poderia acessar cada um, traduzir e ler todo o enorme livro ou capítulo (em latim), para checar? Pedi que, por favor, JS me enviasse os textos exatos, as exatas citações palavra por palavra, mas adiantei que só me serviriam se o autor consistentemente (sem nunca mudar) defendesse pelo menos 5 ou 3 dos 7 "vieses duros". Achei 3 ou 4 das citações e mostrei que apenas usavam versos que hoje são usados por calvinistas (e também por nós, não calvinistas, eu as prego), mas de modo nenhum de maneira clara defendiam os 7 "vieses duros", e mostrei que, mesmo se o fizessem, eles não os defenderam consistentemente (sem nunca mudar, na vida deles), pois, dando-se somente um exemplo, o primeiro citado, Irineu de Lion, em <http://www.newadvent.org/fathers/0103437.htm>, ensinou o contrário do calvinismo, em muitos pontos, por exemplo, ensinou o livre arbítrio "*Da mesma maneira, assim, o Senhor, mostrando a sua própria bondade e indicando que o homem está [permanece] em sua própria LIVRE VONTADE e de seu PRÓPRIO PODER, disse a Jerusalém: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.. Mt 23:37-38"*

JS enviou mais um e-mail, que achei que era confuso e repetia os mesmos erros, deixem-me dar somente um exemplo: para provar o "torcimento para um lado, viés muito duro" número 7 (*O eleito nunca morre em estado de tão grave pecado ... de que não se arrependeu nem pediu perdão. Se morrer assim, é porque não foi um eleito*), JS citou "11; *Evitai as plantas venenosas que produzem frutos dignos de morte: se alguém provar tais frutos, irá ao encontro da morte: essas não são plantações do Pai. Se fossem, mostrariam os ramos da cruz e o fruto seria incorruptível*" (Inácio, Epístola aos Tralenses, XI:1-2).

Ora, em primeiro lugar foi escondido o contexto anterior, que se refere a ATEUS "10. *Se porém, como afirmam alguns que são ATEUS, isto é, sem fé, Ele só tivesse sofrido aparentemente – eles é que só existem aparentemente – eu por que estou preso, por que peço para combater com as feras? Morro pois em vão. Estaria então a mentir contra o Senhor.*"

A alegação de JS, usando apenas o v. 11, também passa longe de ser uma prova, pode estar se referindo a quem é hipócrita e fingiu salvação sem nunca ter crido, e também colide contra 1Co 5:5 (*Seja, este tal, entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor*

Jesus). Eu, quando estivesse pregando contra ateus e os falsos apóstolos da internet que extorquem dinheiro dos ingênuos, poderia dar o mesmo aviso de Inácio de Antioquia, sem eu nem Inácio termos o torcimento para um lado, viés muito duro calvinista número 7, eu e ele crendo que Quem garante e preserva nossa salvação é Deus, mesmo sendo nós fracos e se cairmos em pecado. O fato determinante de termos a salvação eterna, imperecível, é o de termos CRIDO em uma certa vez (e nunca se deixa de crer, mesmo que fraquejemos em obedecer como deveríamos, e mesmo que percamos gozo e galardões.)

Além de tudo, ah, por que darmos 1 segundo de atenção a quem defende salvação através de batismo e de obras? "*Que o teu batismo seja sempre o teu escudo, a tua fé [seja] um capacete, a tua caridade [seja] uma lança, a tua paciência [seja] uma panóplia. Deixa tuas obras serem depósitos, para que possas receber a soma que te é devida.*" (Ignatius, *Letter to St. Polycarp*, 6).

Tal como meu amigo Pr. J., afirmo que, sem exceção, *todos os "pais da Igreja" foram hereges pelo menos em um mortalmente grave ponto, foram criadores e propagadores das horrendas heresias adotadas por Roma. Os homens que mantiveram doutrinas bíblicas sempre foram poucos, perseguidos, e Roma destruiu todos (ou quase todos) os rastros da existência deles e de suas palavras. Ou as adulterou, para incriminá-los.*

Depois, aos 5000 membros dos 3 grupos, fiz o mesmo pedido- convite- desafio acima, mas, agora, referindo-me a pastores/ escritores durante os **1139 anos entre 397 (Confissões, de Agostino) e 1536 (Institutas, de Calvino)**, que sempre estiveram de FORA do catolicismo romano e do catolicismo grego, sempre sendo por eles PERSEGUIDOS de morte por

- não se submeterem a tais hierarquias de pirâmide religiosas;

- por combaterem fortemente todas as 41 heresias do romanismo que levam todo padre ao inferno

<http://solascriptura->

tt.org/Seitas/Romanismo/ListaHeresiasTradicoesAdotadasIgrejaCatolica1600Anos-LTesta.htm,

- por pregarem o verdadeiro evangelho da salvação somente pela graça, somente através da fé (sem obras);

- por somente aceitarem batismo de quem já havia crido (o que exclui crianças), e pregaram que batismo que não salva nem mantém, nem acrescenta graça;

- e por pedirem que os convertidos oriundos do catolicismo fossem rebatizados.

(os Waldenses desde ano 150 dC., Paterinos, Cátaros, Paulicianos, Arnaldistas, Albingenses, enfim, os melhores dentre os rebatizadores em geral)

que claramente (inquestionavelmente), consistentemente (sem nunca mudar) pregassem o equivalente a **TODOS os 7 "vieses duros"** do calvinismo.

Finalmente, três dias depois, ninguém havendo respondido, eu enviei novo pedido, facilitando muito, pedindo por citações de pregadores que pregassem defendendo o equivalente a **APENAS 3 ou 2 dos 7 "vieses mais escondidos e duros"**.

-- JS, aluno do amigo Pr. J, enviou uma lista de 23 livros de cerca de 8 autores de depois de Agostinho e de antes da Reforma e que teriam ensinado, cada um, pelo menos 1 dos 7 "vieses duros" do calvinismo, mas eu chamei a atenção dele para o fato que todos tinham estudado muitos anos em seminários católicos, levado vidas de padres ou frades/monges, portanto tinham sido muito influenciados pelo pensamento Agostiniano.

Em 11.abril.2017, desisti de esperar, dei o assunto por encerrado. Seria um assunto interminável e exigiria muito trabalho e, ao fim, sei que não daria em nada considerado definido e definitivo por ambos os lados.

Por favor, não vamos nos alongar mais nesta inútil tentativa de se provar que todos os 7 "vieses duros" sempre foram a coisa mais visível nas pregações nas igrejas de antes de Agostinho, pois até os mais notáveis e honestos historiadores calvinistas reconhecem o contrário:

Mesmo o notável estudioso calvinista e historiador, **Lorraine Boettner**, admitiu: "**Esta verdade fundamental [calvinismo] do cristianismo [somente] foi vista claramente, pela PRIMEIRA VEZ, por Agostinho, o grande teólogo do Ocidente cheio do Espírito**" <http://graceonlinelibrary.org/church->

history/calvinism-in-history-before-the-reformation-by-lorraine-boettner/ .

Pior que não haver um incessante e caudaloso Rio Amazonas desde o século 1, **Tim Warner**, em <https://soteriology101.wordpress.com/2014/12/16/did-the-early-church-fathers-teach-calvinistic-doctrine/> escreve

"Antes dos escritos de Agostinho, A IGREJA SUSTENTAVA UNIVERSALMENTE QUE A HUMANIDADE TINHA UM LIVRE ARBÍTRIO.

Cada homem era responsável diante de Deus para aceitar o Evangelho.

Seu destino final, enquanto totalmente dependente da graça e do poder de Deus, também dependia de sua LIVRE ESCOLHA de [um certo dia] SUBMETER-SE OU de REJEITAR a graça e o poder de Deus.

Nos três séculos desde os Apóstolos até Agostinho, a Igreja primitiva não teve [defensor de] NENHUM DOS CINCO PONTOS do Calvinismo, nem mesmo um sequer.

Os escritos da Igreja ortodoxa, durante OS PRIMEIROS TRÊS SÉCULOS, ESTÃO EM CONTRASTE COM AS IDEIAS DE AGOSTINHO E CALVINO.

O HOMEM É PLENAMENTE RESPONSÁVEL POR SUA ESCOLHA para responder ao ou rejeitar o Evangelho:

Esta foi considerada como a doutrina apostólica transmitida através dos presbíteros das igrejas locais que tinham sido ordenados pelos Apóstolos, e seus sucessores."

e **CITA** muitos dos primeiros "pais" [dos erros do Romanismo] escrevendo contrários ao que hoje se chama de TULIP! Confira no link acima.

EM RESUMO:

Calvinismo não flui da leitura da Bíblia, sempre é obtido por CONTÁGIO vindo de outro calvinista,

e é imposto forçando sua lógica aristotélica (pior ainda, partindo de premissas falsas) por cima do que a Bíblia diz, literalmente aceita nos seus "todos", "mundo", "todo aquele que quiser", "escolhei", "de antemão conheceu", etc.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

adaptando a partir de *Dave Hunt*

14. Calvinismo: Seu Erro Base É Sobre A SOBERANIA DE DEUS.

Versos [Mal-] Usados por Calvinistas **(no mau entendimento que lhe dão)**

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

Os [dois] erros mais fundamentais do calvinismo são:

1. Atribuir uma definição para "*Soberania de Deus*" que torna *impossível* ao homem ter uma [qualquer uma, por mínima que seja] escolha na sua salvação, embora a Bíblia DIGA que ele a tem. ("soberania" é uma palavra que em nenhum lugar aparece na Escritura, mas que é usada em referência à real e absoluta onipotência de Deus).
2. E, em seguida, edificar sobre essa fundação defeituosa.

Arthur Pink começa seu livro "*The Sovereignty of God*" com três capítulos sobre "A Soberania de Deus". Depois de citar os seguintes versículos-chave [que vou analisar abaixo], tais como Ef 1:11 que diz que **Deus opera todas as coisas segundo o conselho de Sua própria vontade**, ele conclui com estas palavras: "*O Senhor Deus onipotente reina ... Nenhum mundo giratório, nenhum brilho de estrela, nenhuma tempestade, nenhum movimento de criatura, nenhuma ação de homens, nenhum dos menores negócios, nada [nos mais ínfimos detalhes] pode acontecer [nem um pouquinho] diferente do que Deus tem eternamente planejado [e determinado].*" (p.46).

Na verdade, **os versos que Pink cita para provar tal conclusão de modo nenhum a provam, e é isso que o filho de Deus deve ter cuidado ao examinar teologia.** A interpretação apropriada da Bíblia permite às Palavras da Escritura falarem por si mesmas, ao invés de se forçar a teologia de alguém para dentro delas [as palavras da Bíblia].

Dizer que Deus domina sobre a vontade dos demônios e pecadores, de modo que as vontades e programas [gerais e finais] de Deus sejam sempre, em última análise, realizadas [Hélio e todos os crentes creem nisso], não é o mesmo que dizer que demônios e pecadores [como robôs programados] não têm nenhuma vontade efetiva e que Deus realmente [planejou, deseja,] intenciona [e obriga que façam] todos os detalhes de tudo o que eles fazem. [A aceitação, por Hélio, Cloud e todos não calvinistas, da doutrina da Bíblia de] **Deus permitir algo maligno e algo contrário à Sua vontade [e Seu caráter revelado] [serem decididas e feitas por criaturas], e então Deus forçar e amoldar essa coisa para dentro de Seu planejamento feito para todos os séculos, a fim de que "todas as coisas contribuam juntamente para o bem"**, não é o mesmo que Deus mesmo [planejar, desejar,] intencionar [e determinar e obrigar ocorrer] **aquilo maligno e contrário à Sua vontade [e Seu caráter revelado] [como afirmam os calvinistas].**

Examinemos o mau uso, as distorções dos calvinistas nos principais "textos-prova" em que tentam basear sua distorcida doutrina sobre a "SOBERANIA" DE DEUS:

"TEXTOS-PROVA" [Mal Usados] DO CALVINISMO, EXAMINADOS. (Versos [Mal-Usados por Calvinistas])

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

12 textos distorcidos pelos calvinistas, sobre a **Soberania de Deus**

Ef 1:11; Dn 4:35; Sl 115:3; Is 14:27; At 15:18; Pv 16:9; Pv 19:21; Pv 21:1-3; Pv 21:30; Sl 33:11; Is 14:27; Is 46:9-10;

[<https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/> reestuda estes textos e acrescenta Is 10]

O que se segue foi extraído do livro *THE CALVINISM DEBATE*, que foi publicado em 2006 por Way of Life Literature.

Neste relatório **analisamos os principais textos de prova** [mal-] **usados** [distorcidos, na fracassada tentativa] **para apoiar as doutrinas do Calvinismo TULIP:**

Depravação Total,
Eleição Incondicional,
Expição Limitada,
Graça Irresistível e
~~*Perseverança dos Santos.*~~

Decidimos não lidar com o último ponto [Perseverança dos Santos] da teologia TULIP porque ele é definido de várias maneiras diferentes e porque, SE ele significa simplesmente que o o salvo não pode vir a ser perdido, então estamos de acordo com ele.

Eu sei por [minha própria] experiência que um homem que está firmemente comprometido com a teologia [assim chamada de] "da graça soberana soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]" não aceitará a minha interpretação das passagens que seguirão. Eu dialoguei com muitos Calvinistas e eu aprendi que eles têm uma resposta para tudo, e eles sempre, sempre, *sempre* se queixam de que o não-calvinista não entende o calvinismo. Um não-calvinista pode com toda sinceridade e honestidade estudar o calvinismo profundamente, pode até [super atentamente] ler [de capa a capa] as *Institutas da Religião* [de Calvino] e pode-se citar diretamente dos escritos deles próprios, mas se tal pessoa permanecer não-calvinista ela será sempre acusada de mal-entender e de deturpar o calvinismo.

*{NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."}*

*{NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."}*

Eu escrevi este artigo para benefício dos muitos crentes de hoje que estão sendo recentemente submetidos ao [e incisivamente atacados pelo] calvinismo. [Presentemente,] isto está ocorrendo amplamente nos círculos batistas

fundamentalistas. Muitas igrejas que foram estabelecidas como assembleias não-calvinistas, e que têm declarações doutrinárias não-calvinistas, estão sendo infiltradas por (e, em alguns casos, tomadas por) Calvinistas.

Meu único pedido é que o leitor crente exerça seu direito dado por Deus ^[para se defender] contra ^[lhe ser forçada] "Interpretação Privada". Isso significa que ^[todo] o crente tem o Espírito Santo como seu guia espiritual, portanto ^[todo] o crente pode vir a conhecer a verdade.

"E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas [as coisas], e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, [assim] nele permanecereis." (1 Jo 2:27).

Assim, obedeçamos a **"Examinai tudo. Retende o bem."** (1Tes 5:21)

e imitemos os bereianos **"de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas [coisas] eram assim."** (Atos 17:11).

"Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou [se] eu falo de mim mesmo." (Jo 7:17).

1) Ef 1:11 Em Quem fomos também escolhidos- para- uma- herança, havendo nós sido predeterminados- quanto- fronteiras ~~(de lote eterno)~~ Conforme [o] propósito dAquele ~~(Deus)~~ efetivamente- operando todas as [coisas] segundo o propósito-decreto da Sua própria vontade,

Este é um verso maravilhoso e nos diz quão grande Deus é, mas não diz nada sobre se Deus tem ^[ou não] dado ao homem uma vontade ^[arbitrio] e até que ponto o homem pode exercer esta vontade. Não diz nada sobre se um pecador pode ^[ou não] crer em Cristo de modo a ser salvo. **Dizemos** ^[como Cloud e Hélio] **que Deus efetivamente opera todas as coisas segundo o conselho de Sua própria vontade não é contrário à doutrina de que Deus criou o homem** ^[soberanamente] **concedendo-lhe uma vontade** ^[arbitrio] **e** ^[soberanamente] **concedendo-lhe a habilidade para responder** ^[positivamente] **a Deus, ou para rejeitar a Deus.** É o Calvinista que cria este suposto "problema" [de conflito entre essas duas coisas, a soberania de Deus e o arbítrio do homem] e então responde por sua própria lógica e não pelo simples ensino da Escritura.

[ATENÇÃO: Hélio não é igual a Cloud. Hélio diria que nenhum homem, de si mesmo, pode buscar e entende a Deus e crer, mas que Deus chama a TODOS os homens em etapas gradativas (pela consciência e natureza; se ele atender então Deus o chama através de crentes que lhe preguem a Palavra de Deus). **E, no instante de cada chamado, Deus, na Sua onipotência e misericórdia, capacita cada homem a entender e, por causa disso, escolher entre crer & receber, ou descreer & rejeitar.**]

[Ef 1:1-13: <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>
Desde o primeiro versículo do capítulo aprendemos que Paulo está se dirigindo aos "fiéis em Cristo Jesus." O tema de estar "em Cristo" continua ao longo de toda a passagem. A questão é "como é que se vir a estar em Cristo?" O calvinista afirma que certos indivíduos foram escolhidos antes de o mundo começar e predestinados para serem crentes, mas, simplesmente isto não é o que diz o texto. Paulo ensina que aqueles ^[já] "nEle" tinham sido predestinados para serem "santos e irrepreensíveis" e "serem adotados como filhos", mas ele nunca diz que certos indivíduos estavam predestinados a *CRER* em Cristo. Paulo está falando do que "os fiéis ^[já] em Cristo" (v. 1) foram predestinados para ser, não sobre Deus preseleccionando certos indivíduos antes da fundação do mundo para serem irresistivelmente transformados em crentes. No versículo 13, o apóstolo ensina claramente a seus leitores que isto ^[já] aconteceu quando vós "ouvistes a mensagem da verdade, o evangelho da vossa salvação" e "quando creram" que fostes "selados dentro dEle."

]

2) Dn 4:35 E todos os habitantes da terra [são] reputados em nada, e segundo a Sua

vontade Ele opera no exército do céu e [entre] os habitantes da terra; não há quem possa estorvar a Sua mão, e Lhe diga: Que fazes?

Esta declaração foi feita pelo rei Nabucodonosor depois que ele foi punido por Deus e sua razão voltou, e ele se arrependeu de seu orgulho. Este versículo está simplesmente afirmando que Deus é Deus e Ele governa, em última e final instância, sobre os assuntos dos homens. O versículo não diz nada sobre se o homem pode ou não aceitar ou rejeitar o evangelho, se a graça de Deus é [ou não] resistível. Não diz nada sobre Deus escolher soberanamente [incondicionalmente] alguns homens para eleição e alguns para reprobção [incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação no inferno de fogo]. Quanto a um pecador, recusar arrepender-se não é "parar no ar [e dominar] a mão de Deus", porque o eterno programa de Deus rola adiante [vai em frente e, ao final, não falha], independentemente do que homens individuais fazem nestes ou em quaisquer outros assuntos.

3) SI 115:3 Mas o nosso Deus [está] nos céus; fez tudo o que Lhe agradou.

Nós definitivamente acreditamos que Deus faz toda e qualquer coisa que Lhe agrade, e nós bendizemos Seu nome pelo fato de que [tudo o] que Lhe agrada é sempre justo e bom. Ademais, Deus tem revelado nas Escrituras o que é o Seu prazer. E as Escrituras nos dizem que foi Seu prazer enviar Jesus para morrer "para que TODO aquele que nEle CRÊ não pereça."

4) Is 14:27 Porque o SENHOR dos Exércitos determinou [isto]; quem invalidará [isto]? E a Sua mão [está] estendida; quem pois a fará retroceder?"

O contexto deste versículo é a determinação de Deus para julgar as *nações*. "Este [é] o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta [é] a mão que [está] estendida sobre todas as NAÇÕES." (Versículo anterior, o 26). Na verdade, quando Deus se propõe fazer algo, Sua vontade não pode ser frustrada. Mas este versículo nada diz sobre Soberana Eleição, ou Soberana Reprobção [incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação], ou Graça Irresistível, ou qualquer dos pontos da teologia TULIP [referindo-se a homens *individuais*, quanto à salvação *eterna*].

5) At 15:18 Conhecidas, desde o princípio do mundo, são a Deus todas as Suas obras,

Este versículo simplesmente diz que Deus conhece todas as Suas obras e sempre as conheceu. Não diz nada, de um modo ou de outro, sobre qualquer um dos pontos da [teologia] TULIP. [Dizer] que Deus conhece todas as Suas obras desde o começo do mundo não é dizer que os homens são soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos para a salvação ou para a reprobção [incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação]. Não é dizer que Deus preordena tudo que acontece.

6) Pv 16:9 O coração do homem PLANEJA o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

Isto não apoia o Calvinismo, porque o versículo diz que o coração do homem projeta seu caminho. Assim, ensina que o homem tem uma vontade que ele pode exercer. O fato de que Deus anula [muitas de] as decisões do homem e tem a palavra final em todos os assuntos não é contrário à doutrina de que o homem tem uma vontade pela qual ele pode aceitar ou rejeitar o lidar [as ofertas] de Deus para com ele.

7) Pv 19:21 Muitos PROPÓSITOS [há] no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.

Novamente, isto não apoia o calvinismo, porque o versículo diz que o homem tem propósitos [portanto, desejos] em seu coração. O fato de que o conselho de Deus pode anular a vontade do homem não é uma defesa para o calvinismo. Aqueles que o calvinista chama (geralmente falsamente) de "arminianos" acreditam nisso, também.

8) Pv 21:1-3 Como ribeiros de águas [assim] [é] o coração do rei na mão do SENHOR, que o INCLINA a todo o Seu querer.

[Hélio acrescentou: ²Todo caminho do homem [é] reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR pesa os corações. ³Fazer justiça e juízo [é] mais aceitável ao SENHOR do que [oferecer-]Lhe sacrifício.]

O fato de que o Senhor reina [impondo-se] acima do coração do rei não prova a doutrina calvinista da soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] predestinação de todas as coisas, nem prova a doutrina calvinista de que o homem não pode aceitar ou rejeitar a oferta de salvação de Deus. Esses provérbios ensinam a doutrina simples e importante de que, **embora o homem tenha uma VONTADE** que exerça dentro da esfera da liberdade que Deus lhe atribui, **é Deus quem finalmente determina se o homem pode agir de acordo com sua própria vontade** [e quando não pode].

[" Se Deus tivesse decretado cada pensamento, palavra e ação, incluindo todo desejo e intenção do coração, então o que Deus estaria agora modificando?

Gostaria o Calvinismo de fazer Deus estar modificando Seu próprio decreto? A passagem não faz qualquer sentido a menos que haja livre arbítrio, em que, sob influência divina, um novo curso está sendo dirigido." http://www.examininocalvinism.com/files/OT/Prov21_1.html .]

9) Pv 21:30 Não há sabedoria, nem inteligência [para entender], nem conselho contra o SENHOR.

Este versículo significa que não há nenhum conselho final contra o Senhor e que Ele sempre tem a palavra final. Sabemos por outras Escrituras que o diabo e os pecadores fizeram muitos conselhos contra o Senhor, mas esse conselho não pode subsistir. Não se segue que o homem não tem vontade que possa exercer tanto em obediência ou contra o Senhor. Definitivamente [sem dúvidas], ele pode exercer essa vontade e ele o faz, e, ao fazê-lo, ele se enforca com sua própria corda, porque Deus sempre tem a palavra final, e Ele disse que " **Aquele [já] havendo crido e [já] havendo sido submerso será salvo, mas aquele [já] havendo descrido será condenado.**" (Marcos 16:16).

10) Sl 33:11 O conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos do Seu coração [permanecem] de geração em geração.

Que o conselho do Senhor permanece para sempre (e sabemos [e cremos] que isso acontece) não significa que Deus não poderia ter soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] se determinado criar o homem com uma vontade que este possa exercer [dentro dos limites estabelecidos por Deus], e com a capacidade de até chegar a crer (ou não crer) em Deus [quando Ele o chama através da apresentação da Sua Palavra].

11) Is 14:27 Porque o SENHOR dos Exércitos determinou [isto]; quem invalidará [isto]? E a Sua mão [está] estendida; quem pois a fará retroceder?"

Nada que Deus tenha se proposto [planejado, intencionado e determinado] pode ser cancelado, mas isso não significa que Deus preordena tudo o que acontece, até mesmo as [piores] decisões e ações dos homens e demônios. Deus propôs que "**todo aquele que Crê**" em Jesus Cristo "**não pereça, mas tenha a vida**

eterna" [Jo 3:16]. O fato que o Deus Todo-Poderoso [soberanamente] deu aos pecadores uma escolha no assunto [de crer e ser salvo] em nada derruba [nem diminui] Sua soberania ou poder.

12) Is:46 9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que **Eu [sou] Deus, e não [há] outro Deus, não [há] outro semelhante a Mim.** Is 46 10 **Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as [coisas] que [ainda] não sucederam; que digo: O Meu conselho permanecerá de pé, e farei toda a Minha vontade.**

[Reconhecemos] que o conselho de Deus permanecerá [e prevalecerá] e que Ele fará todo o Seu prazer não é o mesmo que dizer que "*nenhuma ação dos homens, nenhum dos menores negócios, pode acontecer de maneira nem um pouco diferente do que Deus tem proposto eternamente*" (Pink). [A aceitação, por mim e todos os crentes, da doutrina da Bíblia de que] **Deus permite algo maligno e contrário à Sua vontade [acontecer], e então força e amolda essa coisa para dentro de Seu planejamento feito para todos os séculos, não é o mesmo que Ele Se propor [planejar, intencionar, determinar e forçar a perpetração de] tal coisa [horrível]. O conselho de Deus é revelado nas Escrituras, e lá aprendemos que Deus deu ao homem uma vontade que ele pode exercer contra Deus.** Vemos isso no Jardim do Éden, no caso de Adão e de Caim (o primogênito de Eva), no caso do mundo antes do dilúvio, no caso da Torre de Babel, no caso de Israel antes da vinda de Cristo, no caso de Israel durante os dias terrenos de Cristo, no caso dos pecadores de hoje, e de ao longo de [toda] a história.

[Hélio reenfatiza: penso que **o muito errado** (mesmo se for sincero e bem intencionado) **entendimento dos calvinistas sobre a SOBERANIA de Deus é a grande, a maior causa de todo o naufrágio doutrinário deles**, lamento profundamente pelo enganados sinceros dentre eles.]

David Cloud

15. Lógica Podre * Faz Ruir Teologias **. **Exemplos da Soberania de Deus.** **(Nunca Habilitando Homem Algum a Ter Livre Arbítrio e Fazer Alguma Escolha)**

(* Lógica [propositadamente] Enganadora, de Falácias.

** Teologias tais como de Padre Agostinho, Padre Aquino, Calvino, etc.)

(o gêmeo deste artigo é "*Lógicas [aparentemente] Sadias [Também] Podem Fazer Ruir Teologias*")
(por mais sadio que pareça um silogismo, se colidir de frente contra pelo menos 1 verso da Bíblia, tal silogismo é lixo podre, fiquemos com a Bíblia)

Compilado por *Hélio de Menezes Silva*, em abr.2017

Começo citando do meu livro <http://www.ead.ufpb.br/mod/resource/view.php?id=4964> , capítulo sobre Lógica:

"Em Lógica, uma **falácia** é um argumento que *não* segue as regras de inferência de nenhum *sadio* sistema *formal* de Lógica, podendo levar a conclusões falsas (tal argumento, mesmo que leve a uma conclusão verdadeira, é chamado de **falacioso** e precisa ser trocado por outro argumento que seja logicamente correto).

"Com maus propósitos, alguns aprendem em livros e cursos como usar falácias (ver <http://www.csun.edu/~dqw61315/fallacies.html>) em seus discursos, sermões, aulas, debates e livros; outros aprendem estudando os discursos e vídeos de passados mestres do enganar; outros apenas desenvolvem um mau "talento inato". Muitos argumentos usados na retórica dos maus líderes políticos e religiosos, maus advogados, etc. são poderosos para persuasão de multidões de ouvintes, parecendo-lhes muito corretos e convincentes, apesar de conterem falácias. Por isso, toda pessoa deveria estudar para reconhecer e evitar falácias. O livro <http://www.logicallyfallacious.com/> expõe e dá exemplos de 300 diferentes tipos de falácias e elas são de variadas classes (incluindo as informais, as que apelam às emoções, apelam a pressões dos nossos pares e da galeria, etc.)."

Eu provavelmente, facilmente e com apenas 1 dia de trabalho, poderia escrever explicando aos meus alunos, com todo rigor da Lógica, uns 10 ou mais tipos mais comuns de falácia e dar, para cada tipo, 1 ou 2 exemplos de livros de Lógica. Com mais 2 a 15 dias de trabalho, provavelmente eu poderia dar exemplo dessas nauseantes técnicas de enganação sendo usadas por Padre Agostinho, Padre Aquino, Calvino educado por católicos, etc., e seus seguidores. Mas meu tempo e o seu são exíguos, acho que bastará um só exemplo de lógica falaciosa (propositadamente enganadora) desses famosos teólogos contaminados pelo catolicismo. Para isso, vou traduzir somente 5 a 10% de

<https://soteriology101.wordpress.com/2016/11/12/calvinisms-greatest-fallacy/> (*O Mais Falacioso [Enganador] Raciocínio do Calvinismo*), escrito por Dr. Leighton Flowers, Director of Apologetics and Youth Evangelism for Texas Baptists. Leia-o, para ver maiores detalhes.

O Mais Falacioso Raciocínio do Calvinismo

Dr. Leighton Flowers

<<

Muitos calvinistas insistem que todo o [mais] hediondo mal em nosso mundo deve ter sido meticulosamente "forçado a acontecer" ou "decretado" por Deus, caso contrário, provaria que

- (1) Deus não tem nenhum propósito para a existência do mal moral, ou
- (2) Deus é impotente para fazer qualquer coisa sobre a existência do mal moral. [1]

Por exemplo, o estudioso calvinista, Matt Slick afirma:

"... se alguém foi roubado e espancado, e ainda assim Deus não teve nenhuma palavra no crime (por ser uma ação livre e desinibida baseada no livre arbítrio do criminoso), então a pessoa roubada não teria sido apenas injustamente tratada, mas o mal que ele suportou não teria sentido. Foi apenas uma ação espontânea de um criminoso. Deus foi deixado sem nenhuma ajuda, na questão." < <https://atheologyintension.wordpress.com/2013/02/28/2174/> >

Esses calvinistas estão cometendo a falácia do **"falso dilema"** [o nome mais apropriado seria **"falsa dicotomia"**], que erroneamente assume que somente há duas opções, e elas são opostas], insistindo que existem apenas duas alternativas ao problema quando outras opções válidas estão claramente disponíveis e não são oferecidas para uma consideração objetiva.

[Exemplo de um falso dilema, para você entender melhor: Premissa 1: no mundo, todas as pessoas são torcedoras de exatamente um de dois times: Flamengo e "Íbis de Recife" (mais informalmente: só há torcedores do Flamengo ou torcedores do "Íbis de Recife");

Premissa 2: você não é torcedor do Flamengo;

Conclusão: você é torcedor do "Íbis de Recife".

Obviamente, Premissa 1 é falsa (há pessoas que não torcem por nenhum time, há pessoas que torcem por mais que um time, e há milhares de times que se pode escolher para torcer. Portanto, Conclusão não está provada, a lógica está toda falha.]

Falácias lógicas servem para [propositadamente, trapaceiramente] confundir um assunto e fazer com que uma perspectiva falsa pareça ser válida. Neste artigo vamos desbaratar este argumento falacioso e apresentar uma resposta muito mais robusta para o problema que está sendo apresentado. Em primeiro lugar, vamos marcar como falsa a alternativa (2, acima) apresentada pelo falso dilema do calvinista, que diz que "Deus é impotente para fazer qualquer coisa sobre a existência do mal moral". Todos nós [o salvo Hélio, os salvos dentre os batistas, os salvos dentre os calvinistas, os salvos dentre os arminianos, etc.] concordamos [a uma só voz] que Deus tem o poder de parar o pecado, assim como Ele tinha o poder de impedi-lo de jamais ter entrado em nosso mundo, então vamos simplesmente marcar isso (a opção (2) como falsa). Não estamos debatendo sobre o que Deus PODERIA ter feito e PODE fazer, estamos debatendo sobre o que Deus AGRADA-SE E DECIDE fazer. Não estamos debatendo sobre as *capacidades*, o *poder* de Deus, mas sobre o Seu *caráter*.

Podemos afirmar que **"o nosso Deus [está] nos céus;"** (Salmo 115: 3), enquanto ainda nos apegamos à verdade igualmente válida de que **"Os céus são os céus do SENHOR; mas a terra a deu aos filhos dos homens."** (Salmo 115: 16) . Isto significa que [esta é nossa premissa 1] **agrada a Deus dar ao homem um certo nível de "liberdade por concessão, limitada"**. Esta é uma visão bíblica da soberania divina e da responsabilidade humana. Como A. W. Tozer corretamente explica:

"Deus soberanamente decretou que o homem deveria ser livre para exercer escolha moral, e o homem desde o início cumpriu esse decreto, fazendo a sua escolha entre o bem e o mal. Quando ele escolhe fazer o mal, ele não se iguala em poder à vontade soberana de Deus, mas a cumpre, na medida em que o decreto eterno não decide qual escolha o homem tem que fazer, mas que ele será livre para fazê-la. Se em Sua absoluta liberdade Deus quis dar ao homem uma liberdade limitada,

quem irá imobilizar a mão dEle ou dizer: 'O que fazes Tu?' A vontade do homem é livre porque Deus é soberano. **Um Deus menos que soberano não poderia conceder liberdade moral às Suas criaturas. Ele teria medo de fazê-lo.**" - A.W. Tozer, *The Knowledge of The Holy* (*O Conhecimento do Santo*) capítulo "Os Atributos de Deus".

Não se pode presumir que não agradou a Deus criar criaturas "livres por concessão limitada", como o presumem os calvinistas que apresentam esse falso dilema.

Agora, vamos considerar a primeira alternativa do calvinista, que era: "(1) Deus não tem nenhum propósito para a existência do mal moral,". A falta de visão dessa afirmação é revelada simplesmente perguntando: "Deus teve um bom propósito ao criar criaturas libertárias livres que têm a capacidade de escolher o mal moral? "

Os calvinistas não reconhecem a possibilidade de que o mal seja consequência do arbítrio "livre por concessão limitada" (a habilidade, concedida por Deus, de criaturas moralmente responsáveis se absterem ou não de uma determinada ação moral). A única maneira que os calvinistas podem ignorar esta possibilidade é negar a onipotência de Deus, sugerindo que Ele não é suficientemente poderoso para ter criado criaturas "livres por concessão limitada", mesmo se Ele tivesse gostado disso, e querido e decidido fazê-lo. Certamente os calvinistas não querem sugerir que Deus é incapaz de fazer o que bem entender.

Agora, deve-se notar que os não-calvinistas acreditam que Deus tem um BOM propósito em dar ao homem a capacidade de fazer escolhas "livres por concessão limitada", mesmo que essas escolhas tenham um MAL propósito [do homem].

Portanto, é apenas por causa da presunção dos calvinistas ^[errada pela lógica, e sem provas bíblicas, e com versos que a aniquilam] de que Deus não tinha o propósito de criar criaturas "livres por concessão limitada" que eles [acabam] deixados com o dilema que

- (1) Deus é um Deus Santo mas que, Ele mesmo, propõe [maquina e determina] o mal moral, ou
- (2) O mal moral é sem nenhum propósito.

Uma clara distinção deve ser feita entre duas idéias:

- (1) [a ideia calvinista de que] Deus ativamente propõe [planeja e determina] o mal, e
- (2) [o ensino da Bíblia de que] Ele ativamente usa a maldade de Suas criaturas para Seus bons propósitos.

A primeira [ideia, calvinista] ataca e faz dano à Sua Santidade, enquanto a segunda [ideia] destaca Sua soberania redentora e glória final como o Criador Santo, perfeito e sem pecado.

Em suma, o calvinista assumiu [logo de partida, sem nenhuma prova, cega e teimosamente] que nossa premissa [**agrada a Deus dar ao homem um certo nível de "liberdade por concessão limitada"**] não pode [de modo nenhum] ser verdadeira. [Isto é, o calvinista, logo de partida, "fugiu da batalha", fez a encenação de começar assumindo que a conclusão que devia provar já é um fato indiscutível, a tomou como premissa, e completou sua falsa prova, num raciocínio circular.] Daí, o calvinista enganosamente assumiu como sua verdade fundamental, seu alicerce, que

- (1) ou Deus é o propósito de [planejou e determinou] todo o mal moral, ou
- (2) a existência do mal moral não tem nenhum propósito

Ora, esta é um falsa dicotomia [, pois há outras alternativas além de (1) e (2)]. Assim, seu argumento, mais uma vez, repousa sobre uma falácia lógica.

Os calvinistas deveriam estar perguntando o que nós [os não calvinistas] acreditamos que é o propósito de Deus em criar criaturas livremente libertas, ao invés deles meramente presumirem que Deus não criou criaturas "livres por concessão limitada", ou Deus não poderia tê-las criado, mesmo se Ele quisesse.

(E, por nossa vez, nós deveríamos estar perguntando aos calvinistas o que eles acreditam que foi o propósito de Deus em criar criaturas que não são "livres por concessão limitada" e que Ele mesmo

[planejou, desejou e] determinou que façam o mal).

>>

Ver também <http://sbctoday.com/using-logic-in-theology-the-fallacy-of-false-alternatives/>

Finalizo citando o Evangelista Márcio Morel, da Igreja Batista Livre, de Pereira Barreto, SP:

Para entender e fazer compreender os mistérios acima da capacidade humana, qualquer ferramenta do homem limitada no homem não alçará êxito, quando a sapiência humana junta informações para fazer compreensível os acessos inacessíveis de Deus, apenas nos seus humanos limites é infinitamente insuficiente e parco. Esta é a tal loucura que Paulo antecipa aos Romanos” (*“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.”* - Romanos 1:22)

Nos primórdios das civilizações mais antigas, na mesopotâmia (século IV a.C.), no vale dos rios Tigre e Eufrates, as chamadas civilizações babilônicas, procuravam estruturar noção do abstrato, do tempo e o acesso aos seus imaginários deuses. Havia necessidade da compreensão lógica das coisas para difundir aceitação. A lógica facilitaria a aceitação, era mais que necessário, desbravaram o conhecimento das ciências exatas nos raciocínios. O raciocínio lógico adentrava no imaginário abstrato.

Os gregos imaginavam explicar os fenômenos da natureza pela mitologia e lendas. Depois, pouco antes de 500 a.C., a escola de Mileto inicia o pensamento filosófico dos gregos, embrenharam no pensamento metafísico de difícil compreensão, um nó para o entendimento racional.

Platão, aluno de Sócrates e professor de Aristóteles, difundiu uma posição filosófica descrita como racionalista, pautada na lógica, aplicava proposições para extrair conclusões. A teoria das ideias acessível apenas pela razão. O ponto de início era sempre por uma definição de raciocínio como uma operação mental pautada pela lógica. Ganhou muito terreno e avançou campo aberto na ciência e na metafísica.

Rumo seguido, em parte, por Aristóteles, discípulo de Platão, ele acrescentou estudos formais do racionalismo da lógica dedutiva. Influenciou a filosofia da idade média através da disciplina Metafísica. Nesse tempo confuso do catolicismo, Tomás de Aquino apropriou-se dos princípios de Aristóteles, adaptou ao cristianismo e transformou num sábio padrão aceitável. Este escolasticismo helenístico greco-romano medieval contrapôs a fé, sistematizou o conhecimento teológico e filosófico de sua época e avançou.

Campo fértil, a igreja romana enquadrava a teologia numa filosofia (baseada no exercício da razão humana) que se fundem numa síntese definitiva FÉ e RAZÃO, unidas na orientação. Eis o escolasticismo que nasce nas escolas monásticas para conciliar a fé, um sistema racional de pensamento para equacionar as “contradições” hermenêuticas nas Escrituras.

Agostinho aplica a inapropriada metodologia nas Escrituras para produzir teologias sistemáticas. Disseminou-se a lógica dedutiva na interpretação e o consecutivo abandono do primitivo indutor da fé nas Escrituras apenas pelas Escrituras.

Evangelista Márcio Morel

Compilado por Hélio de Menezes Silva, em abr.2017

[1] O apologista calvinista, Dr. James White, foi perguntado: "Quando uma criança é estuprada, Deus é responsável e decretou aquele estupro?" Ele respondeu: "Sim, porque se não, então, [tal horrível pecado] é sem sentido e sem propósito e, embora Deus sabia que ia acontecer, ele o criou sem um propósito ... Se Ele não o fez, então aquele estupro é um elemento de mal sem sentido que não tem nenhum propósito". Ver o contexto deste diálogo em

<https://soteriology101.wordpress.com/2016/11/12/calvinisms-greatest-fallacy/>.

Ver mais:

Calvinistic Pastor, Dr. John Piper, teaches:

“God . . . brings about all things in accordance with his will. In other words, it isn’t just that God manages to turn the evil aspects of our world to good for those who love him; it is rather that **he himself BRINGS ABOUT these evil aspects for his glory** (see Ex. 9:13-16; John 9:3) and his people’s good (see Heb. 12:3-11; James 1:2-4). This includes—as incredible and as unacceptable as it may currently seem—God’s having even brought about the **Nazis’ brutality at Birkenau and Auschwitz** as well as the **terrible killings of Dennis Rader** and even the **sexual abuse of a young child...**” (Mark Talbot, edited by John Piper and Justin Taylor, *Suffering and the Sovereignty of God*, (Wheaton: Crossway, 2006), 31-77 (quote from p. 42).

John Calvin himself taught:

“Creatures are so governed by the secret counsel of God, that **nothing happens but what he has knowingly and willingly decreed.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 1, Chapter 16, Paragraph 3)

“thieves and murderers, and other evildoers, are instruments of divine providence, being employed by the Lord himself to execute judgments which he has resolved to inflict.” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 1, Chapter 17, Paragraph 5)

“We hold that God is the disposer and ruler of all things, –that from the remotest eternity, according to his own wisdom, He decreed what he was to do, and now by his power executes what he decreed. Hence we maintain, that by His providence, not heaven and earth and inanimate creatures only, but also **the counsels and wills of men are so governed as to move exactly in the course which he has destined.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 1, Chapter 16, Paragraph 8)

“The devil, and the whole train of the ungodly, are in all directions, held in by the hand of God as with a bridle, so that **they can neither conceive any mischief, nor plan what they have conceived, nor how muchsoever they may have planned, move a single finger to perpetrate, unless in so far as he permits, nay unless in so far as he COMMANDS, that they are not only bound by his fetters but are even forced to do him service**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 1, Chapter 17, Paragraph 11)

“...it is very wicked merely to investigate the causes of God’s will. For his will is, and rightly ought to be, the cause of all things that are.”...”For God’s will is so much the highest rule of righteousness that whatever he wills, by the very fact that he wills it, must be considered righteous. When, therefore, one asks why God has so done, we must reply: because he has willed it. But if you proceed further to ask why he so willed, you are seeking something greater and higher than God’s will, which cannot be found.” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 1)

“Many professing a desire to defend the Deity from an individual charge admit the doctrine of election, but deny that any one is reprobated. This they do ignorantly and childishly, since **there could be no election without its opposite, reprobation.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 1)

“...it is utterly inconsistent to transfer the preparation for destruction to anything but God’s secret plan... **God’s secret plan is the cause of hardening.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 2, Chapter 23, Paragraph 1)

“I admit that in this miserable condition wherein men are now bound, **all of Adam’s children have fallen by God’s will.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 4)

“With Augustine I say: **the Lord has created those whom he unquestionably foreknew would go to destruction. This has happened because he has WILLED.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 5)

“...individuals are born, who **are doomed from the womb to certain death, and are to glorify him by their destruction.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 6)

“...it is vain to debate about prescience, which it is clear that all events take place by his sovereign appointment.” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 6)

“But since **he foresees future events only by reason of the fact that he decreed that they take place**, they vainly raise a quarrel over foreknowledge, when it is clear that **all things take place rather by his determination and bidding.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 6)

“Again I ask: whence does it happen that **Adam’s fall irremediably involved so many peoples, together with their infant offspring, in eternal death unless because it so pleased God?** The decree is dreadful indeed, I confess. Yet no one can deny that God foreknew what end man was to have before he created him, and consequently foreknew because he so ordained by his decree. And it ought not to seem absurd for me to say **that God not only foresaw the fall of the first man, and in him the ruin of his descendants, but also METED IT** OUT [fez acontecer completamente, em pequenos passos e detalhes] **in accordance with his own decision.**” (John Calvin, *Institutes of Christian Religion*, Book 3, Chapter 23, Paragraph 7)

“The first man fell because the Lord deemed it meet that he should.” (John Calvin, Institutes of Christian Religion, Book 3, Chapter 23, Paragraph 8)

“Even though by God’s eternal providence man has been created to undergo that calamity to which he is subject, it still takes its occasion from man himself, not from God, since the only reason for his ruin is that he has degenerated from God’s pure creation into vicious and impure perversity.” (John Calvin, Institutes of Christian Religion, Book 3, Chapter 23, Paragraph 9)

16. Calvinismo I.

T - Total Inabilidade Antes da Regeneração

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

1) **T** (TOTAL DEPRAVITY), **T**OTAL DEPRAVAÇÃO de todo homem, todo ele estando totalmente **INABILITADO** (até Deus o regenerar- salvar) de entender, se arrepender e crer:

Calvinistas, por "TOTAL DEPRAVAÇÃO do homem", entendem que **"todo e qualquer homem** (mesmo os que foram eleitos e predestinados por Deus desde a eternidade passada, mas que ainda não chegaram ao milissegundo de serem, por Deus, **regenerados- salvos** mesmo sem querer) **são não apenas totalmente pecadores** (e Hélio concorda com isso, ver Rm 3:10-12,23), **como também**, até chegarem ao milissegundo em que Deus, incondicionalmente, os **regenerará- salvará**, **são totalmente INÁBEIS, INCAPAZES de entender o Evangelho, de se interessar, se arrepender, crer, e receber Cristo.**"

Confissão de Fé de Westminster (CFW): "*O homem, por sua queda no estado de pecado, perdeu completamente toda a capacidade de escolha para qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação; assim, como um homem natural sendo completamente avesso a este bem, e morto no pecado, não é capaz, por sua própria força, de se converter, ou ainda de se dispor [para isto]*".

Hélio: Sim, minha Bíblia ensina, e eu creio e ensino, que todo homem é pecador merecedor da morte eterna Sl 143:2; Is 53:6; Rm 3:9-12,23; que nenhum homem, por suas próprias forças, toma a iniciativa e busca a Deus, e entende Sua Palavra, e se arrepende e crê Rm 3:10-11.

Mas minha Bíblia ensina diferentemente dos calvinistas quanto ao "*torcimento para um lado, viés muito duro e escondido*" que *acrescentam* a isso, na questão de todos os homens serem (ou não) chamados por Deus de multiformes modos progressivos, nessas ocasiões recebendo (ou não) de Deus a habilidade, a capacitação para escolher entre entender e crer, ou para rejeitar.

Vejamos o que a Bíblia diz:

Rm 10:17 Portanto, a fé [vem] proveniente- de- dentro- do ouvir- atendendo, e este **OUVIR- ATENDENDO** [vem] por- operação- de **A PALAVRA DE DEUS**.

(1. Deus chama a **TODOS** os homens Pv 8:4; 1:24-26; Is 1:18; 55:6,1; Mc 16:15; 1:15; Atos 17:27,30; Ap 22:17.

Pv 8:4 **A** vós outros, ó homens, clamo; e a minha voz [se dirige] aos filhos dos homens. LTT

Pv 1:24-26 ²⁴Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e eu estendi a minha mão [e] não houve quem desse atenção, ²⁵Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

²⁶Também [de minha parte] eu me ri na vossa perdição [e] zombarei, em vindo o vosso temor. LTT

Is 1:18 **Vinde agora, e arrazoemos juntos**, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o Carmesim, se tornarão como a [branca] lã. LTT

Is 55:6 **BUSCAI** ao SENHOR enquanto Ele [ainda] pode ser achado, invocai-O enquanto Ele [ainda está] perto. LTT

Is 55:1 **"Ó** vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós, [todos] que não tendes dinheiro,

Vinde, comprai, e comei; sim, Vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, suco de uva e leite. LTT

Mc 16:15 E Ele lhes disse: "Havendo vós ido para dentro de todo o mundo, pregai o evangelho *(as-boas-novas)* a TODA a criatura. LTT

Mc 1:15 E dizendo: "Tem sido cumprido o tempo, e tem chegado vizinho o reinar de Deus.

Arrependei-vos, e crede no evangelho *(as-boas-novas)*" LTT

At 17:27 Para buscar[em] eles a o Senhor, se talvez tateiem-à-procura-de Ele e [O] achem; embora, em verdade, não estando Ele longe de cada um [só] de nós. LTT

At 17:30 Portanto, em verdade, havendo Deus não levado em conta os tempos desta # [nossa] ignorância, agora Ele ordena a todos os homens, em todo o lugar, se arrepender[em]; # KJB. LTT

Ap 22:17 E o Espírito *(santo)* e a noiva *(Me)* dizem: "Vem Tu !" E aquele [que O está] ouvindo, que diga: "Vem Tu !" E aquele [que está] tendo sede, venha ele; e [todo] aquele [que está] querendo, receba ele a água d[a] vida, de graça. LTT

Deus chama a todos os homens, PAULATINAMENTE, cada vez mais fortemente Jr 31:18-20; Jo 7:17. Através: da criação Rm 1:20, da consciência Rm 2:14,15; da Palavra Rm 10:17; dos crentes Mt 22:9s; At 8:31; Rm 10:14s; do Espírito Santo Jo 16:8; as vezes pela Sua bondade Rm 2:4, as vezes trazendo julgamento Is 26:9.

Como Deus nunca é insincero em convidar e oferecer qualquer coisa a qualquer pessoa, acreditamos que Ele, em Seu amor, ao chamar, em diferentes modos e graus, a TODO E CADA homem, o ilumina e capacita a entender e a escolher crer e receber, ou a descreer e recusar.

2. A cronologia encontrada na Bíblia é

"Palavra-de-Deus" == (Ele ilumina e capacita a "Entender e Escolher") ==>

"Conversão (Arrependimento- Fé, e Recebimento)" ==>

"13 Bagos Instantâneos da Salvação" ==>

"Deus Me Preserva- Salvo para Sempre (mesmo falhando eu)"

{onde "13 Bagos Instantâneos da Salvação" =

Substituição Vicária (aplic.),

Reconciliação,

Expição- Propiciação (aplic.),

Remissão-Perdão,

Redenção- Resgate,

Regeneração- Novo Nascimento,

Imputação da Justiça,

União Com Cristo,

Adoção- Filiação (juridicamente),

Comunhão- Oração,

Justificação,

Santificação (juridicamente),

Penhor Garantindo Preservação Por Deus. }

3. Nenhuma Escritura diz que, ao chamar a TODOS, Deus foi insincero com alguma pessoa, e não a iluminou, nem a capacitou a entender e a escolher crer & receber, ou descreer & recusar.

4. Este verso Rm 10:17 (pelo fato que ensina que A FÉ VEM DE OUVIR- ATENDER À PALAVRA) é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, antes Deus, a uns *pouquíssimos* que *arbitrariamente e caprichosamente* escolheu, sem que queiram, os recria completamente e salva, a fé e tudo o mais seguindo-se como mera consequência disso.)

Tg 1:21 Por isso, havendo vós deitado fora toda [a] imundícia e abundância de malignidade, em mansidão RECEBEI a Palavra *(em-vós)* enxertada, a qual PODE SALVAR as vossas almas.

(1. idem, 2. idem, 3. idem, 4. Este verso Tg 1:21 (pelo fato que convida "RECEBEI ... PODE SALVAR ...", onde "receber" indica uma escolha, uma vontade, uma habilidade do homem, dados por Deus) é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* o homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

***** Is 1:18 VINDE agora, e ARRAZOEMOS juntos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a [branca] lã.**

(1. idem, 2. idem, 3. idem, 4. Este verso Is 1:18 (pelo fato que convida "VINDE ... ARRAZOEMOS ... OS VOSSOS PECADOS ... SE TORNARÃO TÃO BRANCOS COMO A NEVE ...") é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* o homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

***** Dt 30:19 O céU e a terra tomo hoje por testemunhas contra Vós outros, [de que] tenho colocado diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; EŞCOLHE pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente,**

(1. idem, 2. idem, 3. idem, 4. Este verso Dt 30:19 (pelo fato que convida "ESCOLHE ... VIDA ...") é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* o homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

***** Js 24:15 Porém, se vos parece mal [aos vossos olhos] servir ao SENHOR, EŞCOLHEI hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que [estavam] além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.**

(1. idem, 2. idem, 3. idem, Este verso Js 24:15 (pelo fato que convida "ESCOLHE ...") é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

Jo 1:12 A tantos, porém, quantos O RECEBERAM, Ele (o-Palavra) deu a estes [a] autoridade para ser[em] [tornados os] filhos de Deus, (a-deu) àqueles [que estão] crendo para dentro de o nome dEle (o-Palavra),

(1. idem, 2. idem, 3. idem, 4. Este verso Jo 1:12 (em que diz "O RECEBERAM ...", onde "receber" indica uma escolha, uma vontade, uma habilidade do homem, dados por Deus) é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

2Tm 1:12 Por causa disso também estas coisas eu sofro. Mas não me envergonho, porque eu tenho sabido para dentro de Quem eu tenho crido, e tenho sido persuadido de que poderoso Ele [é] para, ao meu depósito- que- [Lhe-] CONFIEI, guardar, para[-o-propósito-de] aquele dia.

(1. idem, 2. idem, 3. idem, 4. Este verso 2Tm 1:12 (em que diz "LHE CONFIEI ...", onde "confiar" indica uma escolha, uma vontade, uma habilidade do homem, dados por Deus) é evidência contrária ao calvinismo que ensina que não é *todo* homem que algum dia é capacitado por Deus a entender e fazer nenhum tipo de escolha quanto crer e ser salvo, ...).

Calvinista: "Um cadáver (o homem antes de regenerado) não pode crer. Ele só poderá crer depois de receber vida. Regeneração e salvação vêm antes e são a causa (não a consequência) de se crer."

Bem, esta analogia com um cadáver físico não faz o menor sentido, pois um cadáver físico:

- é imóvel,
- não pode fazer bem nem mal,
- não tem consciência de existência,
- não tem consciência lhe acusando ou defendendo,
- não pode ser premiado por nada,
- não pode ser responsabilizado, nem castigado, nem sofrer: por nada,
- não pode pecar,
- e, também não pode ser visto por nossos olhos: expressando descrer, nem recusando receber Cristo.
- Um cadáver físico é neutro e amoral. É nada.

Continuemos respondendo ao calvinista:

Primeiramente, a Bíblia, ela mesma, ensina que um homem vivo, mesmo na condição de espiritualmente morto, ainda assim pode fazer algumas boas decisões e ações

Mt 7:11 **Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que [está] nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?**

Rm 2:14-15 **14** Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; **15** Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;

É, ou não é?

Em segundo lugar, (em Ef 2:1 e em outros versos) morte apenas significa *separação*. "Morto" espiritual significa *separado* de Deus, não significa incapaz de ouvir, de entender e de tomar a decisão certa, não significa inimputável (que não pode ser responsabilizado), não significa inábil (sem capacidade de entender e crer e decidir). A expressão

"E [Ele] ^(Deus) a *VÓS* [vivificou], estando [vós] mortos nas ofensas e nos pecados", de Ef 2:1, significa

"... estando vós separados de Deus, ...",

não significa

"... estando vós inábeis para entender- crer- decidir ...".

Na morte física, o corpo fica na terra, sem vida, *separado* da alma e do espírito que imediatamente vão para o céu ou para o inferno, e não os vemos mais. Mas alma e espírito, lá, continuam existindo e agindo e desejando e decidindo (embora o salvo que já está no céu não mais possa pecar, jamais, e o perdido que já está no inferno não mais possa ser salvo, jamais).

A Bíblia, sim, a própria Bíblia, mostra que **TODA** pessoa viva que ainda está espiritualmente morta (isto é, separada de Deus),

- é convidada por Deus a crer (pode começar a ser chamada pela consciência ou pela revelação de Deus na natureza; mas para ser salvo, precisa da revelação que está na Palavra de Deus)
- e, uma vez que Deus não é insincero em Seus convites (isso seria uma terrível falha de caráter e um cruel pecado), então o descrente pode ouvir, e (com a graça precedente dada por Deus a todos que ouvem a Palavra, graça concedida ao chamá-lo) todo descrente, ao ouvir o evangelho, pode entender, pode crer ou descre, receber ou recusar.

Aceitemos a Bíblia: **todo homem é chamado e habilitado por Deus**, para escolher crer ou recusar. Ver comentário de Rm 10:17, acima. Vejamos mais versos onde isto fica completamente implícito (uma inegável e inescapável implicação lógica, uma verdade que fica completamente entendida por todos, embora não tenha sido completa e explicitamente colocada em palavras.)

Ez 33:11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio volte atrás do seu caminho, e viva. **VOLTAI ATRÁS, VOLTAI ATRÁS** dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?

Jo 16:7-11 **7** Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. **8** E, quando ele vier, CONVENCERÁ o MUNDO do pecado, e da justiça e do juízo. **9** Do pecado, porque não creem em mim; **10** Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; **11** E do juízo, porque [já] o príncipe deste mundo está julgado.

*** **Dt 4:29-31** **29** Então dali BUSCARÁS ao SENHOR teu Deus, e [O] acharás, quando O BUSCARES de todo o teu coração e de toda a tua alma. **30** Quando [estiverdes] em tribulação, e todas estas coisas vierem sobre ti, então nos últimos

dias voltarás para o SENHOR teu Deus, e sereis obedientes à Sua voz. **31** (Porquanto o SENHOR teu Deus [é] Deus misericordioso), e Ele não te desampará, nem te destruirá, nem Se esquecerá da aliança de teus pais, que Ihes jurou.

Dt 30:1-3 1 E será [que], sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e [as] trouxeres de volta à tua mente, entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR teu Deus, **2 E RETORNARES** ao SENHOR teu Deus, e **DERES OUVIDOS** à Sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma, **3 Então** o SENHOR teu Deus fará voltar atrás o teu cativo, e se compadecerá de ti, e retornará, e te ajuntará dentre todas as nações entre as quais te espalhou o SENHOR teu Deus.

2Cr 7:14 E [se] o Meu povo, que é chamado pelo Meu nome, **SE HUMILHAR**, e **ORAR**, e **BUÇCAR** a Minha face e **RETROCEDER** dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do céu, e perdorei os seus pecados, e sararei a sua terra.

Pv 8:17 Eu amo aos que me amam, e os que cedo me **BUÇCAREM**, me **ACHARÃO**.

Is 45:18-22 18 Porque assim diz o SENHOR que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; Ele a confirmou, não a criou vazia, [mas] a formou para que fosse habitada: Eu [sou] o SENHOR e não [há] outro. **19** Não falei em segredo, [nem] em lugar algum escuro da terra; não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão; Eu [sou] o SENHOR, que falo a justiça, [e] anuncio coisas retas. **20** **Congregai-vos, e VINDE; CHEGAI-VOÇ** juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que carregam [em procissão] as suas imagens esculpidas, feitas de madeira, e rogam a um deus [que] não pode salvar. **21** **Anunciai, e CHEGAI-VOÇ, E TOMAI CONSELHO todos juntos;** quem fez ouvir isto desde a antiguidade? [Quem] desde então o anunciou? [Porventura] não [sou] Eu, o SENHOR? Pois não [há] outro Deus senão Eu; Deus justo e Salvador não há além de Mim. **22** **OLHAI PARA MIM, e [sereis] salvos, vós, todas as extremidades da terra;** porque Eu [sou] Deus, e não [há] outro.

*** **Is 55:1-4 1** "Ó vós, todos os que tendes sede, **VINDE** às águas, e vós, que não tendes dinheiro, **VINDE**, comprai, e comei; sim, **VINDE**, comprai, sem dinheiro e sem preço, suco de uva e leite. **2** Por que gastais o dinheiro naquilo [que] não [é] pão? E o [produto] do vosso trabalho naquilo [que] não pode satisfazer? **OUVI-ME** atentamente, e comei o que [é] bom, e a vossa alma se deleite com a gordura. **3** **INCLINAI OS VOSSOS OUVIDOS**, e vinde a Mim; **OUVI**, e a vossa alma viverá; porque convosco farei [uma] aliança perpétua, [dando-vos] as seguras misericórdias (da aliança) de Davi. **4** Eis que Eu O dei por Testemunha aos povos, como Líder e Governador dos povos.

*** **Is 55:6-9 6** **BUÇCAI** ao SENHOR enquanto Ele [ainda] pode ser achado, **INVOCAI-O** enquanto Ele [ainda está] perto. **7** **Abandone** o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e **RETORNE** ao SENHOR, que Se compadecerá dele; **TORNE** para o nosso Deus, porque grandioso [é] em perdoar. **8** Porque os Meus pensamentos não [são] os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o SENHOR. **9** Porque assim [como] os céus [são] mais altos do que a terra, assim [são] os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos [mais altos] do que os vossos pensamentos.

Jr 3:22 **VOLTAI**, ó filhos retrocedentes *(a-seus-maus-caminhos)*, **[e]** Eu curarei as vossas rebeliões." Eis-nos aqui, vimos a Ti; porque Tu [és] o SENHOR nosso Deus.

Jr 29:11-13 **11** Porque Eu [bem] sei os pensamentos que penso a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. **12** Então **ME INVOCAREIS**, e ireis, e orareis a Mim, e Eu vos darei ouvidos. **13** **E BUSCAR-ME-EIS, E [ME] ACHAREIS**, quando **ME BUSCARDES** com todo o vosso coração.

Os 5:15 Irei e voltarei ao Meu lugar, até que **SE RECONHEÇAM CULPADOS E BUSQUEM** a Minha face; estando eles angustiados, de madrugada Me **BUSCARÃO**.

Os 6:1 **'VINDE, e TORNEMOS** ao SENHOR, porque Ele despedaçou, e Ele nos sarará; Ele nos feriu, e Ele nos atará a ferida.

Jl 2:12-13 **12** Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: **RETORNAI** a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. **13** **E RASGAI O VOSSO CORAÇÃO**, e não as vossas vestes, e **RETORNAI** ao SENHOR vosso Deus; porque Ele [é] gracioso, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

Mt 9:12-13 **12** Mas Jesus, havendo-[*lhes*] ouvido, *lhes* disse: "Não têm necessidade de médico aqueles estando- são, mas, [*sim*], *(dele têm necessidade)* aqueles estando doentes. **13** Havendo vós ido , porém, aprendei vós o que significa: 'Misericórdia quero, e não sacrifício'. Porque **NÃO VIM EU CHAMAR [OS] JUSTOS, MAS** *(SIM, CHAMAR)* **[OS] PECADORES, A[O] ARREPENDIMENTO.**"

***** Mt 11:28-30** **28** **VINDE** até Mim, todos [*vós*] os [*que estais*] arduamente-trabalhando e tendo sido sobrecarregados, e *Eu* vos darei descanso. **29** **LEVANTAÍ- E- CARREGAI O MEU JUGO** sobre vós, e **APRENDEI** proveniente- de- junto- de Mim: porque manso sou, e humilde de coração. Então, encontrareis descanso para as vossas almas. **30** Porque o Meu jugo suave [é], e o Meu fardo leve é."

***** Lc 9:23-26** **23** E dizia a todos [*eles*]: "**Se** qualquer [*homem*] **DESEJAR VIR EM- SEGUIMENTO- A MIM**, negue a si mesmo, e levante- e- carregue [*sobre si*] a sua cruz a cada dia, e **SIGA-ME**. **24** Porque todo- e- qualquer- homem que queira a sua vida salvar, a perderá; todo- e- qualquer- homem, porém, que perca a sua vida por causa de *(o-seu-amor-a)* Mim, *este* a salvará. **25** Porque [*em*] que é beneficiado um homem [*se*] havendo ganhado o mundo inteiro, mas a si mesmo havendo feito perecer ou havendo-se perdido? **26** Porque, todo- e- qualquer- homem que se envergonhe de Mim e das Minhas palavras, dele o Filho do homem se envergonhará quando vier na sua própria glória, e [*na*] de o [*seu*] Pai, e [*na*] dos santos anjos.

Lc 11:9-13 **9** E *Eu* vos digo: **PEDI**, e vos será dado; **BUSCAI**, e achareis; **BATEI- NA- PORTA**, e ela vos será aberta; **10** Porque, todo aquele [*que está*] pedindo, recebe; e quem está buscando acha; e, a quem [*está*] batendo- na- porta, ela [*lhe*] será aberta. **11** E qual de entre vós, que é um pai, se *(lhe)* pedirá o filho [*por*] um pão, [*então*] uma pedra *lhe* dará? E, se *(lhe)* [*pedirá*] um peixe , [*então,*] em lugar de peixe,

uma serpente lhe dará? **12** Ou, também, se *(the)* pedir um ovo, [então] lhe dará um escorpião? **13** Se *vós*, pois, maus sendo, tendes sabido boas dádivas dar aos vossos filhos, quanto, muito mais, o [vosso] Pai, Aquele [que é] proveniente- de- dentro- do céu, dará [o] Espírito Santo àqueles [que estão] Lh[O] PEDINDO?"

Jo 7:37-39 **37** E, no último dia, o grande [dia] da festa *(dos tabernáculos)*, Jesus tinha-se posto em pé, e clamou, dizendo: "Caso qualquer homem tenha sede, **VENHA** até Mim, e beba. **38** Quem [está] crendo para dentro de Mim exatamente- como disse a Escritura, rios de água [que estão] vivendo fluirão provenientes- de- dentro- do ventre dEle *(Deus)*." **39** E isto disse Ele concernente a o Espírito *(Santo)* que estavam [prestes] a receber aqueles que estão crendo para dentro dEle; porque ainda não [lhes] era [dado o] Espírito Santo, porque Jesus ainda não foi glorificado.

*** **At 3:18-21** **18** Deus, porém, o que de antemão anunciou (através d[a] boca de todos os Seus profetas) haver de padecer o Cristo, cumpriu desta maneira. **19** **ARREPENDEI-VOÇ**, pois, e **CONVERTEI-VOÇ**, para ser[em] apagados os vossos pecados, de modo que venham tempos de refrigério provenientes- de- junto- d[a] presença de o Senhor *(Jesus)*, **20** E [de modo que] Ele *(Deus)* envie Aquele já previamente vos tendo sido pregado, Jesus Cristo. **21** [A] Quem é necessário o céu, em verdade, receber *(e guardar)* até [os] tempos d[a] restauração de todas as coisas, das quais *(coisas)* falou Deus através d[a] boca de todos [os] Seus santos profetas, desde [o] princípio do mundo.

*** **Ap 22:17** E o Espírito *(Santo)* e a noiva *(Me)* dizem: **VEM TÙ !** E aquele [que O está] ouvindo, que diga: **VEM TÙ !** E aquele [que está] tendo sede, venha ele; e [todo] aquele [que está] querendo, **RECEBA ELE A ÁGUA D[A] VIDA**, de graça.

Calvinista: "Jo 5:28 (Não vos maravilheis disto: porque vem [a] hora em que todos aqueles [que estão] dentro das sepulturas ouvirão a voz dEle *(o Filho de Deus)*) prova que "somente depois de ser regenerado pelo Espírito Santo é que o homem pode entender, se arrepender, crer e ser salvo". "Não se crê para se ser salvo, mas se é salvo para se poder crer."

Ué, que disparate é este, irmãozinho? Como é possível que você não leu o verso (29) imediatamente seguinte? Ou você está desonestamente tentando escondê-lo? Ele mostra que Deus está falando de morte **FÍSICA** *(não da morte espiritual)* e da ressurreição **FÍSICA** *(não da salvação)*.

Jo 5 28 Não vos maravilheis disto: porque vem [a] hora em que todos aqueles [que estão] dentro das sepulturas ouvirão a voz dEle *(o Filho de Deus)*. **29** E aqueles havendo feito o bem sairão para dentro d[a] ressurreição d[a] vida; e aqueles havendo feito o mal [sairão] para dentro d[a] ressurreição d[a] condenação.

Calvinista: **Jo 1:13** (Os quais não foram nascidos provenientes- de- dentro- de sangue, nem provenientes- de- dentro- de vontade de carne, nem provenientes- de- dentro- de vontade de varão, mas provenientes- de- dentro- de Deus) também prova que "somente depois de ser regenerado pelo Espírito Santo é que o homem pode entender, se arrepender, crer e ser salvo".

Ué, meu irmão calvinista, você astutamente **finge que não entende que v. 12 (e 11) vem antes de v. 13????** Leia os versos 11 e 12 antes, para poder entender o 13:

Jo 1:11-13 **11** Para dentro das Suas próprias coisas Ele *(o Palavra)* veio, e os Seus

próprios [compatriotas] [varões] *(os judeus)* não O receberam; **12** **A** tantos, porém, quantos O receberam, **Ele** *(o Palavra)* deu a estes [a] autoridade para ser[em] [tornados os] filhos de Deus, *(a-deu)* àqueles [que estão] crendo para dentro de o nome dEle *(o Palavra)*. **13** Os quais não foram nascidos provenientes- de- dentro- de sangue, nem provenientes- de- dentro- de vontade de carne, nem provenientes- de- dentro- de vontade de varão, mas provenientes- de- dentro- de Deus.

Claramente, **a ordem (em Jo 1:12 e outros versos) é**

1º crer e receber,

2º (em consequência do crer e receber, então) ser tornado filho de Deus (os 13 bagos filhos da fé, do crer: salvação, filiação, regeneração, transformação em nova criatura, etc.)

Ademais, Jo 1:13 "**nem provenientes- de- dentro- de vontade de varão**" passa a imagem de um varão decidindo adotar uma criança como filho, tal como em Ester 2:7 (*Este Mardoqueu Criara a Hadassa (que é Ester, filha do tio dele (de Mardoqueu), porque ela não tinha pai nem mãe; e a donzela [era] bela de presença e formosa à vista; e, morrendo o pai e mãe dela, Mardoqueu a tomara por sua própria filha.)*); aqui (em Jo 1:13), um pai crente não pode, pela sua vontade, determinar a adoção de seus filhos por Deus: minha esposa, e meus filhos e netos, cada um teve que, de per si, crer e receber Cristo como Salvador- Senhor- Deus, para ser salvo, pois minha fé e salvação não podem passar para eles nem mesmo um pouquinho.

REVISÃO- RESUMO de tudo acima, POR HÉLIO (para não haver risco dele ter se expressado de forma a ser mal compreendido):

1) A posição **pelagiana** (de que os seres humanos não nascem com uma inclinação natural ao pecado) colide frontalmente contra a Bíblia em Sl 51:5; Rm 3:10-18; 5:12; etc.

Sl 51:5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. *LTT*

Rm 3:10-18 **10** Como tem sido escrito: "Não há um justo, nem mesmo um [só]. **11** Não há [ninguém] que [está] entendendo; não há [ninguém] que [está] buscando a Deus. **12** Todos se extraviaram, simultânea- juntamente se fizeram inúteis. Não há [ninguém] *(que está continuamente)* praticando [o] bem, não há nem um [só]. **13** Sepulcro tendo sido aberto [é a] garganta deles; com as suas línguas tratavam enganosamente; peçonha de áspides [está] debaixo dos seus lábios; **14** Dos quais a boca está cheia de maldição e de amargura; **15** Ligeiros [são] os seus pés para derramar [em]- para- fora sangue. **16** Destruição e miséria [estão] nos seus caminhos; **17** E [o] caminho d[ela] paz não conheceram. **18** Não há temor de Deus diante dos seus olhos". *LTT*

Rm 5:12 Por causa disso, do mesmo modo como por- operação- de um [só] homem *(Adão)* o pecado para dentro do mundo entrou e, através do pecado, [entrou] a morte, também assim a morte atravessou para dentro de todos [os] homens, para o que todos pecaram. *LTT*

2) A posição **semipelagiana** (de que a humanidade é somente parcialmente manchada pelo pecado, mas não ao extremo de não podermos cooperar com a graça de Deus com os nossos próprios esforços) colide frontalmente contra a Bíblia nas três passagens acima, e em Jo 6:44; etc.

Jo 6:44 Nenhum homem pode vir até Mim, se o Pai **(Aquele havendo-Me enviado) não o trouxer; e *Eu* o ressuscitarei no último dia.** *LTT*

Claro, **David Cloud e Dave Hunt** estão muito longes de serem semipelagianos (principalmente porque defendem a doutrina Bíblia de que "uma vez que cremos, sempre seremos preservados salvos, por Deus, mesmo que sejamos fracos e morramos em pecado sem termos tempo de arrependimento, de abandono do pecado e reparação: nossa salvação está garantida nas mãos de Deus, não nas nossas, embora possamos perder a alegria da salvação, e galardões, e sermos disciplinados até ao ponto da morte", mas, neste ponto da Pecaminosidade do Homem, as defesas de Cloud e Hunt, que todo homem tem certa habilidade para ajudar a si mesmo ou a Deus no assunto de salvação, não ficam muito claras, e podem ser vistas por alguns como tendo algumas semelhanças com o semipelagianismo. Se Cloud e Hunt forem mesmo semipelagianos, Hélio discorda deles.

3) As posições **calvinistas** (de que "todo homem está tão morto em pecados que nenhum deles, jamais,

pode entender e crer e escolher receber o Cristo, e somente DEPOIS de ser regenerado e salvo pelo Espírito Santo é que o homem, em consequência, pode entender, se arrepender e crer" e "não se crê para se ser salvo, mas se é salvo para se poder crer") colidem contra a Bíblia pelos motivos abaixo apresentados.

4) A posição eu considero mais **bíblica**, mais correta (que **Hélio** adota juntamente com muitos outros não contagiados por Calvino nem Pelágio nem Armínio) é:

4.1) Sim, **TUDO** o homem é **TOTALMENTE PECADOR** Sl 51:5; 143:2; Is 53:6; Rm 3:9-12,23; 5:12 separado de Deus (morto), é em si mesmo incapaz de entender e buscar a Deus;

Sl 51:5 Eis que **em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.** LTT

Sl 143:2 E não entres em juízo com o Teu servo, porque **à Tua vista não se achará justo nenhum [homem] vivente.** LTT

Is 53:6 **Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mas o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.** LTT

Rm 3:10-18 **10** Como tem sido escrito: **"Não há um justo, nem mesmo um [só]. 11 Não há [ninguém] que [está] entendendo; não há [ninguém] que [está] buscando a Deus. 12 Todos se extraviaram, simultânea- juntamente se fizeram inúteis. Não há [ninguém] ^(que está continuamente) praticando [o] bem, não há nem um [só]. 13** Sepulcro tendo sido aberto **[é a] garganta deles; com as suas línguas tratavam enganosamente; peçonha de áspides [está] debaixo dos seus lábios; 14** Dos quais a boca está cheia de maldição e de amargura; **15** Ligeiros **[são] os seus pés para derramar[em]- para- fora sangue. 16** Destruição e miséria **[estão] nos seus caminhos; 17** E **[o] caminho d[á] paz não conheceram. 18** Não há temor de Deus diante dos seus olhos". LTT

Rm 3:23 **Porque todos ^(os homens) pecaram e destituídos estão da glória de Deus,** LTT

Rm 5:12 **Por causa disso, do mesmo modo como por- operação- de um [só] homem ^(Adão) o pecado para dentro do mundo entrou e, através do pecado, [entrou] a morte, também assim a morte atravessou para dentro de todos [os] homens, para o que todos pecaram.** LTT

4.2) Mas Deus chama a **TODOS** os homens para serem salvos At 17:30; Pv 8:4; Is 45:22; 55:1; Mt 11:28-30; Mt 22:9; Jo 7:37

At 17:30 **Portanto, em verdade, havendo Deus não levado em conta os tempos desta # [nossa] ignorância, agora Ele ordena a todos os homens, em todo o lugar, se arrepender[em]; # KJB.**

Pv 8:4 **A vós outros, ó homens, clamo; e a minha voz [se dirige] aos filhos dos homens.**

Is 45:22 **Olhai para Mim, e [sereis] salvos, vós, todas as extremidades da terra; porque Eu [sou] Deus, e não [há] outro.**

Is 55:1 **"Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós, [todos] que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, suco de uva e leite.**

Mt 11:28-30 **28 Vinde até Mim, todos [vós] os [que estais] arduamente- trabalhando e tendo sido sobrecarregados, e *Eu* vos darei descanso. 29 Levantai- e- Carregai o Meu jugo sobre vós, e aprendei proveniente- de- junto- de Mim: porque manso sou, e humilde de coração. Então, encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o Meu jugo suave [é], e o Meu fardo leve é."**

Mt 22:9 **Ide, pois, para- dentro- das saídas das estradas e, a todos- e- quaisquer- homens que encontrardes, convidai para dentro da festa de casamento.'**

Jo 7:37 **E, no último dia, o grande [dia] da festa ^(dos tabernáculos) Jesus tinha-se posto em pé, e clamou, dizendo: "Caso qualquer homem tenha sede, venha até Mim, e beba.**

Deus chama cada homem **PAULATINAMENTE**, cada vez mais fortemente Jr 31:18-20; Jo 7:17, e através: da criação Rm 1:20, da consciência Rm 2:14,15; da Palavra Rm 10:17; dos crentes Mt 22:9s; At 8:31; Rm 10:14s; do Espírito Santo Jo 16:8; às vezes pela Sua bondade Rm 2:4, às vezes trazendo julgamento Is 26:9.

4.3) Ao chamar cada e todo homem **Deus lhe DÁ** (toda a glória seja dada somente a Deus) **poder de ESCOLHA:** versos de (4.2) mais Lc 13:29; Jo 1:2; 7:17; Rm 10:17; Tg 1:21; Is 1:18; Dt 30:19; Js 24:15; Sl 119:30, 111, 173; 2Tm 1:12

4.4) Portanto, já que nenhum homem tem em si mesmo nenhuma capacidade de entender e buscar a Deus (4.1), e todo homem é chamado por Deus (4.2), e a todo homem, ao ser chamado, Deus lhe

presenteia com capacidade de entender e crer (4.3), então a conclusão sólida, baseada em sólidas premissas e sólidas e espirituais deduções, é que **TODO o homem, ao ouvir a Palavra e ser chamado por Deus, é por Ele é capacitado e habilitado para entender, para se interessar** (ou não), **para ESCOLHER** (ou não) **se arrepender- crer- receber Cristo** Is 1:18; Dt 30:19; Js 24:15.

Is 1:18 VINDE agora, e arrazoemos juntos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a [branca] lã.

Dt 30:19 O CÉU e a terra tomo hoje por testemunhas contra Vós outros, [de que] tenho colocado diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; EŞCOLHE pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

Js 24:15 Porém, se vos parece mal [aos vossos olhos] servir ao SENHOR, EŞCOLHEI hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que [estavam] além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

17. Índice Dos Textos Da Bíblia Mais Distorcidos Pelos Calvinistas

=

Nomes Dos Arquivos Com Refutações Aos Calvinistas

(em ordem alfabética):

1Co 1:21-24 (Incdcnl Elç 1)
 1Co 1:26-29 (Incdcnl Elç 1)
 1Co 2:14 (Ttl Inbldd)
 1Pe 1:2 (Incdcnl Elç 1)
 1Pe 1:5,9 (Prsvrç Snt)
 1Ts 1:3-4 (Incdcnl Elç 3)
 1Ts 5:9 (Incdcnl Elç 3)
 2Pe 2:12 (Incdcnl Elç 3)
 2Tm 1:9 (Incdcnl Elç 1)
 2Tm 1:9 (Incdcnl Elç 3)
 2Ts 2:13 (Incdcnl Elç 1)
 2Ts 2:13 (Ttl Inbldd)
 2Ts 2:13-14 (Irrsstvl Grç)
 2Ts 2:8-12 (Irrsstvl Grç)
 Ap 13:8 (Incdcnl Elç 3)
 At 13:48 (Incdcnl Elç 3 e LTT e <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)
 At 15:18 (Sbrn)
 At 16:14 (Irrsstvl Grç)
 At 20:28 (Lmtd Expç)
 Dn 4:35 (Sbrn)
 Dt 7:6 refere-se à nação de Israel
 Ef 1:11 (Incdcnl Elç 1)
 Ef 1:11 (Sbrn)
 Ef 1:1-11 (Sbrn e Incdcnl Elç em <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)
 Ef 1:3-5 (Incdcnl Elç 1)
 Ef 1:4 (Deus escolheu que todos os crentes em Cristo serão santos e irrepreensíveis diante dEle, fundados na justiça de Cristo, não na nossa. Lembre que nós nos tornamos filhos de Deus através do crer em Cristo, não através da predestinação Jo 1:12).
 Ef 1:5 (Incdcnl Elç 3)
 Ef 2:1-3 (Ttl Inbldd)
 Fp 1:6 (Prsvrç Snt)
 Gn 6:5 (Ttl Inbldd)
 Is 14:27 (Sbrn)
 Is 14:27 (Sbrn)
 Is 46:9-10 (Sbrn, Irrsstvl Grç)
 Is 53:8 (Lmtd Expç)
 Is 64:6-7 (Ttl Inbldd)
 Jd 1:4 (Incdcnl Elç 3)
 Jo 1:12-13 (Ttl Inbldd)
 Jo 10:11 (Lmtd Expç)
 Jo 10:28-29 (Prsvrç Snt)
 Jo 11:49-52 (Lmtd Expç)
 Jo 15:16 (Irrsstvl Grç. Escolha para ser discípulo, não para ser regenerado sem querer)
 Jo 17:1-2 (Irrsstvl Grç)
 Jo 3:8 (Irrsstvl Grç)
 Jo 6:25-31 (Incdcnl Elç em <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)
 Jo 6:35-40, 44-45.9 (Incdcnl Elç em <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)
 Jo 6:37 (Irrsstvl Grç)
 Jo 6:39 (Irrsstvl Grç)
 Jo 6:44 (Irrsstvl Grç)
 Jr 17:9 (Ttl Inbldd)
 Mt 1:21 (Lmtd Expç)
 Mt 20:28 (Lmtd Expç)

Mt 22:14 a) parábolas devem ser usadas somente para ilustrar verdades já inquestionavelmente declaradas explicitamente; b) "escolhidos" pode significar escolhidos para ficar na festa de casamento., e eles o foram porque estavam vestidos adequadamente (isto é, na justiça de Cristo), pois tinham crido somente em o Cristo como Salvador e Senhor.

Pv 16:9 (Sbrn)

Pv 19:21 (Sbrn)

Pv 21:1-3 (Sbrn)

Pv 21:30 (Sbrn)

Rm 10:8-13 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 11:2-7 (Incdcnl Elç 3)

Rm 11:4 (Incdcnl Elç 3)

Rm 11:7 (Incdcnl Elç 3)

Rm 3:10-18 (Ttl Inbldd)

Rm 8:29-33 (Incdcnl Elç 1 e <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)

Rm 9:13-16 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:17-18 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:21 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:22-23 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:22-23 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:23-24 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:31-32 (Incdcnl Elç 2) (Incdcnl Elç 3)

Rm 9:6-24 (Incdcnl Elç 2 e <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>)

Sl 115:3 (Sbrn)

Sl 33:11 (Sbrn)

Sl 73:22 (Irrsstvl Grç)

Tt 1:1 (Incdcnl Elç 3)

Onde:

Sbrn é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv14-Calvinismo.S-ErroBaseEh.SobreSoberaniaDeus.VDistorcidos-DCloud.htm>

Ttl Inbldd é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv14-VersosDistorcidos.T.TotalInabilidadeAntesRegeneracao-DCloud.htm>

Incdcnl Elç 1 é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv16-VDistorcidos.U.Incondicional-1PeAt2TmEf2Ts1Co2TsMt28RmDt1-DCloud.htm>

Incdcnl Elç 2 é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv16-VDistorcidos.U.Incondicional-1PeAt2TmEf2Ts1Co2TsMt28RmDt1-DCloud.htm>

Incdcnl Elç 3 é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv16-VDistorcidos.U.Incondicional-RmEfAtTt1Ts2PejdAp2Tm-DCloud.htm>

Lmtd Expç é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv18-VersosDistorcidos.L.LimitadaExpiacao-DCloud.htm>

Irrsstvl Grç é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv20-VersosDistorcidos.I.IrresistivelGracaOuChamamento-DCloud.htm>

Prsvrç Snt é o arquivo <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv22-VersosDistorcidos.P.PerseverancaSantos-Helio.htm>

Falta

Enriquecer os artigos acima com os versos tratados em

<http://reknnew.org/tag/responding-to-calvinism/>

<https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>

18. TOTAL INABILIDADE ANTES DA REGENERAÇÃO:

Versos [Mal-] Usados por Calvinistas

(no mau entendimento que lhe dão)

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves contrárias, já vistas: Is 1:18; Dt 30:19; Js 24:15; Rm 10:17; Tg 1:21]

7 textos distorcidos pelos calvinistas:

Ef 2:1-3; Is 64:6-7; Rm 3:10-18; 8:7-9; Gn 6:5; Jr 17:9; 1Co 2:14; 2Ts 2:13.

[<https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/> reestuda estes textos e acrescenta Rm 8:7-9; Jr 17:9]

Calvinistas usam a terminologia "TOTAL DEPRAVIDADE ou DEPRAVAÇÃO TOTAL dos homens", mas realmente significam "TOTAL INABILIDADE dos homens = ESCRAVIDÃO DA VONTADE = INABILIDADE para entender e crer e poder receber, antes de Deus os mudar, regenerar, salvar aos poucos homens que incondicionalmente, arbitrariamente ^{NOTA *} e caprichosamente ^{NOTA **} elegeram.

*{NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."}*

*{NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."}"*

De acordo com a doutrina calvinista da Depravação Total, o homem não é apenas injusto e morto em ofensas e pecados: ele é isso no sentido de que ^[o homem] **não tem nem mesmo a capacidade de crer em Cristo para a salvação,** ^[isto é, ele é injusto e morto em ofensas e pecados] no significado de que **o homem não tem a capacidade de fazer qualquer escolha em relação à salvação.** Desde a queda ^[em Adão], a vontade do homem tem estado em cativeiro, de modo que ele não pode sequer responder à oferta da graça de Deus.

Nas palavras da Confissão de Westminster, a Depravação Total é definida da seguinte maneira: "*O homem, por sua queda no estado de pecado, perdeu completamente toda a capacidade de escolha para qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação; assim, como um homem natural sendo completamente avesso a este bem, e morto no pecado, não é capaz, por sua própria força, de se converter, ou ainda de se dispor [para isto]*".

Como nós dissemos, a doutrina calvinista da Depravação Total não finda simplesmente com o homem em uma condição totalmente injusta, com uma natureza e um coração caídos e corruptos e incapaz de salvar-se a si mesmo por suas obras. Esta doutrina também envolve algo que é chamado de "*escravidão da vontade*"

[= "universal, total, inescapável incapacidade para jamais entender o evangelho e desejar qualquer coisa de Deus e poder crer."].

O Dr. Jeffrey Khoo, um presbiteriano que dirige o *Far Eastern Bible College in Singapore* ("Seminário Bíblico do Extremo Oriente em Singapura") (um firme defensor da fé e um homem por quem tenho uma grande consideração, apesar de nossas diferenças), escreve: "**A liberdade de escolha do homem foi perdida desde a Queda ... A Bíblia ensina a incapacidade humana e a depravação total**" (*Arminianism Examined*, p.4).

Quando o Dr. Khoo fala de "incapacidade humana", ele quer dizer não somente que o pecador é incapaz de se salvar por suas ações ^[e Cloud e Hélio concordam 100% com isso, até Arminius concorda], mas também que ^[todo] **o pecador é [sempre, inescapavelmente] incapaz de responder com fé à oferta de salvação de Deus.**

Eu **tenho desafiado os Calvinistas a me darem mesmo um só texto das Escrituras que ensine isso**, e eu tenho examinado livros de Calvinistas em busca de tal texto-prova, **porém em vão.** ^{NOTA ***} Como nós veremos, os seguintes textos das Escrituras que eles apresentam como textos-prova não ensinam sua doutrina em relação à vontade do homem e à incapacidade de exercer a fé.

^{NOTA ***} **Hélio discorda de Cloud.** *Crê que TODO o homem é TOTALMENTE PECADOR e, EM SI MESMO, com suas próprias forças, é sempre e inescapavelmente incapaz de querer buscar a Deus, de entender o Evangelho e de se arrepender e crer. Mas Deus chama TODOS os homens e, nessas ocasiões, é DEUS Quem habilita e capacita todo homem a escolher entre entender e crer; ou rejeitar.* Ver *Clv14-Calvinismo.T.TotalInabilidadeAntesRegeneracao-Helio.*

Concordamos plenamente que a Bíblia ensina que ^[todo] o homem é totalmente depravado no sentido de que o pecador é ^[totalmente] corrupto e injusto, e que não há nele nenhum bem que seja aceitável diante de Deus, e que é impossível para ele ganhar a salvação através de suas próprias obras, MAS O CALVINISMO VAI ALÉM DISSO E ADICIONA SUA PRÓPRIA TORÇÃO SEM PAR E QUE NÃO É APOIADA PELA BÍBLIA, ^[a saber,] QUE O PECADOR É INCAPAZ MESMO DE CRER E QUE SUA VONTADE ESTÁ DE TAL MANEIRA EM ESCRAVIDÃO AO PECADO QUE ELE NÃO CONSEGUE ACEITAR OU REJEITAR O EVANGELHO.

A seguir estão as passagens-chave que são usadas pelos calvinistas para apoiar a doutrina de DEPRAVAÇÃO TOTAL (particularmente, INABILIDADE):

1) Ef 2:1-3 E [Ele] ^(Deus) a *VÓS* [vivificou], estando [vós] MORTOS nas ofensas e nos pecados 2 Em que, em tempos passados, andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, o espírito que agora [está] efetivamente-operando nos filhos da desobediência, . 3 Entre os quais também, *nós* todos, em tempos passados mantivemos- conversação- e- maneira- de- viver nos desejos da nossa carne, fazendo os desejos da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos d[a] ira, como também ^(e-são) os demais [homens].

Esta passagem não diz nada quanto ao pecador não ser capaz de crer e nada quanto à condição de sua vontade em relação a poder aceitar ou rejeitar o evangelho que vier a lhe ser apresentado ^{NOTA ***}. Ela diz que o pecador está morto em delitos e pecados, caminha segundo o curso deste mundo e segundo o príncipe das potestades do ar, é um filho da desobediência, e é, por natureza, filho da ira.

Mas isso não é o mesmo que a doutrina Calvinista da depravação total que vai além das palavras reais da Escritura, tais como as que encontramos nesta importante passagem, e acrescenta o negócio sobre a ^[escrava] vontade do pecador e ele não ser capaz de crer.

2) Is 64:6-7 Mas todos nós [somos] como a [coisa] imunda, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia ; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam. 7 E já ninguém [há] que invoque o Teu nome, que se desperte, e segure-se sobre Ti; porque escondes de nós o Teu rosto, e nos fazes derreter, por causa das nossas iniquidades.

Novamente, embora este versículo nos ensine que o homem caído não tem justiça que seja aceitável diante de Deus e que mesmo suas supostas justiças são como trapos imundos diante de um Deus três vezes santo, o versículo não diz nada sobre a vontade do homem ou sua capacidade ou incapacidade de responder a ^[a oferta e o chamado de] a Graça de Deus {NOTA ***} .

Que não há ninguém que ^[por suas próprias forças e iniciativa] invoque o nome do Senhor ou se desperte para se segurar a Deus não significa que o pecador é incapaz de responder a ^[a oferta e o chamado de] a graça de Deus, e não significa que ele ^[diante da oferta e do chamado da graça de Deus, e uma vez capacitado a responder sim ou não] não pode ^[escolher] crer no evangelho. Entregue a si mesmo, o pecador não busca a Deus nem invoca Seu nome, mas os pecadores não são abandonados a si mesmos.

- Os pecadores recebem luz (Jo 1:9), Ele ^[a Palavra] era a Luz verdadeira, aquela [LUZ] que ilumina a todo [o] homem [que está] vindo para dentro do mundo.
- são persuadidos (Jo 16:8) E ^{[o Consolador-Ajudador] [depois de]} havendo Ele vindo, repreenderá o mundo concernente a[os] pecado, e concernente à justiça, e concernente a[os] julgamento.
- e atraídos a Cristo (Jo 12:32). E Eu, depois que Eu for levantado para- fora- da terra, a todos [os] homens] estarei atraindo até Mim mesmo."

Deus ordenou que o evangelho seja pregado a todos os pecadores e que aqueles que creem serão salvos (Mc 16: 15-16), e não há nada em Isaías 64:6-7 ^[acima] que diga que o pecador não pode crer ^[ou descrever] em resposta à obra de iluminação, convencimento e atração de Deus

[Deus chama a TODOS os homens. Sim, os chama incrementalmente (se um homem recusa um nível de chamado, talvez Deus não o chame para os seguintes níveis) Jr 31:18-20; Jo 7:17:

- através da criação Rm 1:20,
- da consciência Rm 2:14,15;
- da Palavra Escrita Rm 10:17;
- dos crentes Mt 22:9s; At 8:31; Rm 10:14s;
- do Espírito Santo Jo 16:8;

às vezes pela Sua bondade Rm 2:4, às vezes trazendo julgamento Is 26:9].

3) Rm 3:10-18 ¹⁰ Como tem sido escrito: "Não há um justo, nem mesmo um [só]. ¹¹ Não há [ninguém] que [está] entendendo; não há [ninguém] que [está] buscando a Deus. ¹² Todos se extraviaram, simultânea- juntamente se fizeram inúteis. Não há [ninguém] ^[que está continuamente] praticando [o] bem, não há nem um [só]. ¹³ Sepulcro tendo sido aberto [é a] garganta deles; com as suas línguas tratavam enganosamente; peçonha de áspides [está] debaixo dos seus lábios; ¹⁴ Dos quais a boca está cheia de maldição e de amargura; ¹⁵ Ligeiros [são] os seus pés para derramar[em]- para- fora sangue. ¹⁶ Destruição e miséria [estão] nos seus caminhos; ¹⁷ E [o] caminho d[a] paz não conheceram. ¹⁸ Não há temor de Deus diante dos seus olhos".

Esta passagem é uma franca condenação do homem caído. Ele não é justo. Ele não entende nem busca a Deus. Ele saiu do caminho e tornou-se inútil. Ele não faz o bem. Sua boca está cheia de engano e maldição e amargura. Ele não tem temor a Deus.

Considere, no entanto, que esta passagem não diz nada sobre a vontade do homem ou sua capacidade ou incapacidade de receber o evangelho ou exercer a fé. **Que nenhum pecador busca naturalmente a Deus não está a dizer que ele ^[o homem] não pode crer no evangelho quando lhe é oferecido no contexto da**

iluminação (Jo 1: 9), da persuasão (Jo 16: 8) e da atração (Jo 12:32) de Deus [ver versos no 4º parágrafo acima].
[Deus chama a TODOS os homens. Paulatinamente, cada vez mais fortemente Jr 31:18-20; Jo 7:17.
 Através: da criação Rm 1:20, da consciência Rm 2:14,15; da Palavra Rm 10:17; dos crentes Mt 22:9s; At 8:31; Rm 10:14s; do Espírito Santo Jo 16:8; as vezes pela Sua bondade Rm 2:4, as vezes trazendo julgamento Is 26:9].

Rm 8:7-9

<https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>

Romans 8:7-9 — “For the mind that is set on the flesh is hostile to God, for it does not submit to God’s law; indeed, it cannot. Those who are in the flesh cannot please God. You, however, are not in the flesh but in the Spirit, if in fact the Spirit of God dwells in you. Anyone who does not have the Spirit of Christ does not belong to him.”

Mankind’s inability to submit to God’s law does not prove their inability to trust in Christ who fulfilled the law for mankind. Mankind’s inability to please God while acting in the flesh does not prove mankind’s inability to respond to the spiritual appeal of God so as to receive his spirit.

If I warn my rebellious son saying, “You cannot please me by acting selfishly,” does that suggest the child is unable to heed my warning, humble himself and repent of acting selfishly? Of course not. It only suggests that as long as my child continues to rebel and act according to his pride that he will not please me. This verse says nothing of man’s inability to respond to God’s powerful truth and appeal to humble ourselves. Each individual has the choice to remain in their flesh and pride or respond to the spirit’s call to humble themselves. If you choose the former **YOU CANNOT PLEASE GOD.**

Neither side is suggesting that man can please God apart from His enabling grace. So, the question is whether or not the grace is enabling (as John 6:65 teaches), or does this grace irresistibly cause which choice the individual will make (as Calvinism presumes)?

4) Gn 6:5 E o SENHOR viu que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e [que] continuamente toda a imaginação dos pensamentos de seu coração [era] só má.

Novamente, não há nada neste versículo sobre a vontade do homem e se ele pode ou não acreditar em Deus e aceitar Sua oferta de graça.

5) Jr 17:9 Enganoso [é] o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente ímpio; quem o poderá conhecer?

Este versículo trata do *coração* do pecador, mas não da sua *vontade*. Diz-nos claramente que o coração do pecador é enganoso e desesperadamente perverso, e ninguém pode entender corretamente a humanidade de hoje, a menos que compreenda e acredite neste ensinamento. Mas ^[este verso] não nos diz que o pecador não pode crer no evangelho. Ele não diz nada sobre a condição da *vontade* do pecador em relação ao exercício da fé {NOTA ***}.

6) 1Co 2:14 [O] homem natural, porém, não aceita as coisas de o Espírito de Deus, porque loucura para ele são; e não pode chegar- ao- conhecimento- d[elas], porque espiritualmente são elas discernidas.

Este versículo ensina que o homem não salvo não recebe as coisas do Espírito de Deus e não tem habilidade natural ^[isto é, habilidade vinda dele mesmo, da natureza dele] para discernir coisas espirituais. No entanto, nada diz sobre a condição da *vontade* do homem não salvo ou se ele pode crer no evangelho ou não. Dizer que o pecador não recebe naturalmente ^[isto é, na habilidade vinda dele mesmo, da natureza dele] as coisas do Espírito de Deus não é dizer que ele não pode. [Sim,] se não fosse por causa da iluminação, da persuasão e da atração divina, nenhum pecador responderia ao Evangelho, mas esta **iluminação, persuasão e atração são estendidas a**

CADA pecador (Jo 1: 9; 16: 8; 12:32). **"Aí estava a Luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo" (Jo 1: 9).**

[Hélio acrescentou, de http://www.examiníngcalvinism.com/files/Paul/1Cor2_14.html:

"[em 1Co 2:14,] Paulo não está falando de compreender o evangelho e aceitá-lo (uma vez que eles são criancinhas em Cristo), mas [está falando] as revelações mais profundas do Espírito que só podem ser recebidas pelos maduros (vss. 6,7; conforme 3: 2). Paulo está se dirigindo aos coríntios como cristãos imaturos que não podem receber as coisas profundas de Deus porque ainda são bebês em Cristo. Eles não estão sem o Espírito como se não tivessem o Espírito habitando neles. Pelo contrário, eles não estão se submetendo à direção do Espírito. Eles estão deixando suas paixões carnis obter o melhor deles de modo que eles não podem avançar para a maturidade espiritual. Ele está comparando a falta de entendimento do mundo com a falta de discernimento espiritual deles mesmos (vs. 14), uma vez que eles estão agindo mundanamente. Basicamente, lhes está dizendo que estão agindo como aqueles que não têm o Espírito, uma vez que recusam submeter-se ao Espírito em progredir em direção à maturidade e a um mais forte conhecimento de Deus, embora realmente tenham o Espírito, sendo infantes em Cristo. É uma "mensagem de sabedoria entre os maduros" que eles não podem receber devido à sua imaturidade espiritual. Paulo não está dizendo que aqueles [ainda] não habitados pelo Espírito não podem receber a verdade do evangelho. Se a verdade do evangelho fosse o assunto, então Paulo estaria dizendo que somente os cristãos maduros poderiam receber a verdade do evangelho (vs. 6), o que é claramente absurdo. O ciúme e as briguinhas deles provam que eles não são maduros o suficiente para receber 'a mensagem da sabedoria entre os maduros' (2:6, conforme 3:3, 4). Isso prova que eles não estão prontos para alimentos sólidos ('a mensagem de sabedoria' que Paulo quer compartilhar com eles), uma vez que eles ainda são 'mundanos'. Mas Paulo ainda reconhece que eles são bebês em Cristo, embora mundanos, o que torna a interpretação de Domingos impossível. [O que está em foco] é a diferença entre cristãos espirituais (maduros) e cristãos não-espirituais (imaturos) (2:14, 15). É a diferença entre aqueles com discernimento espiritual (maduros) e aqueles sem ele (imaturos). O homem espiritual (neste contexto) é o crente que não permite que suas paixões carnis o impeçam de amadurecer em Cristo e de adquirir sabedoria que é 'espiritualmente discernida'. O homem não-espiritual é o crente que recebeu o evangelho, mas permitiu que suas paixões carnis (por exemplo, ciúme e brigas) o impedissem de adquirir sabedoria 'espiritualmente discernida'. Enquanto ele tem o Espírito, ele não está permitindo que o Espírito controle sua mente para que ele 'possa entender as coisas que Deus nos deu gratuitamente.' Compare o que Paulo diz em 1Co 2 com Ef 1:15-17, '15 Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos, 16 Não cesso de dar graças [a Deus] por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações: 17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;' (ênfase minha). Então Paulo se dirige a crentes que podem estar sem o 'Espírito de sabedoria e revelação.' Significa isto que eles não têm o Espírito habitando dentro deles? Claro que não. Paulo está falando de um nível mais profundo de sabedoria espiritual. Este nível mais profundo é o que os coríntios não poderiam alcançar devido à sua submissão às paixões mundanas (veja também Fp 1: 9-10 e Cl 1: 9). Em vez disso, tinham permitido que o favoritismo, ciúme e discussão deles os tornassem 'inefcazes' e 'improdutivos' no 'conhecimento de ... Jesus Cristo' (2Pd 1:8)."

7) 2Ts 2:13 Nós, porém, temos a dívida de expressar [toda a] gratidão a Deus sempre, concernente a vós, ó irmãos tendo sido amados pel[o] Senhor ~~(Jesus)~~, porque **VOIS ESCOLHEU DEUS, DESDE [O] PRINCÍPIO (DA CRIAÇÃO), PARA [A] SALVAÇÃO em santificação de [o] Espírito e fé d[a] verdade,**

Arthur Pink usa esse versículo como **prova para a doutrina Calvinista de que o novo nascimento precede a fé.**

[Mas, à] luz das seguintes passagens, é óbvio que 2 Ts 2:13 não está indicando a ordem exata das coisas:

A passagem principal sobre o Novo Nascimento é João 3. Nos versículos 1-8, Jesus ensina a

Nicodemos que ele deve nascer de novo ou não poderá ver o reino de Deus. No versículo 9, Nicodemos pergunta a Jesus como pode ser isto. Nos versículos 10-21, Jesus responde a esta pergunta e explica como um homem nasce de novo, e a resposta é que **ele nasce de novo CRENDO** (Jo 3: 14-16)! **[Mas] isto é exatamente o que o Calvinista diz que o pecador não consegue fazer.** Como um homem morto pode crer, ele raciocina? Bem, se nós formos pegar a analogia do "homem morto" literalmente, um homem morto também não pode pecar. Um homem morto, se tomado literalmente, não pode rejeitar o evangelho mais do que ele pode aceitar o evangelho, porém **o Calvinista afirma que o pecador morto pode rejeitar o evangelho, mas ele não pode aceitá-lo?!?!...**

Quando a Bíblia diz que o pecador está morto em delitos e pecados, isso ^[apenas] **significa que ele está separado da vida espiritual** de Deus por causa do pecado. Tomar esta analogia para além do ensino real da Bíblia e dar-lhe outros significados, tais como argumentar que, como o pecador está morto em delitos e pecados, ele não deve ser capaz de crer, é passar da verdade para a heresia.

Efésios 1:13 também mostra a ordem da salvação. "**Em Quem ~~(em o Cristo)~~, também *vós*, [crestes] ~~(quando)~~ havendo ouvido a palavra da verdade (o evangelho ~~(as boas novas)~~ da vossa salvação); em Quem também, [quando] havendo vós crido, fostes selados com o Espírito da promessa, o [Espírito] Santo,**"

Primeiramente o pecador crê, depois é selado pelo Espírito Santo. [É ou não é?]

A ordem para a salvação é também deixada clara em Atos 16:30-31 no caso do carcereiro Filipense. " At 16 30 **E, havendo-os trazido para fora, dizia: "Ó senhores, que me é necessário fazer a fim de que eu seja salvo?"** At 16 31 **E eles disseram: "Crê tu ~~(apeiade)~~ sobre o Senhor Jesus Cristo, e tu serás salvo. Semelhantemente, [creia] a tua família[, e será salva]"**." Note que o carcereiro não nasceu de novo quando ele perguntou o que ele devia fazer para ser salvo, e Paulo respondeu que ele devia acreditar no Senhor Jesus Cristo. Obviamente, **Paulo sabia que o pecador não salvo poderia precisamente fazer isso, e que por crer ele iria nascer de novo.**

[Primeiramente o pecador crê, depois é salvo = nasce de novo = é regenerado, etc. É ou não é?]

A ordem para a salvação é também deixada clara em Efésios 2:8-9-- " Ef 2 8 **(Porque por operação- da graça ~~(de Deus)~~ sois [aqueles] ~~(já)~~ tendo sido salvos, por meio da fé).** **E isto não [é] proveniente- de- dentro- de vós mesmos, [é] dom de Deus,** 9 **Não [é] proveniente- de- dentro- das obras, a fim de que não ~~(possa acontecer que)~~ algum homem se vanglorie;**" Aqui encontramos que **a fé é o meio pelo qual somos salvos**, ela é a **"mão que se estende para aceitar o Dom de Deus."** [esta passagem, **contrastando fé contra obras, deixa bem claro que ter fé de modo nenhum é obra**, tal como, num incêndio, eu estender a mão para o bombeiro, depois eu desmaiar, e ele me carregar e salvar.]

É óbvio, pelo versículos anteriores, que **a fé PRECEDE e RESULTA na salvação.** [É ou não é?]

Ao mesmo tempo, é importante observar que, da perspectiva de Deus, a santificação do Espírito e a fé da verdade ocorrem simultaneamente. Embora sejamos salvos por meio da fé, essa fé é exercida no contexto do Espírito de Deus iluminando e atraindo e convencendo e finalmente regenerando e santificando. Seria humanamente impossível separar a "fé da verdade" da "santificação do Espírito".

19. Não Há [Arbitrária e Caprichosa]**ELEIÇÃO** [de Perdidos] **Para Salvação**

[ou Reprovação], [por isso]

Não Há [Arbitrário E Caprichoso] **DECRETO de Deus Para Eleição** [de Perdidos] **Para Salvação Eterna.**

[Mas, Sim, Há] **Decreto E Eleição Dos Salvos, Para Outras Bênçãos E Serviços.**

Hélio de Menezes Silva

Todos os livros de Teologia Sistemática que conheço há tempos, ou que consultei na internet durante esta última semana, quer de teólogos Calvinistas ou Arminianos ^(ou não Calvinistas nem Arminianos), têm um capítulo onde, todos eles, concordam que Deus tem decretos eternos ^(muitos usam o singular "O [único, mesmo que multifacetado] eterno decreto de Deus"), decretos que Ele promulgou desde a eternidade passada perfeita e infalivelmente, e concordam que todas as ^(ou pelo menos as principais) facetas dos decretos gravitam em torno da *eleição por Deus, dos homens a serem salvos*. O decreto da eleição seria o centro de tudo. Para todos os autores, as simples palavras "eleição", "eleito", "eleger", "escolha", "escolhido", "escolher", "predeterminação/ predestinação", "predestinar", etc. já trazem inerentemente, inescapavelmente, a implicação que se referem à eterna salvação do homem, não havendo outro tipo de eleição/ escolha que nos deva interessar.

Mas, se apagarmos nossas mentes de todas as posições "tradicionais" e formos reestudar o assunto só com Bíblia + dicionários + orações + horas de comparação de Escritura com Escritura, profundamente analisando todos os versículos com a palavra, notaremos que, Quanto às palavras "PREDETERMINAÇÃO/ PREDESTINAÇÃO" E "PREDETERMINAR/ PREDESTINAR", de modo nenhum elas têm forçosamente que significar um determinismo fatalista ^(coisa herdada do paganismo greco-romano) para a SALVAÇÃO ETERNA:

Em primeiro lugar, estude todas as 6 ocorrências (Acts 4:28; Rm 8:29-30; 1Co 2:7; Ef 1:5,11) dessas palavras na Bíblia ACF ou na KJB:

At 4:28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham ANTERIORMENTE DETERMINADO que se havia de fazer.

Rm 8:29-30 **29** Porque os que dantes conheceu também os PREDESTINOU [para serem] conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que PREDESTINOU a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou. ACF2007

1Co 2:7 Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ORDENOU ANTES dos séculos para nossa glória;

Ef 1:5 E nos PREDESTINOU para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, ACF2007

Ef 1:11 Nele, [digo], em quem também fomos feitos herança, havendo sido PREDESTINADOS, conforme o propósito daquele que faz todas [as coisas], segundo o conselho da sua vontade; ACF2007

Note que, em toda a Bíblia, de Gn até Ap, nunca foi dito, com todas as palavras, que algum perdido foi PREDETERMINADO/ PREDESTINADO "para ser SALVO" (mesmo sem ele querer, pois só depois de regenerado e salvo é que ele vai ser mudado por Deus e vai querer). Analisemos cada verso acima:

-- At 4:28 não se refere à salvação do homem.

-- Rm 8:29 me ensina que a causa da minha predeterminação/ predestinação foi Deus ter de antemão conhecido a meu respeito, e a consequência da predeterminação/ predestinação não foi a minha salvação, mas que um dia terei um corpo glorificado e igual ao de Cristo; Comp. 1Jo 4:17; He 7:26 "**Nisto tem sido completado o amor [que está] em nós : a fim de que ousadia tenhamos no Dia do Julgamento; porque, mesmo como *Ele* ^(Jesus) é, assim- também nós somos neste mundo.**" e Hb 7:26 "**Porque tal sumo sacerdote nos convinha, santo, sem [nenhum] mal, incontaminado, tendo sido separado para- longe- dos pecadores, e mais alto do que os céus havendo [Ele] sido feito;**"

-- Rm 8:30 usa todos os verbos no passado, referindo-se à eternidade passada, onde não havia tempo, portanto não se pode deduzir uma ordem cronológica das decisões por Deus, mas o verso parece dar uma ordem lógica:

"Deus me viu de antemão, de antemão conheceu a respeito de mim" IMPLICOU ==>

"Deus me predeterminou/ predestinou" IMPLICOU ==>

"Deus me chamou" IMPLICOU ==>

"Deus me justificou" IMPLICOU ==>

"Deus me glorificou".

-- 1Co 2:7 não se refere à salvação do homem.

-- Ef 1:5 não diz que, enquanto eu estava perdido, Deus me predeterminou/ predestinou para ser salvo (mesmo sem querer), mas me ensina que Ele me predeterminou/ predestinou para ser adotado como filho, por Ele, o que só estará completo na glorificação do meu corpo, no bendito Arrebatamento vindouro. Comp. 1Jo 4:17; He 7:26 (acima).

-- Ef 1:11 não diz que, enquanto eu estava perdido, Deus me predeterminou/ predestinou para ser salvo (mesmo sem querer), mas me ensina que Ele me predeterminou/ predestinou (talvez porque já me tinha antevisto crendo e salvo) para ter um corpo glorificado como o de Cristo. Comp. 1Jo 4:17; He 7:26 (acima).

Tão (ou mais) importante do que observar que não há, de Gn a Ap., nenhum verso que explicitamente, com todas as palavras, diga que algum perdido foi predestinado "para ser salvo", é observar que não há, de Gn a Ap., nenhum verso que, mesmo da maneira mais distante, deixe margem para talvez se imaginar que algum homem foi predestinado para o INFERNO.

Em segundo lugar, estudemos os dicionários e léxicos do grego, com especial atenção à etimologia, às duas partes que formam a palavra "προορίζω proorizo":

- 4309/ proorizō vem de duas palavras: 4253 /pró, que significa "antes, de antemão"; e 3724 /horizō, que significa "estabelecer horizontes, fronteiras, limites". Portanto, juntando tudo, o sentido primário de "proorizō", sentido derivado da etimologia, é "de antemão preparar os horizontes, demarcar as fronteiras, definir os limites." Como salvação não tem limitações, a palavra nem mesmo pode ser bem aplicada à salvação. Mas a palavra pode se referir aos frutos, às bênçãos reservadas aos que já foram salvos. Podemos entender que estes limites e fronteiras incluem os da maravilhosa eterna mansão que cada salvo (no céu e na Nova Jerusalém) receberá, e a maravilhosa bênção de ter um corpo glorificado como o do nosso Salvador (nosso corpo terá limites, mas não se corromperá, não pecará, será incapaz de pecar, será santo, igual ao de o Cristo exceto nos Seus atributos de divindade. Comp. 1Jo 4:17; He 7:26, acima), e outros inefáveis dons/ presentes/ galardões/ coroas/ prêmios diferentes para cada salvo individual, todas essas bênçãos dadas em consequência (não como causa) da salvação. Isto é muito diferente de Deus, arbitrária e caprichosamente, desde antes da fundação do mundo, ter arbitrária, caprichosa e fatalisticamente determinado a salvação de uns e a perdição dos demais, para Seu enorme prazer.

Na LTT traduzi assim:

At 4:28 Para fazer tudo quanto a Tua mão e o Teu propósito- decreto **PREDETERMINARAM** ser feito.

Rm 8:29-30 29 Porque, aos [homens] a quem Ele ^(Deus) pré-conheceu , também os **PREDETERMINOU.** 30 **QUANTO-FRONTEIRAS** ^(DO LOTE ETERNO) [para serem]

conformados à APRESENTAÇÃO- FÍSICO- CORPORAL DE O SEU FILHO, a fim de ser Este ^(o Seu Filho) [o] primeiro- nascido entre muitos irmãos.

30 E, aos [homens] a quem Ele ^(o Deus) PREDETERMINOU- QUANTO- FRONTEIRAS ~~(DO LOTE ETERNO)~~, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também declarou justos; e aos que declarou justos, a estes também glorificou. LTT

1Co 2:7 Mas estamos falando [a] sabedoria de Deus em um mistério , [a saber,] aquela [sabedoria] tendo sido ocultada, a qual ^(sabedoria) PREDETERMINOU Deus antes dos séculos, para [a] nossa glória; LTT

Ef 1:5 Havendo-nos PREDETERMINADO- QUANTO- FRONTEIRAS ^(do lote eterno) PARA A ADOÇÃO- COMO- FILHOS, por- ação- de Jesus Cristo, para Si ^(Deus) mesmo, segundo o bom desejo d[a] Sua vontade, LTT

Ef 1:11 Em Quem fomos também ESCOLHIDOS- para- uma- herança, havendo nós sido PREDETERMINADOS- QUANTO- FRONTEIRAS ~~(DO LOTE ETERNO)~~ conforme [o] propósito d[Aquele ^(Deus)] efetivamente- operando todas as [coisas] segundo o propósito- decreto da Sua própria vontade, LTT

Em terceiro lugar,

"προορίζω" (pronuncie "proorizo") é frequentemente traduzido como 'predestinar'. Mas o simples significado do verbo é 'com antecedência decidir FAZER algo'. Assim, o que Paulo está dizendo [em Rm 8:29-30?] é que aqueles a quem Deus conheceu com antecedência [anteviu, teve preciência], Ele também antecipadamente decidiu que, na eternidade futura, estariam conformados à (com a mesma forma da) APRESENTAÇÃO- FÍSICO- CORPORAL DE O SEU FILHO. Nenhum sinal de determinismo arbitrário, caprichoso e falatista existe nesta passagem, de modo nenhum. Este erro [determinismo] é o resultado da injeção do racionalismo filosófico [do paganismo greco-romano] para dentro da definição de termos bíblicos [injeção] que ignora completamente a herança judaica de idéias profundamente ricas."

<http://cranfordville.com/cranfordville/overviewStudyOfCalvinism.pdf> , página 64.

Em quarto lugar, seja como for, mesmo que você queira traduzir "προορίζω" como "predeterminou/ predestinou" (no sentido de "com antecedência, antes da fundação do mundo, Deus arbitrária e caprichosamente decidiu e decretou ertas coisas para certas pessoas), note que, nesse sentido, "προορίζω" nunca, jamais, foi na Bíblia usada de forma clara e explícita como causadora da *salvação eterna*. Quem pode me mostrar uma versículo onde este escrito algo equivalente a "**Deus, des antes da fundação do mundo, de forma arbitrária e caprichosa, predeterminou** ^(para a Sua própria glória e para a exibição de Seus atributos de misericórdia e justiça) **uma parte da raça humana, sem qualquer condicional, ter que ir para a salvação eterna, e outra parte, em justa punição do seu pecado e sem qualquer possibilidade de se arrepender e crer, ter que ir para a condenação eterna.**" (há uma frase semelhante atribuída a Calvino, mas nunca a localizei nos seus escritos, alguns dizem que pode ter sido uma sinopse feita da Sínodo de Dort, por algum calvinista, mas a frase retrata fielmente o pensamento calvinista.)

Não Há [Arbitrária e Caprichosa] ELEIÇÃO [de Perdidos] Para Salvação [ou Reprovação] Eterna.

Mas, sim, Eleição dos Salvos, Para Outras Bênçãos e Serviços

Hélio, agora, resume e adapta do livro de John F. Parkinson *A Fé dos Eleitos de Deus*, Editora Sã Doutrina, cap. 1 ("A Eleição ^[do ponto de vista] da Bíblia"). Confesso que me causou um enorme impacto, recomendo fortemente que você o leia, o livro é barato.

1) Na Bíblia, há 138 ocorrências de conjugações do verbo "escolher" e 73 dos substantivos "escolhid*" e "escolha*"; e também há 17 ocorrências de conjugações dos verbos "eleger" e 51 dos substantivos "eleit*" e "eleiç*", totalizando 279 ocorrências. E:

2) Destas 279, ocorrências de verbos "escolher", "eleger", e substantivos correlatos, 278 ocorrências são imediatamente percebidas que são escolhas para recepção de BÊNÇÃOS especiais diferentes da salvação eterna:

2.1) Quanto às PESSOAS ou GRUPOS DE PESSOAS eleitas:

- Em referência ao **Cristo**, a escolha/ eleição sempre foi para preeminência, serviço, preciosidade, ser amado, ser o amado, o escolhido do Pai; Mt 12:18 = Is 42:1; 1Pe 2:4,6; Lc 3:22.

Mt 12:18 "Eis, aqui, o Meu servo, a Quem EŞCOLHI; o Meu amado, em Quem se comprazeu a Minha alma; porei o Meu espírito sobre Ele, e anunciará aos gentios [o] julgamento.

1Pe 2:4 [Então,] *(continuamente)* a Ele estando vos chegando, [como à] Pedra [que está] vivendo (sob [os] homens, em verdade, tendo [ela] sido rejeitada, mas, junto a Deus, [sendo] ELEITA [e] preciosa),

1Pe 2:6 Por isso, também está contido na Escritura: "Eis que ponho em Şião [a] Pedra principal da esquina, ELEITA, preciosa; e que quem [está] crendo *(apoiado)* sobre Ela de modo nenhum seja envergonhado."

Lc 3:22 E descer o Espírito, o Şanto, sobre Ele (em aparência corpórea, à semelhança de uma pomba); e *(aconteceu)* uma voz proveniente- de- dentro- do céu sair, dizendo: "*Tu* és o Meu Filho, o *(Meu-Filho)* amado; em Ti Me comprazi."

- Em referência aos **anjos fieis**, a escolha/ eleição sempre foi para serviço, posição e privilégios; 1Tm 5:21; He 1:14; Lc 1:19; Ap 14:18; 16:4,8,17.

1Tm 5:21 Ordeno por pleno testemunho, na presença de Deus ([isto é] , d[os] Senhor Jesus Cristo) e dos ANJOS ELEITOS, que estas coisas guardes sem julgamento- prévio [aos fatos], nada fazendo segundo parcialidade.

Hb 1:14 [Porventura] não são todos eles *(os anjos)* espíritos prestadores- de- serviço- de- culto, para uma ação- de- servir [estando] sendo enviados em favor daqueles estando para herdar [a] salvação?

Lc 1:19 E, *(nisso)* havendo respondido, o anjo lhe disse: "*Eu* sou Gabriel, aquele tendo-me postado *(para servir)* na presença de Deus, e fui enviado para falar a ti e para pregar boas- novas *(o evangelho)* a ti, estas.

Ap 14:18 E outro *(o sexto)* anjo saiu proveniente- de- dentro- do altar, tendo autoridade sobre o fogo, e *(em rogo)* clamou com grande voz Àquele *(o Cristo)* [que está] tendo a foice aguda, dizendo: "Lança a Tua foice afiada, e vindima os cachos- de- uva da Videira da terra, porque [já] completamente amadureceram as uvas dela."

Ap 16:4 E o terceiro anjo derramou a sua taça para dentro dos rios e para dentro das fontes das águas, e eles se tornaram sangue.

Ap 16:8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi dado a ele *(ao sol)* *(poder para)* tostar os homens em fogo.

Ap 16:17 E o sétimo anjo derramou a sua taça para dentro do ar, e saiu grande voz proveniente- de- junto- do lugar- santo *(do Templo)* do céu, proveniente- de- junto- do trono *(de Deus)*, dizendo: "Tem sido cumprido."

- Em referência a **Abraão, Isaque, Israel, Judá** (todos como indivíduos e, também, como

nação/tribo), a escolha/ eleição sempre foi para o privilégio do Salvador vir [através de Maria enquanto virgem] da semente deles, com o fim dos descendentes deles receberem a bênção de poderem morar em paz eterna na terra prometida, para receberem bênçãos terrestres (as espirituais dependeriam de crer), e para serem bênção para as nações de todo planeta terra; Gn 12:2-3; 15:18-21; Rm 9:6-7. Gn 12:2-3 ² E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e [tu serás] uma bênção. ³ E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti [serão] benditas todas as famílias da terra."

Gn 15:18-21 ¹⁸ Naquele mesmo dia fez o SENHOR uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio, o rio Eufrates; ¹⁹ E o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu, ²⁰ E o heteu, e o perizeu, e os gigantes- refaimitas, ²¹ E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu."

Rm 9:6-7 ⁶ Todavia, não que tenha falhado a Palavra de Deus: porque nem todos os [que são] provenientes- de- dentro- de Israel [são], esses [mesmos], [o] Israel; ⁷ Nem porque são semente de Abraão [são] todos filhos; mas *(está escrito)*: "Em Isaque será uma semente chamada para ti *(Abraão)*".

- Em referência às **igrejas locais e seus membros** individuais, a escolha/ eleição sempre, exceto 1 vez (que analisaremos pouco depois), foi para serviço, para testemunhar, para pregar- submergir- doutrinar- treinar, e para as bem-aventuranças terrestres e celestiais (não para salvação eterna):

2.2) Quanto ao TEMPO da nossa eleição:

Ef 1:3-4 revela que a nossa eleição foi feita por Deus ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO ^(e foi feita para prestarmos um serviço ao nosso Deus, não para sermos eternamente salvos).

3 Bendito [seja] o Deus e Pai de o nosso Senhor Jesus Cristo, Aquele *(Deus)* nos havendo abençoado em toda- e- cada bênção espiritual nos [lugares] celestiais em [o] Cristo, ⁴ Tal como Ele *(Deus)* nos elegeu DENTRO DELE *(o Cristo)* antes d[*a*] fundação d[*o*] mundo, para ser[*mos*] santos e sem manchas diante d[*Ele*] *(Deus)* em amor.

2.3) Quanto aos RECEPTORES da nossa eleição:

Muito importante: Ef 1:4 (acima) também nos revela que tal eleição foi feita sobre quem já está DENTRO DELE (o Cristo), não foi feita PARA SE PASSAR A ESTAR DENTRO DELE (o Cristo).

2.4) Quanto ao CRITÉRIO para nossa eleição

1Pe 1:2: *(eleitos)* como resultado do PRÉ-CONHECIMENTO DE DEUS ([o] Pai), ATRAVÉS D^a santificação de [o] Espírito *(santos)* EM CONSEQUÊNCIA D[*a*] obediência e aspersão d[*o*] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!

revela que tal eleição (de Ef 1:3-4) (eleição para bênçãos e serviço) foi feita por ANTEVISÃO de, PRÉ-CONHECIMENTO por Deus, sobre aqueles que Ele, antes da fundação do mundo, já via como dentro de Cristo, portanto já nos via tendo sido salvos pela graça através da fé sem obras. Comp. Rm 8:29 (a quem anteviu [como salvo], Deus elegeu- predeterminou para bênçãos); 1Pe 1:20 (Cristo também foi antevisto antes da fundação do mundo).

Rm 8:29 Porque, aos [homens] a quem Ele *(o Deus)* pré-conheceu, também os predeterminou- quanto- fronteiras *(do lote eterno)* [para serem] conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este *(o Seu Filho)* [o] primeiro-nascido entre muitos irmãos.

1Pe 1:20 Tendo [Ele], em verdade, sido preconhecido antes d[*a*] fundação d[*o*] mundo,

mas havendo [Ele] sido feito manifesto n[estes] últimos tempos por- amor- a Vós outros,

Note bem: eleitos porque Deus ANTEVIU que eles creriam (e, conseqüentemente, seriam regenerados e salvos), ao invés de crerem porque Deus elegeu (arbitrária {NOTA *} e caprichosamente {NOTA **}).

{NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."}

{NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."}

3) Na Bíblia, todos os homens ditos terem sido escolhidos/ eleitos (e o foram para bênçãos e serviço), foram sempre e somente JUDEUS crentes (no VT, eles creram no Messias Salvador que havia de vir (mesmo que não soubessem Seu nome e outros detalhes, creram nas promessas e entenderam os tipos por trás dos sacrifícios); no NT, eles O reconheceram em Jesus, e creram):

- No VT, todos os eleitos/ escolhidos foram JUDEUS crentes, escolhidos para bênçãos e serviço, não para salvação 1Cr 16:13; Sl 33:12; 105:6,43; 135:4; Is 45:4; 65:9; Is 65:22; At 13:16-17;

- Em Mt 22:14; 20:16, os "poucos escolhidos" são JUDEUS crentes, escolhidos para bênção e serviço, não para salvação;

Mt 22:14 Porque muitos são chamados- convidados; poucos, porém, escolhidos."

Mt 20:16 Assim, serão os derradeiros primeiros, e [serão] os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados- convidados; poucos, porém, [são] escolhidos."

- Conseqüentemente, os "eleitos" dentro da 70ª Semana de Daniel Mt 24:22,24,31; Mc 13:20 também são JUDEUS crentes, escolhidos para bênçãos e serviço, não para salvação;

Mt 24:22 E, se não fossem abreviados aqueles dias, não foi salva nenhuma carne; para benefício, porém, dos EŞCOLHIDOS, serão abreviados aqueles dias.

Mt 24:24 Porque serão levantados falsos cristos e falsos profetas, e darão grandes sinais e prodígios, de propósito- maneira tal a enganar[em]- fazer[em]- extraviar, se possível [fora], até mesmo aos ELEITOS.

Mt 24:31 E Ele enviará os Seus anjos com grande clamor de uma trombeta; e eles ajuntarão os ELEITOS dEle, para- fora- dos quatro ventos, desde [umas] extremidades d[os] céus até [outras] extremidades deles.

Mc 13:20 E, se [o] Senhor (Jesus) não abreviou aqueles dias, não foi salva nenhuma carne; mas, por amor aos ELEITOS a quem Ele EŞCOLHEU (para-Si), Ele abreviou aqueles dias.

e

- Nas epístolas de Pedro (apóstolo para os judeus Gl 2:7) os "eleitos" são JUDEUS crentes, escolhidos para bênção e serviço, não para salvação. 1Pe 1:1-2; 5:13; comp. 1Pe 2:10.

1Pe 1:1-2 ¹ Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo, a[os] ELEITOS (judeus) peregrinos da dispersão (do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia), ² (eleitos) como resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), N[A] santificação de [o] Espírito

(~~carne~~) EM CONSEQÜÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[os] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!

1Pe 5:13 Saúda-vos aquela [que está] n[a] Babilônia, [tendo sido] ELEITA- juntamente- con[VOSCO]; também (vos-saúda) Marcos, o meu filho .

1Pe 2:10 [Vós,] aqueles que, em tempos passados, não [éreis] um povo; agora, porém, [sois] povo de Deus, [sois] aqueles *(antes)* não tendo recebido misericórdia, agora, todavia, havendo [vós] recebido misericórdia.

4) Portanto, com esses 3 fatos ((1), (2), (3)) da Bíblia acima examinados, podemos interpretar que a **nossa escolha/eleição (gentios salvos na dispensação das igrejas locais)**, por Deus feita antes da fundação do mundo (feita por Ele antever se, ao sermos por Ele chamados e capacitados, nos humilharíamos a Ele e creríamos), **sempre foi não para sermos eternamente salvos** (para longe da descida a caminho da condenação que merecemos no inferno, e para já começarmos gozo eterno e incapaz de ser perdido, gozo junto ao Senhor), **mas foi eleição de homens que Deus anteviu estando salvos e dentro do Cristo, eleição para recebermos BÊNÇÃOS** (acumulando-se sobre nossa salvação), privilégios e serviço.

5) Dos 279 versos que têm palavras relacionadas com eleger/eleito/eleição, 278 já analisamos, e vimos que não têm nada a ver com salvação eterna. Agora, somente falta analisarmos o 1 verso restante, 2Ts 2:13: **Nós, porém, temos a dívida de expressar *toda a* gratidão a Deus sempre, concernente a vós, ó irmãos tendo sido amados pelo Senhor *(Jesus)* porque VOSES ESCOLHEU DEUS, DESDE O PRINCÍPIO *(DA CRIAÇÃO)* PARA ⁴ SALVAÇÃO dentro da santificação de ^o Espírito e fé da verdade,**

Este verso, a uma primeira vista, poderia parecer colidir com tudo que dissemos até aqui acima e colidir com os outros 278 versos, pois 2Ts 2:13 poderia, talvez, ser visto como apontando para a eleição ser para eterna salvação para longe da descida a caminho da condenação que merecemos no inferno.

Mas há uma maneira de completa e perfeitamente conciliarmos este 1 verso (2Ts 2:13) como os outros 279-1 = 278 versos: basta nos perguntarmos que aspecto de **salvação** o contexto nos ensina que está aqui em foco, pois nem sempre salvação se refere à vida eterna (salvação pode significar salvação para longe da condenação eterna, ou para longe de doença, ou para longe de tentações, ou para longe de cairmos, ou para longe de sofrimentos, etc. Depende do contexto!) (Por exemplo, Em Acts 7:25 e Lc 1:69,71 *σωτηρία* significa libertação da molestação por inimigos. Em Acts 27:34 e Hb 11:17 significa preservação da vida e integridade física.)

Bem, tomando em consideração que não há nem sequer um só capítulo de 1Ts e 2Ts [ver 1Ts 1:10; 2:19; 3:13; 4:13-18; 5:1-9; 2Ts 1:6-10; 2:1-12; cap. 3 é apenas o fecho, em exortação prática] que não faça referência ao Arrebatamento ou à

Tribulação, W. N. Benson explicou a palavra "salvação", em 2Ts 2:13, assim:

"...salvação, neste contexto, é *[salvação para não participar]* dos sofrimentos da Tribulação; [é] a promessa da vinda do Senhor e da trasladação dos crentes vivos, garantindo que nenhum membro da Igreja passará pelo período da Tribulação. 'Fé na verdade' – isto é, a verdade revelada especialmente sobre o futuro da Igreja em relação aos juízos terrestres; a confiança de que a Igreja estará no lar, juntamente com o Senhor, quando os juízos vierem sobre a terra 1Ts 4:16-17 [16 **Porque Ele mesmo, o Senhor *(Jesus)* em [um] brado de comando, n[a] voz do arcanjo e n[o som da] trompa de Deus, descera proveniente- de- junto- do céu. E os mortos *(que morreram)* dentro de [o] Cristo ressuscitarão primeiramente; 17 Depois *nós*, aqueles *(irmãos)* [que estaremos] vivendo, aqueles *(irmãos)* [que estaremos] restando, simultânea- [e-] juntamente- com eles seremos arrebatados- para- cima, dentro d[as] nuvens, para o encontro de o Senhor *(Jesus)* para dentro d[os] ar. E, assim *(todos-juntos)* sempre com [o] Senhor *(Jesus)* estaremos.]" Benson, W.N. Election, A Scriptural Exposition of the Doctrine, pag. 14.**

Acho que eu, Hélio, poderia usar uma argumentação mais simples:

"Todo o contexto dos 12 versos anteriores a 1Ts 2:13 falam das terríveis condições de sofrimento, de engano, e de derramamento da ira de Deus, na Tribulação:

¹ Rogamos, porém, ó irmãos, em razão da vinda de o nosso Senhor Jesus Cristo e nosso reunir[mos-nos]- juntamente a Ele, ² Para não ser[des] vós facilmente [e] cedo abalados- e- movidos para- longe- do [vosso] entendimento, nem clamar[des]- de- medo (quer por causa de espírito, quer por causa de palavra, quer por causa de epístola

como se [provinde] de nós), como se [já anteriormente] tem chegado o dia de o Cristo.
³ Que ninguém vos engane, segundo nenhuma maneira. Porque [não será assim] sem que haja vindo a retirada *(dos crentes)* primeiramente, e *(depois)* haja sido revelado o homem do pecado, o filho da perdição,⁴ Aquele [que está] se opondo e se exaltando sobre tudo [que está] sendo chamado de Deus, ou [sobre tudo] recebedor- de- devoção- religiosa; com- o- propósito- de ele, dentro do lugar- santo *(do Templo)* de Deus, (como- se- fosse Deus) *(Vir- a)* se assentar, apresentando a si mesmo [como] que é Deus.⁵ Não lembrais vós de que, ainda estando [eu] junto a vós outros, estas coisas eu vos dizia?⁶ E, agora, àquilo [que o está] detendo vós tendes visto, para *(somente)* ser ele revelado no próprio tempo dele,⁷ Porque o mistério do desprezo- às- leis já efetivamente- opera: somente [há] Aquele que [o está] detendo agora, até que, para- fora- d[O] meio, seja Ele tirado.⁸ E, então, será revelado aquele desprezador- da- lei (a quem o Senhor *(Jeová, o Cristo)* "Consumirá" *(o poder)* "pelo assopro da Sua boca", e anulará *(o poder)* pelo esplendor da Sua vinda),⁹ A vinda de quem *(o Anticristo)* é segundo [a] energizada- operação- de Satanás, em todo [O] poder e sinais e prodígios de mentira,¹⁰ E em todo [O] engano da injustiça naqueles [que estão] se fazendo perecer (em- pagamento porque não receberam o amor da verdade a fim de ser[em] eles salvos).¹¹ E, por causa disso, Ihes enviará Deus [a] energizada- operação- d[O] enganar, para Crer[em] eles para dentro da mentira,¹² A fim de que sejam condenados todos aqueles não havendo crido para dentro da verdade, mas *(ao contrário)* havendo tomado- prazer n[ã] injustiça.

Portanto, nada mais natural do que se entender que a SALVAÇÃO citada no verso 13 se refere ao LIVRAMENTO por Deus para que TODO O CRENTE NÃO ENTRE NA TRIBULAÇÃO."

Nota da Bíblia LTT em 2Ts 2:13: a interpretação do calvinismo vê: "escolheu" como eleição arbitrária e caprichosa, incondicional, irresistível, de perdidos, causadora para salvação, que ocorre como que se mudando a programação de um robô; "princípio" referindo-se à eternidade passada; "salvação" como salvação espiritual e eterna, para ir não para a condenação do inferno, mas para o céu; "en" como "para dentro" (impossível no grego) ou "dentro"; "hagiasmos" como *santificação espiritual* causada e irresistivelmente imposta pelo Espírito Santo; "fé da verdade" como fé dos perdidos, na pregação do evangelho.

Mas, considerando-se que este verso 13 é a conclusão dos 1-12, é melhor se ver: "escolheu" como escolha de já salvos, para uma premiação- proteção extra; "princípio" referindo-se ao início da pregação de Paulo na região; "salvação" como salvação material, para não entrar para o derramamento da ira de Deus sobre Israel descrente e sobre todo o mundo, durante a Tribulação; "en" como "por causa de", ou como "por meio de" (KJB), note a analogia com Ef 2:8 "Porque por- operação- da graça sois [aqueles] tendo sido salvos, por meio da fé", é a fé que causa a salvação e esta (pelo pre-conhecimento de Deus) a escolha, não vice-versa (sempre lembre que Ef 2:8-9 mostra que fé não é obra, pois são apresentadas como diferentes, opostas); "hagiasmos" como *separação por parte de Deus*, não de perdidos para serem salvos, mas de salvos para não entrarem na Tribulação, ao contrário irem para Deus e o céu; "fé da verdade" como fé pelos já salvos, no oposto do engano pelo anticristo com todo poder de Satanás, v. 1-3,9-12.

Não deixe de ler http://www.examininegcalvinism.com/files/Paul/2Thes2_13.html ,
<http://jamesgmccarthy.com/files/2%20Thessalonians%20%2013%20God%20Has%20Chosen%20You.pdf> ,
http://www.shasta.edu/uploads/1/6/7/0/16705804/2_thessalonians_2_13.pdf

20. Não Há [Arbitrário [NOTA *] E Caprichoso [NOTA **]] **DECRETO** de Deus Para **Eleição** [de Perdidos] Para Salvação **Eterna.**

Mas Há Decreto [Não Arbitrário [NOTA *] E Não Caprichoso [NOTA **]] **De Eleição Dos Já** **Salvos, Para Outras Bênçãos** [Acumuladas Sobre A Salvação] **E Para Serviços.**

Em *O Outro Lado do Calvinismo*, Laurence Vance (ver sumário em <http://www.cacp.org.br/os-decretos-de-deus-no-indeterminismo/>) fez um estudo sobre todas as ocasiões onde palavra começadas por "decret" ocorrem na Bíblia, e descobriu que:

"A palavra 'decreto' ocorre 48 vezes em 48 versos, a palavra 'decretou' ocorre 5 vezes em 5 versos, enquanto o plural decretos é usado 2 vezes em 2 versos. Todavia, dos 56 casos nos quais uma forma da palavra decreto é usada, somente 8 vezes ela está relacionada a Deus"

Ele ainda diz:

"O termo é usado mais em relação aos homens do que a Deus. No Velho Testamento, Ciro fez um decreto (Ed 5.13), Dario fez um decreto (Ed 6.1), Artaxerxes fez um decreto (Ed 7.21), Nabucodonosor fez um decreto (Dn 3.10), e Ester fez um decreto (Et 9.32). No Novo Testamento descobrimos que os Césares (Lc 2.1; At 17.7) e os apóstolos (At 16.4) fizeram decretos.

"Verificar os [7] decretos de Deus [em 8 versículos] envolve uma simples leitura da Bíblia, não uma teologia sistemática de Berkhof, Dabney, ou Hodge"

Vance enumera os 8 versos com os 7 decretos *de Deus* existentes na Escritura [com variações somente da palavra "decret", ele enumera: "

- 1) A respeito da chuva (Jó 28:26). Deus "**determinou a força do vento**" (Jó 28:25) e "**fez um decreto para a chuva e o caminho para a tempestade trovejante**" (Jó 28:26).
- 2) A respeito do mar (Jó 38:10; Pv.8:29). Deus "**fixou os limites**" (Jó 38:10) do mar e determinou suas fronteiras (Pv.8:29).
- 3) A respeito de Jesus Cristo (Sl.2:7). **Deus decretou que Jesus é Seu Filho e é gerado por Ele.**
- 4) A respeito dos céus (Sl.148:6). Deus estabeleceu os céus em seus lugares para sempre.
- 5) A respeito de uma destruição (Is.10:22). Deus decretou que somente o remanescente de Israel se voltaria para Deus.
- 6) A respeito da areia (Jr.5:22). Deus decretou que a areia seria um limite para o mar.
- 7) A respeito de Nabucodonosor (Dn.4:24). Deus decretou que, em consequência do orgulho deste rei, ele seria expulso do meio dos homens.

"

A primeira coisa que Vance observa é que não existe um único decreto [de Deus], como creem os calvinistas, mas pelo menos 7 deles. A Bíblia nunca fala "do decreto" [no singular], como dizia Calvino, mas de vários deles, em contextos diferentes e situações específicas.

A segunda observação de Vance é que estes decretos são bem gerais. Eles estão muito longe de determinar cada ação e cada pensamento de cada indivíduo humano.

Eu, Hélio, parei de ler Vance aqui, perdi o interesse. Não sei aonde ele queria chegar, talvez seria afirmar que Deus não fez, na eternidade passada, nenhum decreto dos que realmente nos interessam para o nosso próprio futuro. Mas seu raciocínio, prendendo-se apenas às ocorrências de palavras começando por "decret", está muito errado, pois o conceito de decreto pode ser expresso de muitas maneiras diferentes, veja:

"O termo *decreto divino* é uma tentativa de reunir em uma só designação aquilo que as Escrituras referem através de várias designações: o *propósito divino* (Ef 1.11), *determinado conselho* (At 2.23), *presciência* (1 Pe 1.2; cf. 1.20), *eleição* (1 Ts 1.4), *predestinação* (Rm 8.30), *vontade divina* (Ef 1.11), e o *prazer divino* (Ef 1.9). Quando a referência é ao conselho divino não se sugere uma conferência de Deus com outros seres, mas que os seus conselhos são perfeitamente sábios. De igual modo, a referência à vontade divina não sugere uma ação caprichosa ou irrazoável. A sabedoria infinita dirige a determinação divina. Nesse sentido dos seus decretos é dito serem "o conselho da sua vontade". Estes termos certamente significam que Deus age somente de acordo com o propósito eterno que incorpora todas as coisas." (Chafer, Lewis S., Teologia Sistemática, Ed. Batista Regular, 1996, Livro 1, pág. 254)

Bem, conforme provado no resumo acima do livro *A Fé dos Eleitos de Deus*, cap. 1, de John F. Parkinson, *não há [arbitraria] eleição [de perdidos] para salvação [ou reprobção], mas, sim, há eleição dos já salvos, para outras bênçãos acumuladas sobre a salvação, e para serviços.* Note a parte afirmativa "*há eleição dos já salvos, para outras bênçãos acumuladas sobre a salvação, e para serviços.*"

Agora, como eleição é uma forma de decreto, não sigamos Vance na possível negação que ele parece-me que faria da existência de decretos de Deus feitos antes da fundação do mundo, apenas digamos que:

Não há [arbitrário e caprichoso] decreto de eleição [de perdidos] para salvação [ou reprobção], mas, sim, há decreto [não arbitrário e não caprichoso] de eleição dos já salvos, para outras bênçãos acumuladas sobre a salvação, e para serviços. Note a parte afirmativa "*há decreto [não arbitrário e não caprichoso] de eleição dos já salvos, para outras bênçãos acumuladas sobre a salvação, e para serviços.*"

HÉLIO ADICIONA, DEPOIS DE TER PARADO DE RESUMIR (acima) O LIVRO de John F. Parkinson *A Fé dos Eleitos de Deus*, Editora Sã Doutrina, cap. 1 ("A Eleição ^[do ponto de vista] da Bíblia"):

a) Eu, Hélio, tal como me esforcei para explicar em

<http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.u.DecretoEEleicaoNaOPSalvacaoMasDeSalvoPBencaos-Helio.htm>

e na tradução de

<http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.u.PorqueDeusNaoElegeuCalvinistas-DHump.htm> ,

acredito que:

Não Há ^[Arbitraria e Caprichosa] **Eleição** ^[de Perdidos] **Para Salvação** ^[ou Reprobção] **Eterna,** ^[por isso]

Não Há ^[Arbitrário E Caprichoso] **Decreto de Deus Para Eleição** ^[de Perdidos] **Para Salvação Eterna.**

^[Mas, Sim, Há] **Decreto E Eleição Dos Salvos, Para Outras Bênçãos E Serviços.**

b) Há crentes, com argumentos não enormemente inferiores aos dos calvinista, que defendem a posição de que a eleição foi incondicional, foi arbitrária e caprichosa, foi para salvação eterna (já por isso discordo deles) ou para reprobção eterna (idem), foi feita antes da fundação do mundo, mas que tal eleição incondicional foi CORPORATIVA, e Deus chama a todo homem e lhe liberta e habilita o arbítrio para poder entender, poder crer (ou não) para dentro do Cristo, poder receber (ou não) ao Cristo. A analogia seria que Deus arbitrária e caprichosamente decretou e determinou, irresistivelmente, que haveria como que dois navios para dois grupos de homens, um navio destinado ao céu, outro ao inferno, mas cada homem, individualmente, poderia escolher em qual navio ele embarcaria. Ver <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/DoutrinaEleicaoCorporativa-AL.htm>.

c) Apesar do que eu creio quanto (a,b), daqui a 2 capítulos deste livro ^(somente para efeito de argumentação com o propósito de provar os graves e grosseiros erros do calvinismo quanto a letra U de TULIP), farei de conta que também eu tomo a posição de que a salvação referida em 1Ts 2:13 refere-se à salvação eterna. Somente para fins de argumentação, OK?

Hélio de Menezes Silva.

21. Por Que Deus Não Elegeu Calvinistas?

O Conceito De Eleição, Conforme Emanado Da Bíblia, Nunca Significa Eleição Para Salvação, E Usualmente É Uma Referência À Nação De Israel

Douglas Hump, 2011

www.douglashamp.com

Tradutora: Valdenira N.M.S., 2017

<http://www.douglashamp.com/why-god-did-not-elect-calvinists-the-biblical-concept-of-election-never-means-predestined-to-salvation-and-commonly-is-a-reference-to-israel/>

Na Bíblia, o uso da palavra "eleição" não tem absolutamente nada a ver com a salvação, e isto é contrário ao ensino do Calvinismo. Calvino resume esta doutrina fundacional em seu livro *Institutos da Religião Cristã* (Livro 3 capítulo 21): "*A Respeito Da eleição eterna, pela qual Deus predestinou alguns para a salvação, e outros para a destruição*". Ele detalha- limita [seu significado de eleição] ao resumir sua doutrina, afirmando [que eleição é]:

*"A predestinação pela qual Deus adota alguns para a esperança de vida, e sentencia outros para a morte eterna, nenhum homem que seria considerado piedoso se aventuraria a negar ... Por **predestinação** nós queremos dizer **o eterno decreto de Deus, pelo qual ele determinou conSigo mesmo o que era que Ele desejava que acontecesse em relação a cada homem.***

***Todos não são criados em termos iguais, mas alguns são preordenados à vida eterna, outros à condenação eterna** e, portanto, à medida que cada um foi criado para um ou outro desses fins, dizemos que ele foi predestinado para a vida, ou para a morte." (Calvin *Institutes* 3: 21: 5: 06. Toda a ênfase neste artigo é minha).*

O calvinista James White reitera as palavras de Calvino demonstrando que Calvino significou mesmo o que ele disse. White declara:

*"Deus escolhe um povo específico para Si mesmo sem referência a [sem depender de] qualquer coisa que eles façam. Isso significa que **a base da escolha de Deus dos eleitos está unicamente dentro de Si mesmo...** Sua graça, Sua misericórdia, Sua vontade. **Não são as ações do homem, nem as obras, nem mesmo a fé prevista, que 'atraem' a escolha de Deus.** A eleição de Deus é incondicional e final." (James R. White, *The Potter's Freedom*, Amityville, NY: Calvary Press, 2000, p.39)*

Isso também é repetido por Loraine Boettner, em *The Reformed Doctrine of Predestination*.

*" Naturalmente, a Doutrina da absoluta Predestinação, sustenta, logicamente, que **alguns são predestinados à morte tão verdadeiramente quanto os outros são predestinados à vida. Os próprios termos "eleito" e "eleição" implicam os termos "não eleito" e "reprovação"**. Quando alguns são escolhidos, outros não são escolhidos. Os altos privilégios*

e o destino glorioso dos primeiros não são compartilhados com estes últimos ... Aqueles que defendem a doutrina da Eleição, mas negam a da Reprovação, não podem esperar ser considerados coerentes. Afirmar o primeiro, ao negar o último, torna o decreto da predestinação um decreto ilógico e desordenado. O credo que afirma o anterior mas nega o último parecerá uma águia ferida que tenta voar mas com apenas uma asa." (Lorraine Boettner *The Reformed Doctrine of Predestination* 1932 do 2000 bible study centre™ DIGITAL LIBRARY p. 104-5)

A boa notícia, entretanto, é que "eleição, eleito, escolhido" (e palavras derivadas) são termos que nada têm a ver com o destino eterno de alguém. As Escrituras falam longamente dos "eleitos" e dos "escolhidos", mas esses termos estão desprovidos do sentido calvinista de alguém que foi escolhido para receber a vida eterna. O termo eger e seus derivados, portanto, não são salvíficos em significado, mas simplesmente se referem a pessoas ou coisas que são escolhidas para um propósito particular e o propósito não tem nada a ver com a vida eterna. **Uma vez que a definição da palavra seja estabelecida, e o seja concordemente com a Bíblia, o fundamento do calvinismo será minado e entrará em colapso e qualquer defesa dos tenets de TULIP se tornará impossível.** A palavra eger (verbo grego: *eklegomai* ἐκλέγομαι, verbo hebraico: *bakhar* בָּחַר) significa escolher, selecionar. Os "eleitos ou escolhidos" (quer estes termos sejam usados como substantivos ou adjetivos) são aquelas pessoas ou coisas que foram eleitas, selecionadas ou escolhidas para um propósito particular por alguém. As Escrituras testemunham que o termo "eleitos" e seus derivados não têm nada a ver com alguém escolhido especificamente para a vida eterna.

A Eleição dos Sacerdotes, Reis e Discípulos

No Antigo Testamento, vemos momentos em que Deus escolheu e vemos momentos em que as pessoas escolheram. Deus escolheu Levi "**Porque o SENHOR teu Deus o ESCOLHEU** [Hebraico *bakhar*; grego da LXX *eklexetai* ἐκλεξεταί] **de todas as tuas tribos, para que se poste de pé e sirva no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.**" Dt 18:5 (ver também 1 Cr 15: 2). Deus escolheu Saul para ser o primeiro rei de Israel. O que é fascinante em relação ao rei Saul é que ele foi escolhido tanto por Deus como pelo povo: "**... Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o SENHOR escolheu? ...**" (o Hebraico e o Grego são as mesmas raízes que vimos acima) "(1 Sm 10:24)

Dois capítulos mais tarde, Saul foi escolhido pelo povo: **Agora, pois, vedes aí o rei que vós elegestes** [e] **que pedistes; ...**" (1 Sm 12:13). A eleição de Saul por Deus não teve nada a ver com a vida eterna. Saul foi escolhido, eleito por Deus para o propósito de ser rei sobre Israel e com isso ele tinha todo o potencial para ser um bom rei e para sua linhagem ser a linhagem do Messias. "**19 Por que, pois, não obedeste à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o** [que parecia] **mal aos olhos do SENHOR? 22 Porém Samuel disse: Tem** [porventura] **o SENHOR** [tanto] **deleite em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer** [é] **melhor do que o sacrificar; e o atender** [melhor é] **do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião** [é como] **o pecado de feitiçaria, e a insolente-teimosia** (contra repreensão pela palavra de Deus) [é como] **iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, Ele também rejeitou a ti, para que não** [sejas rei]. LTT" (1 Sm 15:19, 22-23)

Somente após repetida desobediência é Saul rejeitado e Davi escolhido para tomar seu lugar. A

eleição de Saul por Deus, para ser rei, não teve nada a ver com a vida eterna, e sua remoção de ser rei também não teve nada a ver com a vida eterna - ele simplesmente foi removido de seu posto. Saul é análogo a Judas de muitas maneiras, porque ele e Judas foram escolhidos, mas ambos perderam a sua eleição. "Respondeu-lhes Jesus: "[Porventura] não **ESCOLHI** *Eu* a vós outros, os doze *(apóstolos)?* **E**, proveniente de dentro vós, **UM [SÓ] É [O] DIABO.**" (João 6:70) Deus elegeu Davi para ser rei e saltou sobre os outros sete filhos de Jessé. "7 **Porém o SENHOR disse a Samuel:** "Não atentes para a sua aparência, nem para a *[grande]* altura da sua estatura, porque o tenho **REJEITADO**; porque **[O SENHOR]** não **[vê]** como vê o homem, pois o homem olha para o *[que está]* diante dos *[seus]* olhos, porém o **SENHOR olha para o coração.** 8 **Então chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem **ESCOLHIDO** o SENHOR.** 10 **Assim fez passar Jessé a sete dos seus filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não tem **ESCOLHIDO** a estes."** (1 Sm 16: 7- 10). A escolha ou eleição [de Davi] não teve nada a ver com a vida eterna de acordo com a definição calvinista: Deus escolheu Davi por causa do que Ele viu no coração. e Ele o escolheu para ser REI - não para o propósito da vida eterna. Veja Lc 6:13; Jo 13:18, 15:16, 19; Acts 1: 2, 24, 15: 7 sobre Jesus ESCOLHER os discípulos, um dos quais era um demônio (João 6:70).

A Eleição do Messias e dos Anjos

A eleição do Messias por Deus demonstra ainda mais que o termo eleição é desprovido do conceito calvinista de vida eterna. Jesus, o Messias-Deus-Encarnado, certamente não tem necessidade de salvação ou vida eterna; Ele é a fonte da vida! " **Eis aqui o Meu servo, a Quem sustenho, o Meu **ELEITO**** [LXX: eklektos εκλεκτος], *[em Quem] se apraz a Minha alma; pus o Meu espírito sobre Ele; Ele trará justiça aos gentios.*" (Isaías 42: 1, ver também Isaías 49: 7) Este mesmo título foi usado por Jesus na cruz. "E o povo tinha se postado- de- pé, olhando- atentamente. E zombavam *[dEle]* também os chefes juntamente- com eles, dizendo: 'Aos outros Ele salvou, *(agora)* salve Ele a Si mesmo, se Este *[Varão]* é o Cristo, Aquele de Deus **ESCOLHIDO.**'" (Lucas 23:35). Pedro confirma ainda a eleição de Deus do Messias: "*[Então,]* *(continuamente)* a Ele estando vos chegando, *[como à]* Pedra *[que está]* vivendo (sob *[os]* homens, em verdade, tendo *[ela]* sido rejeitada, mas, junto a Deus, *[sendo]* **ELEITA** *[e]* preciosa)," (1Pe 2: 4, ver também 1Pe 2:6). Jesus foi incontestavelmente escolhido, eleito, predestinado por Deus para ser o Messias, mas **Sua eleição não foi para Sua salvação. Ele foi escolhido pelo Pai para nos dar a vida eterna!** De modo semelhante, descobrimos que os anjos podem ser eleitos - demonstrando que "eleito" não significa escolhido para a vida eterna (ver também Heb 2:16, no que diz respeito a Deus apenas oferece salvação à humanidade): " **Ordeno por pleno testemunho, na presença de Deus** *([isto é], d[O] Senhor Jesus Cristo)* e dos anjos **ELEITOS, ...**" (1 Tim. 5:21)

A Eleição de Jerusalém

Deus também elegeu (escolheu) Jerusalém para ser Sua cidade provando que a eleição não tem nada a ver com a vida eterna.

2Cr 6:6 Porém **ESCOLHI a Jerusalém para que ali *[estivesse]* o Meu nome; e **ESCOLHI** a Davi, para que *[ele estivesse]* sobre o Meu povo, Israel.**

1Rs 8:44 Se o Teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviases, e orarem ao SENHOR, em direção a esta cidade que Tu **ELEGESTE, e desta**

Casa que edifiquei ao Teu nome,

1Rs 11:32 Porém ele terá uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que **TENHO ESCOLHIDO** dentre todas as tribos de Israel.

1Rs 11:36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, Meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de Mim em Jerusalém, a cidade que **TENHO ESCOLHIDO** para pôr ali o Meu nome.

Sl 132:13 Porque o SENHOR **ESCOLHEU** a Sião; desejou-a para [ser] a Sua habitação, [dizendo]:

Em todos esses versículos vemos que Deus escolheu ou elegeu Jerusalém para um propósito e a palavra eleição não implica vida eterna.

A Eleição de Falsos Deuses e Coisas Loucas

Em Coríntios aprendemos que Deus escolheu coisas tolas, fracas, baixas e desprezadas: "**27 Mas às coisas loucas deste mundo ESCOLHEU Deus, a fim de que Ele aos [homens] sábios envergonhe; e às coisas fracas deste mundo ESCOLHEU Deus, a fim de que Ele envergonhe as coisas fortes; 28 E às coisas de vil nascimento deste mundo, e àqueles tendo sido desprezadas, ESCOLHEU Deus, e às que não são, a fim de que Ele, às coisas que são, aniquile;**" (1Cor 1:27-28, ver também Tiago 2:5) Não só a eleição é usada para descrever a escolha de Deus por pessoas, lugares e coisas para os Seus propósitos especiais, como também ela é usada para a escolha dos homens do verdadeiro Deus e dos deuses falsos. "**E Josué disse ao povo: [Sois] testemunhas contra vós mesmos de que ESCOLHESTES ao SENHOR, para O servir. E eles disseram: [Somos] testemunhas.**"

"(Josué 24:22) "**Ide, e clamai aos deuses que ESCOLHESTES; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.**"; (Jz 10:14) Jesus aponta outros que escolheram mal no Evangelho de Lucas: "**Lc 14:7-8 7 Ora, dizia Ele, àqueles tendo sido convidados, uma parábola (reparando como os principais assentos ESCOLHIAM), dizendo-lhes: 8 "Quando tu fores convidado ... não te assentes no lugar principal, ..."**". (Lucas 14: 7-8)

Nossa conclusão dos versos acima é que a **eleição não tem nada a ver com a predestinação para a vida eterna**. Deus escolheu sacerdotes, reis e Jerusalém para seus propósitos, e o homem escolheu Deus ou escolheu os ídolos. Estaríamos errados ao tentar inserir o conceito de predestinação no termo eleição.

A Eleição de Israel

Embora a eleição feita por Deus possa se referir a homens, pessoas e lugares, há um uso que se destaca nas Escrituras: o povo escolhido de Deus, os eleitos, são os israelitas. O título "escolhido / eleito" está em não menos de oito versículos nas Escrituras.

O uso do título "eleito" para descrever Israel torna-se muito importante quando nos aventuramos no Novo Testamento, porque ele esclarece muitos problemas teológicos, soteriológicos e escatológicos.

1Cr 16:13 [Vós], semente de **Israel**, Seus servos, [vós], filhos de **Jacó**, **ESCOLHIDOS** dEle.

Sl 33:12 Bem-aventurada [é] a nação cujo Deus [é] o SENHOR, [e] o povo ao qual Ele **ESCOLHEU** para [ser] Sua herança.

Sl 105:6 Vós, semente de Abraão, o servo dEle, vós, filhos de **Jacó**, **ESCOLHIDOS** dEle.

Sl 105:43 E tirou dali o Seu **POVO** com alegria, e os Seus **ESCOLHIDOS** com canto-retumbante (de júbilo).

SI 135:4 Porque o **SENHOR ESCOLHEU** para Si a Jacó, [e] a **ISRAEL** para tesouro peculiar (de exclusiva propriedade) dEle.

Is 45:4 Por amor a Meu servo **JACÓ**, e de Israel, Meu **ELEITO**

Is 65:9 E Eu farei sair de Jacó uma semente, e de Judá [um] herdeiro que possua os Meus montes; e os Meus **ELEITOS** herdarão a [terra] e os Meus servos habitarão ali.

Is 65:22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do Meu **POVO** [serão] como os dias da árvore, e os Meus **ELEITOS** gozarão das obras das suas mãos.

Os versículos acima demonstram como Deus especificamente chamou Israel, Jacó, a Semente de Abraão, chamou de Seu escolhido. Assim, o termo "o escolhido" ou "Meu escolhido" e "o eleito" é uma referência a Israel étnico [a raça, a nação]. Este ponto é provado por Paulo, que, em uma sinagoga, no dia de sábado em Antioquia, leu da Lei e Profetas e depois falou a seus irmãos judeus: "**16 E, havendo-se levantado Paulo e havendo feito um sinal com a [sua] mão, disse: "Ó varões israelitas, e aqueles [estando] temendo a Deus, dai vós ouvidos: 17 O Deus deste povo de Israel ESCOLHEU os nossos pais, e ao povo exaltou durante o morar [em] - [eles] como estrangeiros n[ã] terra d[ã] Egito. E, com braço levantado , [Deus] os tirou provenientes- de- dentro- dela."**(Acts 13:16,17) Assim, a eleição de Israel era verdadeira no Antigo Testamento e no Novo Testamento também.

Os "Poucos Escolhidos" São Israelitas

Com a definição de "eleitos / escolhidos" estabelecida, estamos agora prontos para prosseguir para os ensinamentos de Jesus, que devemos lembrar que era, Ele mesmo, judeu. Em Mateus 22 Jesus, falando com os fariseus, compara o Reino dos Céus a um Rei que preparou uma festa de casamento para Seu Filho. Aqueles que foram convidados para a festa de casamento não estavam interessados em vir, então o Rei enviou Seus servos chamando todos que quisessem vir. Aqueles [primeiramente] convidados para o casamento é certo que eram os israelitas. O próprio Jesus confirma isso em Sua repreensão aos fariseus: "**Digo-vos, porém, que muitos provenientes- de- junto- d[ã] oriente e d[ã] ocidente virão, e estarão- assentados- à- mesa com Abraão e Isaque e Jacó, no reinar dos céus."** (Mateus 8:11).

Há também muitas passagens no Velho Testamento que falam da era messiânica em que os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó seriam o povo especial de Deus (Veja, por exemplo, Isaías 2, 4, 11, 60-66). Portanto, a declaração de Jesus: "**Pois muitos são chamados, mas poucos são ESCOLHIDOS**" (Mateus 22:14, ver também Mateus 20:16) deve ser interpretada à luz daqueles que já são os escolhidos - isto é, os judeus! Os escolhidos, os eleitos (os judeus), foram aqueles a quem a promessa da Era Messiânica foi dada pela primeira vez. No entanto, quando o noivo chegou, eles não estavam dispostos a vir e, portanto, Deus, o Pai, deu instruções para que todos (os muitos) fossem chamados para a festa. Entender quem são os eleitos abre a passagem para nós. Sabendo que os eleitos são os judeus descarta completamente qualquer interpretação calvinista da passagem. Observe que tanto o chamado quanto o escolhido ainda precisavam da salvação, como indicado pelas vestes de casamento, e aquele que foi encontrado na festa sem uma veste [de casamento] foi expulso.

Os [que foram] Eleitos Durante a Tribulação

Em seguida, vemos as referências aos eleitos em Mateus 24, em que Jesus está dizendo aos discípulos como seriam os dias da tribulação. Armados com o conhecimento de que os eleitos são os judeus, podemos interpretar consistentemente a passagem; Os eleitos em Mateus 24 não são crentes gentios na Tribulação, mas são os escolhidos por Deus, isto é, os judeus. "22 **E, se não fossem abreviados aqueles dias, não foi salva nenhuma carne; para benefício, porém, dos ESCOLHIDOS, serão abreviados aqueles dias. 24 Porque serão levantados falsos Cristos e falsos profetas, e darão grandes sinais e prodígios, de propósito- maneira tal a enganar[em]- fazer[em]- extraviar, se possível [fora], até mesmo aos ELEITOS."** (Mateus 24:22, 24) O Evangelho de Marcos acrescenta "... por amor aos ELEITOS a quem Ele ESCOLHEU ^{para si}..." (Marcos 13:20) enfatizando aqueles que Deus escolheu: os judeus. Se os eleitos são interpretados como aqueles que Deus predestinou para a vida eterna, então um enigma surge, em particular, para aqueles de nós de uma perspectiva pretibulacional; Quem exatamente está sendo reunido no final da tribulação? "E Ele enviará os Seus anjos com grande clamor de uma trombeta; e eles ajuntarão os ELEITOS dEle, para- fora- dos quatro ventos, desde [umas] extremidades d[os] céu[s] até [outras] extremidades deles" (Mateus 24:31)

Não pode haver dúvida de que este encontro acontece após os eventos da Grande Tribulação e todavia, se está se referindo ao mesmo arrebatamento dos crentes em 1 Tessalonicenses 4:17, então o ensino do arrebatamento pré-tribulacional seria anulado.

No entanto, uma vez que compreendemos que os eleitos aqui não são crentes em geral, mas especificamente os israelitas / judeus, então o assunto está resolvido. Dois terços dos judeus (até então não-crentes) irão tragicamente perecer, e um terço (Zc 13: 8) restante será recolhido no final da Grande Tribulação. Também se encaixa com Apocalipse 19, onde os crentes retornam com Jesus à terra porque já foram apanhados por Ele.

O Antigo Testamento prova que a reunião dos eleitos em Mateus 24 deve estar falando dos judeus. Jesus usou a linguagem de Isaías 11 para descrever a reunião dos eleitos, uma referência óbvia aos judeus: "E levantará um estandarte entre as NAÇÕES, e ajuntará os desterrados de ISRAEL, e os dispersos de JUDÁ congregará desde os quatro confins da terra." (Isaías 11:12) A reunião dos judeus está prevista em Isaías 43: 5, 54: 7 e Zacarias 2: 6. **Quando percebemos que o uso de "escolhido" ou "eleito" não tem nada a ver com a (predestinada) vida eterna, então muitas das difíceis passagens da Bíblia são fáceis de interpretar.**

Os Eleitos das Epístolas de Pedro são Judeus

Pedro também usa o termo eleito para descrever os judeus. Sabemos isso porque Pedro diz o seguinte: "**1 Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo, a[os] ELEITOS ^{judeus} peregrinos da DISPERSÃO (do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia), 2 ^{eleitos} como resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), N[ã]o santificação de [o] Espírito ^{carne} EM CONSEQUÊNCIA D[ã]o obediência e aspersão d[ã]o sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!**" (1Pe 1:1-2). A palavra "**dispersão**" (diaspora grega διασπορά) foi usada para descrever a dispersão entre as nações que Deus havia prometido aos judeus (Israel) se não O seguissem (Lv 26:33, Dt 4:27, Neemias 1: 8, etc.), a LXX usa a mesma palavra grega que o NT). Tiago, em sua epístola, não poderia ser mais claro [ensinando que **a diáspora é**

Israel] quando diz: "**Jacobo , de Deus e de [o] Senhor Jesus Cristo um escravo, às doze tribos** [que estão] **na dispersão** [εν τη διασπορα] [dos judeus]: **regozijai!**" (Tiago 1: 1). **As doze tribos são, naturalmente, Israel (os judeus) e eles estão na diáspora - o mesmo grupo ao qual Pedro estava dirigindo sua carta.**

No final de sua primeira epístola, Pedro estabelece ainda que os eleitos não eram senão crentes judeus, que também estavam na diáspora. Ele escreve na Bíblia: "**Saúda-vos aquela** [que está] **n[ela] Babilônia,** [tendo sido] **ELEITA-juntamente-con[vosco] ..."** (1Pe 5:13). À primeira vista, parece que Pedro poderia estar se referindo a alguma mulher pelo uso da palavra "ela" (aute αὐτή) - que, aliás, está *ausente* do texto grego. A palavra no texto é o artigo feminino (he ἡ) que está se referindo a algo que já foi abordado na carta. Sabemos que o algo em questão também é eleito e é um adjetivo modificador de algo porque "**ELEITO**" é feminino singular (suneklekte συνεκλεκτή).

A questão é, no entanto, o que é o algo que o artigo e adjetivo se referem? A resposta é considerar a quem o algo feminino está enviando saudações. Isso nos leva de volta ao primeiro capítulo onde Pedro já estabeleceu que estava escrevendo aos peregrinos que estavam na diáspora. Diáspora é uma palavra feminina singular e, portanto, se encaixa perfeitamente no assunto. Certas traduções, como a Bíblia NET, por exemplo, traduziram o artigo feminino em 1 Pedro 5:13 não como "ela", mas como "a igreja". Sua seleção parece inicialmente justificada, já que Pedro está obviamente escrevendo aos crentes em Jesus e, claro, a palavra (ekklesia ἐκκλησία) é feminina singular. A fraqueza da tradução, no entanto, é comprovada pelo fato de que a palavra ekklesia não aparece nem uma vez em nenhuma das epístolas de Pedro. A palavra diáspora aparece e se encaixa tanto em número quanto em gênero.

Por fim, devemos reconhecer dois pontos importantes:

1) Pedro era o apóstolo dos judeus. Em Gálatas 2: 7-9, Paulo afirma que lhe "**... me tem sido confiado o evangelho** [as boas-novas] **da incircuncisão , assim como a Pedro** [o evangelho] **da circuncisão"** (Gálatas 2: 7).

2) Babilônia era o terceiro maior centro judaico no mundo antigo. Quando foi dada aos judeus permissão, sob Ciro, para retornar a Israel no ano 536 antes de Cristo, somente um remanescente pequeno retornou, enquanto muitos milhares permaneceram na Babilônia. A escrita do Talmud babilônico dá uma prova concreta de que Babilônia era um importante centro de vida e cultura judaica. Desde que Pedro foi o apóstolo especificamente designado para levar o Evangelho aos judeus, então encontrá-lo em Babilônia (não em Roma!) em companhia dos judeus é bastante simples de entender. Se Pedro se aventurou ou não a ir a Roma, como historiadores da igreja [católica] nos querem fazer acreditar é, portanto, duvidável, embora isso permaneça fora do escopo deste breve estudo. No entanto, vemos que Pedro está escrevendo de Babilônia, na companhia de outros judeus (os escolhidos), para companheiros escolhidos que também estavam na diáspora (isto é, não vivendo em Israel). Perceber que Pedro é o apóstolo dos judeus (eleitos) e está escrevendo da Babilônia para outros judeus (eleitos) facilita a interpretação das duas epístolas. Em 1 Pedro capítulo 2, Pedro escreve a respeito de seus irmãos judeus (crentes): "**5 Também vós mesmos, como pedras** [que estão] **vivendo, sois edificados** [como] **casa espiritual,** [como] **SACERDÓCIO SANTO,** para oferecer [des] **sacrifícios espirituais** [que são] **agradavelmente- aceitáveis a Deus por-intermédio- de Jesus Cristo. 9 *Vós*, porém,** [sois a] **LINHAGEM** [nota] **ELEITA,** [o] **sacerdócio real,** [a] **nação santa,** [o] **povo para exclusiva- propriedade d[Ele]** [Deus] **para que os louvores anuncieis d[Aquele** [Deus] **para- fora- da treva vos havendo chamado,**

para dentro d[*a*] **Sua maravilhosa luz.**" (1 Pe 2: 5, 9)

{nota: a palavra grega é genos (raça, linhagem) não genea (geração)}

Essas mesmas palavras foram usadas repetidamente no Velho Testamento para descrever o povo judeu:

Ex 19:5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então **VÓS** [*sereis*] Meu **TESOURO PECULIAR**, *(de Minha exclusiva propriedade)* acima de todos os **POVOS**.

Ex 19:6 E vós Me [*sereis*] um **reino de sacerdotes** e o **POVO santo**. Estas [*são*] as palavras que falarás aos filhos de Israel."

Dt 7:6 Porque **POVO santo** [*és*] ao **SENHOR** teu Deus; o **SENHOR** teu Deus te **ESCOLHEU** acima de todos os **POVOS** que [*há*] sobre a face da terra, para seres **POVO** [*que é*] **TESOURO PECULIAR**, *(de exclusiva propriedade)* dEle.

Dt 14:2 Porque [*É*] **POVO SANTO** ao **SENHOR** teu Deus; e o **SENHOR** te **ESCOLHEU**, acima de todos os povos que [*há*] sobre a face da terra, para seres povo [*que é*] **tesouro peculiar**, *(de exclusiva propriedade)* dEle.

Sl 135:4 Porque o **SENHOR** **ESCOLHEU** para Si a Jacó, [*e*] a **Israel** para tesouro peculiar *(de exclusiva propriedade)* dEle.

Ele continua falando com esses peregrinos judeus: *s,* aqueles que, em tempos passados, não [*éreis*] um **POVO**; agora, porém, [*sois*] **POVO** de Deus, [*sois*] aqueles *(dantes)* não tendo recebido misericórdia, agora, **todavía, havendo** [*vós*] recebido misericórdia. (1 Ped 2:10) A passagem é tirada de Oséias 1: 9 onde Deus, falando a Israel, diz: "**E Deus disse: "Chama o seu nome de Lo-Ami; porque vós não** [*sois*] **Meu POVO**, nem **Eu** [*sereis*] **vosso Deus**." (Oséias 1: 9) Pedro está demonstrando que a condição anterior deles foi desfeita em Jesus Cristo. Esta verdade é dada por Deus através de Oséias "**Todavía o número dos filhos de Israel** [*será*] **como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não** [*sois*] **Meu POVO**, [*alí*] **lhes será dito: Vós** [*sois*] **filhos do Deus vivo**." (Os 1:10, veja também Os 2:23)

Eleitos, Mas Não Salvos

Assim, quando lemos em 2 Pedro: "**Em razão disto, [cada vez] muito mais, ó irmãos, sede diligentes para, absolutamente- confiáveis- e com- garantias, [a] vosso chamamento e ELEIÇÃO estar- fazendo[- em- vós- mesmos]. Porque, isto [estando] fazendo, que de modo nenhum caiais jamais.**" (2 Ped. 1:10) - sabemos que Pedro está falando para os judeus e que a eleição deles não tem nada a ver com a salvação. Portanto, este não é um apelo calvinista para nós para que, de alguma forma, nos asseguremos de que fomos escolhidos para a vida eterna! É mais um lembrete para o povo escolhido para abraçar o fato de que eles foram eleitos, escolhidos por Deus para serem Seu especial tesouro. No entanto, a eleição deles não é, de modo algum, uma garantia absoluta de que eles herdarão vida eterna. Paulo corrobora este fato tão claramente em 2Tm: "**Em prol disto** *(o evangelho)* **todas as coisas eu sofro- bravamente em favor de os** **ESCOLHIDOS**, a fim de que, também ***eles*** *(como eu)*, **alcancem [a] salvação que [está] em Cristo Jesus, [juntamente] com [hossa] glória eterna.**" (2Tm 2:10).

Note bem que Paulo tem que perseverar em benefício dos eleitos, os judeus, a fim de que eles possam igualmente ser salvos. Como temos visto, eleição não tem nada a ver com salvação. Além disso, eleição é geralmente um termo usado pelos judeus, que, claro, são o povo escolhido. Isto é confirmado ainda novamente em Romanos 11, onde Paulo, que está falando sobre a condição dos judeus, afirma: "**Quanto, em verdade, ao evangelho** *(as boas novas)* *(os judeus)* [*são*] **inimigos, pelo**

vosso bem; quanto, porém, à **ELEIÇÃO**, [sãõ] amados, em razão dos pais." (Rm 11:28)

Os Eleitos em Romanos São Israelitas

Parte do desafio de entender Romanos é reconhecer que Paulo está falando aos crentes em Roma que são judeus e gentios (gentios são os não-judeus). Aprendemos que da maneira como ele se dirige aos seus leitores: "... (o evangelho) é [o] poder de Deus para dentro da salvação de todo aquele [que está] Credo : primeiramente do judeu, [e] também do grego."

(Romanos 1:16). "Judeu E grego "é uma combinação que ele usa em todo o livro, ver, por exemplo Romanos 2: 9, 10; 10:12. Em Romanos 2:17 Paulo fala especificamente aos judeus: '**Eis que *tu*, que de judeu és chamado, e repousas na Lei, e te vanglorias em Deus,**'

(Romanos 2:17) Paulo então pergunta que vantagem o judeu tem (Rm 3: 1).) E ele responde a sua pergunta com "**Muita, em cada aspecto:!**" (Romanos 3: 2) No capítulo quatro, Paulo fala de Abraão, que era seu pai de acordo com a carne: "**... Abraão (o nosso pai, segundo a carne) ...**" (Rm 4: 1). KJV). Assim, Paulo estava essencialmente descrevendo Abraão como: "**nosso pai genético (de nascimento)**". A Bíblia NET confirma aquela tradução "**Abraão, nosso antepassado de acordo com a carne**" (Rom 4: 1 NET) Finalmente, Paulo lança uma ponte na aparente polêmica entre os judeus e os gregos da igreja romana, com a seguinte conclusão: "**Porquanto não há diferença entre o judeu e [o] grego: porque o mesmo Senhor (Jesus) de todos [está] (ele) sendo rico para com todos aqueles [que] O [estão] invocando.**" (Romanos 10:12).

Tendo visto que o livro de Romanos foi escrito em grande parte para os eleitos, os judeus (ver também Acts 18: 2 e Romanos 16: 3 a respeito dos judeus romanos), bem como para os gentios, podemos agora ver que os muitos usos da palavra "eleitos" não são referências à salvação [eterna], predestinação, etc. Ao contrário, são referências aos Israelitas (eleitos de Deus) Rm 9:4-5 "**4Os quais são israelitas, dos quais [sãõ] a adoção- como- filhos, e a glória, e as alianças , e a doação da Lei, e o culto- a- Deus, e as promessas; 5Dos quais [sãõ] os pais (Abraão, Isaque, e Jacó) e proveniente- de- dentro- dos quais (os israelitas) [veio] o Cristo (segundo [a] carne), o Qual (o Cristo) [está] sendo sobre tudo, [o] Deus bendito (que está sendo) para [todos] os séculos. Amém."**

Portanto, a pergunta de Paulo: "**Quem tentará acusação contra [os] **ELEITOS** de Deus?**" (Rm 8:33) não é calvinista (predestinado para a vida eterna), mas é uma referência aos judeus eleitos (ver acima: 1Cr 16:13, Sl 33:12, Sl 105: 6, Sl 105:43, Sl 135:4, Isa 45 4, Isa 65: 9, Isa 65:22). Este conceito é consistente ao longo do livro. Romanos 9-11 é a grande defesa na Escritura, por excelência, de que Deus não lançou fora Seu povo. Paulo começa a seção mostrando como Deus começou com Abraão e depois escolheu Isaque sobre Ismael, e depois Jacó sobre Esaú. Falando das duas nações [que ainda estavam] no ventre de Rebeca, Paulo diz: "**11 (Porque, não ainda havendo [eles] (Jacó e Esaú) sido nascidos, nem havendo [eles] feito coisa nenhuma boa ou má (a fim de que o propósito de Deus, segundo [a] **ELEIÇÃO** [ekloge ekloyh], permaneça [firme], não proveniente- de- dentro- d[as] obras, mas proveniente- de- dentro- d[Aquele [que está] chamando)),**" (Romanos 9:11) A eleição não tem nada a ver com a predestinação calvinista, mas com Deus escolhendo Jacó em vez de Esaú para ser aquele que receberia os oráculos de Deus [a Bíblia], [o Messias, a terra, o Reino,] etc.

Eleição da Graça

Paulo continua em Romanos 11 "**Assim, pois, também neste presente tempo, tem havido um remanescente segundo a ELEIÇÃO d[*a*] graça** (de Deus)" (Romanos 11: 5) Isto foi falado do encontro de Elias e os 400 profetas israelitas de Baal. Justo quando Elias pensou que tudo estava perdido, Deus informou que Ele tinha reservado 7000 que não tinha seguido os maus caminhos de Baal. E assim, da mesma maneira, a maioria de Israel, que havia sido escolhido, eleito por Deus para ser o canal de bênção para o mundo, havia rejeitado aquele chamado especial. Isto concorda com o que Jesus declarou em Mateus 22:14 que "**poucos [os judeus] são escolhidos**" e que o pequeno grupo tinha, em sua maioria, rejeitado o RSVP [expressão francesa "Répondez S'il Vous Plait" que em português significa "Responda Por Favor", o convite a ser confirmado] especial que Deus lhes tinha enviado para vir à festa de casamento. Paulo continua: "**O que, pois** (concluímos?) **Aquilo que busca Israel, isto não alcançou; a ELEIÇÃO, porém, alcançou [isto], e os demais foram endurecidos .**" (Romanos 11: 7). Deve-se notar que a palavra eleito aqui é, de fato, feminino singular -- demonstrando que não está falando de "os eleitos" (masculino plural eklektoi εκλεκτοι) mas "eleição ". Isso significa que em Romanos 11: 5 e 11: 7 o termo é "eleição" -- assim, a ação de Deus de selecionar Abraão, Isaque e Jacó para serem os destinatários das promessas (Romanos 9: 4-5). (A tradução de Wesley mantém corretamente a nuance do substantivo "a eleição [ekloge εκλογη] obteve ..." Rom 11: 7 Wesley) Todo o contexto dos eleitos e eleições tem a ver com Israel, como evidenciado pela seguinte declaração de Paulo de sobre os judeus, "**Digo, pois: Porventura** (os de Israel) **tropeçaram a fim de que** (definitivamente) **Caíssem? Nunca seja assim! Mas, através da queda- de- lado deles, [veio] a salvação aos gentios, para a eles** (os israelitas) **incitar para emulação .**" (Romanos 11:11).

A bíblica "eleição da graça" não é idéia de Calvino, de Deus escolher alguns para a vida eterna e outros para a condenação eterna; é antes Deus escolhendo a raça judaica, que se baseou puramente na graça de Deus e não na sua justiça. Moisés declarou claramente no início de sua história nacional: "**Não [é] [por causa da] tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as lança fora, de diante de ti, e para confirmar a palavra que o SENHOR jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.**" (Deuteronômio 9: 5)

Que a eleição da graça está se referindo à escolha por Deus dos pais, isso é estabelecido mais adiante no capítulo onze: "**12 Se, porém, a queda- de- lado deles [é a] riqueza d[*o*] mundo, e a diminuição deles [é a] riqueza d[*os*] gentios, quanto, muito mais, [será] a plenitude deles! 15 Porque, se a rejeição deles [é a] reconciliação d[*o*] mundo, qual [será] o recebimento [deles], senão [a] vida proveniente- de- entre [os] mortos?**" (Romanos 11:12, 15) Israel, nacionalmente falando, rejeitou a invocação para vir à festa de casamento quando o Noivo veio, o que se transformou em riquezas para os gentios. No entanto, a eleição da graça, que é a promessa de Deus a Abraão, Isaque, Jacó e sua descendência, foi um chamado irrevogável, e é por isso que Paulo diz sobre os judeus incrédulos: "**28 Quanto, em verdade, ao evangelho** (as boas novas (os judeus) [são]) **inimigos, pelo vosso bem; quanto, porém, à ELEIÇÃO , [são] amados, em razão dos pais. 29 Porque impossíveis- de- arrependimento [são] os dons e o chamamento de Deus.**" (Romanos 11: 28-29) Paulo provavelmente tinha em mente Jeremias 31: 35-37, entre outras passagens, ao falar da irrevogabilidade da promessa de Deus. Deus tinha chamado Israel para Si mesmo e nunca os deixaria desaparecer completamente. "**Deus não rejeitou o seu povo, ao qual Ele PRÉ-CONHECEU**" (Romanos 11: 2) Pedro também confirma que Deus conheceu de antemão os israelitas: "**1 Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo, a[*os*] eleitos** (judeus) **peregrinos da dispersão (do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e**

da Bitínia), ² *(eleitos)* como resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), ..." (1 Pedro 1:1-2). Deus escolheu Abraão, Isaque, Jacó, e seus descendentes para um propósito especial. Sua escolha (eleição) não teve nada a ver com a idéia calvinista de predestinação à vida eterna e à condenação eterna. Embora os judeus fossem eleitos, eles não foram salvos automaticamente. Eles, em sua maioria, haviam rejeitado o convite para a festa de casamento e, como tal, estavam cegos, mas eles seriam restaurados no final.

Preciência [Preconhecimento, Antevisão, Conhecer de Antemão]

O conhecimento prévio é um companheiro da eleição - mas, assim como a eleição, a **preciência é uma referência geral a Deus tendo conhecido os israelitas de antemão**. Considere a declaração definitiva de Paulo: "¹ Digo, pois: Porventura rejeitou Deus o Seu povo? Nunca seja assim! Porque, também *eu*, Israelita sou, proveniente- de- dentro- d[*a*] semente de Abraão, d[*a*] tribo de Benjamim. ² Deus não rejeitou o Seu povo, ao qual Ele PRÉ-CONHECEU. Não tendes [*vós*] sabido, n[*a*] história de] Elias, o que diz a Escritura, como ele roga a Deus contra Israel, dizendo:" (Romanos 11: 1-2) A palavra preconhecimento, como a palavra eleição, não tem nada a ver com ter predestinado alguém à vida eterna ou à condenação eterna, como sugeriu Calvino. "Prever" e "Preciência" são simplesmente um verbo e substantivo do mesmo tronco básico. Olhe para os seguintes versículos que demonstram que saber algo antes do tempo não é apenas possível para Deus, mas para o homem também e não implica o conceito calvinista, de maneira nenhuma:

"DE ANTEMÃO CONHECENDO-me [*eles*] [proginosko προγινώσκω] desde o princípio (caso [o] queiram testificar), ..." (Acts 26:5) "^{*}Vós*, pois, ó amados, DE ANTEMÃO SABENDO [*isto*], guardai-vos, a fim de que não *(aconteça-que)* COM [o] *(mesmo)* erro dos [*homens*] abomináveis havendo [*vós*] sido juntamente arrebatados, caiais para- fora- da vossa própria firmeza." (2 Pedro 3:17)

Em ambos versículos, a palavra é a mesma – e não é previsão e nem preconhecimento por Deus; é simplesmente pelo homem. Certamente nenhum desses dois exemplos traz qualquer sentido de predestinação calvinista.

Pedro fala de Jesus sendo conhecido antes do início do mundo e agora é dado a conhecer "Tendo [*Ele*], em verdade, sido PRECONHECIDO antes d[*a*] fundação d[*o*] mundo, mas havendo [*Ele*] sido feito manifesto n[*estes*] últimos tempos por- amor- a vós outros," (1 Pd 1:20) Nós testemunhamos antes como Pedro estava se dirigindo aos judeus em sua epístola, os quais ele afirma serem eleito de acordo com o conhecimento de Deus de antemão: "... aos peregrinos da dispersão ... ELEITOS de acordo com o PRÉVIO CONHECIMENTO de Deus o Pai ..." Portanto, quando chegamos a Romanos 8, **não** devemos saltar para a definição calvinista, mas para a definição [bíblica] que Deus viu-de-antemão-aos-judeus. "²⁸ [*Bem*] temos sabido, porém, que, para aqueles [*que estão*] amando a Deus, todas as coisas co- operam- juntamente para [o] bem, para aqueles que [*estão*] sendo CHAMADOS- CONVIDADOS segundo [o] propósito [d*Ele*] *(Deus)*. ²⁹ Porque, aos [*homens*] a quem Ele *(Deus)* PRÉ-CONHECEU [proginosko προγινώσκω], **também os** PREDETERMINOU- QUANTO- FRONTEIRAS *(DO LOTE ETERNO)* [*para serem*] conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este *(o Seu Filho)* [o] primeiro- nascido entre muitos irmãos. ³⁰ E, aos [*homens*] a quem Ele *(Deus)* PREDETERMINOU- QUANTO- FRONTEIRAS *(DO LOTE ETERNO)*, a estes também CHAMOÛ; e aos que CHAMOÛ" (Romanos 8: 28-30) Até mesmo o ato de chamar que encontramos referente a Israel no livro de Isaías " "**Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó JACÓ, e que te formou, ó ISRAEL: Não temas, porque Eu te redimi; CHAMEI**- [*te*] pelo teu nome, tu [*és*] Meu. (Isaías 43: 1; ver também: 54: 6; 1 Pedro 1:15, 2: 9, 5:10.) Na medida em que nós, gentios, somos enxertados na oliveira, então compartilhamos no propósito comum que Deus tem para Seus eleitos, os judeus. "**E, se alguns dos ramos foram**

arrancados- fora, e *tu*, uma oliveira brava sendo, foste enxertado entre eles e foste tornado companheiro- juntamente- participante- da raiz e da riqueza- de- azeite da oliveira," (Romanos 11:17)

Os Versos Restantes, Sobre a Eleição

Permanecem alguns versículos que falam dos eleitos no Novo Testamento. À luz de tudo o que estudamos, podemos confiantemente saber que eles não têm nada a ver com a ideia calvinista de predestinado à salvação ou condenação. Além disso, em quase todos os casos, entendê-los como uma referência aos judeus, o povo escolhido de Deus, é justificado. Consideremos

brevemente aqueles versos que faltam ser analisados. Quando Jesus falou a respeito de Deus "... **fará a justiça** [em pro] **dos seus próprios eleitos, aqueles clamando até Ele de dia e de noite, ainda que paciente sendo** [Ele] **concernente a eles** *(os opressores deles?)*" (Lucas 18: 7) Ele estava falando sobre os judeus.

"**Rufo, ELEITO do Senhor**" (Romanos 16:13) pode estar falando de que ele é judeu. Isso faria o maior sentido dado que de muitos outros (obviamente) crentes irmãos e irmãs no capítulo, apenas Rufo é chamado de eleito. Por que Paulo se referiria somente a ele como eleito, se a definição calvinista de eleição fosse verdadeira? Os outros não eram também herdeiros da vida eterna? Compreender que eleição / eleição não é salvação e é geralmente uma referência aos judeus, a passagem faz sentido completo. Deve-se notar que Priscila e Áquila, de Roma, também eram judeus e ainda não foram chamados eleitos. Poderia ser porque Paulo não tinha mais nada a dizer sobre Rufus que ele simplesmente declarou que ele foi escolhido / eleito no Senhor?

Efésios 1: 4 deve ser visto à luz do povo escolhido, Israel: "**Tal como Ele** *(Deus)* **nos ELEGEU** *(em-o Cristo)* **antes d[*a*] fundação d[*o*] mundo, para ser** *(mos)* **santos e sem manchas diante dEle** *(Deus)* **em amor,**" (Ef 1:4). Sabemos que Paulo viajou para Éfeso e lá passou três meses debatendo com os judeus nas sinagogas (Acts 19: 1-8). Assim, Efésios parece ser, mais uma vez, o paradigma "primeiramente ao judeu, depois ao gentil".

A menção de eleitos em Colossenses provavelmente é também uma referência aos judeus: "**Revesti-vos, pois (como ELEITOS de Deus, santos e tendo sido amados),** *(de)* **entranhas de misericórdias,** *(de)* **benignidade,** *(de)* **humildade,** *(de)* **mansidão,** *(de)* **longanimidade;"** (Col 3:12) Colosso estava na Ásia (menor) e vimos como Pedro escreveu àqueles na dispersão que estavam na Ásia. Sabemos também que Paulo primeiro entrou na sinagoga local onde quer que fosse, a fim de persuadir os judeus primeiro. Assim, sua carta aos Colossenses, localizada na Ásia é provavelmente uma carta escrita no princípio de "os judeus primeiro e depois os gentios." Isto é confirmado por olhar para os judeus presentes no dia de Pentecoste:

At 2:5 Ora, estavam habitando em Jerusalém **JUDEUS,** varões dedicados *(no servir a Deus)* **provenientes- de- junto- de todas as nações** daquelas debaixo do céu. ...

At 2:7 E **pasmavam todos e se admiravam,** dizendo uns aos outros: "**Vede! Não são galileus todos esses** *(Varões)* **que estão falando?** **8** Como, pois, os estamos, *nós*, ouvindo- entendendo *(o- sentido)* **Cada um, no nosso próprio dialeto** *(da região)* **em que fomos nascidos?** **9** Partos, e medos, e elamitas, e aqueles habitando na Mesopotâmia, e na Judeia, e na Capadócia, no Ponto, e na Ásia, **10** Tanto na Frígia como na Panfília, no Egito, e nas partes da Líbia que *(estã)* **junto [a] Cirene,** e os provenientes- de- Roma *(aqui)* **peregrinando** (tanto judeus como prosélitos), **11** Cretenses, e árabes, *(todos)* **nós os estamos ouvindo- entendendo** *(o- sentido)* **n[*as*] nossas próprias línguas, falando eles as grandezas de Deus."** Acts 2: 5, 7, 8, 9, 10, 11)

A carta aos tessalonicenses é também uma carta aos judeus primeiro e depois aos gentios. Em

Acts 17 lemos: "1 ... Chegaram para dentro de Tessalônica, [até] onde estava a sinagoga dos judeus. 2 E, segundo tendo sido o costume de Paulo, ele entrou até eles ^(os judeus na sinagoga); e, por três sábados, de forma completa argumentava com eles proveniente de junto das Escrituras, 4 E alguns provenientes de dentro deles foram persuadidos a crer. (Acts 17: 1, 2, 4) Com isso em mente, podemos ver porque Paulo diria [, depois] "2 Sempre expressamos [toda a] gratidão a Deus concernente a todos vós, menção de vós fazendo [nós] nas nossas orações; 4 Tendo [nós] conhecido (ó irmãos tendo sido amados!) a vossa ELEIÇÃO sob ^(eleição de) Deus." (1 Ts 1: 2, 4) Mais uma vez, a eleição não é calvinista em sua definição, mas judaica. Da mesma forma em Tito 1: 1 Paulo fala da fé dos eleitos de Deus, que muito possivelmente era uma referência à fé do povo judeu.

O Apóstolo João escreveu "... à senhora ELEITA e aos seus filhos..." (2 João 1: 1) Embora haja discussão se isto é dirigido a uma mulher individual e sua família imediata ou para a comunidade maior, não é material para este estudo. No entanto, o termo eleito novamente apontaria para uma referência a alguém etnicamente judeu. A saudação também aponta para alguém que é etnicamente judeu. "Saúdam-te os filhos d[eu] tua irmã, a ELEITA. Amém" (2 João 1:13) Não podemos deixar de pensar no discurso de Pedro à diáspora eleita e como os eleitos juntos-com-você na Babilônia (isto é , companheiros judeus) cumprimentou-os.

A menção final dos eleitos é encontrada em Apocalipse 17 Estes ^(os dez reis) contra o Cordeiro guerrearão, e o Cordeiro os vencerá, porque [o] Senhor d[os] senhores Ele é, e [o] Rei d[os] reis; e aqueles [que estão] com Ele [são os]: chamados- convidados e ELEITOS e crentes- fiéis. (Ap 17:14) Vimos que os eleitos e escolhidos não se referem ao conceito calvinista de eleição. Vimos também que eleitos no Novo Testamento quase sempre se referem aos israelitas. Quando o Senhor Jesus voltar, sua companhia incluirá absolutamente Abraão, Isaque, Jacó e sua semente. A questão, no entanto, é: estarão os gentios também entre esse grupo? **Dado o fato de que nós, gentios, somos enxertados em Israel (Romanos 11:24) e desfrutamos das bênçãos que vêm com isso, podemos estar confiantes de que estaremos naquele número retornando com o Senhor.**

Conclusão

Chegamos assim ao fim de nosso estudo vendo que eleitos e eleições nada têm a ver com a salvação, predestinados à vida ou morte eterna, nem qualquer definição calvinista. Deus elegeu sacerdotes, reis, discípulos, Messias, anjos e Jerusalém - tudo o que nada tinha a ver com ser predestinado à salvação. Vimos também que o eleito / escolhido foi usado de coisas tolas e de deuses falsos (por parte do homem) - novamente, o termo não tinha nada a ver com ser predestinado à salvação. Chegamos então à eleição de Israel e vimos que em pelo menos oito versículos do Antigo Testamento, Deus declarou Israel para ser Seu eleito! Assim, quando nos voltamos para o Novo Testamento pudemos ver que eleito / eleição / escolhido nunca esteve lá como uma referência a ser predestinado à salvação; Na verdade, quase todas as referências dos eleitos eram para Israel. Nós olhamos para os eleitos na tribulação e vimos que ela estava falando dos judeus. Olhamos para as epístolas de Pedro e achamos que a menção de eleitos era para os judeus. Nós olhamos para o livro de Romanos e novamente, os judeus eram os eleitos. Examinamos os versos restantes que falavam de eleição ou de escolha de Deus e descobrimos que eles provavelmente se referem a Israel como o eleito.

Finalmente, consideramos o termo "preciência/ prever" e descobrimos que não é um termo salvífico, mas simplesmente Deus ou mesmo o homem, sabendo algo com antecedência. Com

tudo o que vimos, devemos concluir que eleito não é salvação. A definição que Calvino deu "Da eterna eleição, pela qual Deus predestinou alguns para a salvação e outros para a destruição", está completamente ausente nas Escrituras. A eleição não tem nada a ver com salvação ou condenação. É simplesmente Deus ou homem fazendo uma escolha. No entanto, o termo "os eleitos" é mais frequentemente do que não, uma referência a Israel / Judeus que são, naturalmente, o povo escolhido de Deus. As referências neotestamentárias dos eleitos nunca falam do destino eterno de alguém, mas de Deus ter escolhido alguém para um propósito particular. Em quase todas as referências do Novo Testamento, os eleitos são na verdade os judeus! Acontece que o Novo Testamento é mais centrado no judaísmo do que a maioria de nós nunca imaginou! As epístolas de Paulo, Tiago, Pedro, Hebreus e João são escritas primeiro ao judeu e depois aos gentios. Pessoalmente, estou bastante satisfeito que os planos de Deus se centram em torno de Israel; nós, os crentes gentios, temos sido enxertados [na oliveira que é Israel], o que é bom o suficiente para mim.

NOTE IN ENGLISH: Unless otherwise indicated, all Scripture quotations marked NKJV are from The New King James Version, Copyright © 1982 Thomas Nelson, Inc.. Used by permission. All rights reserved. Hebrew Scripture quotations are from Biblia Hebraica Stuttgartensia. Copyright © 1967/77, 1983 Deutsche Bibelgesellschaft Stuttgart. Used by permission. The Greek Old Testament Scriptures are from the *Septuagint*. New Testament Greek quotations are from the Greek New Testament according to the Byzantine Text form, edited by Maurice A. Robinson and William G. Pierpont, 2000 edition. Scripture quotations marked "KJV" are taken from the Holy Bible, King James Version, Cambridge, 1769. Scripture quotations marked "NET" are taken from New English Translation [computer file]: NET Bible. electronic edition. Dallas, TX : Biblical Studies Press, 1998. Used by permission. All rights reserved. All Scripture quotations have been retrieved using theWord Bible Software www.theword.net. All emphasis of Scripture verses is mine. All rights reserved. This publication may be reproduced so long as proper credit is given to Douglas Hamp with www.douglashamp.com clearly posted on the copy. Click to download: Why God Did Not Elect Calvinists Copyright Douglas Hamp 2011
Why God Did Not Elect Calvinists Nov 2011

NOTA EM PORTUGUÊS:

As citações da Bíblia são da **LTT, a Bíblia Literal do Texto Tradicional** (Texto Massorético e Textus Receptus) <http://www.bibliaitt.org/>

Douglas Hump, 2011
www.douglashamp.com

Tradutora: *Valdenira N.M.S.*, 2017

ADICIONADO POR HÉLIO:

a) Eu, Hélio, tal como me esforcei para explicar em

<http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.u.DecretoEEleicaoNaoPSalvacaoMasDeSalvoPBencaos-Helio.htm>

e na tradução de

<http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.u.PorQueDeusNaoElegeuCalvinistas-DHump.htm> ,

acredito que:

Não Há ^[Arbitrária e Caprichosa] **Eleição** ^[de Perdidos] Para Salvação ^[ou Reprovação] Eterna, ^[por isso]

Não Há ^[Arbitrário E Caprichoso] **Decreto** de Deus Para Eleição ^[de Perdidos] Para Salvação Eterna.

^[Mas, Sim, Há] Decreto E Eleição Dos Salvos, Para Outras Bênçãos E Serviços.

b) Há crentes, com argumentos não enormemente inferiores aos dos calvinista, que defendem a posição de que a eleição foi incondicional, foi arbitrária e caprichosa, foi para salvação eterna (já por isso discordo deles) ou para reprovação eterna (idem), foi feita antes da fundação do mundo, mas que tal eleição incondicional foi CORPORATIVA, e Deus chama a todo homem e lhe liberta e habilita o arbítrio para poder entender, poder crer (ou não) para dentro do Cristo, poder receber (ou não) ao Cristo. A analogia seria que Deus arbitrária e caprichosamente decretou e determinou, irresistivelmente, que haveria como que dois navios para dois grupos de homens, um navio destinado ao céu, outro ao inferno, mas cada homem, individualmente, poderia escolher em qual navio ele embarcaria. Ver <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/DoutrinaEleicaoCorporativa-AL.htm>.

c) Apesar do que eu creio quanto (a,b), daqui a 2 capítulos deste livro ^(somente para efeito de argumentação com o propósito de provar os graves e grosseiros erros do calvinismo quanto a letra U de TULIP), farei de conta que também eu tomo a posição de que a salvação referida em 1Ts 2:13 refere-se à salvação eterna. Somente para fins de argumentação, OK?

Hélio de Menezes Silva

22. Calvinismo 2.

U - Incondicional Eleição -

Hélio

Hélio de Menezes Silva, abr.2017,

parcialmente adaptando a partir **John F. Parkinson** *A Fé dos Eleitos de Deus*, cap. 1,

e de **David Cloud** em http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

Hélio começa mostrando como **o calvinismo faz com que Deus seja o AUTOR DO PECADO!**

"... Portanto, devemos concluir que **Deus preordenou o pecado**". (Sproul, *Eleitos de Deus*, Pg 22).

"**Deus não só viu de antemão a queda do primeiro homem e nela a ruína de sua posteridade, mas também por seu próprio PRAZER [!!!!] a ordenou.**" (Calvino, João. *Institutas da Religião Cristã*. Livro III, cap. 23, Seção 7).

"Embora sua perdição de tal maneira dependa da predestinação divina, a causa e a substância dela (perdição) estão ambas neles (homens) [...]. Portanto, **o homem cai porque assim o ordenou a providência de Deus; no entanto, cai por falha sua.**" (Calvino, João. *Institutas da Religião Cristã*. Livro III, cap. 23, Seção 8).

"Claramente **foi da vontade de Deus que o pecado entrasse neste mundo, caso contrário ele** [o pecado] **não teria entrado, pois nada acontece, exceto o que Deus eternamente decretou. Além disso, houve mais do que uma mera permissão, pois Deus só permite coisas que realizam o seu propósito.**" (Pink, A.W. *The Sovereignty of God*, p. 162).

"Nem mesmo a **obra do pecado parte de** qualquer outra pessoa a não ser **Deus.**" (ZWINGLIO, Ulrich. *On the Providence of God*).

"**O pecado é um dos eventos "quaisquer" que "acontecem", os quais são todos "decretados"** [por Deus] ". [W.G.T. Shedd, *Calvinism: Pure and Mixed*, p. 32]

"Nada acontece contrário ao seu decreto. Nada acontece por acaso. **Até o mal moral, que ele abomina e proíbe, ocorre "pelo determinado conselho e presciência de Deus."** [W.G.T. Shedd, *Calvinism: Pure and Mixed*, p. 38-39]

"Todas as coisas, **incluindo até mesmo as ações malévolas dos homens perversos e dos demônios – são trazidas à existência de acordo com o PROPÓSITO eterno de Deus.**" [JG Machen, conforme citado por Laurence Vance em *O Outro Lado do Calvinismo*, p.254 .

"É até bíblico dizer que **Deus preordenou o pecado**. Se o pecado estivesse fora do plano de Deus, então nem uma única questão importante da vida seria governada por Deus." Edwin H. Palmer, *The Five Points of Calvinism*, p. 82]

"Predeterminação significa o plano soberano de Deus, pelo qual Ele decide tudo o que está a acontecer em todo o universo. Nada neste mundo acontece por acaso. Deus está por trás de tudo. Ele decide e faz com que todas as coisas aconteçam. Ele não está sentado à margem pensando, e talvez temendo, o que

vai acontecer a seguir. Não, Ele predeterminou tudo "segundo o conselho da sua vontade" (Efésios 1:11): **o movimento de um dedo, a batida de um coração, o riso de uma menina, o erro de um datilógrafo – até mesmo o pecado**" [Edwin H. Palmer, *The Five Points of Calvinism*, p. 24-5].

http://deusamouomundo.com/calvinismo/abandone_o_calvinismo/, legitimamente, disse que, se isso fosse verdade, se poderia acrescentar **"cada ação do estuprador durante o abuso de uma menina, a sutura dos seios das mulheres para que não amamentassem seus bebês até que eles morressem de fome (em Auschwitz), a desobediência aos mandamentos divinos, cada ação de tortura contra os cristão perseguidos, os assassinatos, o adultério, etc..."**

Agora, Hélio reproduz parte da resposta de

<http://cristianismounderground.blogspot.com.br/2015/02/porque-deus-nao-pode-ser-o-autor-do.html> à terrível acusação calvinista, acima, contra o caráter de Deus

POR QUE DEUS NÃO PODE SER O AUTOR DO PECADO?

1) Deus não Pode Produzir o Pecado

A bíblia nos relata que Deus é absolutamente perfeito, no livro de Deuteronômio:

"Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é." Deuteronômio 32.4

No livro de Samuel, nos é dito que: **"O caminho de Deus é perfeito, e a palavra do Senhor refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam." 2 Samuel 22:31**

E o livro de Salmos nos diz: **"O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; é um escudo para todos os que nele confiam." - Salmos 18:30**

Portanto, concluímos que Deus não pode nem realizar, nem produzir o pecado.

Uma declaração interessante do nosso Senhor Jesus, é a seguinte: **"Sede vós, pois, perfeitos, com o é perfeito o vosso Pai, que está nos céus" Mateus 5.48.**

Entendemos com esses versículos que o Ser Perfeito (DEUS), não pode agir de forma imperfeita. Além disso, notamos no livro de Gênesis que o mundo que Deus criou, e tudo o que ele continha, era **"muito bom"** (Gn 1.31)

2) Deus não Pode Promover o Pecado

Além disso, Deus não pode estimular o pecado; Pois Ele é completamente SANTO e não pode endossar o pecado de forma alguma. O profeta Habacuque nos diz: **"Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a vexação não podes contemplar" (Hc 1.13).**

2.1 Deus não pode nos tentar a pecar:

"Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta". (Tg 1.13).

3. Deus Pode Permitir o Pecado

Nos pontos anteriores percebemos que Deus não produz, nem promove o pecado. Mas nesse ponto destacamos que Deus permite o pecado. Em Sua vontade *permissiva*, e isso Ele o faz pois respeita o livre-arbítrio dos seres humanos, e a lei da colheita ["você colhe o que plantou" Gl 6:6-8]. Além disso,

ao permitir a ocorrência do pecado, Deus cumpre os propósitos dEle.

Um exemplo clássico, é sobre José e seus irmãos, relatado no livro de Gênesis, onde Deus permitiu que os irmãos de José, ao lhe venderem como escravo, **pecassem** a fim de que todo o Israel fosse salvo, além de cumprir a Sua promessa de trazer o Messias por intermédio do Seu povo escolhido para proporcionar a salvação para a humanidade (**Gn 12.3**). A Bíblia relata que José reconheceu o propósito da vontade permissiva de Deus, quando disse aos seus irmãos: **"Vós bem intentastes mal contra mim, porém Deus o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar em vida a um povo grande" (Gn 50.20).**

Um exemplo interessante, citado por **Norman Geisler** em o seu segundo volume de Teologia Sistemática, é que: *"Quando, nos Estados Unidos, os pais permitem que um filho adolescente use o carro da família, eles estão dando vazão a um mau potencial (o da desgraça), mas é necessário fazer concessões à possibilidade da transgressão para o bem maior do adolescente, a fim de que aprenda a ser responsável e adquira habilidades ao volante."*

Aqui percebemos que **Deus nos dá a liberdade, e assim também nos permite que a nossa atitude seja um ato em potencial não só para o bem, mas também para o mal**, para que assim nós possamos ser responsáveis por nossas atitudes e aprendamos a ter responsabilidade. Acreditamos que os que nos permite a possibilidade do mal seja o livre-arbítrio que nos foi concedido pelo ETERNO. Lembrando a lei da colheita (você colhe o que você planta) , todo ação tem uma reação, toda nossa atitude tem uma consequência, e isso depende de nós, pois quando praticamos as escolhas erradas e falhamos, enfrentamos as consequências dos nossos erros; E sabemos que nosso Deus utiliza as nossas falhas e erros para nos fortalecer.

Notamos isso, no livro de Hebreus, onde o autor nos relata:

"E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela" (Hb 12.11).

O apóstolo Paulo e Tiago consideravam que Deus permite o mal a fim de produzir resultados. Vejamos o que Paulo diz em sua carta ao Romanos: **"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Rm 5.3-5)**

Tiago teve a mesma perspectiva:

Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. (Tg 1.2-4).

Portanto, percebemos, diante dessas exposições, que não temos motivos coerentes com os atributos divinos revelados nas Escrituras, para se acreditar e ensinar que Deus é o autor do pecado, seja como criador ou executor, como afirmam alguns teólogos calvinistas/deterministas. E [percebemos] que essas declarações são heréticas.

Eu, Hélio, tal como me esforcei para explicar em <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15->

[Calvinismo.U.DecretoEEleicaoNaoPSalvacaoMasDeSalvoPBencas-Helio.htm](http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.U.DecretoEEleicaoNaoPSalvacaoMasDeSalvoPBencas-Helio.htm) e na tradução de

[http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-](http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.U.PorQueDeusNaoElegeuCalvinistas-DHump.htm)

[Calvinismo.U.PorQueDeusNaoElegeuCalvinistas-DHump.htm](http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv15-Calvinismo.U.PorQueDeusNaoElegeuCalvinistas-DHump.htm) , acredito que:

<p>Não Há <small>[Arbitrária e Caprichosa]</small> Eleição <small>[de Perdidos]</small> Para Salvação <small>[ou Reprovação]</small> Eterna, <small>[por isso]</small> Não Há <small>[Arbitrário E Caprichoso]</small> Decreto de Deus Para Eleição <small>[de Perdidos]</small> Para Salvação Eterna.</p>
--

[Mas, Sim, Há] **Decreto E Eleição Dos Salvos, Para Outras Bênçãos E Serviços.**

Mas, apesar do que eu transmiti nos artigos acima, agora, para efeito de raciocínio, não vou tomar aquela posição. Portanto, para fins de argumentação, por favor assuma, faça de conta que também eu tomo a posição de que a salvação referida em 1Ts 2:13 refere-se à salvação eterna. Somente para fins de argumentação, OK?

Há crentes, com argumentos não enormemente inferiores aos dos calvinista, que defendem a posição de que a eleição foi incondicional, foi arbitrária e caprichosa, foi para salvação eterna (já por isso discordo deles) ou para reprobção eterna (idem), foi feita antes da fundação do mundo, mas que tal eleição incondicional foi CORPORATIVA (não individual), mas Deus INDIVIDUALMENTE chama a todo homem e lhe liberta e habilita o arbítrio para poder entender, poder crer (ou não) para dentro do Cristo, poder receber (ou não) ao Cristo. A analogia seria mais ou menos assim:

<<<< Há dois navios com títulos "1 - ELEITOS E PREDESTINADOS PARA O INFERNO" (corporativa eleição e predestinação para o inferno) e "2 - ELEITOS E PREDESTINADOS PARA O CÉU" (corporativa eleição e predestinação para o céu e a salvação eterna). Todos os homens nascem no navio 1 porque todos são de natureza pecaminosa, portanto com toda justiça merecem a condenação eterna no terrível inferno. Se morrerem antes de alcançarem a idade da "consciência- razão- capacidade- de- escolher- ou- não- a- salvação" serão por Deus retirados do navio 1 (para irem para o céu). Cristo emparelha o navio 2 junto ao navio 1, e convida "*Vinde a mim, TODOS os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.*" Mt 11:28. Uma vez que, com toda sinceridade, Deus chama a todos, obviamente a todos que chama capacita a entenderem e escolherem crer ou descreer na parte da Palavra que lhes foi revelada. A maioria, depois de entender o chamado, quando ele chega ao seu clímax, o evangelho, vai escolher permanecer no navio 1 e irá para o inferno eterno. Alguns poucos, depois de entender o clímax do chamado, vão escolher crer e receber, e irão para o navio 2, de onde nunca poderão ser arrancados ou se arremessar para fora, lá são preservados pelo Salvador, e todos, finalmente, irão para a eterna companhia de Deus. Portanto, Deus corporativamente elegeu, predestinou dois navios, uma para o inferno e outro para o céu, mas dá a cada homem, individualmente, a escolha do navio em que quer ficar na eternidade. >>>>. Mais detalhes sobre a eleição corporativa em <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/DoutrinaEleicaoCorporativa-AL.htm>.

Nas argumentações que se seguirão neste livro não vou tomar esta posição da eleição corporativa. Portanto, por favor, assuma, que eu creio que a salvação referida em 1Ts 2:13 é a salvação eterna e INDIVIDUAL, não corporativa.

Agora, prossigamos para procurar provar que:

a eleição (assumindo-se que foi feita em base individual, de um em um crente, antes da fundação do mundo, e para a salvação eterna dos eleito), foi feita:

- (a) em *consequência* lógica de Deus ter antevisto, ter visto com antecedência, ter pré-conhecido quem creeria e receberia o Cristo, ao invés de
- (b) o crer do homem ser consequência lógica e cronológica da eleição por Deus.

Em outras palavras, procuraremos provar que a ordem lógica (não necessariamente cronológica) foi:

Deus PRECONHECEU (viu de antemão) cada ser humano que creeria ==>
 Deus o ELEGEU
 Deus o PREDETERMINOU quanto fronteiras ==>
 Deus o CHAMOU ==>
 o homem CREU (= ficou dentro de o Cristo, obedeceu e O recebeu e ao Seu sangue) ==>
 o homem foi TORNADO FILHO (= salvo = regenerado = tornado nova criatura de Deus = separado pelo Espírito Santo)

Eu, Hélio, daqui em diante, resumo e adapto de **David Cloud** em

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud: "De acordo com esta doutrina [calvinista], **Deus soberanamente** [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] **elege quem será salvo e quem não será salvo, e esta eleição não tem nada a ver com nada que o pecador faça [a qualquer tempo], inclusive exercer fé no evangelho [em Cristo].**" http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

Hélio: por tudo que tenho lido dos mais famosos defensores calvinismo, na realidade ele ensina que ", desde a eternidade passada, **Deus arbitrariamente** {NOTA *} [ou mesmo caprichosamente {NOTA **}] **DECRETOU** [sem nenhuma condição requerida] **quem Ele regeneraria e salvaria** (sem isso ser consequência dEle pré-conhecer se a pessoa viria ou não a crer, no futuro), decreto de tal modo que, em *consequência* da regeneração e salvação, imediatamente *depois* o homem sofresse radical mudança em sua vontade (como se ele fosse um robô 'reprogramado') e, somente por isso, passasse a crer."

João Calvino: "Chamamos de **Predestinação ao decreto de Deus pelo qual Ele determinou em Si mesmo** o [destino eterno] **que Ele gostaria** [teria prazer!] **que se tornasse o de cada indivíduo da humanidade, pois eles não são todos criados com um destino semelhante: mas a vida eterna é preordenada para alguns, e a condenação eterna para outros.**" *Institutes of the Christian Religion*, Book III, chap. 21.

Confissão de Westminster III.II-IV, VII: "**Pelo decreto de Deus, para a manifestação de Sua glória, alguns homens e anjos são predestinados para a vida eterna, e outros são preordenados para a morte eterna. Estes anjos e homens, assim predestinados e preordenados, são particularmente e imutavelmente designados; e seu número é tão certo e definido que não pode ser nem aumentado nem diminuído ... Quanto ao resto da humanidade, Deus teve SATISFAÇÃO em, de acordo com o insondável conselho de Sua própria vontade** (pela qual Ele estende ou retira a misericórdia conforme se agrade [de fazê-lo] para a glória de Seu poder soberano sobre as Suas criaturas), **não olhar para eles, e os ordenar à desonra e à ira por causa do pecado deles, para o louvor de Sua justiça gloriosa.**"

Cânones de Dort, 1.7: "**Eleição é o imutável propósito de Deus, pelo qual, antes da fundação do mundo, Ele tem, por mera graça e segundo o Seu beneplácito de Sua própria vontade, escolhido dentre toda raça humana, ... um certo número de pessoas para a redenção em Cristo ...**"

David Cloud: "Note-se que **a eleição soberana** [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] é [nas declarações acima] **acompanhada pela doutrina gêmea da soberana reprobção (incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **}) predestinação para condenação** dos não eleitos.

Calvino enfatizou isso como se segue:

'[Deus] **dedica à destruição quem Ele tem prazer [em fazer isso].**

- **Eles são predestinados à morte eterna sem qualquer demérito em si próprios [relativamente aos outros homens], apenas pela vontade soberana** [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] **dEle.**

- Ele [Deus] ordena todas as coisas através de Seu conselho e decreto, de tal maneira que **alguns homens nascem devotados, desde o ventre [de suas mães] à morte [eterna] certa [e inescapável]**, para que o nome dEle [de Deus] seja glorificado na destruição deles ...

- Deus escolhe quem Ele quer para que sejam seus filhos,

- enquanto **Ele rejeita e reprob** (predestina para condenação) **aos outros.**' (*Institutes of Christian Religion*, Book III, chap. 23)]

REFUTAÇÃO PELA BÍBLIA (tomada sob a regra de ouro da interpretação literal):

PRIMEIRAMENTE, alicercemo-nos nas GRAMÁTICAS E DICIONÁRIOS feitas por gregos imparciais: lembremos que

o verbo grego {G4267 προγινώσκω proginosko (pronunciado como pro-jiy-nō'-skō)} (distorcido pelos calvinistas em Rm 8:29; 1Pe 1:20) somente, **unicamente pode significar "perceber de antemão, saber com antecedência, conhecer desde bem antes, ver previamente, antever, ter a presciência"**:

Admitimos que o verbo *hebraico* {03045 yada} (e mesmo o seu correspondente verbo grego {G1097 γινώσκω ginoko (pronunciado como jiy-nō'-skō)}, que usualmente significa "conhecer", pode, às vezes, muito raramente, em contexto óbvio, significar "relacionar-se de modo muitíssimo profundo", como em Mt 1:25 (*"E não A CONHECEU até que ela deu à luz o filho dela, o primeiro- nascido; e José chamou o nome dEle [de] JESUS."*). No entanto, quanto ao idioma *grego*, quer em todas as ocorrências no NT como também em todos os escritos gregos a ele contemporâneos, SEMPRE, sem nenhuma exceção, o significado do verbo **PRÉ**-conhecer {4267

προγινώσκω proginosko }, usado em At 26:5 ("**de antemão conhecendo-me**") e em 2Pe 3:17 ("**de antemão sabendo**"), etc., distorcido pelos calvinistas em Rm 8:29; 1Pe 1:20, não tem nenhum imperativo teológico (exceto se isto for preconcebido e desejado, e for imposto, numa eisegese (pões tua doutrina para dentro do texto) ao invés de exegese (tiras para fora do texto o que será tua doutrina) a não ser o único da sua base léxica: "**pré**-conhecer" sempre significa "saber previamente", "conhecer o fato de antemão".

Semelhantemente com o substantivo {4268 προγνωσις = "**pré**-conhecimento"}, usado em 1Pe 1:2.

Comprove tudo isso em "The Meaning Of ΠΡΟΓΙΝΩΣΚΩ ("To Foreknow")", Thomas R. Edgar, <http://www.galaxie.com/article/7521>.

Eu pagaria um chocolate a quem me mostrasse um exemplo (na Bíblia ou na literatura grega (religiosa ou secular) da época neo-testamentária, alguma sentença tal como "**desmanchou o noivado quando soube que a noiva havia pré-conhecido outro homem**"), onde *indiscutivelmente pré*-conhecer e *pré*-conhecimento *têm* que ter outro significado que não seja "saber de antemão".

EM SEGUNDO LUGAR, ajuntemos Rm 8:29-30 + Jo 1:12 + 2Co 5:17 + 1Pe 1:2 para aprender uma coisa extremamente importante sobre a ordem, a sequência dentro da salvação:

Rm 8:29-30 ²⁹ Porque, aos [homens] a quem Ele ^(o-Deus) **pré-conheceu** {G4267 προγινώσκω proginosko}, também os **predeterminou- quanto- fronteiras** ^(do-lote-eterno) [para serem] **conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este** ^(o-Seu-Filho) [o] **primeiro- nascido entre muitos irmãos.**
30 E, aos [homens] a quem Ele ^(o-Deus) **predeterminou- quanto- fronteiras** ^(do-lote-eterno) a estes também **chamou;**
e aos que chamou, a estes também declarou justos; e aos que declarou justos, a estes também glorificou. LTT

A ordem da salvação, parcialmente vista aqui, inclui:

Deus pré-conheceu (viu de antemão) ==> Deus predeterminou quanto fronteiras ==> Deus chamou ==> Deus declarou justos ==> Deus glorificou.

Jo 1:12 **A** tantos, porém, quantos **O** receberam, **Ele** ^(o-Palavra) **deu a estes** [o] **autoridade para ser** [em] **[tornados os] filhos de Deus,** ^(o-deus) **àqueles** [que estão] **crendo para dentro de o nome dEle** ^(o-Palavra) LTT

A ordem da salvação, parcialmente vista aqui, inclui:

homens receberam o Cristo (grupo equivalente aos que creram) ==> homens tornados filhos de Deus.

2Co 5:17 **Assim que, se algum homem** [está] **dentro de** [o] **Cristo, uma nova- e diferente criatura** [é] [ele]: **as** [coisas] **velhas** [já] **passaram, eis que têm sido feitas novas todas as coisas.** LTT

A ordem da salvação, parcialmente vista aqui, inclui:

homem ficar dentro de o Cristo ==> homem ser regenerado (tornado uma nova criatura).

1Pe 1:2 ^(eleitos) **como resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), N[A] santificação de [o] Espírito** ^(Santo), **EM CONSEQUÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[o] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!**

A ordem da salvação, parcialmente vista aqui, inclui:

Deus reconheceu (viu de antemão) ==> Deus elegeu

o homem obedeceu (= creu = recebeu a e aspersão do sangue do Cristo) ==> o Espírito Santo separou para Si (= salvação)

Juntando tudo, a ordem da salvação, parcialmente vista nessas 4 passagens, inclui:

Deus RECONHECEU (viu de antemão) cada ser humano que cria==>
Deus o ELEGU
Deus o PREDETERMINOU quanto fronteiras ==>
Deus o CHAMOU ==>
o homem CREU (= ficou dentro de o Cristo, obedeceu e O recebeu e ao Seu sangue) ==>
o homem foi TORNADO FILHO (= salvo = regenerado = tornado nova criatura de Deus = separado pelo Espírito Santo) ==>
Deus o DECLAROU JUSTO ==>
Deus o GLORIFICOU.

EM TERCEIRO LUGAR, a Bíblia ensina que **há, sim, uma** (e uma só, indispensável e suficiente) **condição para salvação: exercer FÉ, CRER** (crer tudo que a Bíblia diz, particularmente tudo sobre o Cristo, recebendo-O como o único, total, definitivo e pessoal Salvador e Senhor (dono e controlador) e Deus):

***** 1Pe 1:2** (*eleitos*) **como resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), N[A] santificação de [o] Espírito** (*Santo*), **EM CONSEQUÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[o] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!**

[este verso ensina não a ordem calvinista (primeiro eleição arbitrária e caprichosa, depois, em consequência disso, salvação obrigatória como em um robô, depois fé), mas, sim, ensina que Deus anteviu, reconheceu algo futuro em nós (muitos versos mostram que isso foi responder ao capacitador chamado de Deus com fé, o recebimento da oferta da graça), em consequência disso foi que Ele nos elegeu antes da fundação do mundo.]

***** Lc 7:50** Disse Ele, porém, à mulher: **"A tua FÉ [já] tem salvado a ti; vai tu para dentro d[a] paz."**

[este verso ensina não a ordem calvinista (primeiro eleição arbitrária e caprichosa, depois, em consequência disso, regeneração obrigatória como em um robô programado, depois fé), mas, sim, ensina que é a fé no Cristo que leva à salvação pela graça de Deus (tal fé é consequência da [e não pode haver sem fé na] Palavra de Deus, claro).]

***** Ef 2:8** (Porque **por- operação- da graça** (*de Deus*) **sois [aqueles]** (*já*) **tendo sido salvos, por meio da FÉ**). E isto não [é] proveniente- de- dentro- de vós mesmos, [é] dom de Deus,

[Primeiramente, uma nota sobre o que significa a palavra "isto", acima:

Ef 2:8 "E ISTO...": apesar de uma dificuldade gramatical (em grego, o pronome "isto" é neutro e "fé" é feminino!), Cambridge Bible for Schools and Colleges, Erasmus, Beza, Bengel, etc. [erradamente] arrazoam que "isto" que é dom de Deus se refere à fé (alguns deles justificam-se com o fato que Jesus é o autor e consumidor da fé, em He 12:2, mas este verso [de Hebreus] parece muito mais se referir à Fé no sentido do corpo total da doutrina bíblica; a defesa melhor é que a expressão "e isto" usualmente adiciona um conceito novo, e o faz com impacto e força, e isso casa com "isto" ensinar que a fé é dada por Deus; obviamente, depois disso, não é Deus que crê em lugar do homem, uma impossibilidade: É o próprio homem que exerce fé, uma vez habilitado por Deus);

- Calvino, Clarke, <http://www.middletonbiblechurch.org/reformed/godgift.htm> e outros (inclusive Hélio) arrazoam que "isto" (neutro) **significa a ideia principal da sentença, "a salvação pela graça"**, não a fé propriamente dita (feminina, em grego).

Calvino escreveu: *"E aqui temos de fazer uma advertência contra um erro muito comum na interpretação desta passagem. Muitas pessoas restringem a palavra dom apenas à fé. Mas Paulo está reafirmando o sentimento anterior. O que ele quer dizer não é que o dom de Deus é a fé, mas que a salvação nos é dada por Deus, ou que a obtemos pelo dom de Deus."* Notas de rodapé sobre Ef 2:9 em John Calvin, *Commentaries on the Epistles of Paul to the Galatians and Ephesians*, Calvin's Commentaries, traduzidos

por William Pringle (repr., Grand Rapids: Baker, 1984), 21:227–28.]

[Em segundo lugar, um nota sobre "**POR MEIO DA FÉ**": dar à minha fé a menor fração de átomo de mérito na salvação, é como dar festas de gratidão ao pó do caminho que os pés do herói pisaram quando veio gloriosamente me salvar! Toda glória e mérito são somente dEle, o meu Salvador, nada restando para o mero e vil caminho por onde Ele passou.]

[Em terceiro lugar, este verso ensina não a ordem calvinista (primeiro eleição arbitrária e caprichosa, depois, em consequência disso, salvação obrigatória como em um robô, depois fé), mas, sim, que é a fé no Cristo que leva à salvação pela graça de Deus (tal fé é consequência e não pode haver sem fé na Palavra de Deus, claro).]

Calvinista: "Deus, na Sua soberania, pode fazer absolutamente tudo (até mesmo o maior mal!) que Ele quiser. Se quisesse, Ele poderia ter usado uma roleta de jogos para escolher quem salvaria, ou poderia ter escolhido através de brincar de 'uni-do-ni-tê ... o escolhido foi você', ou poderia ter mandado fazer uma lista dos homens numa certa ordem (ou, melhor, numa ordem aleatória), pensar num número secreto N (digamos, 137), depois ir contanto na lista e escolhendo para ser salvo 1 a cada N homens. Ele tem todo o poder e direito de arbitrariedade e caprichosamente escolher perdidos até mesmo da forma que pareça mais arbitrária e caprichosa, poder e direito para mudá-los como a um robô, qual perdido poderá dizer que isso é injustiça, que ele merece ser e quer ser salvo, que Deus é injusto para com ele?"

RESPOSTA:

Há muitas coisas que o Deus onipotente e soberano não pode fazer:

Ele nunca pode estar errado, nunca pode mentir, nem falhar, nem negar a Si mesmo, nem pecar, nem fazer uma pedra tão grande que Ele não possa levantar, etc. Enfim,

Deus não pode fazer nada que é contrário à Sua natureza, ao Seu caráter, e ao que Ele mesmo revelou ou prometeu na Sua Palavra.

A questão não é se Deus é soberano: Ele o é, tem **TODO** o direito e pode fazer **TUDO** sobre tudo e sobre todos: eu também creio nesse poder e direito.

A questão é

a) **se Deus**, na Sua soberania, fez escrever na Bíblia que primeiro, antes da fundação do mundo, Ele **INCONDICIONAL, ARBITRÁRIA E CAPRICIOSAMENTE** **elegeu** alguns homens para, bem depois e em consequência disso, Ele regenerar e salvar eternamente (por agora, não abordemos os detalhes, a ordem lógica e cronológica de como Deus salva),

ou

(b) **se Deus**, na Sua soberania, fez escrever na Bíblia que primeiro, antes da fundação do mundo, Ele **elegeu alguns homens PORQUE ANTEVIU** (preconheceu, viu de antemão) a **CONDIÇÃO**, a saber, **que eles iriam crer** (por agora, não abordemos os detalhes, a ordem lógica e cronológica em os homens creem) (como as letras da Bíblia dizem e eu creio). **E tudo isso não diminui a soberania dEle.**

A Bíblia, sem dúvidas, tem escrito que a eleição por Deus decorreu dEle ter **antevisto** fé, releia Rm 8:29-30 + Jo 1:12 + 2Co 5:17 + 1Pe 1:2 para aprender uma coisa extremamente importante sobre a ordem, a sequência dentro da salvação. Depois, veja mais versos em que o convite de Deus é oferecido a **TODOS** (quem crer será salvo e, em consequência disso, tem sido antevisto, foi eleito e predestinado antes da fundação do mundo); Mt 11:28; Jo 3:16; Jo 7:17; Jo 7:37; Jo 12:32; Rm 8:29-30; At 17:30; 1Tm 2:3-4; 2Pe 3:9; Ap 22:17

Mt 11:28 Vinde até Mim, **TODOS** [vós] os [que estais] arduamente- trabalhando e tendo sido sobrecarregados, e *Eu* vos darei descanso.

Jo 3:16 Porque de tal maneira amou Deus ao **MUNDO** que ao Seu Filho, o [Seu] unigênito, deu, a fim de que **TUDO** aquele [homem] [que está] crendo para dentro dEle [o Filho] não se faça perecer, mas tenha [a] vida eterna.

Jo 7:17 Caso **ALGUM- QUALQUER** homem deseje fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da [Minha] doutrina: se ela é proveniente- de- dentro- de Deus, ou [se] *Eu* falo proveniente- de- junto- de Mim mesmo.

Jo 7:37 E, no último dia, o grande [dia] da festa *(dos tabernáculos)*, Jesus tinha-se posto em pé, e clamou, dizendo: "Caso **QUALQUER HOMEM** tenha sede, venha até Mim, e beba.

Jo 12:32 E Eu, depois que Eu for levantado para- fora- da terra, a **TODOS** [os homens] estarei atraindo até Mim mesmo."

Rm 8:29-30 ²⁹ Porque, aos [homens] a quem Ele *(o Deus)* pré-conheceu, também os predeterminou- quanto- fronteiras *(do lote eterno)* [para serem] conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este *(o Seu Filho)* [o] primeiro- nascido entre muitos irmãos.

³⁰ E, aos [homens] a quem Ele *(o Deus)* predeterminou- quanto- fronteiras *(do lote eterno)*, a estes também chamou;

e aos que chamou, a estes também declarou justos;

e aos que declarou justos, a estes também glorificou.

1Tm 2:3-4 ³ Porque isto [é] bom e agradável aos olhos de o nosso Salvador, Deus, ⁴ O Qual deseja **TODOS** [os] homens ser[em] salvos e, para dentro do pleno- conhecimento d[a] verdade, vir[em].

2Pe 3:9 Não retarda o Senhor a [Sua] promessa, tal- como alguns por tardia [a] têm; mas Ele é de- longa- paciência para conosco, **NÃO DESEJANDO ALGUNS SE FAZER[EM] PERECER**, mas [desejando] **TODOS** a[os] arrependimento vir[em].

Ap 22:17 E o Espírito *(santo)* e a noiva *(Me)* dizem: **VEM TU !' E [TODO] AQUELE** [que O está] ouvindo, que diga: **VEM TU !' E [TODO] AQUELE** [que está] tendo sede, **VENHA ELE;** e [TODO] **AQUELE** [que está] querendo, **RECEBA ELE** a água d[a] Vida, de graça.

A Bíblia, sem dúvidas, tem escrito que Deus amou e deseja salvar a todos os homens,

tem escrito que todo homem é chamado por Deus,

tem escrito que Deus quer salvar a todos os homens.

Portanto, **todos os homens podem ser salvos**, ao serem chamados e capacitados por Deus.

A eleição, antes da fundação do mundo, foi *consequência* lógica de Deus ter antevisto quem creria e receberia, ao invés do crer do homem ser *consequência* cronológica da eleição por Deus.

Crer e ser salvo estão disponíveis a todos os homens (ao serem chamados e capacitados por Deus), e não apenas a uns pouquíssimos eleitos.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

23. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação]: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas. 1

(no mau entendimento que lhe dão)

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves contrárias, já vistas: Rm 8:29-30 1Pe 1:2; 1Co 1:21; Ef 2:8; A sequência de Rm 8:29-30 + Jo 1:12 + 2Co 5:17]

As distorções calvinistas dos 8 textos **1Pe 1:2; 2Tm 1:9; 2Ts 2:13; Ef 1:3-5; Ef 1:11; 1Co 1:26-29; 1Co 1:21-24; Rm 8:29-33** são analisadas e destruídas neste arquivo, a Parte 1;

As distorções calvinistas dos 8 textos Rm 9:13-16; Rm 9:17-18; Rm 9:22-23; Rm 9:23-24; Rm 9:31-32; Rm 10:8-13; Rm 9:21; Rm 9:22-23 são analisadas e destruídas noutro arquivo, a Parte 2; e

As distorções calvinistas dos 12 textos Rm 11:2-7; Rm 11:4; Rm 11:7; Ef 1:5; At 13:48; Tt 1:1; 1Ts 1:3-4; 1Ts 5:9; 2Pe 2:12; Jd 1:4; Ap 13:8; 2Tm 1:9 são analisadas e destruídas noutro arquivo, a Parte 3.

De acordo com esta doutrina calvinista, **Deus incondicional e "soberanamente"** [arbitrariamente ^{NOTA *} e caprichosamente ^{NOTA **}] **elegeu quem será salvo e quem não será salvo, e esta eleição não teve nada a ver com nada que o pecador faria** ^[a qualquer tempo], inclusive exercer fé no evangelho ^[em Cristo].

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

Considere as palavras da Confissão de Westminster: "**Pelo decreto de Deus**, para a manifestação de Sua glória, alguns homens e anjos são predestinados para a vida eterna, e **outros são predestinados para a morte eterna**. Estes anjos e homens, assim predestinados e predestinados, são particularmente e imutavelmente designados; e seu número é tão certo e definido que não pode ser nem aumentado nem diminuído ... Quanto ao resto da humanidade, **Deus teve satisfação em, de acordo com o insondável conselho de Sua própria vontade** (pela qual Ele estende ou retira a misericórdia conforme se agrade [de fazê-lo] para a glória de Seu poder soberano sobre as Suas criaturas), **não olhar para eles, e os ordenar à desonra e à ira por causa do pecado deles, para o louvor de Sua justiça gloriosa.**" [Ênfases de HMS]

João Calvino expressou a doutrina da eleição incondicional nestas palavras: "**Nós chamamos de**

Predestinação ao decreto de Deus pelo qual **Ele determinou em Si mesmo o [destino eterno] que Ele gostaria [teria prazer] que se tornasse o de cada indivíduo da humanidade**, pois eles não são todos criados com um semelhante destino: **mas a vida eterna é preordenada para alguns, e a condenação eterna para outros.**" (*Institutes of the Christian Religion*, Book III, chap. 21). [ênfases de HMS]

Note-se que a **ELEIÇÃO soberana** [arbitrariamente ^{NOTA *} e caprichosamente ^{NOTA **}] é [nas declarações acima] **acompanhada pela doutrina gêmea da soberana REPROBAÇÃO (incondicional, arbitrária ^{NOTA *} e caprichosa ^{NOTA **} predestinação para condenação eterna) dos não eleitos.** Calvino enfatizou isso como se segue: "**[Deus] dedica à destruição quem Ele tem prazer [em fazer isso]. Eles são predestinados à morte eterna sem qualquer demérito em si próprios [relativamente aos outros homens], apenas pela vontade soberana dEle.** Ele ordena todas as coisas através de Seu conselho e decreto, de tal maneira que **alguns homens nascem devotados, desde o ventre [de suas mães] à morte [eterna] certa [e inescapável]**, para que Seu nome seja glorificado na destruição deles ... Deus escolhe quem Ele quer como seus filhos, enquanto **Ele rejeita e reprobá (predestina para condenação) aos outros.**" (*Institutes of Christian Religion*, Book III, chap. 23). ênfases de HMS]

Seguem-se [texto e análise de] os principais "textos-prova" que são [mal-] usados em apoio à Eleição Soberana [incondicionalmente, arbitrariamente ^{NOTA *} e caprichosamente ^{NOTA **}]:

1) 1Pe 1:2 *(eleitos)* Como resultado do PRÉ-CONHECIMENTO de Deus ([o] Pai), N[A] santificação de [o] Espírito *(Santo)*, EM CONSEQUÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[o] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!

Este verso diz ^[na realidade] que a eleição de Deus é baseada em Sua **PRESCIÊNCIA** ^[saber o que vai ocorrer, antes de ocorrer]. A posição calvinista padrão sobre a presciência é basicamente ^[uma tentativa de] desonesto e sujo truque com o propósito de acabar com ele [omprévio conhecimento por Deus], tornando-o o mesmo que **incondicionalmente, arbitrariamente e caprichosamente** [profundamente] **AMAR uma pessoa de antemão, antes mesmo dela existir e de Deus encontrá-la [em nada baseado em Sua onisciente capacidade de ver tudo à frente]**", acabando com a possibilidade de que a eleição de Deus poderia ter algo a ver com o que Ele vê com antecedência ^[por exemplo, se nEle creremos ou não].

Mas a palavra que Pedro usa para "presciência" é uma palavra que significa simplesmente que Deus **conheceu de antemão o que aconteceria**. É a palavra grega "**prognosis**", que é uma palavra ainda usada comumente em inglês [e português]. Quando um médico dá o prognóstico de uma doença, ele descreve a progressão normal da doença. Ele basicamente é capaz de dizer o futuro porque ele sabe de antemão o que vai acontecer. A doutrina da "presciência", se não [tiver sido] redefinida pelo calvinismo, vai um longo caminho, embora não todo o caminho, para **explicar o mistério de como Deus pode eleger ^[no passado], mas o homem pode escolher ^[crer ou não, no presente]**. Há mais, sem dúvidas, quanto à eleição, do que apenas presciência, e não pretendemos ser capazes de explicar essas coisas plenamente, mas permanece o fato de que a Palavra de Deus nos ensina que **a presciência está envolvida [na eleição] e NÃO PODE SER REDEFINIDA** para significar ^[arbitrariamente {NOTA *} escolher profundamente amar algumas pessoas antes delas existirem, e, por causa desse amor arbitrário {NOTA *},] "predeterminar" regeneração, salvação, crer, estado eterno.

Em sua tentativa de redefinir a "presciência" e transformá-la em "predeterminação", o calvinista geralmente usa

Atos 2:23, que diz "**A Ele, *(isto é,)* Aquele tendo sido entregue pelo propósito-decreto (tendo sido *(previamente)* determinado) e *(ademais)* pelo preconhecimento de Deus, depois havendo-O vós tomado [Ⓢ] por- operação- de mãos desprezadoras- da- lei, e havendo-O crucificado, vós O matastes.**"

O calvinista afirma que "propósito- decreto (tendo sido *(previamente)* determinado" e "preconhecimento" são a mesma coisa, mas é evidente que estas, de fato, são duas coisas diferentes. O calvinista chama a atenção ^[para o fato de] que "propósito- decreto (tendo sido *(previamente)* determinado" precede "preconhecimento", mas o que ele falha em notar é o "**E *(ADEMAIS)***". Atos 2:23 não diz que Jesus foi crucificado pelo "propósito-decreto (tendo sido *(previamente)* determinado **O QUAL É O** preconhecimento de Deus"; diz que Jesus foi crucificado pelo "propósito- decreto (tendo sido *(previamente)* determinado **E *(ademais)*** ^{pele} preconhecimento de

Deus". [O fato de] que Deus elege [também] de acordo com Seu preconhecimento significa que Ele não elege unicamente de acordo com Seu "propósito- decreto (tendo sido *(previamente)* determinado", e este fato [duas bases para eleger] não faz de Deus menos Deus.

2) 2Tm 1:9 Aquele *(Deus)* nos havendo salvado e [nos] havendo chamado com um santo chamamento; não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu próprio propósito e graça, aquela *(graça)* nos havendo sido dada em Cristo Jesus antes [do princípio] dos tempos dos séculos,

Embora este versículo diga que Deus não nos chamou segundo as nossas obras, mas segundo Sua graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes do início do mundo, não diz que os salvos são "soberantemente" [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] escolhidos, nem diz que a eleição deles não tem nada a ver com a fé que neles haverá, nem com o prévio conhecimento por Deus. **Nunca deixe de reconhecer que o fato de um pecador crer em Cristo não é uma obra** (Ef 2:8-9).

3) 2Ts 2:13 Nós, porém, temos a dívida de expressar [toda a] gratidão a Deus sempre, concernente a vós, ó irmãos tendo sido amados pel[o] Senhor *(Jesus)*, porque vos escolheu Deus, desde [o] princípio *(da criação)*, para [a] salvação dentro de santificação de [o] Espírito e fé d[a] verdade,

Este versículo não diz que a eleição para salvação não tem nada a ver com se crer na verdade. [Quem quiser impor] essa doutrina tem que forçá-la para dentro do verso. Na verdade, tomando as palavras do verso por seu valor nominal, ele diz que a crença da verdade é parte de nossa eleição e não diz que a eleição não tem nada a ver com [o fato de] Deus de antemão ver a fé do pecador.

4) Ef:1:3-5 Bendito [seja] o Deus e Pai de o nosso Senhor Jesus Cristo, Aquele *(Deus)* nos havendo abençoado em toda- e- cada bênção espiritual nos [lugares] celestiais em [o] Cristo, 4 Tal como Ele *(Deus)* nos elegeu nEle *(em-o-Cristo)* antes d[a] fundação d[o] mundo, para ser[mos] santos e sem manchas diante dEle *(Deus)* em amor, 5 Havendo-nos predeterminado- quanto- fronteiras *(do-lote-eterno)* para a adoção- como- filhos, por- ação- de Jesus Cristo, para Si *(Deus)* mesmo, segundo o bom desejo d[a] Sua vontade

Esta importante passagem diz que o crente é escolhido em Cristo antes da fundação do mundo, mas [esta exata passagem] não nos diz a base [a razão usada por Deus] para esta eleição. [A passagem] diz que foi o prazer de Cristo predestinar o crente para este ser adotado como um filho de Deus. Mas não diz nada (de um jeito ou de outro) [positivo ou negativo] sobre o prévio conhecimento e seu papel na eleição. Não diz nada sobre a eleição ser a escolha "soberana" [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] de Deus, independentemente de [antever] a fé que o homem terá.

O bom prazer da vontade de Deus refere-se ao que Deus determinou para o crente, que é a [nossa] adoção como filhos, por Jesus Cristo.

5) Ef 1:11 Em Quem fomos também escolhidos- para- uma- herança, havendo nós sido predeterminados- quanto- fronteiras *(do-lote-eterno)* Conforme [o] propósito dAquele *(Deus)* efetivamente- operando todas as [coisas] segundo o propósito- decreto da Sua própria vontade,

Há dois ensinamentos neste versículo que são relevantes para o [distorcedor] calvinismo.

Primeiro, o verso diz que o crente é "**predeterminado- quanto- fronteiras** *(do-lote-eterno)* conforme [o] propósito dAquele *(Deus)* efetivamente- operando todas as [COISAS] segundo o propósito- decreto da **çua própria VONTADE**." Isto não implica, porém, que a "**predeterminação- quanto- fronteiras** *(do-lote-eterno)*" não tem nada a ver com o preconceito [por Deus], nem diz que o homem não tem nenhuma escolha no assunto.

Em segundo lugar, o versículo diz que Deus está "**efetivamente- operando todas as [COISAS] segundo o propósito- decreto da çua própria VONTADE**", mas, uma vez mais, isto não implica automaticamente a definição do Calvinismo [isto é, "incondicional, soberana eleição e soberana reprobção"]. Se você reconhecer que Deus quis fazer o homem à Sua própria imagem e determinou dar ao homem a capacidade de rejeitar a Deus, não só no Jardim do Éden mas através de toda a história do homem (mas, claro, no céu e no corpo glorificado e no estado eterno, a nova natureza dada ao homem (sem mais haver o velho homem) é simples e eternamente incapaz de pecar e ser tentada), isso não contradirá nada que é ensinado neste versículo. Ele ainda significaria que Deus está "**efetivamente- operando todas as [COISAS] segundo o propósito- decreto da çua própria VONTADE**". Deus ainda é soberano.

6) 1Co 1:26-29 Porque vós vedes o vosso chamamento, ó irmãos: que não muitos *(de vós)* [sois] sábios segundo [a] carne, nem muitos [sois] poderosos, nem muitos [sois] de nobre nascimento; 27 Mas às coisas loucas deste mundo escolheu Deus, a fim de que Ele aos [homens] sábios envergonhe; e às coisas fracas deste mundo escolheu Deus, a fim de que Ele envergonhe as coisas fortes; 28 E às coisas de vil nascimento deste mundo, e àquelas tendo sido desprezadas, escolheu Deus, e às que não são, a fim de que Ele, às coisas que são, aniquile; 29 Para que nenhuma carne se vanglorie perante Ele.

Esta passagem não diz que Deus salva apenas um grupo pré-selecionado de pessoas. O chamado descrito nesta passagem é explicado no aspecto de COMO Deus chama, não ^[no aspecto de] QUEM Ele chama ^[ou PORQUE Ele chama]. Isso fica claro nos versículos anteriores, a saber:

7) 1Co 1:21-24 Porque, uma vez que, na sabedoria de Deus, não conheceu o mundo a Deus através da sabedoria *(do-mundo)*, **agradou a Deus salvar, através da loucura da PREGAÇÃO, aqueles [que estão] CRENDOS**. 22 Porque tanto [os] judeus um sinal demandam, como [os] gregos sabedoria buscavam, 23 *Nós*, porém, **estamos pregando [o] Cristo tendo sido crucificado** ([o Qual], para [os] judeus, em verdade, [é] escândalo; e, para [os] gregos, [é] loucura),[.] 24 Para estes, porém, os [que são os] chamados- convidados, tanto judeus como gregos, [Ihes estamos pregando o] Cristo, [o Qual é o] poder de Deus e [a] sabedoria de Deus.

Deus decidiu chamar e salvar os homens através ^[da simplicidade e maravilha] do evangelho, não através dos ^[supremamente elevados] intelectualismo, filosofia, retórica, oratória e seus truques, dos milagres, [dos métodos, técnicas, tecnologias,] ou de outros meios. Deus chama os homens através do EVANGELHO. 2Ts 2 14 **Para dentro da qual** *(finalidade)* **vos chamou através do nosso EVANGELHO** *(as-boas-novas)*, para obtenção d[a] glória de o Senhor nosso, Jesus Cristo. E, **uma vez que o evangelho deve ser pregado a "toda criatura" [Mt 28:19], é claro que Deus oferece salvação a CADA pecador**. Mas somente aqueles que vêm através deste ^[único] meio designado são salvos, e quando olhamos para as igrejas que creem na Bíblia, através dos séculos, vemos que aqueles que vêm são geralmente dos degraus inferiores da sociedade. Esse é o plano de Deus. Aqueles das "classes mais humildes" são os que mais prontamente reconhecem que precisam de salvação. Por este meio, Deus tem confundido o orgulhoso.

8) Rm 8:29-33 Porque, aos [homens] a quem Ele (o-Deus) pré-conheceu, também os predeterminou- quanto- fronteiras (do-lote-eterno) [para serem] conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este (o-Seu-Filho) [o] primeiro-nascido entre muitos irmãos. 30 E, aos [homens] a quem Ele (o-Deus) predeterminou- quanto- fronteiras (do-lote-eterno), a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também declarou justos; e aos que declarou justos, a estes também glorificou. 31 O que, pois, diremos a respeito destas coisas? Uma vez, porém, que Deus [é] por nós (os pré-conhecidos), quem [será] contra nós? 32 Em verdade, Aquele (o-Deus) que ao Seu próprio Filho não poupou, pelo contrário, para- benefício- e- em- lugar- de todos nós (os pré-conhecidos) O entregou, como não, também, juntamente- com Ele, todas as coisas [gratuitamente] nos dará? 33 Quem intentará acusação contra [os] eleitos de Deus? [É] Deus Quem os [está] declarando justos.

Vemos que o reconhecimento por Deus é uma parte crucial de Seu plano de eleição. Àqueles que DE ANTEMÃO CONHECEU, Ele também destinou, chamou e justificou. A chave, então, é entender o que significa o reconhecimento. Se, como o calvinista ensina, reconhecimento é o mesmo que a predestinação, então essa passagem pode ser entendida como ensinando uma "eleição soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]". Mas, se o reconhecimento não é o mesmo que a predestinação, então ela [a eleição] não pode ser compreendida desta maneira.

A palavra "reconhecimento" é do grego "proginosko", que simplesmente significa "saber de antemão, ou seja, ver de antemão" (Strong). É a mesma palavra grega básica que é traduzida "presciência" em 1Pe 1: 2, que diz que o crente é "(eleito) como resultado do PRÉ-CONHECIMENTO de Deus ... EM CONSEQUÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[o] sangue de Jesus Cristo ...".

Dizer que "reconhecer" é o mesmo que predestinação é ignorar o significado da palavra e também é ignorar o fato de que reconhecer e predestinar são dois passos separados no processo descrito em Romanos 8:29-33.

À luz desta última passagem(Rm 8:29-33) e de 1 Pet. 1:2 { "~~eleitos~~ COMO resultado do pré-conhecimento de Deus ([o] Pai), N[A] santificação de [o] Espírito (Santo), EM CONSEQUÊNCIA D[a] obediência e aspersão d[o] sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas!"}, é escriturístico se dizer que Deus de antemão viu aqueles que creriam em Cristo, e os destinou para a salvação. Há, sem dúvida, mais, quanto à eleição, do que isto; há coisas sobre a eleição divina que não entendemos neste momento; mas o reconhecimento [por Deus] definitivamente é uma parte da eleição, porque a Bíblia diz isso.

David Cloud

24. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação]: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas. 2

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves contrárias, já vistas: Rm 8:29-30; 1Pe 1:2; 1Co 1:21; Ef 2:8; A sequência de Rm 8:29-30 + Jo 1:12 + 2Co 5:17]

As distorções calvinistas dos 8 textos 1Pe 1:2; 2Tm 1:9; 2Ts 2:13; Ef 1:3-5; Ef 1:11; 1Co 1:26-29; 1Co 1:21-24; Rm 8:29-33 são analisadas e destruídas no primeiro arquivo, a Parte 1;

As distorções calvinistas dos 8 textos **Rm 9:13-16; Rm 9:17-18; Rm 9:22-23; Rm 9:23-24; Rm 9:31-32; Rm 10:8-13; Rm 9:21; Rm 9:22-23** são analisadas e destruídas neste arquivo, a Parte 2; e

As distorções calvinistas dos 12 textos Rm 11:2-7; Rm 11:4; Rm 11:7; Ef 1:5; At 13:48; Tt 1:1; 1Ts 1:3-4; 1Ts 5:9; 2Pe 2:12; Jd 1:4; Ap 13:8; 2Tm 1:9 são analisadas e destruídas noutro arquivo, a Parte 3.

(salte esta leitura, no vídeo)

Rm 9 13 Como tem sido escrito: "A Jacó amei, e a Esaú odiei ". 14 Que diremos, pois? [Que há] injustiça [associada]- ao lado de Deus? Nunca seja assim! 15 Pois a Moisés diz Ele: "Farei misericórdia a todo- e- qualquer- homem que Eu faça misericórdia, e sentirei compaixão de todo- e- qualquer- homem de quem Eu sinta compaixão". 16 Assim, pois, [isto] não [provém] daquele [que está] querendo, nem daquele [que está] correndo, mas [provém] daquele [que está] fazendo misericórdia: [provém] de Deus. 17 Porque diz a Escritura a Faraó: "Para isto mesmo te levantei Eu: para que, em ti, mostrasse Eu o Meu poder, e para que fosse anunciado o Meu nome em toda a terra". 18 Assim, pois, a quem Ele {Deus} quer, faz misericórdia; e a quem Ele quer, endurece. 19 {Erroneamente,} Dirás tu, pois, a mim: "Por que ainda nos põe Ele culpa? Porquanto, à Sua vontade, quem tem resistido?" 20 Em verdade ([isto] sim), ó homem, quem és *tu*, que [estás] replicando a Deus? Porventura dirá a coisa formada Àquele {Deus} a havendo formado: "Por que me fizeste assim?" 21 Ou não tem autoridade o oleiro sobre o barro- pastoso para, proveniente- de- dentro- da mesma massa, fazer, em verdade, um vaso para honra, e um [outro] para desonra? 22 E [que] {dizeis} se, querendo Deus mostrar [Sua] ira e dar a conhecer o Seu poder, {mesmo- assim} suportou em muita paciência [os] vasos d[a] ira ([aqueles] tendo tornado- a- si- mesmos- adequados para [a] perdição), 23 A fim de que também desse Ele a conhecer a riqueza da Sua glória sobre [os] vasos de misericórdia (aqueles que Ele [já] de- antemão- preparou para dentro da glória {eterna})? 24 (A

quem, também, Ele chamou- convidou – a nós – não somente provenientes- de- dentro- d[os] judeus, mas também provenientes- de- dentro- d[os] gentios) 25 Como, também em Oseias, Ele diz: "Chamarei, àquele que não [era] Meu povo, de 'Meu povo'; e, àquele não tendo sido amada ^(per Mim), [chamarei] de 'tendo sido amada.'" 26 "E sucederá [que], no lugar em que Ihes foi dito: 'Não [sois], *vós*, o Meu povo'; ali serão eles chamados de 'filhos de o Deus [que está] vivendo.'" 27 E [também] Isaías clama a respeito de Israel: "Ainda que seja o número dos filhos de Israel tal como a areia do mar, ^(samente) o remanescente será salvo. 28 Porque [a] obra Ele [está] completando, e em- curto- tempo- terminando-[a] em justiça; porque fará [o] Senhor sobre a terra uma obra tendo sido em- curto- tempo- terminada." 29 E, como tem dito de antemão Isaías, "se [o] Senhor d[os] Exércitos não nos deixou semente, [então] como Sodoma fomos tornados, e como Gomorra fomos feitos." 30 Que, pois, diremos? Que [os] gentios, aqueles [que] não [estão] perseguindo- em- busca- d[a] justiça, alcançaram [a] justiça? [Sim], mas [a] justiça [que é] proveniente- de- dentro- d[a] fé. Rm 9 31 Israel, porém, que [está] perseguindo- em- busca- d[a] lei d[a] justiça, à lei da justiça não chegou. 32 Por quê? Porque não [buscou] proveniente- de- dentro- da fé, mas como que proveniente- de- dentro- d[as] obras d[a] Lei. Porque tropeçaram no Pedra de tropeço; 33 Como tem sido escrito: "Eis que Eu ponho em Sião um Pedra de tropeço e um Rocha de escândalo, e todo aquele que está crendo nEle ^(o Pedra de tropeço) não será envergonhado."

Este é, sem dúvida, o texto-prova favorito dos calvinistas para eleição soberana ^[incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]. Mas será que ensina Romanos 9 que Deus arbitrariamente ou soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] escolhe [determina] alguns pecadores para serem salvos e [escolhe- determina] o resto para ser perdido? Vamos considerar oito fatos importantes sobre essa passagem:

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

[1] Rm 9:6-24 : <https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>

Paulo está respondendo à pergunta: "Por que a maioria de Israel rejeitou seu próprio Messias? Têm as promessas de Deus para Israel falhado?" Calvinistas acreditam que Paul responde a esta pergunta, dizendo: "Não, a promessa de Deus não falhou, porque o plano de Deus não era para salvar eficazmente todo israelita, mas apenas um remanescente pré-selecionado." Não-calvinistas acreditam que Paulo responde a esta pergunta dizendo: "Não, a promessa de Deus não falhou, porque o plano de Deus não era para salvar efetivamente alguém com base na sua nacionalidade, desejos ou obras, mas com base em sua fé (Rm. 9: 30-32)." E Deus está cumprindo Sua promessa de abençoar todas as famílias da terra através de Israel pelo endurecimento de alguns judeus e de ter misericórdia de outros daquele mesmo pedaço da argila dos "israelitas" (v. 21). Isto pode parecer injusto para alguns, mas é realmente muito justo e gracioso, dado que a [nossa] redenção é conseguida através do endurecimento de Israel e aqueles endurecido podem, eventualmente, ser "provocados à inveja e ser salvos" (Rom. 11:14).

]

1') Rm 9:13-16

Como tem sido escrito: "**A Jacó amei, e a Esaú odiei**". 14 **Que diremos, pois? [Que há] injustiça [associada]- ao- lado de Deus? Nunca seja assim!** 15 **Pois a Moisés diz Ele: "Farei misericórdia a todo- e- qualquer- homem que Eu faça misericórdia, e sentirei compaixão de todo- e- qualquer- homem de quem Eu sinta compaixão".** 16 **Assim, pois, [isto] não [provém] daquele [que está] querendo, nem daquele [que está] correndo, mas [provém] daquele [que está] fazendo misericórdia: [provém] de Deus.**

O exemplo de **Esaú e Jacó** não se refere à eleição referente à SALVAÇÃO PESSOAL, mas à eleição no que diz respeito às NAÇÕES no programa geral de Deus. O versículo Rm 9:12 deixa isso claro: Rm 9 12 **Foi dito a ela (~~a-Rebeca~~): "O mais velho servirá- como- escravo ao mais jovem."** A promessa de Deus a Rebecca era sobre o filho mais velho servir ao mais jovem, não sobre sua salvação pessoal. Esaú poderia ter sido salvo. Ele poderia ter crido em Deus e estar na Galeria da Fé em Hebreus 11. Esta passagem não ensina que Esaú estava soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] predestinado para ser reprobado [predestinado para condenação eterna]. Ela ensina que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] escolheu a LINHAGEM de Cristo.

2) Rm 9:17-18

17 **Porque diz a Escritura a Faraó: "Para isto mesmo te levantei Eu: para que, em ti, mostrasse Eu o Meu poder, e para que fosse anunciado o Meu nome em toda a terra".** 18 **Assim, pois, a quem Ele (~~Deus~~) quer, faz misericórdia; e a quem Ele quer, endurece.**

Quanto ao **Faraó**, a Bíblia diz que ele já tinha rejeitado a Palavra de Deus em Êxodo 5:2 ANTES que Deus endurecesse seu coração em Êxodo 7: 3. Ex 5 2 **Mas Faraó disse: Quem [é] o SENHOR, para que eu obedeça a Sua voz, para deixar ir Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir Israel.** A Bíblia também diz, duas vezes, que Faraó endureceu seu próprio coração " Ex 8 15 **Vendo, pois, Faraó que havia alívio, endureceu o seu coração, e não os atendeu, como o SENHOR tinha dito**" (Ex. 8:15). Veja também Êxodo 9:34. Este não é um caso de soberana reprobção (incondicional, arbitrária [NOTA *] e caprichosa [NOTA **] predestinação para *condenação [eterna]*). A Escritura ensina que é sempre a vontade de Deus que os homens O sirvam, mas, quando O rejeitam, também [por isso, em troca] Ele os rejeita e os julga, e faz com que eles sejam tornados exemplos. Compare com 2 Tessalonicenses 2:10-12 -- 2Ts 2 10 **E em todo [o] engano da injustiça naqueles [que estão] se fazendo perecer (em- pagamento PORQUE NÃO RECEBERAM O AMOR DA VERDADE A FIM DE SER[EM] ELES SALVOS).** 11 **E, por causa disso, lhes enviará Deus [a] energizada- operação- d[o] enganar, para Crer[em] eles para dentro da mentira,** 12 **A fim de que SEJAM CONDENADOS TODOS AQUELES NÃO HAVENDO CRIDO PARA DENTRO DA VERDADE, mas (~~ao-contrário,~~) havendo tomado- prazer n[a] injustiça."** Estes pecadores serão condenados, mas não porque não foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos e não porque foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] reprobados (predestinados para condenação eterna), mas por causa da *decisão pessoal* deles em relação à verdade. Palavras não poderiam ser mais claras. Deus fez de Faraó um exemplo, e Deus endureceu seu coração para este propósito, mas ir além do que a Bíblia diz e **alegar que Deus escolheu CRIAR Faraó para o propósito de reprobado (predestinar para condenação eterna) é um grande erro e é caluniar e difamar o nome do Deus amoroso.**

3) Rm 9:22-23

22 E [que] ~~(direis)~~ se, querendo Deus mostrar [Sua] ira e dar a conhecer o Seu poder, ~~(mesmo assim)~~ suportou em muita paciência [os] vasos d[a] ira [aqueles] TENDO TORNADO- A- SI- MESMOS- ADEQUADOS PARA [A] PERDIÇÃO), 23 A fim de que também desse Ele a conhecer a riqueza da Sua glória sobre [os] vasos de misericórdia (aqueles que Ele [já] de- antemão- preparou para dentro da glória ~~(eterna)~~)?

Versos 22-23 não dizem que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] **prepara e adequa alguns pecadores para a destruição e outros para a glória.** A frase "**Vasos d^a ira preparados e adequados para a destruição**" (KJB, ACF) permite uma voz variante: de acordo com a PC Study Bible, pode estar tanto na voz passiva quanto na voz média, em grego, e [sabemos que] isso significa "**tendo tornado- a- si- mesmos- adequados**". Na voz média, o sujeito age em relação a si próprio.

[Como alternativa,] considere esta nota de Vincent Word Studies: "**NÃO [está escrito] 'PREPARADOS E ADEQUADOS POR DEUS PARA A DESTRUIÇÃO'**, mas, em um sentido adjetival, 'prontos, maduros para a destruição', o *particípio denotando um estado presente anteriormente formado, MAS NÃO DANDO NENHUMA DICA DE COMO FOI FORMADO. [O fato de] que os objetos da ira final tinham eles mesmos contribuído para tal assunto pode ser visto de 1Ts 2:15-16.*" **15 ~~(que são)~~ aqueles tanto a o Senhor Jesus havendo matado quanto aos profetas deles próprios, e nos havendo perseguido- expelido, e a Deus não [estando] agradando, e a todos os homens [estando sendo] ativamente- antagônicos, 16 Impedindo-nos de aos gentios pregar a fim de que [estes] sejam salvos, para aqueles ~~(os judeus perseguidores)~~ encher[em] [a medida] d[os] seus pecados sempre; porque chegou sobre eles a ira [de Deus] até ao extremo ~~(dele)~~.**"

Ao permitir que a Bíblia fale por si mesma através do significado claro das palavras, e comparando a Escritura com a Escritura, vemos que o pecador preparou e adequou a si mesmo para a destruição, através da sua rejeição à verdade. **Mesmo aqueles que nunca ouviram o evangelho, têm a luz da criação e da consciência e são** [capazes e] **responsáveis para responder à luz que eles têm, para que lhes seja dada mais luz** (Atos 17:26-27). **26 E fez, provenientes- de- dentro- de um [só] sangue, cada- uma- e- todas as nações d[os] homens, para habitar[em] sobre toda a face da terra, havendo determinado [os] tempos tendo sido de antemão ordenados, e os limites da habitação deles; 27 Para buscar[em] eles a o Senhor, se talvez tateiem- à- procura- de Ele e [O] achem; embora, em verdade, não estando Ele longe de cada um [só] de nós."**

4) Rm 9:23-24

não significam que "Deus chama para a salvação apenas um certo [pequeno] grupo de antemão escolhido, [previamente] eleito [arbitrariamente {NOTA *} e caprichosamente {NOTA **}]." Rm 9 23 **A fim de que também desse Ele a conhecer a riqueza da Sua glória sobre [os] vasos de misericórdia (aqueles que Ele [já] de- antemão- preparou para dentro da glória ~~(eterna)~~)?, 24 Os quais [somos] nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?"** Tem-se que forçar essa teoria "*Deus chama para a salvação apenas um certo [pequeno] grupo de antemão [arbitrariamente {NOTA *} e caprichosamente {NOTA **}] escolhido, [previamente] eleito*" para dentro da linguagem dos versos. O calvinista afirma que o versículo 24 ["chamou"] se refere ao "chamado efetivo", que é um termo que descreve o "chamado irresistível [e exclusivo] dos eleitos", mas isso está aumentando a Palavra de Deus, o que é um grande erro. A Bíblia claramente afirma que Deus chama todos os que vierem a Cristo. Deus chama pelo evangelho (2Ts 2:14) e o evangelho deve ser pregado a toda criatura (Mc 16:15). Deus chama "**todo- e- qualquer que está querendo**" (Rm 10:13 e Ap 22:17). Deus chama a todo aquele que crê em Cristo. "**E esta é a vontade d[Aquele ~~(o Pai)~~ havendo-Me enviado: que todo aquele ~~(homem)~~ que [está] vendo o Filho e [está] crendo para dentro d[Ele ~~(o Filho)~~], tenha [a] vida eterna; e *Eu* o ressuscitarei no último dia.**" (Jo 6:40).

5) Rm 9:31-32

A salvação por Deus, mesmo ^[quando aplicada] aos judeus, não era uma questão de eleição "soberana" [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}], mas estava baseada na **FÉ** de um indivíduo na Palavra de Deus. "9:31 **Israel**, porém, que [está] perseguindo- em- busca- d[a] lei d[a] justiça, à lei da justiça não chegou. 32 Por quê? Porque não [buscou] proveniente- de- dentro- da fé, mas como que proveniente- de- dentro- d[as] obras d[a] Lei. Porque tropeçaram no Pedra de tropeço; 33 Como tem sido escrito: "Eis que Eu ponho em **Sião** um **Pedra de tropeço** e um **Rocha de escândalo**, e **TUDO AQUELE QUE ESTÁ CRENDO NELE** ^(Pedra-de-tropeço) não será envergonhado." (Rm 9:31-33).

6) Rm 10:8-13

não deixa dúvidas de que a salvação não vem pela prévia, arbitrária ^{NOTA *}, caprichosa ^{NOTA **}, incondicional eleição por parte de Deus. A promessa de salvação prova que salvação não é a escolha arbitrária ou "soberana" [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] de Deus [basta comparar com]:

Rm 10:8-13 "8 Mas que diz? "Junto a ti a Palavra está, [a saber,] na tua boca e no teu coração; esta é a Palavra da fé, a Qual ^(Palavra) estamos pregando." 9 Porque, se confessares na tua boca a [o] Senhor Jesus, e creres dentro do teu coração que Deus O ressuscitou para- fora- de- entre [os] mortos, serás salvo. 10 Porque com [o] coração [o homem] crê, para [a] justiça; e com [a] boca Ele ^(Jesus) é confessado, para a salvação. 11 Porque diz a Escritura: "**TUDO** aquele [que está] crendo nEle ^(Jesus) não será envergonhado". Is 28:16 12 Porquanto não há diferença entre o judeu e [o] grego: porque o mesmo Senhor ^(Jesus) de **TODOS** [está] ^(Ele) sendo rico para com **TODOS** aqueles [que] O [estão] invocando. 13 Porque **TUDO E QUALQUER**-homem que invocar o nome de o Senhor ^(Jesus) será salvo."

Note as palavras "qualquer" e "todos". Será que Deus zombaria dos pecadores prometendo-lhes salvação se eles viessem a crer em Cristo e, em seguida, apenas permitisse que aqueles que foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos realmente viessem a exercer tal fé?

7) Rm 9:21

A soberania de Deus não significa que a Sua vontade seja sempre realizada no homem. Rm 10 21 Mas para Israel diz: **Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente**. Ver também Mt 23 37 **Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!**

Deus fez o homem à Sua imagem. O homem não é um robô. Ele pode exercer sua vontade em dizer "não" a Deus, e o homem disse "não" a Deus e resistiu a Deus desde o Gênesis até o Apocalipse. Se a soberania de Deus significasse que a Sua vontade é sempre feita, este mundo não faria sentido! É a vontade de Deus, por exemplo, que cada crente seja "santo, porque Eu sou santo" (1Pe 1, 16), mas sabemos muito bem que nem sempre é assim, e nunca o será perfeitamente [enquanto houver sobre o crente esta carne pecaminosa].

8) Rm 9:22-23

22 **E** [que] ^(dizeis) se, querendo Deus mostrar [Sua] ira e dar a conhecer o Seu poder, ^(mesmo-assim) suportou em muita paciência [os] vasos d[a] ira ([aqueles] tendo sido

tornados- adequados para [a] perdição), **23** A fim de que também desse Ele a conhecer a riqueza da Sua glória sobre [os] vasos de misericórdia (aqueles que Ele [já] de- antemão- preparou para dentro da glória *(eterna)*)?

O cegamento de Israel, vinda da parte de Deus, não foi uma questão de eleição soberana ^[incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}], **mas ocorreu porque os israelitas primeiramente endureceram** seus próprios corações. Considere Ez 12:2; Mt. 13:15 e Atos 28:25-27:

Ez 12 2 **Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque eles [são] casa rebelde.**

Ezequiel diz que a causa da cegueira de Israel é sua própria rebelião.

Mt 13 15 **Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E FECHARAM SEUS OLHOS; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.**

Mateus diz que Israel fechou seus próprios olhos e essa é a razão pela qual eles não foram convertidos. Não existe, aqui, uma soberana reprobção (incondicional, arbitrária ^{NOTA *} e caprichosa ^{NOTA **} predestinação para condenação).

At 28 25 **E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías, 26 Dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; E, vendo vereis, e de maneira nenhuma perceberéis. 27 Porquanto o coração deste povo está endurecido, E com os ouvidos ouviram pesadamente, E FECHARAM OS OLHOS, Para que nunca com os olhos vejam, Nem com os ouvidos ouçam, Nem do coração entendam, E se convertam, E eu os cure.**

Também Atos diz que Israel fechou seus próprios olhos para que ela não fosse convertida. Não há, aqui, apoio para a doutrina calvinista de soberana reprobção (incondicional e arbitrária predestinação para condenação eterna).

David Cloud

25. INCONDICIONAIS, SOBERANAS ELEIÇÃO E REPROBAÇÃO [Predestinação para Condenação Eterna] 3: Versos [Mal-] Usados por Calvinistas (no mau entendimento que lhe dão)

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves contrárias, já vistas: Rm 8:29-30 1Pe 1:2; 1Co 1:21; Ef 2:8; A sequência de Rm 8:29-30 + Jo 1:12 + 2Co 5:17]

As distorções calvinistas dos 8 textos 1Pe 1:2; 2Tm 1:9; 2Ts 2:13; Ef 1:3-5; Ef 1:11; 1Co 1:26-29; 1Co 1:21-24; Rm 8:29-33 são analisadas e destruídas no primeiro arquivo, a Parte 1;

As distorções calvinistas dos 8 textos Rm 9:13-16; Rm 9:17-18; Rm 9:22-23; Rm 9:23-24; Rm 9:31-32; Rm 10:8-13; Rm 9:21; Rm 9:22-23 são analisadas e destruídas noutro arquivo, a Parte 2; e

As distorções calvinistas dos 12 textos Rm 11:2-7; Rm 11:4; Rm 11:7; Ef 1:5; At 13:48; Tt 1:1; 1Ts 1:3-4; 1Ts 5:9; 2Pe 2:12; Jd 1:4; Ap 13:8; 2Tm 1:9 são analisadas e destruídas neste arquivo, a Parte 3.

1) Rm 11:2-7

Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo: 3 Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscaram a minha alma? 4 Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal. 5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça. 6 Mas se [é] por graça, [já] não [é] pelas obras; de outra maneira, a graça [já] não é graça. Se, porém, [é] pelas obras, [já] não é mais graça; de outra maneira a obra [já] não é obra. 7 Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

Embora este verso seja usado por Arthur Pink e outros calvinistas em apoio à doutrina da eleição soberana [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}], o versículo simplesmente diz que a eleição é por graça e não por obras. O calvinista afirma que a fé é uma obra; portanto, se a salvação fosse uma questão de o pecador crer em Cristo, seria uma salvação de obras; mas isso [tornar fé uma obra] não é sustentado por este versículo ou por qualquer outro verso, e é claramente refutado por Ef 2 8 **Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, [é] dom de Deus.** 9 **Não vem das obras, para que ninguém se glorie.** **Ef 2:8-9 [colocando em oposição fé e obras] claramente prova que fé não é obra.** [Nunca esqueça disso. Nunca. Fé não é obra. Fé é o oposto de obra!]

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

Vemos a mesma coisa em Rm 4:5 **Mas, àquele que não PRÁTICA, mas CRÊ naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.**

[Nunca esqueça. Nunca. Fé não é obra. Fé é o oposto de obra!]

Rm 4:5 [pondo em oposição o praticar e a fé] **prova que crer não é obras, antes é o oposto delas.**

De acordo com esta passagem [Rm 11:2-7], a **eleição é uma questão de Deus oferecendo graça àqueles [que Ele sabe, anteviu] que a receberão.**

2) Rm 11:4

Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal.

Embora o calvinista diria que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] elegeu 7.000 [homens] em Israel durante os dias de Elias, este versículo não diz nada sobre eleição soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] [para a salvação eterna]. O versículo simplesmente diz que Deus reservou 7.000 homens que não tinham dobrado seus joelhos para Baal. Não diz que eles se recusaram a dobrar o joelho porque Deus [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] os predestinou [a isso]. Ter-se-ia que se forçar tudo isso para dentro do que está registrado.

3) Rm 11:7

[Segundo os calvinistas] A "eleição pela graça" [restrita] é explicada mais claramente em Rm 11:7 **Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.**

[note que a palavra "eleitos" refere-se ao remanescente fiel, aos israelitas que creram.]. O verso não é sobre alguns serem [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] predestinados para a salvação [eterna] (e outros não o serem), mas é sobre o evangelho da graça versus obras. Israel buscou Deus pela lei, e não pela graça. Isso ficou claro no capítulo 9 [que já estudamos]. Rm 9:30 **Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? [Sim], mas a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço; 9:33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido.**

4) Ef 1:5

E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

Se este versículo estivesse sozinho na Escritura, seria possível que ele levasse à [possibilidade da] interpretação calvinista de "Eleição Soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]" e ao "Chamado Irresistível", mas Ef 1:5 não está sozinho [na Escritura]. **Em Romanos 8:29-33, já descobrimos que o ato**

de predestinação começa com a presciência de Deus. [Nunca esqueça disso. Nunca!!!] Veja [acima] o comentário sobre essa passagem.

5) At 13:48

E os gentios, ouvindo [isto], alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; E creram — todos quantos estavam tendo a si mesmo disposto- em- ordem para dentro da vida que- dura- para- sempre.

Se este versículo estivesse sozinho no livro de Atos, a interpretação calvinista (que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] predetermina que alguns serão salvos e, então, irresistivelmente os salva) seria aceitável, mas o versículo não está sozinho.

O contexto [próximo], de fato, refuta a teologia calvinista:

Em Atos 13:43 vemos que os pecadores podem ser persuadidos a continuar no evangelho.

At 13 43 E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os **PERSUADIAM a CONTINUAR na graça de Deus.**

Assim, **há mais, a respeito da salvação, do que a Eleição soberana** [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] **e o Chamado Soberano** [incondicional, arbitrário {NOTA *}, caprichoso {NOTA **}].

A vontade do homem está envolvida na questão, e o esforço dos ganhadores de almas tem um efeito sobre o resultado. É por isso que Paulo disse: 1Co 9 22 **Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios [chegar a] salvar alguns.** , e, 1Co 9 19 **Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais (almas).**

Em At 13:46 vemos que **o evangelho é oferecido a pecadores e eles podem rejeitá-lo.** "Havendo Paulo e Barnabé, porém, falado ousadamente, disseram: **"A vós outros era necessário primeiramente ser pregada a Palavra de Deus. Uma vez, porém, que a REJEITAIS e não julgais a vós mesmos [serdes] dignos da vida eterna , eis que estamos sendo voltados para dentro dos gentios;**

" Estes judeus não foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] escolhidos para a reprobção (incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação). **DEUS lhes ofereceu salvação e os QUIS salvar, mas eles,** por um exercício de suas vontades, **rejeitaram** [salvação através de *crer* em Cristo].

Em At 13:47 vemos que **o evangelho é intencionado ser [oferecido, com toda sinceridade,] a TODOS os homens.** At 13 47 **Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra** Isso não pode ser limitado apenas a um grupo pré-eleito de homens. O evangelho deve ser pregado a *toda* criatura (Mc 16:15) e Deus GOSTARIA que TODOS os homens viessem a ser salvos (1Tm 2:3-4) "3 **Porque isto [é] bom e agradável aos olhos de o nosso Salvador, Deus , 4 O Qual DESEJA TODOS [os] homens ser[em] salvos e, para dentro do pleno- conhecimento d[a] verdade, Vir[em]."**

O que, então, significa At 13:48? **E os gentios, ouvindo [isto] (a), alegraram-se (b) , e glorificavam (c) a palavra do Senhor; e creram (d) — TODOS quantos estavam tendo sido dispostos- em- ordem para dentro d^a vida que- dura- para- sempre.**

Significa simplesmente que todos os homens cujos corações estavam predispostos a aceitar o evangelho, isto é, tantos quantos estavam dispostos a invocar o nome do Senhor (Rm 10:13), creram. **"Porque TODO- E- QUALQUER- HOMEM que invocar o nome de o Senhor (Jesus) será salvo."**

A palavra grega aqui traduzida como **"tendo sido dispostos- em- ordem"** é "tasso", e significa "organizar de uma maneira ordenada, ou seja, atribuir ou dispor" (Strong). É usada oito vezes no Novo Testamento. Duas vezes ela é traduzida "ordenar" (Atos 13:48, Romanos 13:1). Em outros locais, ela é traduzida como "dedicar" (1 Coríntios 16:15), "nomear, apontar, designar" (Mateus 28:16, Atos 22:10, 28:23), "determinar" (Atos 15:2), e "colocar" (Lc 7:8).

Há duas perguntas que devem ser respondidas aqui.

Primeira: *Quantos* pecadores são **dispostos- em- ordem** para a vida que- dura- para- sempre?

Segunda: *Por que* os homens são **dispostos- em- ordem** para dentro da vida que- dura- para- sempre?

A resposta à primeira pergunta é que **Deus gostaria que TODOS os homens viessem a ser salvos** (1 Timóteo 2:3-4).

A resposta calvinista, de que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] [desejou eleger e realmente] eleger somente ALGUNS [poucos] para serem salvos, não é escriturística.

A resposta à segunda questão é que os homens **"são dispostos- em- ordem"** para dentro da vida que- dura- para- sempre" através de ouvir o evangelho e invocar o nome de Cristo (Mc 16:16, Lc 8:50, João 1:12, 3: 13-18; 3:36; 5:24; 6:35; 6:40; 6:47; 8:24; 11:25; 12:36; 12:46; 20:31; Atos 8:36-37; 1Co 1:21, Gl 3:22, 1Tm. 1:16; Jo 5:13). Esta é a ordem ou sequência que é consistentemente dada através de todo o Novo Testamento - CRER, para, em [infalível e maravilhosa] consequência disso, SER SALVO.

"Aqui, os judeus haviam rejeitado voluntariamente a palavra de Deus. Do outro lado, estavam aqueles gentios (não todos os gentios) que alegremente aceitavam o que os judeus haviam rejeitado. Por que esses gentios se situavam ao lado de Deus em oposição aos judeus, Lucas não nos diz. Este versículo não resolve o problema exhaustivamente discutido da soberania divina e do livre arbítrio humano. Não há nenhuma evidência de que Lucas tinha em mente um absolutum decretum [decreto absoluto] de salvação pessoal. Paulo tinha mostrado que o plano de Deus se estendeu e incluiu os gentios. Certamente o Espírito de Deus se move sobre o coração humano e, ao Espírito, alguns [homens] respondem, tal como aqui, enquanto outros [homens] O afastam para longe." (Robertson's Word Pictures).

6) Tt 1:1

Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

Este versículo menciona os eleitos de Deus, mas não diz nada sobre "eleição soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]".

7) 1Ts 1:3-4

Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai, 4 Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus; 5 Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós.

Mais uma vez, este versículo diz que os irmãos na igreja de Tessalônica foram eleitos de Deus, mas não diz nada sobre "eleição soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}]" [para a salvação eterna]. É

preciso se forçar isso para dentro da passagem.

8) 1Ts 5:9

Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

Arthur Pink escreveu: "Dizer que 'Deus não nos designou para a ira', implica claramente que há alguns a quem Ele 'designou para a ira' ... " (*The Sovereignty of God*, p. 98).

Esta "interpretação" é feita forçando coisas para dentro do versículo, as quais não existem lá. [O fato de] que Deus não nos designou para a ira não implica logicamente, não exige que Ele *designou* alguns para a ira. 1Ts 5:9 é simplesmente uma promessa de que o crente não estará sujeito à ira que será derramada durante a *Grande Tribulação* (1Ts 5:1-3). Esta é a ira que está em vista. Não há uma insinuação nesta passagem que Deus tenha escolhido soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] alguns pecadores para a reprobção (incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação).

9) 2Pe 2:12

Mas estes (semelhantemente a animais irracionais que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos), blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,

Arthur Pink diz: "É evidente que 'estes [homens], como animais irracionais', são aqueles que, como animais, são 'feitos para serem presos e destruídos' ..." (*The Sovereignty of God*, p. 99).

O versículo, porém, não diz que os falsos mestres não salvos foram feitos por Deus para serem destruídos, que foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] escolhidos para serem reprobados [incondicionalmente predestinados para a condenação eterna]. Diz simplesmente que os falsos mestres são semelhantes a animais que não têm entendimento e que perecem. São os animais que são criados para serem mortos, e não os falsos mestres [para serem destruídos].

De fato, o 1º verso do capítulo diz que o Senhor comprou estes homens maus, significando que Ele [o Cristo] morreu para tornar possível que eles fossem salvos, e que eles mesmos TRAZAM SOBRE SI MESMOS DESTRUÇÃO. "2Pe 2 1 Mas houve também falsos profetas no meio do povo, como também no meio de vós haverá falsos professores- mestres, os quais encobertamente- ao- seu- lado- trarão- para- dentro heresias de perdição, até- mesmo Àquele Dono- e- Senhor os havendo comprado negando, TRAZENDO [ELES] SOBRE SI MESMOS REPENTINA DESTRUÇÃO;"

10) Jd 1:4

Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

Arthur Pink, neste versículo, [tenta] encontrar mais apoio para a doutrina da soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] reprobção (incondicional, arbitrária {NOTA *} e caprichosa {NOTA **} predestinação para condenação), dizendo: "... qualquer alternativa que seja selecionada, não se pode fugir do fato de que certos homens 'já antes estavam escritos para este mesmo juízo' " (*The Sovereignty of God*, p. 99).

O simples significado deste versículo é que os falsos mestres desta dispensação, ^[isto é,] aqueles que negam a doutrina de Cristo, são julgados da mesma maneira que os homens que foram condenados no Antigo Testamento - como os pecadores do dia de Noé, como os homens de Sodoma, etc. "*O significado é claramente que o castigo que caiu sobre os israelitas incrédulos (Judas 1:5), sobre os anjos rebeldes (Jd 1:6), sobre os habitantes de Sodoma, (Jd 1: 7) e do qual Enoque profetizou (Jd 1:15), aguardava aquelas pessoas.*" (Albert Barnes).

Note que Judas não diz que esses falsos mestres foram ordenados para condenação desde a eternidade, mas desde "antes de antigamente". Ele está se referindo às Escrituras e às constantes advertências que ela dá contra o pecado e a apostasia, e se referindo a profecias específicas para os últimos dias. Mais tarde, em sua epístola, Judas se refere especificamente ao antigo profeta Enoque, dizendo que Enoque profetizou sobre esses últimos dias.

É preciso se forçar soberana reprobção (incondicional, arbitrária ^{NOTA *} e caprichosa ^{NOTA **} predestinação para condenação) para dentro deste versículo. O significado simples e direto das palavras não dá suporte a isso.

A advertência de Matthew Henry se aplica aqui. Ele diz que *os crentes comuns não precisam ser "inquietados com pensamentos obscuros, duvidosos e causadores de perplexidade, sobre a reprobção (incondicional e arbitrária predestinação para condenação eterna), nas quais as cabeças mais fortes não podem entrar muito longe (de fato não podem suportar senão muito pouco) sem muita perda e dano.*" Em relação a Judas 4: "[Por acaso] não basta que os escritores inspirados anunciassem antecipadamente que tais homens sedutores e ímpios surgiriam mais tarde, e que todo e cada [crente], sendo avisado, deveria se armar em antecipação contra eles?" (Matthew Henry).

Os pecadores são de fato predestinados à condenação, porque Deus decretou que "o salário do pecado é a morte". Ele também graciosamente deu Seu filho e decretou, além disso, que "... para que todo aquele que nele CRÊ não pereça, mas tenha a VIDA QUE DURA PARA SEMPRE." (Jo 3:16).

11) Ap 13:8

E a adoração todos aqueles (homens) que estão habitando sobre a terra, dos quais não têm sido escritos os nomes no grande-livro-rolô de a Vida de o Cordeiro, Aquele (Cordeiro) tendo sido morto-em-sacrifício desde a fundação do mundo.

Este versículo não diz nada sobre a base [a razão determinante] para uma pessoa ter seu nome adicionado ou não adicionado ao livro da vida. Não diz que aqueles que adoram o anticristo foram soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] reprobados, ou que eles adoram o anticristo porque não foram soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos para serem salvos. O versículo simplesmente diz que são os não salvos, aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida, que adorarão o anticristo, em oposição àqueles que são salvos.

11) 2Tm 1:9

Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos;

Este versículo simplesmente diz que o chamamento por Deus ^[e dirigido] aos crentes não é devido a obras, mas provém da graça, e diz que este propósito e graça nos foram dado em Cristo antes do início do mundo.

A propósito, **a Bíblia ensina que a fé não é obra (Efésios 2:8-9).** [Nunca esqueça disso]. Assim,

desmorona por terra o argumento calvinista de que "*o fato de que um pecador [ser salvo porque] creu em Cristo equivaleria a uma a salvação por obras*".

O versículo (2Tm 1:9) não diz que Deus tem soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleito um certo grupo de pecadores para ser salvo. Isto tem que ser forçado [pelos calvinistas] para dentro do verso.

Ver também:

<http://www.bible.ca/cal-u-calvinist-prooftexts.htm>

David Cloud

26. LIMITADA ATONEMENT, LIMITADA EXPIAÇÃO

Hélio de Menezes Silva, abr.2017,

parcialmente adaptando a partir de David Cloud em
http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

Calvinistas de hoje (ao contrário de Calvino!!! Veja bem abaixo) ensinam que

**Cristo não morreu em favor e em lugar de *TODOS*;
que seu sangue não proveu [nem mesmo potencial] expiação para *TODOS*;
mas que a expiação que Ele fez foi planejada e efetivada de forma
*limitada, restrita, somente em favor de pouquíssimos homens, os ELEITOS.***

Provemos que calvinistas assim ensinam. Usemos algumas palavras dos alguns dos próprios calvinistas.

Calvino: É hoje alegado que ele defendeu expiação limitada aqui: "**Quando parece que a doutrina da salvação é oferecida a todos [os homens] para o efetivo benefício de todos eles, essa é uma PROSTITUIÇÃO CORRUPTA daquela [salvação] que é declarada ser reservada particularmente [isto é, exclusivamente] aos filhos da igreja**" (*Institutas*, Livro III, capítulo 22).

Mas estas palavras não são maximamente claras, não me é tão claro o que Calvino quis dizer aqui, não tenho certeza que foi o que hoje chamam de Expiação Limitada, pode ter sido outra coisa. E o fato é que há outras passagens (que veremos abaixo) onde Calvino mais parece ser contra a expiação limitada.

<http://teologia-vida.blogspot.com.br/2008/10/calvinismo-na-bblia-iii-expiao-limitada.html> : "**A expiação limitada é o terceiro dos Cinco Pontos do Calvinismo. Essa doutrina ensina que na cruz Jesus se ofereceu como o único e perfeito sacrifício pelos pecados, para satisfazer a justiça de Deus, sofrendo a ira divina, tornando-se maldição e morrendo no lugar de pecadores. Por ser verdadeiro Deus, tal sacrifício oferecido por Cristo é de valor e dignidade infinitos, plenamente suficiente para expiar os pecados do mundo inteiro. No entanto, esta expiação é LIMITADA no sentido de que o propósito de Deus com o sacrifício de Cristo foi expiar APENAS os pecados DOS ELEITOS. Portanto, Jesus não morreu por todos os seres humanos literalmente, mas APENAS PELOS SEUS ESCOLHIDOS, que pelo Seu sangue são purificados de todos os pecados, tanto do pecado original quanto dos pecados atuais, cometidos antes e depois da conversão.**"

Confissão de Fé de Westminster, capítulo 3, parágrafo 6: "**Nem quaisquer dos outros [homens] são redimidos por Cristo, [nem são] efetivamente [isto é, irresistivelmente] chamados, justificados, adotados, santificados e salvos, mas SOMENTE OS ELEITOS [o são]**".

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinco_pontos_do_calvinismo: "Expiação particular (ou Expiação Limitada): também chamada de "Redenção Particular" ou "Redenção Definida", significa a doutrina segundo a qual a obra redentora de Cristo foi [realizada] apenas visando a salvação daqueles que têm sido alvo da graça da salvação. A eficácia salvífica do Cristo redentor, então, não é "universal" ou "potencialmente eficaz" para quem iria [querer] recebê-lo, mas especificamente designada para consolidar a salvação daqueles a quem Deus Pai escolheu desde antes da fundação do mundo. Os calvinistas não acreditam que a expiação é limitada em seu valor ou poder (SE Deus o Pai quisesse, teria salvo todos os seres humanos sem exceção), mas sim que a expiação é limitada na medida em que foi destinada para alguns e não para todos."

Cânones de Dort Seção 2, Artigo 3: "Esta morte do Filho de Deus é o único e inteiramente completo sacrifício e satisfação pelos pecados, é de infinito valor e mérito, é mais do que suficiente para expiar os pecados do mundo inteiro"

Cânones de Dort Seção 2, Artigo 8: "Pois foi o plano inteiramente livre, e a vontade e a intenção muito graciosas de Deus Pai, que a eficácia vivificante e salvífica da [mui] cara morte de seu Filho se desenvolvesse em todos os Seus escolhidos, a fim de **conceder a fé justificadora APENAS A ELES e, assim, infalivelmente, os conduzir à salvação**. Em outras palavras, **foi a vontade de Deus que Cristo, através do sangue da cruz** (pelo qual Ele confirmou a nova aliança) efetivamente redimisse de todo povo, tribo, nação e linguagem todos aqueles **e somente aqueles que foram escolhidos desde a eternidade [passada] para a salvação** e que ^[os eleitos] Lhes foram dados pelo Pai; para que Lhes concedesse fé (que, como os outros dons salvíficos do Espírito Santo, adquiriu para eles por Sua morte); para que Ele, pelo Seu sangue, os purifique de todos os seus pecados, tanto originais e reais, quer os que tenha cometido antes ou depois de sua vinda à fé; para que Ele ^[Cristo] fielmente os preserve até o fim; e para que finalmente os apresente a Si mesmo, um povo glorioso, sem mancha nem rugas."

Louis Berkhof: "A posição Reformada é que **Cristo morreu com o propósito de realmente e seguramente salvar os eleitos e SOMENTE OS ELEITOS**. Isto é equivalente a dizer que **Ele morreu com o propósito de salvar SOMENTE aqueles a quem Ele realmente aplica os benefícios de Sua obra redentora**". *Systematic Theology*, chapter "Doctrine of The Person and Work of Christ", p. 394, edição do ano de 1996.

REFUTAÇÃO POR CALVINO (que foi bem menos "calvinista" que a maioria de seus atuais seguidores, pois **escreveu contra este dos 5 pontos TULIP, o ponto L (de Expição Limitada)**):

"Além disso, **oferecemos as nossas orações a Ti, Ó Deus misericordioso e Pai misericordioso, em favor de todos os homens em geral**, para que, como Te agrada ser reconhecido [como] **o Salvador de toda a raça humana pela redenção realizada por Jesus Cristo**, Teu Filho, assim, aqueles que ainda são estranhos ao conhecimento dEle, e imersos na escuridão e mantidos cativos pela ignorância e pelo erro, **possam**, por Teu Santo Espírito, brilhar sobre eles, e pelo Teu evangelho soar em seus ouvidos, **ser trazidos de volta ao correto caminho da salvação**, que consiste em conhecer a Ti, o verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste ..." (Calvino, *Forms of Prayer for the Church, Tracts*, Vol. ii, p. 102.)

"E, na verdade, **nosso Senhor Jesus foi oferecido a TODO O MUNDO ... Nosso Senhor Jesus sofreu por TODOS** e não há nem grande nem pequeno que não seja inexcusável hoje, pois **[todos] podemos obter a salvação nEle**. Os incrédulos que se afastam Dele e que se privam dEle pela sua malícia são hoje duplamente culpados. Porque como vão eles desculpar sua ingratidão em não receber a bênção em que poderiam compartilhar pela fé? E vamos perceber que se nós vamos nos reunir ao nosso Senhor Jesus Cristo, **nós não impediremos uns aos outros e impediremos que Ele seja suficiente para cada um de nós ... Não temamos ir a Ele em grande número, e cada um de nós traga seus vizinhos, visto que Ele é suficiente para nos salvar a todos**". Naturalmente, na teologia mais ampla de Calvino, o incrédulo deixado a si mesmo não confiará em Cristo por sua própria vontade (daí a necessidade da eleição incondicional e do trabalho soberano de Deus). Calvino: "Mas somente aqueles a quem Ele iluminou fazem isto, e ele ilumina aqueles a quem predestinou para a salvação" Calvino, *Sermons on Isaiah's Prophecy of the Death and Passion of Christ*, Sermon 7, Isa., 53:12, p. 136, 141-4. [Aqui, Hélio acha Calvino contraditório. Mas pelo menos uma parte dele e de suas palavras parecem ter sido contra a expiação limitada]

Calvino: "**Cristo sofreu pelos pecados do inteiro o mundo**, e, na bondade de Deus, **é oferecido a todos os homens sem distinção, havendo Seu sangue sido derramado não apenas por parte do mundo, mas por TODA a raça humana**." (citado em <http://www.4himnet.com/bnyberg/tulip.html> e em

<http://www.middletownbiblechurch.org/doctrine/4whom21.htm> (em pedaços separados))

"Nosso Senhor fez eficaz para [o ladrão perdoado] **Sua morte e paixão que Ele sofreu e suportou em favor de TODA a humanidade**". (Calvino *Sermons on Christ's Passion*, pp. 151)

"**Cristo foi assim ordenado ser o Salvador de TODO o mundo**, para salvar aqueles que lhe foram dados pelo Pai para fora do mundo inteiro, para que Ele possa ser a vida eterna daqueles de quem Ele é a Cabeça." *A Treatise on the Eternal Predestination of God* (translated by H. Cole), in *Calvin's Calvinism* (1927) p. 94.

REFUTAÇÃO PELA BÍBLIA

*** Is 53:6 **TODOS** nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mas **o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós TODOS**.

A morte de Cristo foi em lugar e para salvação de TODOS os homens de toda a terra em todos os séculos, não só em lugar dos eleitos. Salvação é disponível e oferecida a todos, quando Deus chama a todos (da forma progressiva que já vimos), embora somente uns poucos escolham crer e receber. A lógica aristotélica, ainda mais baseada em falsas premissas, não pode anular claras declarações de Deus na Sua Palavra.

1Tm 4:10 **Porque, para isto, tanto estamos trabalhando como somos injuriados, pois temos esperado ^(apoiados) sobre [o] Deus [que está] vivendo, o Qual é [o] Preservador de TODOS [os] homens, principalmente d[os] crentes.**

Mesmo comentário.

*** 1Jo 2:2 **E *Ele próprio* [a] propiciação é concernente aos nossos pecados, e não somente concernente aos nossos ^(pecados), mas também concernente aos ^(pecados) do INTEIRO MUNDO.**

Mesmo comentário.

*** Hb 2:9 **Aquele ^(Jesus), porém, ([por] um certo pouco ^(tempo)) menor do que [os] anjos ^(dantes) tendo sido feito... ^(Agora) vemos Jesus, em razão do sofrimento d[a Sua] morte, com glória e com honra havendo sido coroado. De modo que Ele, pel[a] graça de Deus, para- benefício- e- em- lugar- de TODOS [os homens], provasse [a] morte.**

Mesmo comentário.

*** 1Tm 2:4 **O Qual deseja TODOS [os] homens ser[em] salvos e, para dentro do pleno- conhecimento d[a] verdade, vir[em].**

Mesmo comentário.

Calvinistas (e arminianos que odeiam "uma vez que cri, é Deus quem me garante e preserva salvo, para isso não importando minhas fraquezas e quedas"), muitas vezes, de variados modos, nos grupos Yahoo, por e-mail e pessoalmente, me têm dito: "**Nunca diga a absolutamente nenhuma pessoa que Cristo morreu por ELA!!!** Você sabe o futuro? Tem absoluta certeza de que *ela* estará perseverando na fé ao dar seu último suspiro? Como pode você ter certeza de que *ela* foi eleita? **Idem quanto você mesmo:** Você sabe o futuro? Tem absoluta certeza que *você* estará perseverando na fé ao dar seu último suspiro? Como pode *você* ter certeza de que *você* foi eleito? Eu não tenho, ninguém na minha denominação tem, ninguém no mundo pode ter. **Só 1 segundo depois da**

morte você poderá saber isto com certeza."

RESPOSTA: Ué, mas é tão simples! Ora, até crianças têm completa e perfeitamente entendido Jo 3:16, por isso têm confiado e crido, e têm sido salvas, e têm tido infinita certeza disso.

Jo 3 16 Porque de tal maneira amou Deus AO MÜNDO que ao Seu Filho, o [Seu] unigênito, deu, a fim de que **TUDO AQUELE** *(homem)* [que está] crendo para dentro dEle *(o Filho)* não se faça perecer, mas tenha [a] vida ETERNA.

O CASO DOS 74 VERSOS ONDE CALVINISTAS DISTORCEM OS "TODOS" | "MUNDO" | "QUALQUER QUE QUISE" ESCRITOS POR DEUS

Note bem: Deus teve misericórdia sobre TODOS e amou a TODOS: Sl 145:9; 86:15; Lc 6:36 (devo ter misericórdia somente por poucos?); Mq 6:8; 7:18; Ef 2:4; Rm 11:32; 1Co 13:4.

Sl 145:9 O SENHOR [é] BOM para TODO\$, e as suas misericórdias [são] sobre TODA\$ as suas obras.

Sl 86:15 Porém Tu, ó Senhor, [és] um Deus cheio de compaixão, e gracioso, paciente, e grande em benignidade e em verdade.

Lc 6:36 Sede vós, pois, misericordiosos, como o vosso Pai também é misericordioso. (se "todos", nos outros versos além deste, significa alguns, então devo ter misericórdia somente por poucos?)

Mq 6:8 Ele te declarou, ó homem, o que [é] bom; e que [é] o que o SENHOR requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?

(se "todos", nos outros versos além deste, significa alguns, então devo ter misericórdia somente por poucos?)

Mq 7:18 Quem [é] Deus semelhante a Ti, que perdoa a iniquidade, e que passa por cima da transgressão do remanescente da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque TEM PRAZER [NA SUA] BENIGNIDADE.

Ef 2:4 Deus, porém, riquíssimo sendo em misericórdia, em razão do seu grande amor com que nos amou,

Rm 11:32 Porque Deus juntamente- fechou- circundou a todos para dentro da incredulidade, a fim de, para [com] os TODO\$, usasse de misericórdia.

1Co 13:4 O amor- caridade é longânimo, é BENIGNO; o amor- caridade não arde em ciúmes; o amor- caridade não se vangloria, não é [tornado]- inchado- de- soberba,

Mas Calvinistas, em suas explicações **enganações- por distorção** (seus comentários em pregações, aulas e livros), radical (e agressiva)-mente **MUDAM a Bíblia em 74 locais:**

- Em 20 versos, pregadores calvinistas distorcem "mundo" ("kosmos") para "[somente os poucos] **eleitos**"

- Em **16** versos, pregadores calvinistas distorcem "**todo- e- qualquer- homem**" ("an") para "[somente os poucos] **eleitos**"
- Em **16** versos, pregadores calvinistas distorcem "**quem- quer que**" ("pas an") para "[somente os poucos] **eleitos**"
- Em **16** versos, pregadores calvinistas distorcem "**todos**" ("pas") para "[somente os poucos] **eleitos**"
- Em **6** versos, pregadores calvinistas distorcem "**todo- e- cada homem**" ("hekastos") para "[somente os poucos] **eleitos**".

Exemplo de completa distorção dos calvinistas: **Lc 2:10**:

Lc 2 10 **E lhes disse o anjo: "Não temais, porque, eis aqui, vos prego- as- boas- novas (o- evangelho) [de] grande alegria, a qual (alegria) será para TODO o povo:**

(como poderia o anúncio dos anjos ser alegria para *todos*, se alguns já estavam por Deus predestinados para o inferno??? Calvinistas, em suas explicações enganações- por distorção, comentando nas pregações, adulteram o verso para significar "a qual (alegria) será ^[somente] para os **ELEITOS** dentre o povo:")

[
Outro exemplo: Em **Rm 5:18**,
"Assim, pois, como através de uma [só] ofensa [juízo] sobre **TODOS [OS] HOMENS**, para condenação, assim também, pela justiça de Um [só], [o dom gratuito chegou] para **TODOS [OS] HOMENS**, para justificação d[ã] vida."

Em um único verso, há duas palavras "todos", em um mesmíssimos contexto, separados por poucos centímetros. Absurdamente, os calvinistas são forçados a fazer forte violência interpretativa e pregar que o primeiro "**TODOS OS HOMENS**" significa "**TODOS OS HOMENS [SEM EXCEÇÃO]**" e o segundo "**TODOS**" tem que significar "**UNS POUCOS [SOMENTE OS ELEITOS]**". Isto é, o pastor/ pregador/ professor calvinista usa todas suas forças para nos enganar e nos fazer entender algo muito diferente:

"Assim, pois,
como através de uma [só] ofensa [juízo] sobre **TODOS [OS] HOMENS**, para condenação,
assim também, pela justiça de Um [só], [o dom gratuito chegou] para **UNS POUCOS- E- RAROS HOMENS [OS ELEITOS]**, para justificação d[ã] vida."

Se isso não é a mais grosseira, desonesta, absurda e revoltante deturpação exegética da história, eu não sei o que poderia ser pior que isso.

]

Os calvinistas, em suas pregações e comentários, têm muitos truques, dizendo que "todos" significa apenas "*todos os ELEITOS*", "*todos os TIPOS de pessoas (não cada pessoa individualmente)*", "*todos sem distinção, mas não todos sem exceção*" (que frase difícil, precisamos entender o que querem dizer com isso).

Mas que pensaria a Justiça ao ver um anúncio numa loja "*desconto de 75% sobre TODOS os produtos*", mas, ao entrar na loja, verificar que alguns itens não têm absolutamente nenhum desconto???? Valeria a desculpa do gerente que

- - "ora, 'todos' significa apenas '*todos os pouquíssimos produtos que eu escolhi em segredo, somente em minha mente*'? (análogo à salvação (e a expiação acompanhante), que a Bíblia diz ter sido prometida a todos, na realidade ter sido determinada (no secreto da mente de Deus) para ser somente de '*todos*' os pouquíssimos eleitos, somente eles);
- - "ora, houve tal desconto para pelo menos um item de *todas as categorias* de produtos, foi isto que eu quis dizer"? (análogo à salvação ter sido prometida a (e a expiação ter sido feita por) *todas as categorias* de

pessoa, pelo menos uma expiação- salvação para cada *categoria*, mas não para todas as pessoas daquela *categoria*);

- - "ora, prometi 'todos' sem fazer distinção entre *tipos* de produto e *tipos* de comprador, mas não 'todos' os produtos individuais, sem exceção"?
(análogo à salvação ter sido prometida a (e a expiação ter sido feita por) *todos* os *tipos* de pessoa, pelo menos uma expiação- salvação para cada *tipo*, mas não por todas as pessoas daquele *tipo*);

Deus não faz esses sujos truques, jogos de palavras e enganações!

Coloquem isso em suas cabeças, irmãos calvinistas: Deus não faz esses sujos truques, jogos de palavras e enganações! Inclusive no assunto de Seu plano para nossa salvação.

Quando Ele diz "todos", não é truque sujo, Ele significa isso mesmo "cada um de todos os homens e mulheres, sem exceção";

Quando Ele diz "mundo" referindo-se a pessoas, não é truque sujo, Ele significa isso mesmo "cada uma de todas as pessoas do mundo, sem exceção";

etc.

E aceitem um conselho muito importante, dado com amor, visando o bem de vocês:

Quando suas lindas teologias, tão admiravelmente montadas como um castelo de cartas de baralho, colidirem de frente com tantos versos da Bíblia explícitos, claros, que não têm outra maneira legítima de serem traduzidos, nem nenhuma interpretação contextual que obriguem a significar coisa diferente, então abandonem suas lindas teologias, ao invés de ignorar ou distorcer tais versos.

Calvinistas: "**Deus é amor ao máximo, pelo simples fato de dar sol, chuva e comida a todos.** O amor dEle não precisa ir 1mm além disso".

RESPOSTA: Ué, por acaso seria o "*supremo, insuplantável amor*" um médico dar uma lauta refeição a um doente que ele sabe que vai morrer dentro de poucas horas, tendo o médico um remédio que com certeza vai curá-lo total- instantânea- definitivamente, mas o médico esconder isso, não lhe dar e oferecer as boas novas, não lhe dar a oportunidade de ouvi-la, de entendê-la, de nela confiar, de pedir e receber e tomar o remédio, e ser salvo da morte?? Seria bondade você inescapavelmente predestinar um homem (ou abandoná-lo sem jamais lhe oferecer solução) ao destino no inferno??? Calvinistas, vocês enlouqueceram??? Lembrem de Mc 8:36 e Tg 2:14-17

Mc 8:36 Pois, que lucrará um homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria alma?

O valor do mundo inteiro, do presente diário de sol, de copiosa chuva, de saborosa comida, etc., não é absolutamente para se comparar com o valor da alma eterna de um único homem, com a oportunidade lhe ser dada de entender e crer e ser salvo.

Tg 2:14-17 ¹⁴Qual [é] o proveito, ó irmãos meus, se fé disser algum homem ter, [as] obras, porém, ele não tenha? [Porventura] pode a [tal] fé salvá-lo? ¹⁵Caso, porém, um irmão ou uma irmã nus estejam, e tendo falta estejam do cotidiano mantimento, ¹⁶E lhes disser algum [homem] proveniente de dentro de vós "Ide em paz, aquectai-vos e sede saciados," e vós não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, qual [é] o proveito [disso]? ¹⁷Assim, também a fé, se não tiver obras, morta está quanto a si mesma *(estando sozinha)*.

Se o Deus de misericórdia, amor e imparcialidade exige de cada homem que mostre amor real e concreto pelas reais necessidades de todos os seus semelhantes, ao invés de se esconder atrás de desculpas e insinceridades, com palavras bonitas mas vazias, eles visando nada lhes oferecer concretamente que lhes possa ajudar de fato, porventura não é de se esperar que Deus ofereça real chance a todas as suas criaturas (mesmo sabendo que somente algumas poucas delas irão crer e recebê-la, as demais irão recusá-la)?

Calvinistas: "**São pouquíssimos os que foram**

predestinados para o caminho estreito de Mt 7:14"

Mt 7:14 **E porque estreita [é] a porta, e apertado o caminho que leva à Vida, e poucos há que a encontrem.**

RESPOSTA:

A Bíblia *não* diz que são poucos os que foram PREDESTINADOS para o caminho estreito, ela diz que são poucos os que ENCONTRAM o caminho.

Calvinistas: "Rm 9:13 é nossa suprema prova de que Deus elege alguns para salvação, outros para o inferno" "Como tem sido escrito: "A Jacó amei, e a Esaú odiei". (O verso anterior é Rm 9:12 "Foi dito a ela (a Rebeca): "O (povo-de) mais velho servirá- como- escravo ao (povo-de) mais jovem."

RESPOSTA:

Ué, vocês estão loucos, irmãos? O verso NÃO diz que foi esta escolha foi para salvação *espiritual e eterna* (ou para condenação *espiritual e eterna*) de *indivíduos* específicos, para o *inferno*. Rm 9:13 é uma citação de Mt 1:2-3 (alguma vez você olhou lá?).

Sejamos maximamente literalistas, o mais que for bíblicamente possível, nunca e em hipótese nenhuma alegorizando, só entendendo que uma afirmativa é uma figura de linguagem quando o contexto explicitamente diz que é uma linguagem figurativa, ou quando não há possibilidade de não se interpretar figurativamente, como em "Eu sou a porta", onde fica claro que porta não é de madeira, mas significa caminho de entrada.

Mt 1:2-3 é uma profecia que não se cumpriu nos INDIVÍDUOS Jacó e Esaú mas certamente vai se cumprir literal e plenamente no futuro, nas duas NAÇÕES descendentes deles, e trata de eleições para bênçãos MATERIAIS ou para desolação MATERIAL (não para *salvação* ou perdição *espirituais*). Gn 25:23 prova que Deus estava profetizando sobre NAÇÕES, não sobre indivíduos (senão Deus teria mentido e a profecia falhado, pois, em toda sua vida, Esaú nunca serviu a Jacó).

Mt 1 2 "Eu vos tenho amado, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: "Em que [aspecto] tens Tu nos amado?" Disse o SENHOR: Não [era] Esaú irmão de Jacó? Todavia, Eu amei a Jacó, 3 E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes e da sua herança uma desolação para os dragões do deserto.

E Rm 9:12 é uma citação de Gn 25:23, que se refere a NAÇÕES, não a indivíduos

"E o SENHOR lhe disse: "Duas NAÇÕES [há] no teu ventre, e dois POVOS [serão] divididos desde as tuas entranhas, e [um] POVO será mais forte do que o [outro] POVO, o (povo-de) mais velho servirá ao (povo-de) mais jovem."

Calvinistas: "Você quer dizer que parte do sangue do Cristo foi desperdiçada? (Isto é, algumas pessoas pelas quais Ele derramou Seu sangue acabam indo para o inferno?)"

RESPOSTA:

Você não pode dividir o sangue derramado de Cristo e dizer que esta partezinha salvou Zé, essa outra salvou Zo, aquela outra foi desperdiçada com Zu, etc. Se só houvesse uma pessoa na terra, ele seria pecadora, é óbvio que teria que ter sido o matador do Senhor, e o Cristo também teria derramado todo Seu Sangue (6 litros ?) para salvar somente essa uma pessoa. **Cada salvo foi salvo pela TOTALIDADE do sangue do Cristo.** Tal sangue, no seu volume total (6 litros?), expiou pelo pecado (no singular, portanto a natureza pecaminosa) de todo e cada homem individual, o volume total (6 litros ?) (portanto a morte) por cada homem, muito mais que pelos seus pecadoS (no plural, os milhões de pecados de cada homem)

Calvinista: "a verdade crua é que **Deus NÃO DESEJA salvar todos os homens**. E, se desejasse, então salvaria."

RESPOSTA:

A questão não é se Deus é soberano: Ele tem TODO o direito e pode fazer TUDO sobre tudo e todos: eu também creio nesse poder e direito, creio na soberania de Deus. **A questão é se Deus, na Sua soberania, decidiu e fez escrever que AMOU a todos** (como as letras da Bíblia dizem e eu creio), ou se **Ele se fez escrever o contrário disso, na Bíblia**. Ela, sem dúvidas, tem escrito que **Deus AMOU a TODOS**. E eu creio nisso. Amigo, inescapavelmente predestinar (!) pessoas a irem para o inferno, vedar-lhes (!) a possibilidade de entender e crer, isso de modo nenhum é o ápice de ser bondoso, e o amor é bondoso para com todos, e Deus é misericordioso para com todos. **E tudo isso não diminui a soberania dEle**. Alguns parágrafos acima, leia Sl 145:9; 86:15; Lc 6:36 (devo ter misericórdia somente por poucos?); Mq 6:8; 7:18; Ef 2:4; Rm 11:32; 1Co 13:4, 17. Depois, leia também:

Mt 28:19 **Havendo [vós] ido, portanto, ensinai- e fazei- discípulos de TODAS as nações** (submergindo-os para dentro de o nome de o Pai, e de o Filho, e de o Espírito Santo;

Calvinista, seria cruel escárnio você pregar a alguma pessoa, uma vez que você não tem certeza de que ela PODE entender e crer e receber, uma vez que há a possibilidade (e probabilidade) de ela ter sido cegada e impedida por Deus, predestinada para o inferno.

Analogia: uma pessoa caiu num poço profundo, e você (tipificando Deus), tendo uma corda suficientemente longa, fica gritando, ensinando, convidando, rogando lá de cima para a pessoa segurar-se na corda mas você não a baixa (!) , não a baixa até a pessoa já ter morrido em agonia(!). Que cruel cena. O ponto grave e horroroso, na analogia, é que você, e Deus, não estariam sendo nada sinceros e bondosos no convite.

Outra analogia: a distorção calvinista da Limitada Expição seria como se você tivesse radicalmente amputado uma das duas asas de um pato selvagem:



Depois você amputou a outra asa, depois arrancou todas as penas do pato exceto da cauda, ele morreu de tanto sofrimento, você também lhe arrancou a cabeça, ele ficou assim:



Finalmente, você lançou este pato sem asas, nem penas, nem vida, de um avião a 4km de altura. Ele começou a cair vertiginosamente como pesada pedra, caindo na velocidade de mais de 200km/h, e você

ficou lhe gritando e incentivando: "Voa, voa, eu te ordeno! Bate as asas, mesmo não as tendo. Voa, mesmo estando morto. Voa, voa!").

2Pe 3:9 Não retarda o Senhor a [*Sua*] promessa, tal- como alguns por tardia [*a*] têm; mas Ele é de- longa- paciência para conosco, **NÃO DESEJANDO ALGUNS SE FAZER[EM] PERECER, MAS [DESEJANDO] TODOS A[O] ARREPENDIMENTO VIR[EM].**

1Pe 1:23 Sendo de novo gerados (não provenientes- de- dentro- de semente corruptível, mas provenientes- de- dentro- d[*a semente*] incorruptível) por- operação- de [*a*] Palavra de Deus, [*a Qual*] ~~Palavra~~ [*está*] vivendo e permanecendo para o sempre.

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

27. Lógica [aparentemente] Sadia Também Faz Ruir Teologias. Exemplo da Expição Limitada

(por mais sadio que pareça um silogismo, se colidir de frente contra pelo menos 1 verso da Bíblia, tal silogismo é lixo podre, fiquemos com a Bíblia)

(o gêmeo deste artigo é "*Lógica Podre Faz Ruir Teologias*")

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

(Pv 21:30 LTT) Não há sabedoria, nem inteligência [para entender], nem conselho contra o SENHOR.

Começo citando Arete, http://rti.myfineforum.org/archive/logical-arguments-for-the-doctrine-of-total-depravity_o_t_t_111.html

<< - **Minha preferência é por uma clara exposição da Escritura em oposição a um argumento lógico vagamente baseado em silogismos.**

- **Minha preferência é por declarações [explícitas e] claras da Escritura em oposição a referências casuais [não muito explícitas nem totalmente claras; casos algo nebulosos onde, pelo menos aparentemente, há mais que uma interpretação legítima].**

- **Minha preferência é elevar as Sagradas Escrituras acima das tentativas do homem de racionalizar a fé que nos foi dada, a qual [fé] eu acredito que ultrapassa a lógica.**

"... às coisas loucas deste mundo escolheu Deus, a fim de que Ele aos [homens] sábios **envergonhe**" [1Co 1:27] e temo que muitas vezes tentamos ser sábios em nossos próprios caminhos, em vez de nos [caminhos] de Deus, para que não pareçamos tolos aos homens.

Não tenho nada contra a lógica ou a racionalidade - especialmente porque Deus é racional. **Eu estava apenas preocupado que alguém poderia colocar a razão do homem em uma posição que compete para a Supremacia de Deus e de Suas Escrituras**

.>>

Eu, Hélio, no artigo "*Lógica Podre Faz Ruir Teologias*", já mencionei que, desde muitos séculos atrás, há livros e livros com mais de 300 técnicas para velhacamente se enganar e mortalmente convencer do erro, usando **falácias**, que são argumentos lógicos que não seguem as regras de inferência de nenhum [comprovadamente] *sadio sistema formal* de Lógica, podendo levar a conclusões mortalmente falsas. Lá, também já demonstrei quanto e como essas nauseantes técnicas de enganação que são usadas pelo Padre Agostinho, Padre Aquino, Calvino educado por católicos, etc., e seus seguidores.

Agora, vamos ver que mesmo qualquer silogismo (as sequências de dedução lógica) que, após exame de 5 minutos, pareça ser lógica sadia (sadia de acordo com os homens) e obedecer ao mais [comprovadamente] *sadio sistema formal* de lógica, **se tal silogismo colidir de frente contra pelo menos 1 verso da Bíblia que seja claro, explícito, não discutido pelos fieis crentes literalistas, então tal silogismo não é nada mais que LIXO PODRE**, não lhe devemos dar a menor atenção, atiremo-lo no lixo que é o único lugar que merece, permaneçamos com a Bíblia e tudo que ela diz em versos claros, explícitos, não discutidos pelos fieis crentes literalistas.

É muito, muito provável que um esforçado estudo de 5 dias nos mostre que a lógica humana NÃO foi

sadia, descobriremos uma falha nela.

Mesmo se não encontrarmos, queremos ficar com a **Lógica ESPIRITUAL** (aquela que se harmoniza com toda a Bíblia, ao invés de se alinhar com Aristóteles mas colidir contra o que a Bíblia diz explícita e claramente em ao menos 1 verso, literal e corretamente interpretado no seu contexto) acima da **Lógica Humanamente Sadia**.

Exemplo quanto à falsa prova da Expição Limitada, dos Calvinistas

Calvino: "Quando parece que a doutrina da salvação é oferecida a todos ^[os homens] para o efetivo benefício de todos eles, essa é uma **PROSTITUIÇÃO CORRUPTA** daquela [salvação] **que é declarada ser reservada particularmente** ^[isto é, exclusivamente] **aos filhos da igreja**" (*Institutas*, Livro III, capítulo 22).

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinco_pontos_do_calvinismo : "Expição particular (ou Expição Limitada): também chamada de "Redenção Particular" ou "Redenção Definida", significa a doutrina segundo a qual **a obra redentora de Cristo foi apenas visando a salvação daqueles que têm sido alvo da graça da salvação. A eficácia salvífica do Cristo redentor, então, não é "universal" ou "potencialmente eficaz" para quem iria recebê-Lo, mas especificamente designada para consolidar a salvação daqueles a quem Deus Pai escolheu desde antes da fundação do mundo. Os calvinistas não acreditam que a expiação é limitada em seu valor ou poder (SE Deus o Pai quisesse, teria salvo todos os seres humanos sem exceção), mas sim que a expiação é limitada na medida em que foi destinada para alguns e não para todos.**"

Louis Berkhof: "A posição Reformada é que **Cristo morreu com o propósito de realmente e seguramente salvar os eleitos e SOMENTE OS ELEITOS**. Isto é equivalente a dizer que **Ele morreu com o propósito de salvar SOMENTE aqueles a quem Ele realmente aplica os benefícios de Sua obra redentora.**". *Systematic Theology*, chapter "Doctrine of The Person and Work of Christ", p. 394 no ano de 1996.

Talvez o mais famoso e clássico livro (longo) defendendo a doutrina da **Expição Limitada** é *The Death of Death in the Death of Christ* ("A Morte da Morte na Morte de Cristo"), a obra prima de John Owen. Seu argumento pode ser assim resumido:

Proposição 1: O Pai impôs Sua ira que é devida a todo pecador, e o Filho sofreu punição em benefício e em lugar de exatamente uma das seguintes 3 coisas:

- 1.1. em benefício e em lugar de Todos os pecados de todos os homens.
- 1.2. em benefício e em lugar de Todos os pecados de apenas alguns homens, ou
- 1.3. em benefício e em lugar de Alguns dos pecados de todos os homens.

Proposição 2: (1.3) é falsa pois, se fosse verdadeira, então todos os homens, ao morrerem, ainda teriam alguns pecados para responder, e assim, nenhum homem seria salvo, o que é óbvia e bíblicamente falso (Abraão. Moisés, o ladrão na cruz, Estevão, Paulo, são exemplos de homens salvos, que saíram desta vida para o céu. Há muitos milhões de pessoas salvas.)

Proposição 3: (1.1) é falsa. Pergunta "A incredulidade é pecado?" Resposta "Sim." Pergunta "Então, por que alguém deveria ser punido por não crer, se Cristo morreu por todos os pecados, incluindo a descrença? Os descrentes também não deveriam ser considerados salvos [isto é universalismo, rejeitado por todos crentes conservadores]? Senão, então, se Cristo morreu por todos os pecados e há pessoas pelas quais Ele morreu mas que estão perdidas, então seus pecados (incluindo a descrença) estão sendo punidos duas vezes (Cristo foi morto por causa dos pecados de Zé, e Zé foi lançado no inferno por causa desses mesmos pecados), o que é injusto [isto seria **duplo pagamento**, rejeitado por todos crentes conservadores.]" Como 1.1 só leva a absurdos, é falsa."

Conclusão: uma das 3 opções (1.1, 1.2, 1.3) tendo que ser verdadeira, e (1.1 e 1.3) sendo falsas, então (1.2) está provada, isto é, "**Cristo sofreu e morreu em benefício e lugar de todos os pecados de apenas alguns homens**".

Mas nosso espírito objeta:

Em primeiro lugar,

mesmo se esta cadeia de deduções lógicas estivesse impecavelmente correta pela mais sadia lógica humana (e não está, como veremos depois), **a conclusão calvinista é abalroada de frente, catastroficamente choca-se de frente contra versículos da Bíblia** que clara, explícita, incontornavelmente nos garantem que **a expiação/ propiciação feita por Cristo**, vertendo todo Seu sangue na cruz do Calvário, **foi em benefício e em lugar de TODOS os homens**. (Por agora isto é o que importa, depois, noutros locais, você poderá ver que a expiação/propiciação foi apenas POTENCIALMENTE feita em lugar de todos os homens, e EFICAZMENTE foi feita somente em lugar de todos que Deus anteviu que criariam):

*** Is 53:6 **TODOS** nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mas **o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós TODOS**.

A morte de Cristo foi em lugar e para salvação de TODOS os homens sem exceção, de toda a terra em todos os séculos, não só em lugar dos eleitos. Salvação é disponível e oferecida a todos, quando Deus chama a todos (da forma progressiva que já vimos), embora somente uns poucos escolham crer e receber. A lógica aristotélica, ainda mais baseada em falsas premissas, não pode anular claras declarações de Deus na Sua Palavra.

1Tm 4:10 **Porque, para isto, tanto estamos trabalhando como somos injuriados, pois temos esperado** (*apoiados*) **sobre [o] Deus [que está] vivendo, o Qual é [o] Preservador de TODOS [os] homens, principalmente d[os] crentes**.

Mesmo comentário.

*** 1Jo 2:2 **E *Ele próprio* [a] propiciação é concernente aos nossos pecados, e não somente concernente aos nossos** (*pecados*), **mas também concernente aos** (*pecados*) **do INTEIRO MUNDO**.

Mesmo comentário.

*** Hb 2:9 **Aquele** (*Jesus*), **porém, ([por] um certo pouco** (*tempo*)) **menor do que [os] anjos** (*dantes*) **tendo sido feito...** (*Agora*) **vemos Jesus, em razão do sofrimento d[*a Sua*] morte, com glória e com honra havendo sido coroado. De modo que Ele, pel[*a*] graça de Deus, para- benefício- e- em- lugar- de TODOS [os homens], provasse [a] morte**.

Mesmo comentário.

*** 1Tm 2:4 **O Qual deseja TODOS [os] homens ser[em] salvos e, para dentro do pleno- conhecimento d[*a*] verdade, vir[em]**.

Mesmo comentário.

Em segundo lugar,

o raciocínio de Owen é falacioso (Vou adaptar e resumir de

<https://leesomniaac.wordpress.com/2015/01/29/evaluating-john-owens-trilemma-and-double-payment-argument-for-limited-atonement/>):

- Logo na partida, na realidade, as 3 opções 1.1, 1.2 e 1.3 não formam um trilema, pois não são exaustivas, uma vez que faltou a 4ª opção lógica que é "o Filho sofreu punição em benefício e em lugar de *alguns* dos pecados de *alguns* homens". Mas, de qualquer maneira, isso é exatamente uma escolha que todo crente conservador nem mesmo cogitaria, ou facilmente refutaria quem a propusesse.

- Owen afirma que é injusto que Deus esteja irado com os pecados que foram pagos por Jesus, portanto os incrédulos não podem estar entre aqueles pelos quais Cristo morreu.

Pergunto "Quando alguém é salvo?" Calvinistas terão que dizer que é quando ele é regenerado e expressa

fé. Afinal, a Escritura deixa claro que até mesmo os crentes estavam sob a ira de Deus até o momento de serem salvos (Ef 2:1-3 ¹E [Ele] a ^{*vós*} [vivificou], estando [vós] mortos nas ofensas e nos pecados ²Em que, em tempos passados, andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, o espírito que agora [está] efetivamente operando nos filhos da desobediência, . ³Entre os quais também, ^{*nós*} todos, em tempos passados mantivemos-conversa- e maneira- de- viver nos desejos da nossa carne, fazendo os desejos da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos d[*a*] ira, como também os demais [*homens*]).

Pergunto "Por que a ira de Deus está sobre aqueles por quem Jesus morreu em algum momento, se é, em princípio, injusto que a ira de Deus esteja sobre os pecados que foram pagos?" Calvinistas têm que responder que estes que ainda vão ser salvos mas ainda não o foram, sempre foram justificados, pois mesmo em sua incredulidade antes da conversão eles foram perdoados na cruz. Mas essa conversa de justificação desde a eternidade não é um conceito bíblico. Se os calvinistas dizem que, sim, a ira de Deus está sobre todos os pecadores somente até a conversão, então isso não é muito diferente do que um não-calvinista diz, então isso torna o argumento do duplo pagamento um problema para os calvinistas também. - Alguns calvinistas acham que apelar para a ordem lógica dos decretos de Deus resolve esse problema. Basicamente, eles argumentam que está perfeitamente bem dentro do Calvinismo ver a ira de Deus sobre os próprios eleitos antes da conversão, porque, mesmo que Deus os elegeu antes da criação, Ele também escolheu o tempo e os meios pelos quais eles seriam salvos. Esta resposta, no entanto, completamente erra o alvo. É irrelevante que o calvinismo, em termos gerais, possa explicar o intervalo de tempo entre eleição e salvação; o problema surge devido a esse argumento de pagamento duplo específico que muitos calvinistas seguindo Owen usaram. Se o argumento do duplo pagamento for verdadeiro, então esse intervalo de tempo em que a ira de Deus está sobre os eleitos torna-se um problema para os calvinistas também, independentemente se ele também foi planejado por Deus.

...

- Um problema básico do calvinismo e de Owen é uma visão comercialista da expiação/propiciação: esta é uma presunção que até tem sido criticada por outros calvinistas porque não interpreta a imputação. O que é fundamental para os defensores do duplo pagamento é que eles concebem pecados específicos aplicados especificamente a Jesus de forma estritamente quantitativa ou numérica.

O erro aqui talvez seja melhor visto discutindo a imputação da justiça. Como o Dr. David Allen aponta, a imputação [sobre o crente] da justiça de Cristo não significa que todos os atos particulares de justiça de Cristo são imputados ao crente. Mesmo muitos calvinistas não vêem que a imputação foi dessa maneira. Ao invés disso, o que é imputado aos crentes é a qualidade ou o caráter da justiça de Cristo que viveu uma vida moral perfeita. Da mesma forma, o que é [do homem pecador e foi] imputado sobre Cristo não foi um monte de atos de pecado específicos, mas "o meu pecado [singular]" [isto é, a minha qualidade de pecador, a minha natureza pecaminosa], o pecado e a penalidade legal que vem com isso. De fato, sendo o Filho de Deus, o pagamento dado por Cristo é de tal valor infinito que excede em valor o pagamento que todos os pecados específicos do homem exigem. Exigir a equivalência exata não é apenas desnecessário, tal equivalência exata poderia diminuir o valor intrínseco infinito do sacrifício do Filho de Deus.

- Quando a imputação é devidamente compreendida, não há então nenhum problema em distinguir entre a *provisão* da obra de Cristo na cruz e a *aplicação* mais restrita dela que é baseada na fé. Cristo foi tratado como se fosse um pecador e pagou a pena legal por isso, mas o fez com a condição de que tal pagamento infinito seja aplicado às pessoas. Se tal pagamento for rejeitado, não há nada de injusto sobre essa pessoa pagar sua própria pena porque a condição de aplicação não foi cumprida.

Em quarto lugar, o maior nome do calvinismo, Calvino (claro), embora às vezes fosse contraditório, outras vezes pareceu ser muito contrário à doutrina da Expição Limitada:

"Além disso, oferecemos as nossas orações a Ti, Ó Deus misericordioso e Pai misericordioso, em favor de todos os homens em geral, para que, como Te agrada ser reconhecido [como] o Salvador de toda a raça humana pela redenção realizada por Jesus Cristo, Teu Filho, assim, aqueles que ainda são estranhos ao conhecimento dEle, e imersos na escuridão e mantidos cativos pela ignorância e pelo erro, possam, por Teu Santo Espírito, brilhar sobre eles, e pelo Teu evangelho soar em seus ouvidos, ser trazidos de volta ao correto caminho da salvação, que consiste em conhecer a Ti, o verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste ..." (Calvino, *Forms of Prayer for the Church, Tracts*, Vol. ii, p. 102.)

"E, na verdade, **nosso Senhor Jesus foi oferecido a TODO O MUNDO ... Nosso Senhor Jesus sofreu por TODOS** e não há nem grande nem pequeno que não seja inexcusável hoje, pois **[todos] podemos obter a salvação nEle**. Os incrédulos que se afastam dEle e que se privam dEle pela sua malícia são hoje duplamente culpados. Porque como vão eles desculpar sua ingratidão em não receber a bênção em que poderiam compartilhar pela fé? E vamos perceber que se nós vamos nos reunir ao nosso Senhor Jesus Cristo, **nós não impediremos uns aos outros e impediremos que Ele seja suficiente para cada um de nós ...** Não temamos ir a Ele em grande número, e cada um de nós traga seus vizinhos, visto que **Ele é suficiente para nos salvar a todos**". Naturalmente, na teologia mais ampla de Calvino, o incrédulo deixado a si mesmo não confiará em Cristo por sua própria vontade (daí a necessidade da eleição incondicional e do trabalho soberano de Deus).

"Mas somente aqueles a quem Ele iluminou fazem isto, e ele ilumina aqueles a quem predestinou para a salvação" Calvino, *Sermons on Isaiah's Prophecy of the Death and Passion of Christ*, Sermon 7, Isa., 53:12, p. 136, 141-4. [Aqui, Hélio acha Calvino contraditório. Mas pelo menos uma parte dele e de suas palavras parecem ter sido contra a expiação limitada]

Calvino: "**Cristo sofreu pelos pecados do inteiro o mundo, e, na bondade de Deus, é oferecido a todos os homens sem distinção, havendo Seu sangue sido derramado não apenas por parte do mundo, mas por TODA a raça humana.**" (citado em <http://www.4himnet.com/bnyberg/tulip.html> e em <http://www.middletownbiblechurch.org/doctrine/4whom21.htm> (em pedaços separados))

"Nosso Senhor fez eficaz para [o ladrão perdoado] **Sua morte e paixão que Ele sofreu e suportou em favor de TODA a humanidade**". (Calvino *Sermons on Christ's Passion*, pp. 151)

"**Cristo foi assim ordenado ser o Salvador de TODO o mundo**, para salvar aqueles que lhe foram dados pelo Pai para fora do mundo inteiro, para que Ele possa ser a vida eterna daqueles de quem Ele é a Cabeça." *A Treatise on the Eternal Predestination of God* (translated by H. Cole), in *Calvin's Calvinism* (1927) p. 94.

Em quinto lugar, o maior "inspirador quase adorado", aquele que foi imitado, copiado, citado milhares de vezes, citado quase 3 vezes em média em todos os livros de Calvino", isto é, o Padre católico Agostinho, o grande pai das maiores heresias do catolicismo, embora às vezes fosse contraditório, outras vezes pareceu ser muito contrário à doutrina da Expição Limitada:

- Agostinho, Exposição do Salmo 95: "**O Redentor veio e pagou o preço, derramou Seu sangue, e comprou o MUNDO. Você pergunta o que Ele comprou? Veja o que Ele pagou, e encontre o que Ele comprou. O sangue de Cristo é o preço: O que é de tão grande valor? O que, senão o MUNDO inteiro? O que, senão todas as NAÇÕES?**"
- Agostinho, tratado 92, sobre o Evangelho de João: "**O sangue de Cristo foi derramado para a remissão de TODOS os pecados.**"

Conclusão

Não importa quão lindo e lógico pareça um silogismo dedutivo baseado na lógica do perdido pagão Aristóteles, se tal silogismo for 1mm contra a metade de uma letra de um único verso da Bíblia, atiremo-lo no lixo.

Permaneçamos com tudo que a Bíblia ensina em pelo menos um verso claro e explícito, literalmente interpretado dentro do seu contexto.

Aplicação

Contrário a todas as letras TULIP, e destruindo-as todas, a minha Bíblia, em muitos versos claros e explícitos claramente me ensina que:

* Deus AMOU a (e deu Seu Filho Unigênito por) TODOS os homens, sem exceção Jo 3:16

Porque de tal maneira amou Deus ao mundo que ao Seu Filho, o [Seu] unigênito, deu, a fim de que todo aquele *(homem)* [que está] crendo para dentro dEle *(o Filho)* não se faça perecer, mas tenha [a] vida eterna.

* Deus CHAMA a TODOS os homens, sem exceção Pv 8:4; 1:24-26; Is 1:18; 55:6,1; Mc 16:15; 1:15; Atos 17:30; Ap 22:17.

Pv 8:4 **A** vós outros, ó homens, CLAMO; e a minha voz [se dirige] aos filhos dos homens.

Pv 1:24-26 **24** Entretanto, porque eu CLAMEI e RECUSASTE; e ESTENDI A MINHA MÃO [e] não houve quem desse atenção, **25** Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, **26** Também [de minha parte] eu me ri na vossa perdição [e] zombarei, em vindo o vosso temor.

Is 1:18 **VINDE** agora, e arrazoemos juntos, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a [branca] lã.

Is 55:6 **BUSCAI** ao SENHOR enquanto Ele [ainda] pode ser achado, invocai-O enquanto Ele [ainda está] perto.

Is 55:1 "Ó vós, TODOS os que tendes sede, VINDE às águas, e vós, [todos] que não tendes dinheiro, VINDE, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, suco de uva e leite.

Mc 16:15 **E** Ele lhes disse: "Havendo vós ido para dentro de todo o mundo, pregai o evangelho *(as boas novas)* a toda a Criatura.

Mc 1:15 **E** dizendo: "Tem sido cumprido o tempo, e tem chegado vizinho o reinar de Deus. ARREPENDEI-vos, e crede no evangelho *(as boas novas)*."

At 17:30 Portanto, em verdade, havendo Deus não levado em conta os tempos desta # [nossa] ignorância, agora Ele ordena a todos os homens, em todo o lugar, se arrepender[em]; # KJB.

Ap 22:17 **E** o Espírito *(Santo)* e a noiva *(Me)* dizem: **VEM Tu !** E aquele [que O está] ouvindo, que diga: **VEM Tu !** E aquele [que está] tendo sede, **VENHA** ele; e [todo] aquele [que está] querendo, **RECEBA** ele a água d[a] vida, de graça.

(Deus chama através da criação Rm 1:20, consciência Rm 2:14,15, Palavra Rm 10:17, outros crentes Mt 22:9s; At 8:31; Rm 10:14⁺, e Espírito Santo Jo 16:8).

* TODO o homem (ao ouvir a Palavra e ser chamado por Deus) é por Ele HABILITADO para entender e escolher (ou não) CRER e receber Cristo Is 1:18; Dt 30:19; Js 24:15.

Is 1:18 **VINDE** agora, e **ARRAZOEMOS** juntos, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a [branca] lã.

Dt 30:19 **O** céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós outros, [de que] tenho colocado diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; **ESCOLHE** pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

Js 24:15 Porém, se vos parece mal [aos vossos olhos] servir ao SENHOR, **ESCOLHEI** hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que [estavam] além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.

* Salvação depende apenas de CRER. Nem 1mm a mais, nem a menos. At 16:31; 1Co 1:21; Ef 2:8.

At 16:31 E eles disseram: "Crê tu ^(apoiado) sobre o Senhor Jesus Cristo, e tu serás salvo. Semelhantemente, [creia] a tua família[, e será salva]".

1Co 1:21 Porque, uma vez que, na sabedoria de Deus, não conheceu o mundo a Deus através da sabedoria ^(do mundo) agradou a Deus salvar, através da loucura da pregação, aqueles [que estão] crendo .

Ef 2:8 (Porque por- operação- da graça ^(de Deus) sois [aqueles] ^(já) tendo sido salvos, por meio da fé). E isto não [é] proveniente- de- dentro- de vós mesmos, [é] dom de Deus,

* A GRAÇA é RESISTÍVEL Pv 1:24-26; Jo 5:39-40; Mt 23:37.

Pv 1:24-26 24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão [e] não houve quem desse atenção, **25** Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, **26** Também [de minha parte] eu me riirei na vossa perdição [e] zombarei, em vindo o vosso temor.

Jo 5:39-40 39 Examinai vós as Escrituras, porque vós supondes nelas ter [a] vida eterna, e são elas que [estão] testificando concernente a Mim; **40** E não quereis vir a Mim a fim de que [a] vida tenhais!

Mt 23:37 Jerusalém, Jerusalém, a ^(cidade) [que está] matando os profetas, e matando- por- apedrejamento aqueles tendo sido enviados até ti ! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como uma galinha ajunta os pintinhos dela debaixo das asas [dela], e vós não quisestes!

* A salvação final de quem creu não vem da PERSEVERANÇA dada a (e demonstrada por) ele, mas é PRESERVAÇÃO por ação da fidelidade de DEUS (mesmo que o crente morra em falha e pecado) Jo 3:18; 10:28-29; Rm 8:28-30,35,38-39; 1Co 5:3-5; Ef 4:30.

Jo 3:18 Aquele [que está] crendo para dentro dEle ^(o Filho) não é condenado; aquele, porém, [que] não [está] crendo [para dentro dEle] ^(o Filho) já tem sido condenado, porquanto não tem crido para dentro de o nome de o unigênito Filho de Deus.

Jo 10:28-29 28 E [a] vida eterna Eu lhes dou; e que, para o sempre, de modo nenhum pereçam, e ninguém as arrebatará para- fora- da Minha mão. **29** O Meu Pai, que [as] tem dado a Mim, maior do que todos é, e ninguém pode arrebatá- [las] para- fora- da mão do Meu Pai.

Rm 8:28-30 28 [Bem] temos sabido, porém, que, para aqueles [que estão] amando a Deus, todas as coisas co- operam- juntamente para [o] bem, para aqueles que [estão] sendo chamados- convidados segundo [o] propósito [dEle] ^(Deus) **29** Porque, aos [homens] a quem Ele ^(o Deus) pré-conheceu , também os predeterminou- quanto- fronteiras ^(do lote eterno) [para serem] conformados à apresentação- físico- corporal de o Seu Filho, a fim de ser Este ^(o Seu Filho) [o] primeiro- nascido entre muitos irmãos. **30** E, aos [homens] a quem Ele ^(o Deus) predeterminou- quanto- fronteiras ^(do lote eterno) a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também declarou justos; e aos que declarou justos, a estes também glorificou.

Rm 8:35 Quem nos separará para- longe- do amor de o Cristo ^(a nós?) [A] tribulação, ou [a] angústia, ou [a] perseguição, ou [a] fome, ou [a] nudez, ou [o] perigo, ou [a] espada?

Rm 8:38-39 38 Porque tenho sido persuadido de que: nem [a] morte, nem [a]

Vida, nem [os] anjos, nem [os] principados, nem [as] potestades, nem as coisas tendo- estado- presentes, nem as coisas estando por vir, **39** Nem [a] altura, nem [a] profundidade, nem qualquer outra criatura, poder-Á nos separar para- longe- do amor de Deus (a-nós) o qual (amor-de-Deus) [está] em Cristo Jesus, o Senhor nosso.

1Co 5:3-5 **3** Porque *eu*, em verdade, ainda que estando ausente no corpo mas estando presente no espírito, já tenho julgado- determinado, como se estando [eu] presente, que aquele [varão] assim havendo perpetrado isto, **4** Em o nome de o nosso Senhor Jesus Cristo havendo sido juntamente reunidos vós e o meu espírito com o poder de o nosso Senhor Jesus Cristo, **5** Abandonar[mos] o tal a Satanás, para dentro da destruição da carne, para- o- resultado- de o espírito vir a ser preservado dentro do dia de o Senhor Jesus.

Ef 4:30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, dentro de Quem (dentro-de-o Espírito-Santo) Vós fostes selados para [o] dia d[a] redenção.

*** Qualquer pessoa pode**

- tornar-se um recipiente de misericórdia de Deus (Rm 9:23)

A fim de que também desse Ele a conhecer a riqueza da Sua glória sobre [os] vasos de misericórdia (aqueles que Ele [já] de- antemão- preparou para dentro da glória (eterna))?

- ser uma das ovelhas de Cristo (João 10: 9)

EU* SÓU a Porta; se qualquer homem entrar através de Mim, será salvo; e entrará, e sairá, e pastagem achará.

- ser um dos doados pelo Pai, ao Filho (João 6:37)

Tudo aquilo que Me dá o Pai, até Mim virá; e que (toda) aquele (homem) que [está] vindo até Mim, de maneira nenhuma Eu o lance fora,

- ser um daqueles que crerão nEle (João 17:20)

(E não rogo concernente a estes somente, mas também concernente àqueles que, através da palavra deles, crerão para dentro de Mim);

- E, gloriosamente verdadeiro, ser um dos eleitos de Deus (Tito 1:1)

Paulo, um escravo de Deus e um apóstolo de Jesus Cristo conforme [a] fé d[os] eleitos de Deus e [conforme] [o] pleno- conhecimento de [a] Verdade que [é] segundo [a] dedicação- no- seguir- a- Deus,

28. (3) LIMITADA EXPIAÇÃO: **Versos [Mal-] Usados por Calvinistas:** **(no mau entendimento que lhe dão)**

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves: Jesus morreu por TODOS: Is 53:6; Jo 1:29; 3:16-17; Rm 11:32; 1Jo 2:2; He 2:9; Deus ANELA que TODOS sejam salvos 1Tm 2:4; 2Pe 3:9; salvação disponível a TODOS Jo 3:16,17; At 2:21; Rm 10:13; 1Tm 4:10]

6 textos distorcidos pelos calvinistas:

Is 53:8; Mt 1:21; Mt 20:28; Jo 10:11; At 20:28; Jo 11:49-52

De acordo com esta doutrina [de Limitada Expição], a morte de Cristo foi apenas em favor daqueles [poucos homens] que Deus soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] elegeu.

Calvino fez a seguinte acusação à [doutrina da] oferta universal do Evangelho: **"Quando parece que a doutrina da salvação é oferecida a todos [os homens] para o efetivo benefício de todos eles, essa é uma PROSTITUIÇÃO CORRUPTA daquela [salvação] que é declarada ser reservada particularmente [isto é, exclusivamente] aos filhos da igreja."** (*Institutas*, Livro III, capítulo 22).

*NOTA *:* "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

*NOTA **:* "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

A seguir estão os principais textos-prova que são apresentados [pelos calvinistas] em apoio à doutrina da Expição Limitada [com explicações mostrando que seus argumentos são apenas distorções ou mal uso das Escrituras]:

1) Is 53:8 Da prisão e do juízo foi tirado; e quem declarará a Sua geração? Porquanto foi cortado fora da terra dos viventes; pela transgressão do MEU POVO foi o ferimento sobre Ele.

Este versículo é usado pelos Calvinistas para apoiar a doutrina de que Cristo morreu apenas pelos [poucos] eleitos, mas o "meu povo" em favor de quem, de acordo com este versículo Ele foi ferido, é TODO O povo da nação de ISRAEL [veja o contexto anterior, em Is 52:1,2,4,7,12], e sabemos que nem todos os israelitas serão salvos [a oferta foi a todos, o aproveitamento foi por poucos].

[Hélio: sim, também creio que podemos e devemos estender [secundariamente] os maravilhosos aspectos [primários] de Is 53 a além de todos os israelitas, para todas as pessoas de todas as nações! Eu prego isso. Mas não podemos tomar a afirmativa de que [primariamente] Cristo deu Sua vida por todos de seu povo

de Israel (mesmo que muitos recusaram a oferta), e agora dizer [secundariamente] que Cristo deu Sua vida somente por todos dos pouquíssimos eleitos de entre todas as nações]

Além disso, mesmo se o "meu povo" de Isaías 53:8 se referisse aos "eleitos", não se seguiria que Cristo morreu SOMENTE pelos eleitos. Isso seria ler algo no versículo que não está lá.

[Um exemplo: tenho 100 alunos, 2 deles chegam na minha sala para tirar dúvidas, ao final lhes digo "voltem sempre, estou aqui para tirar suas dúvidas", isto não significa que eu não estou ali para tirar as dúvidas de todos meus alunos, eu não disse "para tirar *somente* suas dúvidas, de ninguém mais". Entendeu? Isto chama-se lógica. Lógica sadia. Lógica espiritual (porque harmoniza-se com a Bíblia, ao invés de colidir contra o que ela diz explicitamente.)]

Isso [a teoria da Expição Limitada] também colide de frente contra o ensino de muitas passagens claras das Escrituras, tais como

[tomando a extensão de Isaías 53 a todos, além da nação de Israel, então Isaías 53:6] diz que a iniquidade de TODOS os homens foi colocada sobre Jesus,

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mas o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós TODOS.

e Rm 11:32, que diz que Deus quer usar de misericórdia para com TODOS,

Porque Deus juntamente- fechou- circundou a todos para dentro da incredulidade , a fim de, para [com] os TODOS, usasse de misericórdia.

e 2 Co 5:19, que diz que Deus deseja reconciliar TODOS os homens com Ele mesmo,

A saber, que Deus estava, em [o] Cristo, [O] MÜNDO reconciliando consigo mesmo, não lhes imputando [Deus] as transgressões deles, e havendo entregue- confiado a nós a palavra da reconciliação.

e 1 Tm 2:6, que diz que Jesus foi um resgate para TODOS os homens,

Aquele havendo dado a si mesmo [como] resgate- substituto para- benefício- e- em- lugar- de TODOS (o testemunho [a ser testemunhado] [nos] tempos de- propriedade- d[Ele])

e Hebreus 2:9, que diz que Jesus provou a morte por TODOS os homens,

Aquele (Jesus), porém, ([por] um certo pouco (tempo)) menor do que [os] anjos (dantes) tendo sido feito... (Agora) vemos Jesus, em razão do sofrimento d[a Sua] morte, com glória e com honra havendo sido coroado. De modo que Ele, pe[a] graça de Deus, para- benefício- e- em- lugar- de TODOS [OS HOMENS], provasse [a] morte.

e 2 Pedro 2:1, que diz que **Jesus comprou até os falsos mestres não salvos,**

Mas houve também falsos profetas no meio do povo, como também no meio de vós haverá falsos professores- mestres, os quais encobertamente- ao- seu- lado- trarão- para- dentro heresias de

perdição, negando até mesmo ao Dono- e- Senhor os havendo Comprado, trazendo [e/les] sobre si mesmos repentina destruição;

e 1 João 2:2, que diz que [Jesus] fez provisão de expiação- propiciação para TODOS os homens.

E *Ele próprio* [a] PROPICIAÇÃO é concernente aos nossos pecados, e não somente concernente aos nossos (pecados), mas também concernente aos (pecados) do INTEIRO MUNDO.

2) Mt 1:21 E ela dará à luz [um] filho e tu chamarás o Seu nome de JESUS; porque *Ele* salvará O SEU POVO para longe dos pecados deles."

Este versículo não se refere à questão de "se Jesus morreu para tornar possível que TODOS os homens sejam salvos [ou somente uns poucos, os eleitos]". As pessoas referidas neste versículo são os JUDEUS. Jesus, de fato, salvará os judeus de seus pecados, mas também sabemos que nem todos os judeus serão salvos. Mas mesmo se "seu povo" neste versículo se referisse aos "eleitos", isso não significa que Cristo morreu SOMENTE pelos eleitos.

["vou salvar você" não significa "vou salvar *somente* você, ninguém mais." Isto chama-se lógica. Veja exemplo acima, no parágrafo sobre Is 53:8]

3) Mt 20:28 Tal como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida [como] preço- de- resgate, ~~(dar a Sua vida)~~ em- lugar- de MUITOS."

Que Jesus deu Sua vida em resgate por muitos não significa que Ele deu Sua vida em resgate apenas para os [poucos] eleitos [e não como uma provisão disponível para todos os homens]. Isso contradiria 1Tm 2:6 e 1João 2:2 e muitas outras passagens da Bíblia.

1Tm 2:6 **Aquele havendo dado a Si mesmo [como] resgate- substituto para- benefício- e- em- lugar- de TODO\$** (o testemunho [a ser testemunhado] [nos] tempos de- propriedade- d[Ele]),

1Jo 2:2 **E *Ele próprio* [a] propiciação é concernente aos nossos pecados, e não somente concernente aos nossos (pecados), mas também concernente aos (pecados) do INTEIRO MUNDO.**

["gosto de você" não significa "gosto somente de você, de ninguém mais." Isto chama-se lógica. Veja exemplo acima, no parágrafo sobre Is 53:8]

4) Jo 10:11 *EU* SOU o bom Pastor; o bom Pastor dá a Sua vida ~~(morrendo)~~ para- benefício- e- em- lugar- das OVELHAS.

Novamente, [dizer] que Jesus deu Sua vida pelas ovelhas não é dizer que Ele também não deu a Sua vida para tornar possível que TODOS os homens sejam salvos. [Ver 1Tm 2:6 e 1João 2:2, acima.]

[A lógica dos calvinistas (que não é espiritual, não vem do Espírito de Deus, porque colide contra o que a Bíblia diz explicitamente) é a seguinte:

Cristo deu Sua vida pelas Suas ovelhas;

Os fariseus não foram ovelhas de Cristo;

Portanto, Cristo não deu Sua vida pelos fariseus;

(Portanto, Cristo não morreu visando o benefício de todos e em lugar de todos, mas morreu apenas por uns poucos).

mas esta lógica, além de ter que ser desprezada por colidir contra explícitas declarações de Deus na Bíblia, receberia nota zero em todo curso de lógica, pois equivale exatamente à seguinte dedução evidentemente

erradíssima:

Hélio ama seus filhos;

João não é um filho de Hélio;

Portanto, Hélio não ama João.

É ou não é?

]

5) At 20:28 Olhai- cuidai, pois, por vós mesmos e por todo o rebanho no meio do qual o Espírito, o Santo, vos constituiu pastores- superintendentes , para apascentar[des] a assembleia de Deus, a qual Ele resgatou por- operação- de o Seu próprio sangue.

Novamente, [dizer] que Deus resgatou a igreja por- operação- de o Seu próprio sangue não é dizer que a expiação se limitou [apenas] àqueles que seriam salvos. [Veja exemplo acima, no parágrafo sobre Is 53:8.]A doutrina Calvinista da Expição Limitada tem que ser introduzida a força para dentro destes versículos.

6) Jo 11:49-52 E um [só] certo homem proveniente- de- dentro- deles, [chamado de] Caifás , [o] sumo sacerdote sendo daquele ano, lhes disse: "Vós tendes sabido nem uma [só] coisa [sequer], 50 Nem considerais que nos é necessário que um [só] homem morra para- benefício- e- em- lugar- do povo, e que toda a nação *(Israel)* não se faça perecer." 51 Ora, isto não disse ele *(Caifás)* proveniente- de- junto- de- si mesmo, mas, [o] sumo sacerdote sendo ele daquele ano, profetizou que estava Jesus prestes a morrer para benefício- e- em- lugar daquela nação *(Israel)*. 52 E não para- benefício- e- em- lugar- daquela nação somente, mas a fim de também reuni[-los] em uma [só] *(família)* juntamente com os filhos de Deus, aqueles tendo sido dispersados.

Arthur Pink diz que ele estaria disposto a apoiar sua doutrina de Expição Limitada nesta passagem "mais do que em qualquer outra [passagem]" (*The Sovereignty of God*, p.66).

Mas João 11:49-52 não diz nada sobre a *extensão da expiação* de Cristo. Dizer que Jesus morreu por aqueles que serão salvos não é dizer que Ele morreu SOMENTE por aqueles que seriam salvos. [Isto chama-se lógica. Veja exemplo acima, no parágrafo sobre Is 53:8]

Ver também:

<http://www.bible.ca/cal-L-calvinist-prooftexts.htm>

David Cloud

29. (4) I (IRRESISTIBLE GRACE (or call), IRRESISTÍVEL GRAÇA (ou CHAMAMENTO)):

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017,

parcialmente adaptando a partir de David Cloud em
http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

Cânone de Dort (um resumo de parte dele): "Que alguns, no devido tempo [de Deus], tenham fé dada por Deus, e outros não a tenham, procede do Seu decreto eterno; porque **Conhecidas, desde o princípio do mundo, são a Deus todas as Suas obras,**' etc. (Atos 15:18; Ef 1:11). De acordo com o decreto, **Ele graciosamente amolece os corações dos eleitos, por mais duros que sejam, e Ele os dobra até que creiam;** Mas, quanto ao não eleito, Ele [Deus], a Seu juízo, abandona à sua própria perversidade e dureza."

Confissão de Fé de Westminster : "**Este chamado efetivo {*} é [proveniente] somente da gratuita e especial graça de Deus, não de qualquer coisa prevista no homem, que é completamente passivo nisso, até que, sendo vivificado e renovado pelo Espírito Santo, é assim capacitado para responder a este chamado [e responde positivamente] e para abraçar [em recebimento] a graça oferecida e transmitida nEle [o Espírito]. Os outros [homens], não eleitos, embora possam ser chamados pelo ministério da Palavra, e possam ter algumas operações comuns do Espírito, todavia eles nunca verdadeiramente se chegam a Cristo e, portanto, não podem ser salvos ... "**

[* "chamado efetivo" significa que o chamado é irresistível e sempre produz o pleno resultado desejado.]

Calvinistas: "a todos os que soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] elegeu desde a eternidade passada, Deus, no Seu tempo, **chama EFICAZ E IRRESISTIVELMENTE**, pela Sua Palavra e pelo Espírito Santo, para fora do estado de pecado e morte ... e eficazmente os atrai para Cristo, ainda que, **quando eles livremente vêm, são assim forçados** {NOTA ***} **por Sua graça.**"

NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."

NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."

NOTA *** "forçados" no sentido que sofrem radical mudança em suas VONTADES (como se fossem robôs 'reprogramados'), sem terem pedido por isso.

RESPOSTA: Que disparates são esses, irmãos? Ora, não se pode vir **forçado** e se vir **livremente**, ao mesmo tempo! Tentem dizer seus pensamentos de outra maneira, esta não fez o menor sentido (nem corresponde a muitas das partes da Bíblia).

Calvinista: "Ora, **por acaso pode o homem frustrar a vontade de Deus?**"

RESPOSTA:

Ué, os homens fazem isso o tempo todo, na Bíblia [claro que se e quando Deus permite, dentro dos limites que Ele permite. E, ao final, Deus sempre converte e usa tudo para se alinharem com Seu plano maior]. Está na Bíblia. Você já a leu com seus olhos abertos? Creia no que leu. Deus (soberanamente) permitiu que o homem O pudesse resistir, dentro dos limites por Deus estabelecidos (estabelecidos na Bíblia, claro).

Is 63:10 Mas eles FORAM REBELDES, e contristaram o Espírito Santo dEle; por isso Ele se lhes tornou em inimigo, [e] Ele mesmo pelejou contra eles.

Ef 4:30 E não ENTRISTEÇAIS O ESPÍRITO SANTO de Deus, dentro de Quem (dentro de o Espírito Santo) Vós fostes selados para [o] dia d[a] redenção.

At 7:51 Ó homens de- NUCAS- QUE- NÃO- SE- DOBRAM (para aceitar o jugo) e incircuncisos no coração e nos ouvidos! *Vós* sempre RESISTIIS ao Espírito, o Santo. Como [fizeram] os vossos pais, do mesmo modo [fazeis] *Vós* (agora).

Gn 6:3 Então o SENHOR disse: "Não CONTENDERÁ o Meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também [é] carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos."

At 6:9-10 ⁹Levantaram-se, porém, alguns daqueles provenientes- de- dentro- da sinagoga (aquela sendo chamada de [sinagoga dos] Libertados), e d[a sinagoga dos] Cireneus, e d[a sinagoga dos] alexandrinos, e daqueles provenientes- de- junto- d[a] Cilícia e d[a] Ásia, DISPUTANDO com Estêvão. ¹⁰E não podiam resistir à sabedoria e ao espírito com que ele falava.

Mc 3:29 Todo- e- qualquer- homem, porém, que BLASFEMA contra o Espírito, o Santo, não tem remissão , para o sempre, mas culpado é de eterna condenação."

Mt 12:31 Por causa disso, Eu vos digo: todo (outro) tipo de pecado e de blasfêmia será perdoado aos homens; mas esta BLASFÊMIA [CONTRA] O ESPÍRITO [SANTO] não será perdoada aos homens.

Lc 12:10 E a todo aquele que dirá uma palavra contra o Filho do homem, ela lhe será perdoada; mas, àquele havendo BLASFEMADO CONTRA O ESPÍRITO, O SANTO, (isso) não [lhe] será perdoado.

Hb 10:29 De quanto pior castigo supondes vós será julgado merecedor aquele ao Filho de Deus HAVENDO PIÇADO, e ao sangue do testamento havendo ESTIMADO POR NÃO SANTO (no qual (sangue) Ele (o Filho de Deus) foi santificado), e ao Espírito da graça havendo INSULTADO?

1Ts 5:19 Ao Espírito não APAGUEIS;

Gl 5:17 Porque a carne COBIÇA contra o Espírito, e o Espírito contra a carne (e

estes são opostos um ao outro), a fim de que não [*aconteça que*], o que quer *(de bem)* que quiserdes, estas *(boas)* [*coisas*] façais.

Ef 4:30-31 ³⁰ E não **ENTRISTEÇAIS** o Espírito Santo de Deus, dentro de Quem *(dentro de o Espírito Santo)* Vós fostes selados para [*o*] dia d[*a*] redenção. ³¹ Toda [*a*] amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e fala- Caluniosa- injuriosa, sejam levantadas- e- Carregadas para- longe- de vós, juntamente- com toda [*a*] malignidade;

Zc 7:12 Sim, **FIZERAM OS SEUS CORAÇÕES [DUROS] COMO PEDRA DE DIAMANTE**, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o **SENHOR** dos Exércitos enviara pelo Seu Espírito por meio da mão dos profetas precedentes; daí veio a grande ira do **SENHOR** dos Exércitos.

1Co 2:14 [*O*] homem natural, porém, **NÃO ACEITA** as coisas de o Espírito de Deus, porque loucura para ele são; e não pode chegar- ao- conhecimento- d[*elas*], porque espiritualmente são elas discernidas.

Alguns calvinistas tomam Gl 5:13-14

"¹³ Porque *vós* para [*a*] **LIBERDADE** fostes chamados, ó irmãos. Somente não [*useis*] da liberdade para [*dar*] ocasião à carne, mas, por- operação- d[*o*] amor, servi- como- escravos cada um *(de vós)*, a *(cada um e todos)* os outros *(irmãos)*. ¹⁴ Porque toda [*a*] Lei em uma [*só*] palavra é cumprida, [*a saber,*] nesta: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo." como indicando que o homem passa a ter livre arbítrio depois de ser salvo, outros calvinistas negam isso, mas todos calvinistas concordam em dizer que, antes da regeneração, ninguém o tem. Afirmam: "**Deus NÃO concedeu** liberdade de decisão, **livre arbítrio**, a nenhum homem (pelo menos antes de o regenerar). Nem mesmo por 1 segundo. Nunca, jamais. A ninguém."

RESPOSTA:

Minha Bíblia ensina o contrário:

Jo 7:17 "Caso algum homem **DESEJE** fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da [*Minha*] doutrina: se ela é proveniente- de- dentro- de Deus, ou [se] *Eu* falo proveniente- de- junto- de Mim mesmo."

(Deus- Espírito Santo, o único autor de cada palavra da Bíblia, assoprou ao escritor- amanuense palavras divinas ensinando que o homem tem desejos, e incentivando-o a escolher ter bons desejos espirituais.)

Rm 10:17 Portanto, a fé [*vem*] proveniente- de- dentro- do ouvir- atendendo, e este **OUVIR- ATENDENDO** [*vem*] por- operação- de **A PALAVRA DE DEUS**.

(A fé vem por ouvir com disposição de atender (isto é, disposição para, vontade de entender e crer- obedecer), portanto o homem tem vontade, livre arbítrio (todo homem é chamado por Deus e, ao ser chamado, é por Ele iluminado e capacitado a entender e [escolher, ou não] crer)

Tg 1:21 Por isso, havendo vós deitado fora toda [*a*] imundícia e abundância de malignidade, em mansidão **RECEBEI** a Palavra *(em-vós)* enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

(Deus- Espírito Santo convida e ensina que o homem pode escolher receber ou não receber, portanto ele tem livre arbítrio.)

Is 1:18 **VINDE** agora, e **ARRAZOEMOS** juntos, diz o **SENHOR**; ainda que os

vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão tão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a [**branca**] lâ.

(Idem.)

Dt 30:19 O céU e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós outros, [*de que*] tenho colocado diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; **EŞCOLHE** pois a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

(Idem.)

Js 24:15 Porém, se vos parece mal [*aos vossos olhos*] servir ao ŞENHOR, **EŞCOLHEI** hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que [**estavam**] além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao ŞENHOR.

(Idem.)

Sl 119:30 **EŞCOLHI** o caminho da verdade; [**diante de mim**] **COLOQUEI** os Teus juízos.

Sl 119:111 Os Teus testemunhos **TENHO EU TOMADO POR HERANÇA** para sempre, pois [**são**] o gozo do meu coração.

Sl 119:173 Venha a Tua mão socorrer-me, pois **EŞCOLHI** os Teus preceitos.

(Idem.)

Jo 1:12 **A** tantos, porém, quantos **O RECEBERAM**, **Ele** (o-Palavra) deu a estes [**a**] autoridade para ser[em] [**tornados os**] filhos de Deus, (a-deu) àqueles [*que estão*] crendo para dentro de o nome dEle (o-Palavra),

(Idem.)

2Tm 1:12 Por causa disso também estas coisas eu sofro. Mas não me envergonho, porque eu tenho sabido para dentro de Quem eu tenho crido, e tenho sido persuadido de que poderoso Ele [**é**] para, ao meu depósito- que- [**Lhe-**] **CONFIEI**, guardar, para[- o- propósito- de] aquele dia.

(Idem.)

Amor não pode existir da parte de uma pessoa que, como um robô, está completamente dominada, controlada, determinada e programada em cada átomo de pensamento e vontade. Se um homem chegar a uma moça [colocar uma faca no pescoço dela de modo a sair 100 ml de sangue] e obriga-la a lhe dizer "eu te amo", isto não será amor. Se uma máquina tiver sido programada para incessantemente pronunciar "eu te amo", isto não será amor. Amor implica liberdade, liberdade para escolher amar ou não amar. Só tem a capacidade de amar quem pode escolher amar ou não amar. Tem o arbítrio livre para escolher.

Calvinistas: "**Deus de antemão planejou, predeterminou (!), fez acontecer tudo de bom e tudo que é mau (!)** (cada erro de digitação; cada assassinato; cada estupro; cada torturador arrancando unhas, dentes, dedos e olhos),

...
e você não pode sequer pecar sem que Deus cause isso! Deus é a causa de tudo: Se você foi eleito, Deus irresistivelmente o faz crer; Deus 'graciosamente' lhe muda a vontade, como a um robô, sem seu consentimento, mas sem forçá-lo."

RESPOSTA:

Que disparate é esse, irmão? Não se pode vir **forçado** e vir **livremente**, ao mesmo tempo! Tente dizer seu

pensamento de outra maneira, esta não fez o menor sentido (nem corresponde a muitas das partes da Bíblia)

Calvinismo: "No Islamismo mais 'genuíno' você não precisa crer, nem sequer precisa *querer* crer. Basta repetir com os lábios a "confissão" que ordenarem, e pronto, tudo está resolvido, você está tão salvo quanto possível, nos padrões islamitas. Semelhantemente com o **batismo**, na nossa doutrina calvinista. **Se seus pais são salvos, então, como bebezinho, você não precisa crer**, nem sequer precisa querer crer. **Basta seus pais repetirem umas palavras que lhes ordenarem, você ser BATIZADO, e pronto, você está tão salvo quanto possível**, nos padrões calvinistas, depois só lhe resta não atrapalhar o desenvolvimento do fruto de sua salvação."

RESPOSTA:

Minha Bíblia ensina o contrário: só pode ser batizado quem já creu (portanto foi salvo) e expressou, pediu pelo batismo. A propósito, ele não causa salvação, nem sequer 0,000.001% (um milionésimo de por cento) dela.

Atos 8:36-37. 36 E, enquanto eles (ambos) iam ao longo do caminho [*deles*], chegaram (a-um local) acima de certa água, e diz o eunuco: "Vê, [*aqui há*] água. Que me impede de ser submerso?" At 8 37 E disse Filipe: "Se crês proveniente- de- dentro- de todo o [*teu*] coração, [*então*] é lícito." E, (nisso) havendo respondido, disse ele: "Eu creio Jesus Cristo ser o Filho de Deus."

Calvinistas: "Somente Deus é onisciente, **somente Deus conhece o futuro, e isto só ocorre porque Ele DETERMINOU o futuro** em cada movimento de átomo, cada ação, vontade, pensamento e sentimento de tudo e todos. Se o homem tivesse livre arbítrio, poderia arruinar os planos de Deus, como no Teísmo Aberto da JOGUM (contrário a Atos 15:18 **Conhecidas, desde o princípio do mundo, são a Deus todas as suas obras.**)."

RESPOSTA:

Deus não obriga o homem, mas sabe com antecedência, vê de antes, conhece de antemão tudo o que o homem tentará fazer, e Deus decide se permitirá ou não, e decide o que Ele ^(Deus) fará para, a longo prazo, tudo ser como Ele ^(Deus) determinou.

Deus CRIOU o tempo Gn 1:1 ("**no princípio**"), portanto Ele mesmo não está dentro do tempo, não há tempo para Ele. "**Eu sou o que sou**".

É por causa da Sua onipotência, e presciência, de estar fora e acima do tempo, de toda a linha de tempo estar sob Seus olhos ao mesmo instante, de Ele saber tudo desde a eternidade passada, de Ele poder controlar tudo, que Ele disse Is 46 10 **Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as [coisas] que [ainda] não sucederam; que digo: O Meu conselho permanecerá de pé, e farei toda a Minha vontade.**

Hélio de Menezes Silva, abr.2017,

parcialmente adaptando a partir de David Cloud em

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

30. (4) IRRESISTÍVEL GRAÇA (IRRESISTÍVEL CHAMAMENTO): Versos [Mal-] Usados por Calvinistas (no mau entendimento que lhe dão)

http://www.wayoflife.org/database/calvinisms_proof_text.html

David Cloud

traduzido por *Hélio de Menezes Silva* e *Hélio Sousa Ferraz*

[Chaves: O chamado de Deus é RESISTÍVEL Pv 1:24-26; Jo 5:39-40; Mt 23:37. Mas Deus chama e habilita todos os homens a atendê-lo (ver 1. Total Depravidade) para, só assim, ser salvo, embora possa escolher descreer e recusá-Lo, e continuar seu caminho para o merecido inferno.]

9 textos distorcidos pelos calvinistas:

Jo 15:16; Sl 73:22; Jo 3:8; Jo 6:37; Jo 6:39; Jo 6:44; Jo 17:1-2; 2Ts 2:13-14; 2Ts 2:8-12; At 16:14

De acordo com esta doutrina calvinista, "o chamado de Deus aos eleitos é eficaz [impossível de não funcionar] **e não pode ser resistido.** O pecador morto é soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] regenerado e lhe é concedido o 'dom da fé' ".

*{NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."}*

*{NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."}*

Em resumo, o Sínodo [calvinista] de Dort diz: "Que alguns, no devido tempo [de Deus], tenham fé dada por Deus, e outros não a tenham, procede do Seu decreto eterno; porque '**Conhecidas, desde o princípio do mundo, são a Deus todas as suas obras,**' etc. (Atos 15:18); '**Em Quem fomos também escolhidos- para- uma- herança, havendo nós sido predeterminados- quanto- fronteiras** *(do-lote-eterno)* **conforme [o] propósito dAquele** *(Deus)* **efetivamente- operando todas as [coisas] segundo o propósito- decreto da Sua própria vontade,' (Ef 1:11). De acordo com o decreto, Ele graciosamente amolece os corações dos eleitos, por mais duros que sejam, e ele os dobra até que creiam; Mas, quanto ao não eleito, Ele [Deus], a Seu juízo, abandona à sua própria perversidade e dureza."**

A Confissão de Westminster acrescenta o seguinte: "Este chamado efetivo é [procedente] somente da gratuita e especial graça de Deus, não de qualquer coisa prevista no homem, que é completamente passivo nisso, até que, sendo vivificado e renovado pelo Espírito Santo, é assim capacitado para responder a este chamado e abraçar a graça oferecida e transmitida nEle [o Espírito]. Os outros, não eleitos, embora possam ser chamados pelo ministério da Palavra, e possam ter algumas operações comuns

do Espírito, todavia eles nunca verdadeiramente se chegam a Cristo e, portanto, não podem ser salvos ... "

[Com explicações mostrando que todos os argumentos dos calvinistas são apenas distorções ou mal uso das Escrituras,] Seguem-se os textos-prova que são por eles apresentados em apoio à [sua] doutrina da Graça Irresistível:

1) Jo 15:16 Calvinistas dizem que este verso "Não me escolheste vós a mim, mas EU VÓS ESCOLHI A VÓS, E VÓS NOMEEI, para que vades e DEÍIS FRUTO, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda." significa que "**foi Deus quem escolheu e fez ocorrer a regeneração, sem a pessoa querer nem poder resistir.**"

RESPOSTA:

Primeiramente, a escolha em Jo 15:16 foi para *SERVIÇO* e não para salvação (foi para ser um dos 83 apóstolos e discípulos), e a escolha é dirigida somente a quem já era um salvo (por ter crido).

Em segundo lugar, ... Bem, de minha livre e espontânea vontade eu já escolhi alunos, colegas professores, e outras pessoas para nelas confiar e pedir que trabalhassem juntamente comigo em algum projeto, mas muitas delas recusaram. Eu gostei delas, eu desejei que trabalhassem comigo, eu lhes preparei lugar, eu livremente, sozinho e sem aceitar pressões, as escolhi, eu decidi e tomei a iniciativa, eu as procurei e convidei e instei com elas que aceitassem, fiz tudo por elas, mas elas tinham e têm o direito e habilidade para aceitar ou recusar.

(Mais) versos onde **homens foram chamados mas RESISTIRAM**:

*** Pv 1:24-26 **24** Entretanto, porque eu clamei e RECUSASTES; e estendi a minha mão [e] NÃO HOUVE QUEM DESSE ATENÇÃO, **25** Antes REJEITASTES todo o meu conselho, e NÃO QUISESTES a minha repreensão, **26** Também [de *minha parte*] eu me ri na vossa perdição [e] zombarei, em vindo o vosso temor.

*** Jo 5:39-40 **39** Examinai vós as Escrituras, porque vós supondes nelas ter [a] vida eterna, e são elas que [estão] testificando concernente a Mim; **40** E NÃO QUEREIS VIR A MIM a fim de que [a] vida tenhais!

*** Mt 23:37 Jerusalém, Jerusalém, a *(cidade)* [que está] matando os profetas, e matando- por- apedrejamento aqueles tendo sido enviados até ti ! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como uma galinha ajunta os pintinhos dela debaixo das asas [dela], E VÓS NÃO QUISESTES!

*** At 7:51 Ó homens de- nucas- que- não- se- dobram *(para aceitar o jugo)*, e incircuncisos no coração e nos ouvidos! *Vós* sempre RESISTIIS ao Espírito, o Santo. Como [fizeram] os vossos pais, do mesmo modo [fazeis] *Vós* *(agora)*.

Rm 9:3 Porque eu podia desejar eu mesmo ser um colocado- no- alto- para- condenação, para- longe- de o Cristo, em- lugar- dos meus irmãos, *que são* os meus parentes segundo ^a Carne,,

Em Rm 9:3, por acaso não seria blasfêmia se Paulo tanto se preocupasse com (sentisse misericórdia por) a salvação de pessoas que Deus já (imutavelmente) destinou para a condenação eterna?

Sim!

Portanto, Deus não as destinou, inexoravelmente, para o inferno.

Paulo não poderia salvá-las indo para o inferno em lugar delas, mas elas ainda podiam ser salvas se cressem que Cristo morreu em lugar delas e pagando todo e cada pecado delas, e cressem nele, e o recebessem como Salvador e Senhor e Deus.

Este verso significa, parafraseando-o: "*(hoje ou pouco depois de ser salvo,) eu podia desejar eu mesmo ser um colocado- no- alto- para- condenação, para- longe- de o Cristo, em- lugar- dos meus irmãos (que são os meus parentes segundo a carne) (-se-isso-fosse-possível).*"

2) SI 73:22: Luteranos e calvinistas distorcem "**Assim me embrutecei, e nada sabia; tornei-me *como* um animal perante Ti**" para significar "**A vontade de [todo] homem [sempre] é como um animal irracional. [Ademais, ou a vontade é escrava do Diabo ou o é de Deus.] Se Deus a domina, o homem faz o que Ele quer; se o diabo a domina, o homem vai para o onde o diabo deseja.**"

Calvinistas são ainda mais incisivos que luteranos (parece-me que luteranos dão margem ao homem ter algum grau de vontade própria, depois de salvo), pois calvinistas dizem que **todo e qualquer homem simplesmente não tem nenhum tipo ou grau de vontade própria (não antes, nem no instante, nem depois da regeneração, não, nunca, jamais, em tempo algum.)**

RESPOSTA:

De modo nenhum **SI 73:22** tem que significar essa doutrina dos reformados. **Somente ensina que Asafe, enquanto loucamente invejava e tinha ciúmes da aparente prosperidade dos ímpios, neste aspecto e tempo tornou-se como se fosse um animal perante Deus. Não se pode passar 1mm além disso.**

3) Jo 3:8 O vento, aonde quer, assopra, e a voz dele ouves, mas não tens conhecido de onde ele vem, nem para onde ele vai; assim é todo aquele tendo sido nascido proveniente- de- dentro- de o Espírito *(Santo).*"

Este versículo não diz nada sobre a eleição divina e não diz nada de uma forma ou de outra sobre a doutrina de que aqueles que são soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos são irresistivelmente chamados. **O verso simplesmente afirma que o Espírito de Deus é como o vento, por isso você não pode ver o Espírito**, mas você pode ver Sua influência na vida daqueles que nasceram de novo.

[4) Jo 6:25-71

<https://soteriology101.wordpress.com/2016/03/16/answering-calvinistic-proof-texts/>

Neste momento, o Messias tem "descido do céu" na carne para cumprir a vontade do Pai (v. 38). Enquanto no mundo, Jesus não está confiando a Si mesmo a todos (Jo. 2:24). Na verdade, Ele manteve Sua identidade quase que em segredo por muito do seu ministério público (Mt 16:20; Mc 1:24-25, 34, 43-45; 3:12; 8:30; 9: 9). Deus somente deu a Cristo alguns de Israel para servir a nobre vocação de serem Seus "Santos Apóstolos" (Ef 3:1-11; Jo 17:6-19.). Ele lentamente vai revelando Sua identidade e Seu plano de redenção para aqueles separados para esta vocação apostólica, mas "para os de fora tudo é dito por parábolas ... caso contrário eles poderiam converter-se e ser perdoados" (Mc 4:11-12).

Cristo esconde a verdade do "sábios e cultos" e a revelou aos fracos (Mt 11:25), de modo a cumprir o propósito do Pai da redenção no Calvário. E os líderes daquele dia não teriam crucificado Cristo, se eles tivessem crido que Ele era o Messias tão esperado (1Co 2:7-8). Portanto, a razão pela qual a maior parte do público judeu em Jo 6 não foi capaz de vir a Cristo não foi porque eles nasceram odiados por Deus e por natureza tornados incapazes devido à queda de Adão, como presumido por calvinistas. De modo nenhum! Deus amava Israel e realmente desejava que se arrependessem e fossem salvos (2Pe 3:9; 1Tm 2:4; Rm 9:1-3; 10:1,21; Mt 23:37; Lc 19:42; Mt 5:44; Jr 3:1; Ez 18:30-32). Eles não foram capacitados a vir a

Cristo, enquanto Ele estava aqui em baixo, proveniente do céu, até que Ele cumpriu a redenção no Calvário e foi "ressuscitado". Então, e só então, Cristo iria comissionar o evangelho para ser enviado para "toda criatura", de modo a "atrair todos os povos para Si mesmo" (Jo 12:32; Atos 1:8, Mt 28:16-20).

]

4') Jo 6:37 TUDO AQUILO que Me dá o Pai, até Mim virá; e que ~~(TODO)~~ AQUELE ~~(HOMEM)~~ que [está] vindo até Mim, de maneira nenhuma Eu o lance fora,

Se a "Graça Irresistível" fosse ensinada nesta passagem, então

[veja v. 40 "E esta é a vontade dAquele ~~(o Pai)~~ havendo-Me enviado: que todo aquele ~~(homem)~~ que [está] vindo o Filho e [está] crendo para dentro dEle ~~(o Filho)~~ tenha [a] vida eterna; e *Eu* o ressuscitarei no último dia."]

ela [tal graça] seria para todos os que ESTÃO CRENDO em Cristo e não meramente para alguns poucos que foram soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] pré-ELEITOS para serem salvos.

Este versículo (Jo 6:37) não diz que Deus tenha soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] pré-escolhido apenas alguns para a salvação, e que são tais pré-escolhidos que são dados a Cristo [, que, sem poderem resistir, têm que receber a graça e atender ao chamado]. É preciso lermos tudo o que está no versículo. Ele simplesmente diz que tudo o que o Pai dá virá a Cristo. A questão é esta: "Quem é que o Pai dá a Jesus?" [Uma observação: "Tudo", em "TUDO AQUILO que Me dá o Pai", é neutro (não masculino nem feminino), será que se refere a coisas inanimadas, tal como a crucificação, a ressurreição, o voltar, o reino? Mas, supondo que é masculino, continuemos.]

Essa pergunta é respondida claramente nessa passagem, apenas três versículos depois, no verso 40:

"Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que TODO aquele que vê o Filho, e CRÊ nele, tenha a VIDA ETERNA; e eu o ressuscitarei no último dia "(Jo 6:40). (É claro que o Calvinista argumenta que são somente os eleitos que podem "ver o Filho", mas lhes é necessário forçar isso para dentro do versículo).

Assim, TODOS os que CREEM em Cristo são [consequentemente] dados pelo Pai e eles são recebidos e não são lançados fora.

5) Jo 6:39 E esta é a vontade de o Pai, Aquele havendo-Me enviado, a fim de que, [de] tudo que Ele Me tem dado, Eu não perca [nada] proveniente- de- dentro- disso ; pelo contrário, Eu o farei levantar no último dia;

Já explicamos isso à luz de João 6:37. O versículo 40 diz que aqueles que são dados pelo Pai são aqueles que creem em Cristo.

6) Jo 6:44 Nenhum homem pode vir até Mim, se o Pai (Aquele havendo-Me enviado) não o trazer; e *Eu* o ressuscitarei no último dia.

Esta é uma afirmação importante e ela ensina que os homens não podem ser salvos a não ser depois da [iniciativa e] atração divina. Os pecadores não buscam a Deus por conta própria (Romanos 3:11).

Se João 6:44 estivesse sozinho, em separado do resto da Bíblia, seria possível ver a Graça Irresistível Calvinista em sua linguagem, mas não. O Senhor Jesus claramente ensinou que TODOS os homens são atraídos. "E eu, quando for levantado da terra, TODOS atrairei a Mim" (Jo 12:32).

Não só isso, mas Ele também disse que TODOS os homens recebem luz. "Ali estava a Luz verdadeira, que ilumina a TODO o homem que vem ao mundo" (Jo 1: 9).

Além disso, "o Espírito Santo veio para "convencer o MUNDO do pecado, e da justiça e

do juízo" (Jo 16:8).

7) Jo 17:1-2 1 Estas palavras falou Jesus, e levantou os Seus olhos para dentro do céu, e disse: "Ó Pai, tem chegado a hora. Glorifica o Teu Filho, a fim de que também o Teu Filho Te glorifique, 2 Assim como Lhe deste poder sobre toda [a] Carne, a fim de que, a todos quantos Lhe tens dado, Ele lhes dê [a] Vida eterna.

Jo 17:6 Manifestei o Teu nome aos homens que Me tens dado, [*tirados*] provenientes-de-dentro-do mundo. Teus eram, e a Mim os tens dado, e eles têm preservado-e-obedecido à Tua Palavra.

Deus deu a Jesus alguns homens, mas quem são eles? São eles aqueles que são soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos? Ou são todos os que creem no evangelho?

João 6:40 diz: "Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que **TODO** aquele que vê o Filho, e **CRÊ** nele, tenha a **VIDA ETERNA**; e eu o ressuscitarei no último dia".

João 1:12 e 3:14-16 e muitas outras passagens ensinam a mesma coisa.

8) 2Ts 2:13-14 Nós, porém, temos a dívida de expressar [toda a] gratidão a Deus sempre, concernente a vós, ó irmãos tendo sido amados pel[o] Senhor (*Jesus*), porque **VOS ESCOLHEU** Deus, desde [o] princípio (*da criação*), para [a] **SALVAÇÃO** em santificação de [o] Espírito e fé d[a] verdade, 14 Para dentro da qual (*finalidade*) **VOS** chamou através do nosso evangelho (*as boas novas*), para obtenção d[a] glória de o Senhor nosso, Jesus Cristo.

Esta passagem diz que os crentes em Tessalônica foram escolhidos por Deus para a salvação. O que ela não diz, porém, é a base para essa escolha. A passagem não diz que a base para a escolha foi a vontade soberana [incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] de Deus em separado de qualquer coisa que Ele previra.

João 6:40 diz: "Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que **TODO** aquele que vê o Filho, e **CRÊ** nele; tenha a **VIDA ETERNA**; e eu o ressuscitarei no último dia". De acordo com este versículo, a base para a eleição de Deus é a **FÉ** do homem.

A passagem diz que os crentes em Tessalônica foram escolhidos "para [a] salvação em santificação de [o] Espírito e fé d[a] verdade," A doutrina Calvinista da Graça Irresistível afirma que isso quer dizer que "o Espírito de Deus atraiu soberanamente [incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] e irresistivelmente esses crentes para a fé", mas é preciso se forçar isso para dentro da passagem. É mais simples e mais bíblico dizer que é o Espírito Santo quem ilumina (Jo 1: 9), convence (Jo 16:8) e atrai (Jo 12:32) pecadores, e aqueles que creem na verdade são salvos [porque creem] Jo 5:24. **Jo 1:9** Ele (*o Palavra*) era a Luz verdadeira, aquela [**Luz**] que ilumina a **TODO** [o] homem [*que está*] vindo para dentro do mundo. **Jo 16:8** E (*o Consolador-Ajudador*) (*depois-de*) havendo Ele vindo, repreenderá O MÚNDO concernente a[*o*] pecado, e concernente à justiça, e concernente a[*o*] julgamento. **Jo 12:32** E Eu, depois que Eu for levantado para- fora- da terra, **A TODOS** [*os homens*] estarei atraindo até Mim mesmo." **Jo 5:24** Em verdade, em verdade vos digo que quem [*está*] dando- ouvidos à Minha palavra, e [*está*] crendo para dentro d[Aquele] havendo-Me enviado, tem [a] vida eterna, e para dentro de condenação não vem, mas tem passado proveniente- de- dentro- da morte para dentro da vida.

2Ts 2:13-14 (acima) também diz que os crentes em Tessalônica foram chamados, mas este chamado não é dito ter sido soberano [incondicional, arbitrário {NOTA *}, caprichoso {NOTA **}] e irresistível. Diz, ao invés disso, que eles

foram chamados pelo evangelho. Esta é a mesma coisa que vemos em Marcos 16:15-16. **O evangelho deve ser pregado a TODOS os homens e [TODOS] aqueles que CREEM [basta isso] são salvos.**

As doutrinas Calvinistas da Eleição Soberana ^[incondicional, arbitrária {NOTA *}, caprichosa {NOTA **}] e da Graça Irresistível são refutadas anteriormente nesta mesma passagem.

Versículos 2Ts 2:8-12 descrevem a vinda do Senhor para destruir o anticristo e para julgar aqueles que creem nele [o anticristo].

9) 2Ts 2:8-12 **8** E, então, será revelado aquele desprezador- da- lei (a quem o Senhor ^(Jeová, o Cristo) "consumirá" ^(o poder) "pelo assopro da Sua boca", e anulará ^(o poder) pelo esplendor da Sua vinda), **9** A vinda de quem ^(o Anticristo) é segundo [a] energizada- operação- de Satanás, em todo [o] poder e sinais e prodígios de mentira, **10** E em todo [o] engano da injustiça NAQUELES [QUE ESTÃO] SE FAZENDO PERECER (EM- PAGAMENTO PORQUE NÃO RECEBERAM O AMOR DA VERDADE A FIM DE SER[EM] ELES SALVOS). **11** E, por causa disso, Ihes enviará Deus [a] energizada- operação- d[o] enganar, para crer[em] eles para dentro da mentira, **12** A fim de que SEJAM CONDENADOS TODOS AQUELES NÃO HAVENDO CRIDO PARA DENTRO DA VERDADE, mas ^(-ao contrário-) havendo tomado- prazer n[a] injustiça.

Aqui vemos que **os homens podem escolher receber a verdade e ser salvos, mas também podem escolher rejeitá-la e, portanto, perecer.** Eles não perecem porque são soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] eleitos para perecer, mas porque são pecadores e não escolheram crer na verdade.

10) At 16:14 E uma certa mulher, ^(tendo) por nome Lídia, uma vendedora de púrpura, d[a] cidade de Tiatira, [que estava] adorando a o Deus , [nos] ouvia; de quem o Senhor ^(Jesus) abriu o coração para dar- atenção às coisas [estando] sendo faladas por Paulo

[Sim, concordamos,] nenhuma pessoa pode ser salva a menos que o Senhor ^[tome a iniciativa e] abra coração dela. Esta não é uma doutrina Calvinista, mas uma doutrina que todos os crentes da Bíblia compreendem e acreditam.

Dizer que Deus abriu o coração de Lídia para que ela atendesse às coisas de Cristo não é dizer que Deus pré-selecionou apenas um certo número de pecadores para ser salvo. Também não é dizer que Deus não quis fazer nem fez nenhum movimento nem nenhum empenho para salvar os não-eleitos. Também não é dizer que Lídia foi Irresistivelmente Chamada ou que ela foi soberanamente ^[incondicionalmente, arbitrariamente {NOTA *}, caprichosamente {NOTA **}] regenerada e, [somente] em seguida, [foi-lhe] dada a fé. Toda esta doutrina Calvinista tem que ser forçada para dentro da passagem.

Ver também:

<http://www.bible.ca/cal-1-calvinist-prooftexts.htm>

David Cloud

31. Calvinismo Proíbe (!!!) Certeza De Salvação Eterna!!!!

Hélio de Menezes Silva, maio.2017

a) O próprio Calvino, em seu testamento redigido pouco antes de sua morte, me parece demonstrar que de modo nenhum tinha certeza de que já tinha assegurada sua eterna salvação, ou certeza de que viria a ter salvação eterna (http://reformed.org/calvinism/index.html?mainframe=/calvinism/calvin_will.html)?

"Eu humildemente imploro dEle ^[de Deus] que me conceda vir a ser ^[no futuro] tão lavado e purificado pelo sangue do soberano Redentor, estabelecido para os pecados da raça humana, que me venha a ser permitido estar diante de Seu tribunal ^[para ser julgado] na imagem do próprio Redentor." (grifos e colchetes de Hélio).

b) muitos outros calvinistas que encontrei na vida também estão longe de ter tal certeza absoluta, portanto, se eles não ignoram o assunto (e não deviam fazer isso), então vivem em constante dúvida, temor e inquietude (como os puritanos, que viviam diariamente apavorados com superstições e pavor de perderem a salvação se morressem fora da máxima santificação). Veem a declaração da C.F. Westminster como estabelecendo que eles somente poderão ter absoluta certeza de salvação no minuto final de suas vidas, se eles puderem pesar tudo e concluírem que perseveraram de forma "suficientemente perfeita" e, naquele instante final, estão sem nenhum pecado "muitíssimo grave" (o que é subjetivo) e do qual não se arrependeram completamente e não pediram perdão, e o abandonaram, e fizeram toda reparação possível. Portanto, pelo menos uma significativa parte dos calvinistas não pode ter certeza total hoje, pois pensam que o sinal final se foram (ou não) verdadeiramente eleitos será o grau de perseverança DELES MESMO, pesado no dia final deles.

c) AP, foi um dos mais doces e espiritualmente profundos rapazinhos de 12 anos que conheci na IBFundamentalista-CampinaGrande. Nos cultos de oração toda a igreja se dividia em grupos de 3 ou 4 pessoas. Quando calhava de ele estar no grupo em que eu também estava, eu ficava comovido com as suas fé e orações simples e profundas. Mesmo um pouco calado e tímido, ele era um dos melhores amigos dos meus dois filhos homens, e de vez em quando ia lá em casa. Aos 18 anos, ele começou a ter que tomar remédios controlados. Numa crise durante um final de semana, transtornado, fugiu de casa, subiu ao mais alto prédio em construção e suicidou-se. Nós o enterramos como crente, o pastor pregou uma mensagem agradecendo pela vida dele e tendo-o como crente. Todos os carolas católicos romanos, e os calvinistas da cidade, passaram semanas não tendo outro assunto senão odiar e criticar o pastor, dizer que AP não tinha chances de ter sido salvo, de modo nenhum.

d) O pai de PHC, um amigo meu, nos USA, trabalhava como motorista numa transportadora com muitas dezenas de motoristas (de caminhões e carretas,) quase todos eles sendo crentes. O dono era um crente calvinista, muito dedicado, todos os dias bem cedo, quando já tinham batido o ponto e já estavam ganhando salários, ele juntava todos os seus empregados, e fazia uma rápida meditação e oração. Um dia ele chegou muito abalado por um pesadelo, onde tinha visto um estranho, um crente fiel e de muitos frutos, ter caído num horrível pecado e, antes de poder se arrepender, ter morte instantânea num acidente, e o dono chorava copiosamente, dizendo mais ou menos, "que desgraça horrível, ter dado tão maravilhoso testemunho, ganho tantas almas para Cristo, mas no fim provar que nunca tinha sido eleito! Que desgraça mais horrível!" O pai do meu amigo não se conteve e tomou o microfone e repreendeu o patrão e disse que isso era impossível, o morto teria perdido galardões e coroas, mas não Sua salvação, exatamente como poderia ter acontecido com o incestuoso de 1Co 5. E usou outros versos.

Só estou usando estes fatos para mostrar que há calvinistas (não sei se a maioria ou a minoria) que não tem certeza de salvação.

Agora, vejamos quem prova que calvinistas são impedidos de ter certeza, ainda aqui sobre a terra, de que não podem perder a eterna salvação:

O que se segue vem de partes extraídas, traduzidas e adaptadas de

<http://evangelicalarmínians.org/armínius-vs-calvin-on-assurance-of-salvation-and-perseverance/>

[não sou arminiano e não subscrevo o autor em tudo, mas concordo com a parte que traduzi e adaptei deste seu artigo]

...

Poderia parecer que a doutrina de Calvino de incondicionais eleição e predestinação garantiria que, a uma pessoa ^[com certeza de] ter sido incondicionalmente eleita para a salvação desde antes da criação do mundo, seria automaticamente garantida a salvação final. Isso, no entanto, não é o caso. É significativo ter em mente que, no calvinismo, a uma pessoa ... é concedida ou dada ^[como um presente] fé em Jesus Cristo logo depois que ela é regenerada por Deus ^[arrepentimento e fé são presentes dados em consequência da regeneração- salvação]. Essa experiência ^[de ser tomada uma nova criatura] é algo que acontece na ausência de qualquer vontade do destinatário. Uma pessoa é mudada de não-regenerada para regenerada, e de incrédula para crente, na ausência de qualquer pensamento ou movimento de si mesma. E, **uma vez que esta graça foi dada por Deus, também é direito dEle retomá-la [de volta]. Calvino explica:**

"E esta é a única razão pela qual alguns perseveram até o fim, e outros, depois de começar a caminhada deles, caem. A perseverança é um dom de Deus, que Ele não dá em abundância e promiscuamente a todos ^[e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!], mas transmite [somente] a quem ^[e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!] Ele deseja. Se for perguntado como a diferença surge -- por que alguns ^[e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!] perseveram firmemente, e outros se mostram deficientes em firmeza -- não podemos dar outra razão senão que o Senhor, por Seu poder poderoso, fortalece e sustenta os primeiros, para que não pereçam, enquanto Ele não fornece a mesma assistência a estes últimos, mas os abandona para serem 'monumentos de instabilidade.'" (John Calvin, *Institutes of the Christian Religion*, trans. Henry Beveridge (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, Inc., 2008), 2:5.3.)

Sinceramente, espero que você entenda claramente o que Calvino sugeriu. Deus pode iluminá-lo e fazer com que você deposite sua esperança em Jesus Cristo para a salvação, mas pode decidir não lhe conceder perseverança e, por causa disso, ^[algum dia antes do fim] **você se afastará da fé e da salvação. Que enganação! E por que Deus faz isso? Deus faz isso para fazer de você um 'monumento ou troféu de instabilidade.'**

Calvino está usando a mesma linguagem que Agostinho. Este último escreve: **"É, de fato, algo a nos deixar perplexos, e muito perplexos, que a alguns de Seus próprios filhos -- a quem Ele regenerou em Cristo -- a quem Ele deu fé, esperança e amor, Deus não dá perseverança também."** (Citado por Laurence M. Vance, *The Other Side of Calvinism* (Pensacola: Vance Publications, 1999), 58.)

... Calvino também promove um Deus que ^[cruelmente] provoca, zomba e engana ^[muitas] pessoas ^[e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!] dando-lhes o mais leve lampejo de salvação, apenas para ^[cruelmente] retirá-la delas, deixando-as totalmente desiludidas e envergonhadas – inescapavelmente destinadas ao tormento eterno no inferno. **No calvinismo, não há absolutamente nenhuma esperança [com certeza] de salvação final, pois o crente presente não tem idéia se ou não ele é verdadeiramente um dos eleitos.** Sim, Deus pode ter iluminado você até a fé [pelo menos você tem certeza de que a tem] em Cristo Jesus, mas não há absolutamente nenhuma esperança de que Ele não vai tirá-la de você no momento seguinte. Pois Deus pode desejar e querer que você seja um 'monumento de instabilidade'.

A citação [3 parágrafos] acima, de Calvino, não foi mero escorregão impensado da caneta [e que ele, depois, esclareceu que não pensava realmente assim]. Mais uma vez, ele escreve: **"Em suma, somos suficientemente ensinados pela própria experiência de que o chamado e a fé são de pouco valor sem a perseverança, a qual, no entanto, não é dom de todos ^[e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!]."** (John Calvin, *Institutes of the Christian Religion*, trans. Henry Beveridge (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, Inc., 2008), 3:24.6.) ... Nem mesmo

arminianos alguma vez atribuíam a final falta de perseverança (ou o final cair) de crentes a um decreto de Deus, tornando-os 'monumentos de instabilidade'. A visão de Calvino sobre Deus tem mais em comum

com o Islã do que com o cristianismo ortodoxo. Dr. Ahmad Shafaat [muçulmano] explica: "**Por estas razões** [semelhantes às de João Calvino e padre Agostinho], **um muçulmano é muito cauteloso sobre fazer qualquer declaração categórica sobre o destino final de indivíduos específicos, incluindo ele mesmo.** Ele nunca se presume ser uma alma já salva, mas humildemente **leva sua vida inteira em um estado de espírito que está entre a esperança e o medo**".

Esperança e medo. O popular autor e professor da Bíblia, Dave Hunt, relata a história de um calvinista que existia da mesma maneira: entre esperança e medo. Hunt escreve:

Al imergiu-se em um detalhado estudo de cada um dos cinco pontos de TULIP. E isso acabou sendo o início de uma queda na fé. . . . Al percebeu que, se tivesse sido eleito para a salvação, só poderia ter sido incondicionalmente e, portanto, completamente separado de qualquer "fé" que ele poderia ter colocado em Cristo. Essa fé teve de ser dada a ele *depois* que ele foi salvo e não poderia ter envolvido crença de sua parte. Olhando para trás para aquilo que ele tinha uma vez pensado que era uma clara lembrança de responder ao evangelho por simplesmente crer em Cristo, sua confusão só cresceu. ...

O fato de ter lido pelo menos uma [boa] parte, embora não tudo, desse volume imponente e intelectualmente desafiador, '*As Instituições da Religião Cristã*', de Calvino, uma vez deram a Al um considerável orgulho [intelectual]. ... Com horror, Al leu o que agora parecia ser um raciocínio sádico:

<<< ... A experiência mostra que os reprobados [os predestinados por Deus para o inferno] são às vezes afetados [levados à fé] de uma maneira semelhante aos eleitos, [a experiência mostra] que mesmo no próprio julgamento deles não há diferença entre eles. ... Não que eles realmente percebam o poder da graça espiritual e da luz segura da fé; mas **o Senhor, para melhor condená-los, e deixá-los sem desculpa, instila em suas mentes um sentido de Sua bondade, tanto quanto pode ser sentida sem o Espírito de adoção.**

Ainda assim, é corretamente dito que os réprobados crêem que Deus lhes é propício, na medida em que eles aceitam o dom da reconciliação, embora confusamente e sem o devido discernimento. ... nem eu mesmo [Calvino] nego que Deus ilumina suas mentes a este ponto, para que eles reconheçam Sua graça; mas essa convicção Ele distingue do testemunho peculiar que Ele dá a Seus eleitos a este respeito, **para que os reprobados** [e Calvino refere-se aos que foram chamados, regenerados e tiveram fé!] **nunca obtenham o completo resultado ou fruição** [posse e usufruto de vantagem de terem, por um tempo, acreditado que tinham sido salvos]. **Quando Ele [Deus] Se mostra propício a eles, não é como se Ele verdadeiramente os tivesse resgatado como uma manifestação desta presente misericórdia. Somente nos eleitos Ele implanta a raiz viva da fé, para que perseverem até o fim.>>>** [John Calvin, *Institutes of the Christian Religion*, III: ii, 11-12]

"Não há nada que Lhe impeça de dar, a alguns, [somente] um pouco de conhecimento de Seu Evangelho, e, a outros, incutir completamente" [John Calvin, *Institutes of the Christian Religion*, III: ii, 12] . (Dave Hunt, *What Love is This? Calvin's Misrepresentation of God* (Sisters, OR: Loyal Publishing, Inc., 2002), 385, 387, 390, 391.)

O calvinista só pode ter [no máximo] uma [plausível] esperança, sem poder ter a certeza de que é verdadeiramente eleito - uma pessoa a quem o Senhor irá conceder finais perseverança e salvação. Mas não há garantia quanto a esse final. Calvino cita algumas passagens muito tranquilizadoras sobre a salvação daqueles que o Pai deu a Jesus em João 6: 37-39, 10:27-28 e outros lugares. Mas isso somente torna o raciocínio circular: como alguém pode ter certeza de que ele não será aquele a quem Deus não concede perseverança? Embora [perseverança] seja um dom de Deus, certamente não é o dom de todos.

Novamente, em outro lugar, Calvino promove o Deus da Tortura [da Insegurança]:

"Além disso há um chamado especial [o chamado efetivo dos eleitos, em oposição ao chamado geral a todas as pessoas]: Na maioria das vezes, Deus o concede somente aos crentes, quando pela iluminação interna do Espírito Ele faz com que a palavra pregada tome profundas raízes em seus corações. **Às vezes, no entanto, Ele comunica-a também àqueles a quem Ele ilumina APENAS POR UM TEMPO, e que depois, em punição justa por sua ingratidão, Ele abandona e fere com maior cegueira.**" (John Calvin, *Institutes*, 3:24.8.)

O que se segue vem de partes extraídas, traduzidas e adaptadas de

<https://soteriology101.wordpress.com/2015/06/25/why-calvinists-cannot-have-assurance/> :

"Calvinistas afirmam que há pessoas que acreditam sinceramente que serão salvas, mas na realidade estão auto-enganadas. Por exemplo, John Piper disse o equivalente a "**Você pode abraçar** [com todo o seu coração e empenho, o mais puro] **sistema teológico, e nem mesmo ter nascido de novo**".

Calvinistas acreditam que Deus determina tudo [do melhor ou do pior] que acontece. Portanto, são forçados a dizer que aqueles que são auto-enganados o são porque, ao final das contas, Deus assim o determinou. Se acontecer de você ser um dos indivíduos que Deus tem destinado a [sempre] permanecer em auto-engano, acreditando falsamente [com todo o seu coração] que você está salvo quando na realidade você não está [nunca esteve e nunca estará], então você não poderia saber este fato [que você está auto-enganado] até depois que você mergulhasse na condenação [eterna, do inferno].

Calvinistas afirmam que Deus, pelo Seu [soberano, arbitrário] querer, imutavelmente decreta indivíduos para serem auto-enganados, com o propósito de eles serem objetos da ira divina, a fim de Deus, ao final, trazer a Si mesmo mais glória. Portanto, é impossível a qualquer calvinista consistente ter a certeza de que ele não é um dos escolhidos para este ignóbil propósito.

Acreditar que você se comprometeu e dedicou a Cristo, e teve experiências com Ele em [doce e achegado] relacionamento, não significa nada se Ele não é confiável para com a humanidade em geral. E, uma vez que está provado que Ele [seundo o calvinismo] é capaz e desejoso de decretar que outros [homens] sinceramente acreditem que são salvos, quando eles realmente não o são, então não pode haver garantia de que Ele não está fazendo o mesmo com você. Não há maneira de um calvinista consistente saber se ele foi [por Deus] escolhido para o auto-engano ou para a verdadeira salvação."

Hélio de Menezes Silva, maio.2017.

32. (5) P (PERSEVERANCE OF THE SAINTS, PERSEVERANÇA DOS SANTOS em Se Conservarem Salvos):

Hélio de Menezes Silva, abr. 2017

(David Cloud, no seu livro *Calvinism's Proof Texts Examined*, concluiu dizendo que "*Decidimos não lidar com o último ponto da teologia TULIP [o P, de Perseverança dos Santos], porque ele é definido de várias maneiras [por diferentes calvinistas] e porque, se ele [para os melhores calvinistas] significa simplesmente que o salvo não pode vir a ser perdido, então concordamos com este [ponto P.]*"

Eu, Hélio, concordo com Cloud que diferentes calvinistas dão diferentes significados ao P de TULIP, e não é totalmente impossível que alguns poucos e raros calvinistas não estejam muito distantes de nós (e, mais importante, não muito distantes da Bíblia) ao entenderem o P não como "**Perseverança pelo esforço dos SANTOS**", mas em "**Preservação dos Crentes**, por obra (e para glória) apenas do **SALVADOR**, independentemente das infidelidades e quedas dos salvos, a Preservação estando somente nas mãos do Preservador, Deus."

Mas, recentemente, para minha surpresa e tristeza, calvinistas começaram a atacar com violência ao Pr. (Anízio Gomes) da minha igreja e a mim (você imagina a tristeza de ver crentes amados mandarem recado para não mais ir nas casas deles, e o ofenderem pesadamente dizendo que você incentiva a pecar e empurra para o inferno?). Minha maior surpresa e tristeza é que isso tem ocorrido pelo motivo que eu menos imaginava, pois alguns calvinistas (não todos) atiram de canhão em mim não por causa de minha posição quanto aos T, U, L, I da sua sistematização teológica, mas por causa do P (de "Preservação pelo Salvador"), justamente onde eu imaginava que a distância seria a menor entre nós dois, onde eu imaginava que eles até reconheceriam que minha posição bíblica traz mais glória a Deus que a deles, pois eu ensino que é de Deus toda a glória por Ele nos preservar salvos depois que cremos, sem precisar de 0,1% de nossa "força em perseverar". Ao invés de reconhecerem isso e até passarem para minha posição bíblica, eles ficaram furiosos com ela mais do que com todas as coisas, e dizem ^{(nessa fúria dando as mãos a pentecostais arminianos (quem imaginaria isso?) e até a católicos carismáticos (ninguém nunca imaginou isso))} que são os salvos que têm que "saber puxar forças" de Deus para perseverarem até o fim, se não perseverarem isso seria prova de que nunca foram realmente salvos, nem jamais poderão vir a ser, simplesmente porque não foram soberanamente (isto é, arbitrariamente {NOTA *} e caprichosamente {NOTA **}) eleitos por Deus antes da fundação do mundo).

Por tudo isso, e por Cloud não ter querido escrever, eu mesmo, Hélio, resolvi escrever um pouco contra os erros desses tão agressivos calvinistas, quanto ao P da teologia TULIP deles. Que os outros calvinistas que creem semelhantemente a mim (e, mais importante, harmonicamente com a Bíblia) não me queiram mal.

*{NOTA *: "arbitrariamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da escolha ou da vontade, a qual não necessariamente segue uma lógica/ motivos/ propósitos/ critérios/ modos que realmente existam ou que tenham sido anunciados e que se possam perceber e entender. Ou é uma vontade que somente segue um motivo/ propósito primordialmente para seu próprio bem, ou prazer, ou glória."}*

*{NOTA **: "caprichosamente" significa, nos dicionários: "de um modo que só depende da vontade súbita, impensada e infundada, (certamente sem ter nenhuma lógica/ motivo/ propósito/ critério/ modo anunciados e que se possam perceber e entender)."}*

Calvinistas: **"Deus não permitirá que nenhum eleito** [por SUA PRÓPRIA ação ou omissão, resvale tão fundo, e por tanto tempo, e tão definitiva e finalmente, que] **perca a salvação que Deus soberanamente** [isto é, arbitrária e caprichosamente] **Ihe deu."**

[Conseqüentemente, se um aparente crente resvalar tão fundo e tão longa e definitivamente, e, neste estado, finalmente morrer sem arrependimento do tipo que dá convincentes frutos se tiver tempo, então isto será evidência de que ele nunca foi realmente um salvo, o que decorre de que nunca foi ele realmente um eleito por Deus.]

Confissão de Fé de Westminster 17:1: **"Os que Deus aceitou em seu Bem-amado, os que ele chamou eficazmente** [entenda-se irresistivelmente] **e santificou pelo seu Espírito, ELES não podem decair do estado da graça, NEM TOTAL, NEM FINALMENTE; mas, com toda a certeza, ELES hão de perseverar nesse estado até o fim e serão eternamente salvos."**

[Conseqüentemente, se ele não perseverar, é porque nunca foi realmente um salvo, pelo fato de que nunca foi realmente um eleito por Deus. Observação acrescentada por Hélio, mas fiel às explicações que calvinistas dão deste parágrafo da CFW]

Talvez alguns calvinistas vejam somente um lado (o lado "bom") deste parágrafo da Confissão de Fé de Westminster, e ele se torne fonte de absoluta segurança aos seus corações, certeza de que eles mesmos estão definitivamente salvos já hoje, sem nenhuma sombra dúvida de que nunca perderão a salvação (então eu darei graças a Deus por tal segurança e certeza que talvez alguns deles têm), mas:

- O próprio Calvino, em seu testamento redigido pouco antes de sua morte, demonstrou que de modo nenhum tinha tal certeza, nem de longe (http://reformed.org/calvinism/index.html?mainframe=/calvinism/calvin_will.html) **"Eu humildemente IMPLORO dEle** [de Deus] **que** [no futuro] **Ele ME CONCEDA VIR A SER TÃO LAVADO e purificado pelo sangue do soberano Redentor, estabelecido para os pecados da raça humana, QUE** [no futuro] **ME VENHA A SER PERMITIDO permanecer de pé diante de Seu tribunal, na imagem do próprio Redentor."** [grifos de Hélio].
- Muitos outros calvinistas que encontrei na minha vida [e longamente sondei sobre este assunto] também estão longe de ter tal ABSOLUTA certeza de salvação [e odeiam quem a tem], portanto, se não ignoram o assunto, então vivem em dúvida, temor e inquietude. Tomam a declaração este parágrafo da C.F. Westminster como estabelecendo que eles somente poderão ter absoluta certeza de salvação no minuto final de suas vidas, se eles puderem pesar tudo e concluírem que perseveraram de forma "suficientemente" boa e, naquele instante final, estão sem nenhum pecado "muitíssimo grave" (o que é subjetivo) e do qual não "se arrependeram completamente, dele pediram perdão, o abandonaram, e fizeram toda reparação possível." Portanto, pelo menos uma significativa parte dos calvinistas não pode hoje ter total, absoluta, perene certeza de que irão para o céu, pois eles pensam que o sinal final se foram (ou não) verdadeiramente eleitos será o grau de perseverança DELES MESMO, somente pesado no minuto final do dia final deles.

Declaração de Fé de New Hampshire, art. 1: **"Cremos que as Escrituras ensinam que os verdadeiramente regenerados são** [somente] **os que perseveram até o fim** ¹; **que seu apego perseverante a Cristo é o grande sinal que os distingue dos professos superficiais** ²; **que uma providência especial vela por seu bem-estar** ³; **e que eles são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação** ⁴". [Hélio acrescentou a explicação entre colchetes, mas ela é fiel às explicações que já leu e ouviu de calvinistas]

Confissão de Fé Batista de Londres (1689) XVII.1, e de Filadélfia: **"Aqueles a quem Deus aceitou no Amado, eficazmente** [entenda-se "irresistivelmente"] **chamados e santificados pelo Seu Espírito, a quem foi dada à fé preciosa dos Seus eleitos, não podem cair do estado de graça nem total nem finalmente... mas certamente perseverarão nela até ao fim e serão salvos eternamente..."**

RESPOSTA:

Em Jo 10:25-30

25 Respondeu-lhes Jesus: "[*Já*] vos disse [*isto*], e vós não [*o*] **CREDES**. As obras que *Eu* faço em o nome do Meu Pai, essas (*obras*) testificam concernente a Mim. **26** Mas vós não **CREDES** porque não sois provenientes- de- dentro- das Minhas ovelhas, como Eu [*Já*] vos disse. **27** As Minhas ovelhas dão- ouvidos à Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem; **28** E [*a*] vida **ETERNA** Eu lhes **DOU**; e que, para o **SEMPRE**, de modo **NENHUM** pereçam, e **NINGUÉM** as arrebatará para- fora- da Minha mão. **29** O Meu Pai, que [*as*] tem dado a Mim, maior do que **TODOS** é, e **NINGUÉM** pode arrebatá- [*as*] para- fora- da mão do Meu Pai. **30** *Eu* e o [*Meu*] Pai, um [*só*] somos."

- A palavra "**credes**" mostra que a **única condição para a salvação, a ocorrer imediatamente antes da salvação, é [somente] crer.**

- A palavra "**eterna**" mostra que a salvação recebida pela graça, recebida através da fé, recebida no momento da fé, é *eterna*, isto sem nunca ter um fim, imperecível, incapaz de ser perdida (não pode ser devolvida, arrebatada, tomada de volta, descartada, não pode falhar, etc.). Se eu tivesse vida eterna hoje e não a tivesse amanhã, essa seria uma estranha vida "**eterna**", não é mesmo?!... :-). Ela deveria ter sido chamada de "vida condicional, perdível, incerta, insegura, temporária", e outros adjetivos semelhantes. Não "**eterna**".

- A palavra "**dou**", como ato de Deus, implica validade eterna, Deus "não emprestou, nem alugou, nem pegará de volta, não quebrará Sua promessa de nos dar vida eterna, ainda que sejamos infiéis" (2Tm 2.13 **Se somos infiéis, *Ele* fiel permanece: negar a Si mesmo não pode Ele.**)

- As palavras "**sempre**", "**nenhum**", "**ninguém**", "**todos**" também mostram que a salvação recebida pela graça, recebida através da fé, recebida no momento do nascimento da fé, é eterna, sem fim, imperecível, imperdível (não pode ser devolvida, arrebatada, tomada de volta, descartada, falhar, etc.).

- Como um todo, a passagem nos ensina que **o certo é dizermos "PRESERVAÇÃO infalível, por operação do SALVADOR, Ele é Quem persevera preservando salvo quem creu"**, ao invés de "**PERSEVERANÇA** do **SALVO** em se manter salvo."

"Veja, então, ó crente, que você pode ser privado de mil coisas [*mil bênçãos menores*] sem [*Deus cometer*] qualquer violação desta promessa. **A promessa não é que o navio não vá para o fundo, mas que os passageiros chegarão ao destino.** A promessa não é que a casa não será queimada. A promessa é que aqueles que estão na casa escaparão. Eles nunca perecerão." (*The Complete Works of C. H. Spurgeon*, Volume 12, Sermons 668 to 727, a página em Googlebooks não está numerada)

ACUSAÇÃO: "**Hélio, seu herege! Esta doutrina em que você crê e que ensina, isto é, o ensino que 'quem creu biblicamente tem sua salvação eternamente preservada pelo SALVADOR', é um doutrina maldita, que veio da mente de Satanás, pois, ao serem evangelizados, os descrentes não se arrependem de certos pecados, mas professarão crer já planejando continuar apegados a muitos pecados e grandemente pecar voluntariamente, e crentes acharão que têm uma irrestrita licença para pecar! Se o mais horrível medo (de perder a salvação e terminar passando a eternidade queimando no inferno) não for implantado nos crentes, e reforçada por cada pregação que ouvir, então todos os crentes desembestarão ladeira a baixo e cada vez mais se entregarão ao pecado. Todos nós, os crentes, desesperadamente precisamos do freio e do chicote do diário terror de não irmos queimar eternamente no fogo do inferno."**

RESPOSTA: A acusação está totalmente longe da verdade da Bíblia, e da experiência prática:

- Cresci dentro da religião que, provavelmente, é a que mais insufla este terror diário, a religião católica romana, e (sem ser eu um salvo, claro, sem ser uma nova criatura, sem ser habitado pelo Espírito Santo), mesmo aos mais metidos a santarrões beatos e beatas, padres, etc. que conheci de perto, tal pavoroso medo nunca nos impediu, nem sequer 1mm, de, diariamente, cair nos mais negros pecados, o único cuidado que individualmente tomávamos era não sermos vistos por ninguém. Só isso.

- Também, em Campina Grande, na rua de meu tio-avô Pedro, ele tinha dois vizinhos de duas igrejas reformadas (somente 20 anos depois eu aprendi e que elas amedrontavam os crentes ensinando que devia se preservar "suficientemente", senão ...). Um desses vizinhos era um membro "comum" da igreja e eu conheci alguns dos seus filhos e eles tinham tristeza pela vida secreta dele, semanalmente embriagando-se e envolvendo-se com prostitutas, tudo muito escondido; o outro vizinho era comerciante abastado, da alta sociedade, presbítero e professor na igreja, bebia menos e eu nunca soube de ele prostituir-se, mas minha tia-avó Lídia me contou que seus filhos tinham revolta contra ele, pois secretamente os tratava com enorme tirania e desamor, como também à sua esposa. Minha tia me disse que, somente para se ver livre da tirania, uma filha dele, ainda menor de idade, fugiu para depois casar "na polícia" com um rapaz de quem não gostava muito, somente para escapar do sofrimento em casa. Ora, o terror de não se preservar não ajudou aqueles dois homens, tudo que faziam era ter cuidado para esconderem dos outros os seus pecados.

- Mas gratidão faz o que terror não faz. Na década de 1980, em João Pessoa, conheci Marcos, um ex perigosíssimo criminoso com vários assaltos à mão armada no Rio ou em São Paulo (não lembro), e eu suspeito que ele tinha matado algumas pessoas. Ele me disse que tinha sofrido tantas torturas de policiais e gangues rivais que estava imune a isso, podiam matá-lo de pancadas e isto nunca o mudaria, somente aumentaria seu ódio e desejo de vingança contra eles e toda a sociedade. Mas um jovem da 1ª Igreja Presbiteriana na praça 1817, o evangelizou, o convidou para ouvir o pregador convidado (batista independente e que pregou a mesma Preservação pelo Salvador que aqui estou anunciando), o levou para casa, lhe deu de comer e roupas limpas, a família lhe deu tanta atenção e até mesmo a sua Bíblia de maior luxo, ele se sentiu tão amado pelos crentes, que isso foi a única porta para seu coração, ele ouviu o evangelho, creu, foi salvo e libertou-se dos seus vícios. Ele me disse que aquilo que o terror nunca tinha feito, a gratidão pela obra expiatória de Cristo o fez, usando o amor e carinho daqueles crentes, coisa que ele nunca tinha experimentado. Muitos meses depois, Marcos foi embora da Paraíba, nunca mais ouvi falar dele, não sei se ainda viveu muitos ou poucos anos, mas a última coisa que me disse foi que, em gratidão a Deus pela doutrina da Preservação pelo Salvador, então, por gratidão e amor mas não por terror, ele queria entregar sua vida para pregar o evangelho nos locais mais perigosos, mesmo que viesse a ser morto.

- É difícil se fazer estatísticas confiáveis, só o IBGE, com muito dinheiro e pessoal e tempo poderia fazer. Mas, contando apenas pastores que já estiveram em minha casa ou eu nas deles, dos 17 pastores batistas independentes () e que tinham a posição1 "quem creu biblicamente tem sua salvação eternamente preservada pelo Salvador", somente 1 (5,9%) deles caiu em grave pecado na área moral escandalizando a muitos e arruinando casamento ou ministério, enquanto, dos 9 () que tinham a posição2 "se não perseverar, é porque nunca foi eleito", 3 (33,3%) deles cairam. Choro de tristeza por todas as 1+3 = 4 quedas, mas nunca se diga que a posição1 necessariamente causa mais problemas que a posição2. As MINHAS observações diretas não mostram isso.

- Aconteceu que nunca recebi em casa nem fui recebido em casa por pastores com a posição3, que diz "Deus me salvou pela fé e batismo, depois ficou por minha conta me preservar, mas sempre poderei pedir nova salvação, só tenho que ter cuidado para não morrer em pecado e acabar no inferno", mas conheci muitos deles e os acompanhei de certa distância, e, honestamente, temo que mais de 50% deles nunca tenham sido salvos, e que mais de 30% deles cairam em grosseiros pecados escandalizando a todos, em nada diferindo dos piores padres, espíritas e ateus que conheci.

- Na Bíblia, **quem foi verdadeiramente salvo é uma nova criatura** (2Co 5:17 **Assim que, se algum homem [está] dentro de [o] Cristo, uma nova- e- diferente criatura [é] [ele]: as [coisas] velhas [já] passaram, eis que têm sido feitas novas todas as coisas.**).

Quem creu tem o ensino e fortalecimento pelo Espírito Santo (Jo 14:26; **Aquele Consolador- Ajudador , porém, o Espírito, o Santo, a Quem o Pai enviará em o Meu nome, *Esse* vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto Eu vos disse.** 1Ts 4:8 **Assim, então, aquele [que está] desprezando [isto] não ao homem despreza, mas**

[despreza] a Deus, [que é] Aquele também havendo dado o seu próprio Espírito Santo a nós),

e agora quer viver para o Cristo.

- Nesta vida, o salvo nunca alcançará perfeição, a perfeita santificação, mas intensamente desejará lutar, guerrear por separar-se do pecado e crescer em santificação, mesmo que, às vezes, caia aqui e acolá Rm 7:14-25. Estará sempre lutando por vitória nesta guerra.

Rm 7:14-25 ¹⁴ Porque [bem] temos sabido que a lei espiritual é; *eu*, porém, carnal sou, tendo [eu] sido vendido sob o pecado. ¹⁵ Porque o [mal] que faço não aprovo. Porque não o [bem] que quero, isso eu faço. Mas o [mal] que aborreço, isso eu faço. ¹⁶ Se, porém, aquilo [o mal] que não quero isso faço, declaro em concordância com a Lei: que [ela é] boa. ¹⁷ Agora, então, não mais [sou] *eu* [que] faço isto, mas aquilo habitando em mim: pecado. ¹⁸ Porque tenho sabido que não habita em mim (isto é, na minha carne) [nenhuma] coisa boa; porque [o] querer está presente em mim; mas, [como] realizar aquilo [que é] bom, não descubro. ¹⁹ Pois não [o] bem, que quero, eu faço. Mas [o] mal, que não quero, esse faço eu. ²⁰ Se, porém, o [mal] que não quero *eu*, isto faço, não mais [sou] *eu* [que] faço isto, mas aquilo habitando em mim: pecado. ²¹ Acho então esta lei: que, [mesmo] desejando [eu] para *mim* [o] fazer o bem, *comigo* o mal está presente. ²² Porque deleito-me juntamente com a Lei de Deus, no tocante ao [meu] homem interior; ²³ Vejo, porém, uma lei de diferente natureza, n[os] meus membros, batalhando contra a lei do meu entendimento e me levando cativo para a lei do pecado, aquela estando nos meus membros. ²⁴ Ó miserável homem [que] eu [sou]! Quem me livrará para fora do corpo desta morte? ²⁵ Expresso eu [toda a] gratidão a Deus através de Jesus Cristo, o nosso Senhor. Assim, pois, *eu*, *eu mesmo*, em verdade com o entendimento sirvo à Lei de Deus; com a [minha] carne, porém, [sirvo] à lei d[o] pecado.

A Bíblia ensina e exorta que nós sempre, diariamente, cada dia mais, incessantemente procuremos crescer na santificação prática, e nunca, jamais, baixemos a guarda, nunca deixemos de vigiar e orar para que não caiamos em pecado, e para que, quando cairmos, logo nos arrependamos e busquemos o perdão de Deus, através do nosso Advogado, para voltarmos a jubilar na alegria da comunhão e da salvação a qual não mais está nas nossas mãos, mas nas de Deus:

Rm 6:12-14 ¹² Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; ¹³ Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. ¹⁴ Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

Rm 6: ¹⁵ Pois que [?] Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? **DE MODO NENHUM.**

Rm 3:8 E por que não [dizemos] (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa.

Uma pessoa que voluntariamente, humildemente, se arrependeu do pecado e se voltou para a cruz, confiando em Cristo como seu Salvador, ela foi definitivamente salva, já está definitivamente salva desde este dia, salva a partir do presente (**At 16:31** E eles disseram: "Crê tu [apoiado] sobre o Senhor

Jesus Cristo, e tu serás salvo. Semelhantemente, [*creia*] a tua família[, e será salva]". Jo 6:37 Tudo aquilo que Me dá o Pai, até Mim virá; e que ~~(todo)~~ aquele ~~(homem)~~ que [*está*] vindo até Mim, de maneira nenhuma Eu o lance fora, Jo 14:6 Diz-lhe Jesus: "*EU* SOU o Caminho, e a Verdade e a Vida. Nenhum homem está vindo até ao Pai, exceto através de Mim.).

Esta salvação é de uma vez por todas, é eterna e segura. Aqueles que verdadeiramente confiam em Cristo são salvos uma vez, e por Deus preservados salvos [para] sempre. **"Uma vez salvo, sempre salvo."**

Outros versos mostrando "**Preservação pelo Salvador**", não "**Perseverança do Salvo**": Jd 1:1; 2Tm 4:18

Jd 1:1 Judas (de Jesus Cristo um escravo; irmão, porém, de Jacobo), àqueles em Deus (o Pai) ~~(já)~~ tendo sido santificados, e em Jesus Cristo tendo sido **PRESERVADOS** (e chamados- convidados):

2Tm 4:18 E me livrará o Senhor ~~(Jesus)~~ para- longe- de toda a obra má, e *me* **PRESERVARÁ** para o Seu reinar, que é o celestial. A Quem ~~(a-o-Senhor)~~ seja glória para os séculos dos séculos! Amém.

Deus ensina que, uma vez que fomos salvos (pela condição imediatamente anterior, que é a de que cremos e recebemos o Cristo), **ELE MESMO (Deus) nos preserva salvos para sempre.** (Não há condições adicionais, não há condição ou possibilidade de Ele jamais negar a Si mesmo e retirar Sua promessa, não importa o que façamos. Deus será completa e perfeitamente fiel a Si e à Sua promessa, mesmo que eu certamente não o serei, nem mesmo o poderia ser).

Se eu pudesse e tivesse que dar alguma mais minúscula ajudazinha na minha salvação ou na preservação dela, então eu bem poderia me gabar no céu, de ter feito meus 50% ou 1% ou 0,01% na obra da salvação!!!

"Entenda, então, ó crente, que você pode ser privado de mil coisas sem [Deus cometer] qualquer violação desta promessa.

A promessa não é que o navio não vá para o fundo, mas que os passageiros chegarão ao destino. A promessa não é que a casa não será queimada. A promessa é que aqueles que estão na casa escaparão. Eles nunca perecerão ^[em hipótese nenhuma]. " (*The Complete Works of C. H. Spurgeon*, Volume 12, Sermons 668 to 727, a página em Googlebooks não está numerada)

Jo 5:24 Em verdade, em verdade vos digo que quem [*está*] dando- ouvidos à Minha palavra, e [*está*] crendo para dentro d'Aquele havendo-Me enviado, **TEM** [a] vida **ETERNA**, e para dentro de condenação não vem, mas tem passado proveniente- dentro- da morte para dentro da vida.

Eu creio que estou eternamente salvo porque Cristo prometeu vida eterna se eu cresse. Ora, eterna é eterna. Eu cri no dia 20.07.1974, e Deus não mente nem falha, Ele é fiel às Suas promessas, mesmo eu sendo infiel. Portanto, para mim é mais que certeza absoluta que fui salvo de uma só vez para todo o sempre, eternamente, Deus é e será o meu preservador, o meu garantidor, o selo e penhor da minha salvação, pelos séculos dos séculos, sempre e eternamente, não importam minhas fraquezas, quedas e infidelidades, é Ele quem é o Fiel, a Fidelidade.

A Bíblia ensina que **o crente tem (passivamente) sua salvação PRESERVADA, sim, por DEUS** (não pelo crente). Não ensina que o crente "tem que PERSEVERAR, senão ...", não ensina que sua salvação somente é assegurada se ele perseverar. A continuação no estado de salvo não depende em absolutamente nada do salvo, mas somente da irretrocédível garantia do Salvador.

Jd 1:1 Judas (de Jesus Cristo um escravo; irmão, porém, de Jacobo), àqueles em Deus ([o] Pai) ^(já) tendo sido santificados, e em Jesus Cristo tendo sido **PRESERVADOS** ([e] chamados- convidados):

1Ts 5:23-24 **23 E ELE MESMO, O DEUS de paz, vos santifique completamente; e** ^(eu oro-a-Deus) [que] **o vosso completo espírito e alma e corpo, irrepreensíveis até à vinda de o nosso Senhor Jesus Cristo sejam plenamente PRESERVADOS. 24 Fiel [é] Quem vos [está] chamando, o Qual também fará [isto].**

Jo 10:27-29 **27 As Minhas ovelhas dão- ouvidos à Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem; 28 E [a] vida eterna Eu lhes dou; e que, para o sempre, de modo nenhum pereçam, e ninguém as arrebatará para- fora- da Minha mão. 29 O Meu Pai, que [as] tem dado a Mim, maior do que todos é, e NINGUÉM PODE ARREBATÁ- [LAS] PARA- FORA- DA MÃO DO MEU PAI.**

Cl 3:3-4 **3 Porque [já] morrestes, e a vossa vida tem sido escondida- da- vista juntamente- com o Cristo, DENTRO DE O DEUS. 4 Quando o Cristo ([o Qual é] a nossa vida) for manifesto, então, também *vós*, juntamente- com Ele sereis feitos manifestos, em glória.**

Hb 7:25 **Por isso, também pode salvar completa- perfeitamente àqueles [que] [estão] se chegando, por- operação- dEle, a Deus, sempre vivendo Ele para interceder em- benefício- deles.**

Eu sei, com toda certeza, tenho a mais completa, absoluta, definitiva, certeza de que eu vou para o céu, porque Deus deu-me Sua palavra de que está e sempre estará me preservando, garantindo, selando e sendo o penhor. Não sou eu (pecador, fraco, infiel, Rm 7:24 **Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?**) quem está preservando minha própria Salvação. Eu não fui salvo pelas minhas boas obras

(Ef 2:8-9 *** (Porque por- operação- da graça (de Deus) sois [aqueles] (já) tendo sido salvos, por meio da fé). E isto não [é] proveniente- de- dentro- de vós mesmos, [é] dom de Deus, * Não [é] proveniente- de- dentro- das obras, a fim de que não (possa acontecer que) algum homem se vanglorie; Rm 4:5 Àquele, porém, [que] não [está] trabalhando mas [está] crendo (apoiado) sobre Aquele (Deus) [que está] declarando justo o ímpio, é imputada a sua fé para justiça.**),

portanto, eu não permaneço salvo pelas minhas boas obras e minha perseverança, ao contrário, sou preservado pelo PODER DE DEUS, não pelo meu próprio poder! Deus é plenamente capaz de me impedir de terminar indo para a eterna condenação no inferno, porque eu sou Seu filho e eu estou guardado bem dentro da sua invencível mão fechada (Jo 10: 28-29).

Ef 4:30 **(E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, dentro de Quem (dentro-de-o-Espírito Santo) VÓS FOSTES SELADOS para [o] dia d[a] redenção.)**

diz que fui **selado** pelo Espírito Santo de Deus até o dia da redenção! Eu não estou preocupado em perder minha salvação. Eu sei, com toda e final certeza, que vou para o Céu, porque estou sendo preservado pelo poder de Deus, não pelo meu. Pela fidelidade de Deus, não pela minha própria.

"Eu sei que eu vou para o Céu porque Deus PROMETEU a segurança eterna a todos os que CREEM em Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. 'Crer' em Cristo é 'receber' Cristo, de acordo com João 1:12."

James L. Melton.

Em 20.julho.1974, eu, Hélio, me arrependi dos meus pecados, e cri, e recebi Jesus Cristo como meu Salvador. Eu entendi que eu estava perdido em meus pecados, condenado ao inferno para sempre (Jo 3:18 Aquele [que está] crendo para dentro dEle ^(o Filho) não é condenado; aquele, porém, [que] não [está] crendo [para dentro dEle] ^(o Filho) já tem sido condenado, porquanto não tem crido para dentro de o nome de o unigênito Filho de Deus.

Jo 3:36 Aquele [que está] crendo para dentro de o Filho tem a vida eterna; mas aquele [que] não [está] crendo- submetendo-se a o Filho não verá [a] vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele."). Então, meu amigo Charles Smith me falou como eu poderia ser salvo de meus pecados e do inferno, se eu me ARREPENDESSE, CRESSE e RECEBESSE o Senhor Jesus Cristo. Eu recebi Cristo, cri somente nEle, que Ele tinha todo o poder para me salvar definitiva, completa e eternamente. Cri, confiei totalmente nEle, pois eu sabia que Ele era a minha única esperança. Eu invoquei Seu nome pedindo perdão arrependido e rogando que me salvasse, e Ele o fez

Rm 10:13 Porque todo- e- qualquer- homem que invocar o nome de o Senhor ^(Jesus) será salvo.

Rm 10:9-10 ⁹ Porque, se confessares na tua boca a [o] Senhor Jesus, e creres dentro do teu coração que Deus O ressuscitou para- fora- de- entre [os] mortos, serás salvo. ¹⁰ Porque com [o] coração [o homem] crê, para [a] justiça; e com [a] boca Ele ^(Jesus) é confessado, para a salvação. Ele me trouxe para fazer parte da família de Deus, como um "filho [adotivo] de Deus"

Jo 1:12 A tantos, porém, quantos O receberam, Ele ^(o Palavra) deu a estes [a] autoridade para ser[em] [tornados os] filhos de Deus, ^(a deu) àqueles [que estão] crendo para dentro de o nome dEle ^(o Palavra)

1Jo 3:2-3 ² Ó amados, agora filhos de Deus somos, e ainda não foi feito manifesto o que seremos. Mas temos sabido que, quando Ele ^(o Cristo) for feito manifesto, [então] semelhantes a Ele ^(o Cristo) seremos; porque O veremos assim- como Ele ^(o Cristo) é; ³ E todo aquele que [está] tendo esta esperança ^(apoiada) sobre Ele ^(o Cristo) purifica a si mesmo, assim- como *Ele* puro é.

Antes, eu era um filho do diabo, um filho da ira

Jo 8:44 Vós sois provenientes- de- dentro- de [o vosso] pai (o Diabo), e quereis fazer as concupiscências do vosso pai. Ele era homicida desde [o] princípio, e não se firmava em a verdade, porque não há verdade nele. Quando quer que ele ^(o Diabo) profira mentira, fala proveniente- de- dentro- do que lhe é próprio, porque é [o] mentiroso, e o pai dele ^(o homem mentiroso).

Ef 2:2-3 ² Em que, em tempos passados, andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, o espírito que agora [está] efetivamente- operando nos filhos da desobediência, . ³ Entre os quais também, *nós* todos, em tempos passados mantivemos- conversação- e- maneira- de- viver nos desejos da nossa carne, fazendo os desejos da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos d[a] ira, como também ^(o são) os demais [homens],

mas agora estou eternamente seguro como um filho de Deus.

E a Questão da Disciplina e dos Galardões e Coroas?

Mesmo meu homem novo sendo incapaz de pecar (1Jo 3:9 **Todo aquele ^{que} tendo sido nascido proveniente de dentro de Deus, pecado não está praticando**, porque [a] semente dEle ^(Deus) nele ^(o salvo) permanece, e ^(o salvo) não pode estar pecando, porque proveniente de dentro de Deus tem sido nascido.)

e me levando a odiar o pecado e anelar nele jamais cair Rm 7:14-25 (longe, acima), o meu homem velho (diariamente?) me faz pecar, para minha tristeza e vergonha (Rm 7:24-25, idem). Cada vez que eu fraquejo como um filho de Deus, e peço, e continuo naquele pecado, então meu Pai Celestial **progressivamente me repreenderá e me castigará** (He 12:5-11), assim como qualquer bom pai [o faz], **até mesmo ao ponto de tornar-se não usável na obra** 1Co 9:27, **perder galardões já ganhos** 2Co 5:10; 1Co 3:15, e **sofrer morte física** 1Co 5:5; 1Jo 5:16-17.

Hb 12:4-8 ⁴ **Ainda não até [ao] ^(ponto de derramar des-para-fora) sangue resististes, [enquanto] contra o pecado lutando.** ⁵ **E já tendes-completamente-sido-feitos-esquecer da exortação, a qual convosco, como com filhos, de-forma-completa-argumenta: "Ó filho Meu, não desprezes tu [a paterna]-instrução-até-por-castigos de [o] Senhor, e não sejas tu afrouxado-quanto-força, [quando] por Ele sendo repreendido.** ⁶ **Porque a quem [o] Senhor ama, [Ele paternalmente]-instrui-até-por-castigos, e ^(paternalmente) açoita a todo filho a quem Ele recebe."** ⁷ **Se [paterna]-instrução-até-por-castigos pacientemente-suportais, ^(percebes que) como a filhos vos está tratando Deus; porque quem é [o] filho a quem não [paternalmente]-instrua-até-por-castigos [o seu] pai?** ⁸ **Se, porém, estais sem [paterna]-instrução-até-por-castigos, da qual têm sido feitos participantes todos ^(os filhos), então bastardos sois, e não filhos ^(legítimos),**

1Co 9:27 Mas mantenho-^[subjugado]-debaixo-do-^[meu]-olhar o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que não (de algum modo), aos outros havendo eu publicamente-pregado, eu mesmo seja reprovado.

2Co 5:10 Porque a todos nós é necessário ser^[mos] manifestos diante da cadeira-de-juiz ^(sobre-plataforma) de o Cristo, a fim de que receba cada um as coisas ^[feitas] por-ação-do ^[seu próprio] corpo, segundo o que ele ^(o corpo) fez, quer bem, ou mal.

1Co 3:15 Se de algum homem a obra será completamente-queimada, ele sofrerá perda; *ele mesmo*, porém, será salvo (todavia, de modo como que através d[^o] fogo).

1Co 5:5 Abandonar^[mos] o tal a Satanás, para dentro da destruição da carne, para o resultado-de o espírito vir a ser preservado dentro do dia de o Senhor Jesus.

1Jo 5:16-17 **16** Se algum homem vir o seu irmão ^[estando] pecando um pecado ^[que] não ^[conduz] em direção à morte, pedirá ^(a Deus) e Ele ^(Deus) lhe dará ^[a] vida^(isto é,) àqueles ^[que] ^[estão] pecando não em direção à morte: há pecado em direção à morte, ^[e] não a respeito desse ^(pecado) falo a fim de orar^[des]. **17** Toda ^[a] iniquidade pecado é, mas há pecado ^[que] não ^[conduz] em direção à morte).

mas Ele não me condenará [ao inferno] com o mundo

(1Co 11:32 ^[Em] sendo julgados, porém, pel[^o] Senhor ^(Jesus) **somos ^{[paternalmente]-instruídos-até-por-castigos, a fim de não, juntamente-com o mundo, sermos condenados.}**)

RESUMINDO tudo que cremos, pela Bíblia, e que dissemos acima:

- A salvação de quem CREU é PRESERVADA não por ele, mas por DEUS Jo 3:18; 10:28-29; Rm 8:28-30,35,38-39; 1Co 5:3-5; Ef 4:30.

- Uma vez presenteada e recebida a salvação (por ação da graça de Deus, por meio da fé), ela é incapaz de ser perdida, é por DEUS preservada dentro de Suas onipotentes mãos, mesmo se o crente morrer sem arrependimento e sob disciplina, no pior pecado imaginável (inclusive após adultério, seguido de assassinato, seguido de suicídio) 1Co 3:15 (toda a glória seja dada a Deus), embora nesta terra, até o ponto de morte seja moído sob pesada disciplina, perca alegria e comunhão, perca galardões e coroas.

- <https://www.evangelicaloutreach.org/suicidebk.htm> (embora nos criticando) fornece uma lista de muito influentes pastores com a nossa mesma posição acima, inclusive referindo-se explicitamente ao caso de **suicídio**:

Les Carter; Charles Stanley; Ron Rhodes and Paul Carden; Rich Thomson assistente de John MacArthur Jr.; Hank Hanegraaff; David Jeremiah; June Hunt; Robert Morey; Adrian Rogers; David Breese; J. Vernon McGee; Radio Bible Class; Bob George; Joseph C. Dillow; Erwin Lutzer; Jack Hayford, etc.

- Há milhões de crentes batistas de todos os séculos e que não são arminianos nem calvinistas, e que creram e creem e pregam exatamente como nós. Todos os 8 pastores das igrejas de que fomos membros nestes 43 anos: CS, OM, BR, AG, WC.

Hélio de Menezes Silva, jan. 2017.

33. Os Crentes Não PERSEVERAM Por Si Mesmos, Deus Os PRESERVA.

[Perseverança do Salvador, não do Salvo.]

[Portanto, Uma Vez Que Cri Biblicamente, É Deus Quem Sempre Me
Preserva Salvo

(apesar das minhas fraquezas, pecados, infidelidades)]

J.M. Carrol

(5ª das 9+5 = 14 partes do livrinho *A Segurança Eterna De Todos Os Crentes Comprados Pelo Sangue*, J.M. Carroll, traduzido pelo Pr. D.A. Zuhars, Jr., <http://www.palavraprudente.com.br/estudos/variosautores/micelanea/cap14.html>)

Clv13-Calvinismo5.P3.CrentesNaoPreservamASiMesmos.DeusOsPreserva-JMCarrol

Ouçam o que a Bíblia diz:

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai" João 10:27-29.

Estes versículos afirmam que **os crentes estão nas mãos de Cristo, o Filho, e também nas de Deus. Nenhum homem pode tirá-los destas mãos.**

Talvez o crente ignorante e temeroso diga: Será que o próprio Deus não os lança fora?

Ouçam as palavras de Cristo a este respeito:

"**Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora**" João 6:37.

Cristo afirma claramente que não os lançará fora!

Quero que agora notem algumas outras passagens, que apoiam este ponto - que [é] Deus [e só Ele, suficiente e exclusivamente Ele, Quem] guarda o crente:

"**Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente**

vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações" 1 Pedro 1:3-6.

Não vejo como é possível, até mesmo para um Espírito Onisciente, usar linguagem mais clara e mais forte do que esta. Ó, filho de Deus, note cuidadosamente o que este versículo diz: Deus "nos gerou de novo", e nos gerou "para uma viva esperança".

"**Uma viva esperança!**" Não uma esperança morta, sem conforto; mas sim uma esperança viva, que inspira a alma. "**Gerou-nos de novo**".

"**Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar**". E então, para tomar o assunto mais seguro, **esta herança não é colocada na mão do crente**, onde talvez a gaste ao "viver dissolutamente", onde a venda por "um prato de lentilha", onde a jogue fora por "trinta moedas de prata", onde a desperdice por algum prazer passageiro do mundo, ou onde a perca por causa de um pecado inesperado. Note o que o versículo diz: "**Uma herança... guardada nos céus para vós**".

Que fato bendito - Deus a guarda para nós. Esta herança gloriosa está reservada no céu para o crente, durante os anos de sua menoridade. (*Galatas 4:1-6* explica este tempo da menoridade). Não fica na posse do crente. Não existe um meio de perdê-la; nem de dá-la, nem de jogá-la fora. "**Guardada nos céus para vós**" onde nem os homens maus, nem os demônios podem ir.

Mas talvez alguém, ainda duvidando, diga: "Entendo tudo sobre a herança. Tudo bem! Mas é o crente [que a receberá e será] o herdeiro?" Ó irmão atribulado, ouça a passagem inteira. Ouça e sinta-se confortado e convencido. "**... nos gerou de novo para uma viva esperança ... guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus**". A parte final desta passagem é tão apropriada: "**... em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações**".

"**Em que vós grandemente vos alegrais**" "E por que não?" A época das tentações e opressões não durará muito. Olhe para cima, ó crente. Veja a obra do Seu Deus e Salvador. Não seja incrédulo, mas crente.

Dou ainda outro versículo que mostra Quem é que guarda o crente. Ouçam o versículo:

"**Porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia**" 2 Timóteo 1:12.

Sim, amados irmãos, Deus pode e vai guardar. "**Estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia**". O dia de todos os dias - com certeza Ele o guardará nos dias fáceis.

Ouçam mais uma vez o que Paulo diz:

"Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor" Romanos 8:35-39.

Esta declaração gloriosa do grande Apóstolo dos gentios não precisa explicação. Ela é de vocês, irmãos e irmãs. Eu a coloco em seus corações. Creiam nela e deixam que os anime e sustente.

Os filhos de Deus [isto é, os anjos] subiram a adorar. Satanás veio com eles, e o Senhor o interrogou:

"Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal. Então respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde? Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra" Jó 1:6-10.

Sim, meus queridos irmãos, Deus guarda seus filhos.

Alguns anos atrás, eu estive em certa cidade neste estado. Tivemos vários cultos - Deus estava conosco. Certa manhã, quando nos aproximávamos do lugar da reunião minha atenção foi chamada por um homem, em pé, perto da porta. "Está vendo aquele homem? Ele é um imoral, um jogador, um apostador, um infiel. Há quinze anos não pisa em nossa igreja". Fizemos nosso culto - Deus estava nele. Este homem, como afirmou aquela noite seu testemunho, foi convertido. Para o espanto de todos, ele veio à frente e pediu para se unir à igreja. Pude ouvir cochichos por toda a parte e uns até em alta voz: "O que significa isto? Juntar-se à igreja?" "Mas ele não aguenta!" "Não dou nem uma semana". O homem ouviu também. Poucos anos depois voltei àquela cidade. Após o culto um homem veio falar comigo. "O senhor me conhece?" Reconheci-o imediatamente. Ele disse: "Lembra-se do que o povo disse sobre mim aquela noite? Eles tinham razão. Tudo o que disseram sobre mim era verdade (havia grandes lágrimas em seus olhos), **não aguentei. Falhei logo. Mas Deus me segurou. Ele nunca me soltou. Sei que Ele salva**".

Jamais esquecerei o que foi gravado em minha mente pela declaração tranquila daquele homem. Deus provou que é fiel. Este, povo crente, é o único segredo. Deus sustenta. Ele guarda Seu povo. Sinto grande confiança e conforto noutra ponto em meu texto.

J.M. Carrol

(traduzido por Valdenira N.M.S., 2017)

34. Preservação [Do Salvo, Pelo Salvador,

Este é Quem Persevera Conservando-
o Salvo,

mesmo quando fraqueja, e cai, e logo
morre.]

Compilado por **José Joaquim Gonçalves de Faria**

Com assessoria de *Milton Vilela*

copiado de www.semeadoresdapalavra.com.br, em mar.2017, arquivo 05-Doutrina-Crista-da-Salvacao-Eterna-cp.pdf .

Parte de "**Curso de Teologia**," material compilado por José Joaquim Gonçalves de Faria, com assessoria de Milton Vilela.

... ..

III.4. PRESERVAÇÃO

PRESERVAÇÃO é a ação de DEUS mantendo o crente em JESUS CRISTO no estado de SALVO, FILHO, SANTO, REGENERADO, JUSTIFICADO, SANTIFICADO. **João 1:12 e Gál 2:16** dizem [que] quem crê em JESUS CRISTO como único e suficiente SALVADOR é filho de DEUS.

Jo 1:12 Mas, a **todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;** ACF2007

Gl 2:16 Sabendo que **o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo**, temos também crido em Jesus Cristo, **para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.** ACF2007

Quando é que um filho deixa de ser filho do seu pai ?

Em que circunstâncias poderá isto acontecer ?

Jamais um crente em JESUS CRISTO deixará de ser filho de DEUS, porque DEUS o PRESERVA, para sempre, na condição de filho SEU !

Vejam os **João 6:37-40**:

Jo 6:37 **Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.** 38

Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39 **E a vontade**

do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no

último dia. 40 **Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.**

De que forma seríamos lançados fora por JESUS CRISTO e deixaríamos de ser filhos de DEUS ? !

É JESUS quem garante, que de maneira nenhuma lança fora todo aquele que a Ele vai.

Isto só acontece, porque DEUS preserva Seus filhos para sempre, na condição de filhos SEUS !

Vejam também **João 10:27-30**:

Jo 10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; 28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai. 30 Eu e o Pai somos um.

se ninguém *arrebata* das mãos de JESUS CRISTO [e das mãos do Pai], muito menos *tira sorratamente* [das mãos do Cristo e das mãos do Pai], porque DEUS não dorme, **Sal 121:18 (4)** [seria Sl 121:3-4?).

Sl 121:3 Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará. 4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.

Ninguém nos arrebata das mãos de JESUS CRISTO [e das mãos do Pai] porque DEUS é o PRESERVADOR do crente, e por isso nos PRESERVA !

Ai do crente, não fora a PRESERVAÇÃO operada por DEUS, visto que, infelizmente, ainda que salvos, continuamos pecadores.

Porém, é com fé e alegria, que podemos fazer as declarações que seguem:

1_a, UMA VEZ CRENTE, PARA TODO O SEMPRE CRENTE, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA O CRENTE, NA CONDIÇÃO DE CRENTE.

2_a, UMA VEZ SALVO, PARA TODO O SEMPRE SALVO, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA O SALVO, NA CONDIÇÃO DE SALVO.

3_a, UMA VEZ FILHO DE DEUS, PARA TODO O SEMPRE FILHO DE DEUS, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA O SEU FILHO, NA CONDIÇÃO DE FILHO SEU.

4_a, VISTO QUE É DEUS QUEM NOS PRESERVA, [então,] UMA VEZ REGENERADO, PARA TODO O SEMPRE REGENERADO, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA A PESSOA REGENERADA, NA CONDIÇÃO DE REGENERADA.

5_a, VISTO QUE É DEUS QUEM NOS PRESERVA, [então,] UMA VEZ JUSTIFICADO, PARA TODO O SEMPRE JUSTIFICADO, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA A PESSOA JUSTIFICADA, NA CONDIÇÃO DE JUSTIFICADA.

6_a, VISTO QUE É DEUS QUEM NOS PRESERVA, [então,] UMA VEZ SANTIFICADO, PARA TODO O SEMPRE SANTIFICADO, PORQUE É DEUS QUEM PRESERVA A PESSOA SANTIFICADA, NA CONDIÇÃO DE SANTIFICADA.

A PRESERVAÇÃO OPERADA POR DEUS NA VIDA DE QUEM É SALVO POR JESUS CRISTO É ETERNA, POR ISSO É, REALMENTE, MARAVILHOSA.

Compilado por **José Joaquim Gonçalves de Faria**

(por favor, alguém tem algum dado sobre o autor? Sua igreja? Tem site/ e-mail/ etc.?)